EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Abril de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.496

Afundou, no Havre, o grande transatlantico «Paris», a bordo do qual, hontem, se manifestara incendio

Pesquizas das autoridades para se apurar as causas do sinistro — É corrente a versão de que se trata de um attentado, pois, com este, sóbe a cinco o numero dos vapores francezes de primeira linha desapparecidos de fórma mysteriosa

HAVRE, 19 (H.) O paquete "Pa-ries", a cujo bordo se declarou incendio hontem, á noite, afundou, ás 9 horas e 15 minutos, no lado opposto aos cáes, numa profundidade de 12 metros.

As autoridades policiaes estão certas de que se trata de um acto criminoso.

CARACTERISTICAS DO NAVIO SINISTRADO

PARIS, 19 (H.) — O transatlantico "Paris" fazia a linha Havre-Nova York desde 1921, quando entrou em serviço.

Este navio de 35.000 toneladas, foi um dos primeiros grandes palacios fluctuantes da marinha mercante franceza. As suas caracteristicas são as seguintes: extensão total, de uma extremidade á outra, 233 metros e 93 centimetros; largura externa, 26 metros; altura do fundo da quilha ao nivel do convez, 20 metros e 75; calado carregado, 9 metros e 50.

O "Paris" dispõe de quatro turbinas da potencia total de 46.000 cavallos. A sua velocidade média é de 26 nós. Póde transportar 563 passageiros de primeira classe, 460 de segunda, .. 1.092 de terceira e mais 1.118 immigrantes, ou seja o total de 3.233 pessoas.

Com a equipagem de bordo — convez, machinas e serviços geraes — o vapor póde transportar quasi 4.000 pessoas.

INUTEIS AS VIGILANCIAS TOMADAS A FAVOR DO NAVIO

HAVRE, 19 (H.) — O transatlantico "Paris", que, de madrugada, tinha uma inclinação de 30 graus, submergiu ás 9 e 15 horas, do lado opposto ao do cáes, numa profundidade de 12 metros.

O paquete está tombado em sentido horizontal sobre uma das bordas com o lado direito á flor da agua. A fumaça sae, ainda, na abertura existente no mecanismo do leme. Espera-se que o "Paris" seja posto a fluctuar e receia-se que a carcassa impeça a sahida do "Normandie" do dique secco onde se encontra.

O "Paris" trazia de Nova York varias mercadorias, entre as quaes diversos aviões e devia carregar grande quantidade de ouro e objectos de arte para a Exposição de Nova York.

Os aviões foram descarregados a tempo, ficando a salvo do incendio. O ouro e as pedras preciosas e alguns objectos de arte ainda não foram retirados de bordo, mas espera-se que fiquem preservados do fogo.

Os serviços de segurança nacional tinham avisado, ha alguns dias, a Companhia Geral Transatlantica e ao Ministerio da Marinha franceza que era de recear qualquer attentado criminoso contra um dos paquetes no porto do Havre. A companhia geral Transatlantica prohibiu a visita a bordo dos paquetes "Normandie" e "Paris". As turmas de vigilancia e segurança foram duplicadas e medidas ainda mais rigorosas foram tomadas a respeito do "Normandie", que se acha em concerto num dique secco e que mais facilmente poderia ser preso das chammas.

O fogo manifestou-se, hontem, ás 22 horas e 30 minutos, na padaria do "Paris. Quando foi percebido pelos homens do serviço de segurança, em razão da fumaça que do mesmo escapava, verificou-se que a porta de entrada estava fechada e era preciso arrombal-a. Foi o que se fez. Resultou, dahi, rapida propagação do fogo, pois a padaria estava completamente em chammas.

O rebocador "Abeille" e os bombeiros do Havre inundaram toda a noite os porões do transatlantico, que pouco depois começou a tombar para um dos lados.

A Companhia Geral Transatlantica annuncia que, em consequencia do incendio, o transporte de passageiros e objectos de arte que o "Paris" deveria conduzir, será feito pelo paquete "Champlain", que partirá deste porto amanhã ás 14 horas.

PESQUISAS PARA APURAR AS CAUSAS DO INCENDIO

PARIS, 19 (H.) — A Companhia Geral Transatlantica annuncia que, segundo informações recebidas do Havre, o paquete "Paris", que apresentava forte inclinação, virou sobre um dos bordos, mas ainda fluctua. A situação do navio é muito critica.

O Ministro da Marinha Mercante, segundo informação de outro communicado, partiu para o Havre, logo que soube do sinistro, em companhia de varios technicos, que ali procederão immediatas pesquisas para descobrir as causas do incendio.

O jornal "Le Soir" recorda que é o 5.º grande transatlantico francez que desapparece mysteriosamente. Para este jornal, não ha duvidas que se trata de um attentado. Um communicado do Ministerio da Marinha Mercante confirma que os aviões que estavam a bordo do "Paris" foram desembaraçados antes do sinistro.

Ao que diz o "Paris Midi", muitas das pessoas que se encontravam a bordo do paquete, quando este virou, foram salvas por meio de correntes de guindastes.

Ignora-se se ha victimas.

FORAM SALVOS JOIAS E OURO NO VALOR DE 75 MILHÕES

HAVRE, 19 (H) — O representante da Agencia Havas conseguiu subir á carcassa do "Paris", ás 10 horas e 45 minutos, em companhia de varias autoridades locaes, entre as quaes o deputado pelo Havre, sr. Dubosc e o sr. Perie, sub-Prefeito.

O "Paris" está inteiramente tombado sobre bombordo, rente á extremidade do cáes Johannes, em frente á nova estação maritima.

Toda a parte do estibordo está fóra da agua. A helice e o eixo desta são visiveis.

Importante serviço de ordem contem a multidão. Os bombeiros da cidade do porto e da Companhia Transatlantica continuam sobre o costado do navio a innundar com as mangueiras os fócos internos do fogo, ao que parece pouco importante, a julgar pela fumaça branca que sáe pelas vigias na extremidade e no meio do navio.

(Continua na 2.ª pagina).

DR. ADHEMAR DE BARROS

A commissão abaixo assignada tem a honra de convidar os amigos e admiradores do exmo. sr. dr. Adhemar de Barros, dignissimo Interventor Federal neste Estado, para assistirem á missa que será celebrada na Basilica de São Bento, sabbado proximo, dia 22 do corrente, ás 9 horas, em acção de graças pela passagem do anniversario natalicio do illustre paulista.

A COMMISSÃO:

LUDGERO DA CUNHA MOTTA
OCTAVIANO ALVES LIMA
OCTAVIO CARVALHO
FERNANDO DE ALMEIDA PRADO
MIGUEL COUTINHO
JOSÉ CARLOS PEREIRA DE SOUSA.

A imprensa germanica commenta, de maneira satisfatoria, o ultimo discurso pronunciado pelo general Franco

O Chefe da Hespanha nacionalista adoptou a concepção historica do conflicto entre povos saturados e povos insatisfeitos — Suas palavras deixaram de ser as do commandante em chefe para se tornar as de um estadista e moderno conductor de povos — Outras noticias telegraphicas

BERLIM, 19 (H.) — O "Deutsche Allemeigne Zeitung" commenta, em destaque, o discurso pronunciado, hontem, pelo general Franco, por occasião do banquete que lhe foi offerecido pelo general Queipo de Llano, em Sevilha.

Depois da breve oração do general Queipo de Llano, que assegurou ao generalissimo a fidelidade do povo hespanhol, o general Franco respondeu, fazendo allusões á mensagem do Presidente Roosevelt e affirmando a confiança que lhe merece a juventude hespanhola.

"A Hespanha — disse o general Franco — teve outr'ora grande gloria; terá, novamente, esses dias, porque sois como os vossos antepassados, creadores do Imperio.

"Ao ver desfilarem, hontem, os vossos soldados ennobrecidos pelas cicatrizes, comprendi a injustiça do seculo que passou.

"De cem annos a esta parte, esse triumpho é o primeiro conquistado pela unidade."

O correspondente do jornal assignala que essa parte da oração do general Franco é interessante pela nova referencia feita ao Imperio e accentua, egualmente, que o general adoptou a concepção historica do conflicto entre povos saturados e povos insatisfeitos.

"O general Franco, diz o jornalista, em seus dois ultimos discursos falou de forma muito significativa. Até agora, sempre havia falado como general e commandante em chefe, mas, suas ultimas orações, resôam como palavras de um estadista e de um moderno conductor de povos. Essas palavras não podem deixar de ser compreendidas em Roma e em Paris."

Terminando, o jornalista declara que o general Franco seguiu para Cadiz, afim de inspeccionar os navios restituidos pela França.

DESMOBILIZAÇÃO DE DUAS CLASSES

MADRID, 19 (H.) — Correram insistentes boatos de que iam ser desmobilizadas duas classes, mas essas versões foram já officialmente desmentidas.

A opinião geral é que não haverá nenhuma desmobilização antes do desfile da victoria que se deve realizar em Madrid.

RECEPÇÃO AO GENERAL FRANCO

SEVILHA, 19 (H.) — Foi offerecida no Quartel General uma recepção ao general Franco que agradecendo a homenagem que lhe prestavam os officiaes da guarnição, exaltou a significação da victoria da causa nacionalista na Hespanha.

O USO DO IDIOMA CATALÃO

PERPINHÃO, 19 (H.) — Foram prohibidos, em todo o territorio da Catalunha, os cartazes ou avisos redigidos em idioma catalão.

O uso do catalão não foi prohibido, mas as pessoas que se exprimem nesse dialecto em lugares publicos, são muitas vezes molestadas.

Varios incidentes, mais ou menos graves, tem sido registados entre catalãos e phalangistas.

TELEGRAMMA DO CHEFE DA HESPANHA NACIONALISTA AO MARECHAL GOERING

BURGOS, 19 (H.) — O general Franco dirigiu o seguinte telegramma ao marechal Goering:

"Fiquei muito sensibilizado pelas homenagens que v. exc. prestou ao bravo aviador commandante Morato, morto a serviço da patria e que fôra um digno camarada dos heroicos aviadores da legião Condor, cahidos gloriosamente na Hespanha".

UMA ADVERTENCIA DO CORONEL FULGENCIO BAPTISTA

HAVANA, 19 (H.) — O coronel Fulgencio Baptista advertiu, hoje, os dirigentes da Phalange Hespanhola de que serão deportados, caso se entreguem á propaganda subversiva. Sabe-se que o serviço secreto do exercito abriu inquerito sobre as actividades da Phalange Hespanhola e acerca das accusações feitas contra essa organização.

DEPUTADO CONDEMNADO A' MORTE

PERPINHÃO, 19 (H.) — Noticias de Gerona annunciam que o deputado ao parlamento catalão, sr. José Fabrega, foi condemnado á morte.

Deputado ás Côrtes de Hespanha, sr. Brianso, membro do partido da Acção Catalão, foi fuzilado em Barcelona, segundo se affirma e o sr. Manuel de Lasarte, proprietario do jornal "El Diario", de Barcelona, e seus dois filhos foram presos, sendo confiscados os seus bens.

REINICIO DAS ACTIVIDADES DA INDUSTRIA NA CATALUNHA

PERPINHÃO, 19 (H.) — A industria da Catalunha, reinicia, lentamente, suas actividades. A percentagem dos operarios que trabalham, actualmente, nas fabricas locaes não vae além de 20 o/o em algumas. A lã e o algodão são raros. Ha grande falta de carvão e de moedas. O salario dos operarios que, antes da guerra, era de 10 a 15 pesetas, foi fixado, agora, em 5, o que torna a vida mais difficil, porquanto os generos de primeira necessidade subiram extraordinariamente. O pão é relativamente abundante, mas pouco appetitoso. Ha, sobretudo, grande falta de carne, manteiga e azeite. As conservas estrangeiras não são accessiveis á maioria da população.

RUMO A' HESPANHA EM TRAJES CIVIS

BERNA, 19 (H.) — O orgam socialista, desta capital, "Berner Tagwatch" publica a seguinte informação:

"Negociantes bernenses de comprovada seriedade, que estiveram, recentemente, na Italia e cujos negocios os puzeram em contacto com varias familias italianas, declaram que tiveram em mãos, ordens de convocação individual enviadas a membros dessas familias, prescrevendo que os mobilizados sigam para a Hespanha em trajes civis."

DIVIDAS HESPANHOLAS CONTRAHIDAS NA INGLATERRA

LONDRES, 19 (H.) — O "Board of Trade" annuncia que o governo britannico tem a intenção logo que as circumstancias permittirem, de negociar com o governo da Hespanha referente ás dividas contrahidas na Inglaterra por firmas estabelecidas na Hespanha ou nas possessões hespanholas.

O "Board of Trade" convidou todos os credores inglezes a fornecerem as indicações indispensaveis sobre o assumpto. As autoridades britannicas assignalam que não desejam receber informações sobre dividas para garantia, das quaes tenham sido depositadas pesetas em conta especial no Banco do Exterior da Hespanha, de accordo com as disposições do accordo anglo-hespanhol.

NÃO QUE IMPORTA A DESMOBILIZAÇÃO

MADRID, 19 (De André Vincent —

(Continua na 2.ª pagina).

A Missão Commercial Belga recebida, hontem, na Associação Commercial

Os illustres visitantes foram saudados pelo sr. Argemiro Couto de Barros — Brilhante discurso do sr. Pierre Forthome — O programma de hoje

Aspectos apanhados, hontem, durante as visitas realizadas pela Missão Commercial Belga. O "cliché" mostra, ao alto, um grupo feito, no Instituto de Café, e, em baixo, o sr. Pierre Forthome, em palestra com o consul Henri van Deursen e com o sr. Argemiro Couto de Barros na Associação Commercial

Em prosseguimento ao programma previamente organizado, a Missão Commercial Belga, que se encontra, presentemente, em nosso Estado, em visita de objectivos estrictamente commerciaes, esteve, hontem, no Instituto de Café, cujas dependencias percorreu, tomando conhecimento da funcção e organização desse organismo regulador do nosso principal producto de exportação.

Em seguida, o sr. Pierre Forthome e companheiros de delegação foram recebidos, precisamente ás 11.30 horas, na Associação Commercial de S. Paulo, pelo presidente Argemiro Couto de Barros, pelos srs. Renato Pinto Serva, Alvaro Blumenthal e varios directores.

Os representantes do commercio e da industria belgas eram aguardados ali por numerosos elementos de destaque em nossos meios commerciaes e industriaes, entre os quaes os srs.: Antonio Pinto da Silva, presidente da Associação Commercial dos Varejistas, A. C. de Arruda Botelho, representante da Sociedade Rural Brasileira, Benjamin Ribeiro, presidente da Associação dos Proprietarios de Padarias; Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, Arnaldo Lopes, representando a Federação das Industrias, além de outras pessoas gradas.

Os visitantes deram entrada no recinto, acompanhados pelo sr. Henri Van Deursen, consul do paiz amigo em S. Paulo, e do capitão Guilherme Rocha, official posto á disposição da missão belga durante sua permanencia em nosso Estdao. Feitas as apresentações de praxe, foi offerecido um "cock-tail" aos presentes, durante o qual falou-se das impressões que os commerciantes e industriaes belgas vêm tendo de S. Paulo, as quaes são as melhores possiveis, podendo-se mesmo adeantar que se encontram admirados pela importancia da industria paulista.

SAUDAÇÃO DO SR. ARGEMIRO COUTO DE BARROS

O sr. Pierre Forthome e demais membros da missão foram saudados pelo sr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação Commercial, que proferiu rapido improviso, accentuando, inicialmente, que os productos de origem belga são muito bem acceitos em nosso Estado, com os melhores resultados, em parte devidos á sua boa qualidade.

Esclarece, depois, que temos recebido varias missões commerciaes, que nos têm visitado com identicos objectivos, mas nenhuma tão estrictamente pratica como a presente, cujo resultado será muito proveitoso, tanto para os commerciantes e industriaes belgas como para seus collegas brasileiros.

Accentua o presidente da Associação Commercial que a Belgica é muito querida pelos brasileiros, recordando o veemente protesto do Brasil, por occasião da invasão do pequeno paiz europeu, durante a hecatombe de 1914 e reconhecendo as boas relações mantidas entre os dois paizes. Finalizando, s. s. formula votos de que a missão, ao regresser á Europa, encontre o Velho Mundo em perfeita paz, condição principal para a estabilidade do commercio entre os povos.

DISCURSO DO SR. PIERRE FORTHOME

O discurso de agradecimento do presidente da missão belga impressionou

(Continua na 2.ª pagina).

"O Brasil está tranquillo quanto aos seus destinos"

A oração pronunciada, hontem, na "Hora do Brasil", pelo sr. Carlos Luz, sobre a individualidade do sr. Presidente Getulio Vargas

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Hoje, na "Hora do Brasil", dedicada ao sr. Presidente Getulio Vargas, o sr. Carlos Luz falou sobre a figura do Chefe do governo, dizendo, de inicio, que o transcurso do seu natalicio convida a união de todos os corações brasileiros em torno do Chefe supremo, cuja preoccupação constante, através de todas as vicissitudes, tem sido sempre preservar a honra, garantir a integridade e promover o progresso do Brasil.

Disse, a seguir, o sr. Carlos Luz: "Os que, através dos velhos processos politicos, lhe adoptamos o nome para a presidencia, numa das mais brilhantes e apaixonadas campanhas politicas que em nossa terra se desenvolveram, volta as folhas da historia desses ultimos oito annos e nos convencemos de que o Presidente de muito excedeu as esperanças postas no candidato.

E' certo que nenhum brasileiro, raciocinando, serenamente, deixa de proferir o julgamento que o povo cada dia sancciona, estrepitosamente, nas ruas, acclamando, em Getulio Vargas, seu chefe legitimo.

O balanço da obra administrativa concluida é de todo em todo favoravel ao seu realizador. Destes emprehendimentos, sim, é que nos devemos ufanar, quando, manobrando administradores e technicos, se transforma a terra arida do nordéste em região de fertilidade e de vida, modificando num instante, os seus quadros economicos que vêm influir tambem na economia brasileira, ou quando, visando o mesmo precioso material humano que as novas gerações offerecem dadivosas á transformação do paiz, que estancam mangues sem fim, fócos de miseria e da morte, abrindo para sub-titulos, extensas regiões que agora por leis sabias, se expurgam dos "grilleiros" para integral-as ás mãos habeis e productivas dos brasileiros trabalhadores: é a redempção da baixada fluminense. Objectivando materialmente a acção do governo, essas duas obras monumentaes sagrariam, em qualquer paiz civilizado do mundo, grande benemerito nacional.

Mas, não pára ahi a acção do Presidente.

Ainda agora, ausentou-se do seu repouso merecido de Petropolis para inaugurar uma das grandes linhas de penetração da rêde rodoviaria nacional, servindo, de inicio, a ligação das estancias hydro-mineraes de Minas á capital da Republica. E de lá, o Presidente se referiu aos trabalhos de construcção de duas outras extensas estradas: Rio-Porto Alegre e Rio-São Salvador. São commettimentos da mais alta repercussão nacional, sob qualquer aspecto politico, social, economico, estrategico.

Dr. Carlos Luz

Accentua, depois, o cunho nacionalista da obra realizada pelo Presidente Getulio Vargas, e como taes são os grandes emprehendimentos cujo inicio está marcado para este anno feliz de 1939.

Digna tambem de nota é a politica executada por s. exc. em relação aos outros povos, abrindo as portas do paiz a todos os estrangeiros que desejem cooperar na obra do progresso do Brasil.

Outro traço marcante, e um dos motivos da popularidade do Presidente está em que ao lado dos problemas de ordem material, s. exc. se preoccupa tambem com o povo".

Concluiu assim o sr. Carlos Luz: "Falando-vos desta linda cidade do Rio de Janeiro, quero accentuar o carinhoso desvelo com que o Presidente estimula e prestigia o grande plano de transformação da metropole, já iniciado e bastante para immortalizar os seus realizadores.

No sector legislativo, ainda, hontem, o seu Ministro da Justiça, em longa entrevista á imprensa, relembrava uma série de medidas, qual mais opportuna e necessaria, dentro do regime que nos rege: a da administração dos Estados, a das fronteiras, a das accumulações, a do jury, a do loteamento de terrenos, a da nacionalidade, a da extradicção, a da expulsão, a da emigração, a das actividades politicas de estrangeiros, a de aguas e minas, a do petroleo e a do serviço militar, além de outras, para só citar algumas que foram lembradas pelo illustre Ministro.

E' certo que, para todas essas realizações teve o Presidente collaboradores brilhantes e esclarecidos, mas a inspiração foi sempre sua e sua a responsabilidade da execução.

O litoral, quero interpretar tambem o pensamento dos homens do interior a cuja phalange tenho a honra de pertencer. E, assim, registo que o Brasil está tranquillo quanto aos seus destinos, confiados ao Presidente, estima o seu Chefe, porque nelle vê, até nas virtudes domesticas, o modelo do bom brasileiro; e pede a Deus neste dia que é mais de intimidade da sua familia, lhe mantenha, como até agora, suave o coração, firme o espirito, clara a intelligencia, vigorosa a saude, sem macula a fibra patriotica".

O sr. Carlos Luz pronunciou essa oração de sua residencia, á praça Eugenio Jardim, em Copocabana, visto que, ha uma semana, seguramente, s. s. se encontra acamado, em virtude de prescripção medica.

O pleito da A. P. I.

EXPRESSIVO TELEGRAMMA DE HERBERT MOSES AO DR. LISBOA JUNIOR

Ao dr. José Maria Lisboa Junior, que acaba de, em memoravel pleito, ser eleito presidente da Associação Paulista de Imprensa, foi endereçado por Herbert Moses, presidente da A. B. I., o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira Imprensa no momento em que sua querida co-irmã paulista celebra pleito notavel pelos rasgos sua elegancia moral, sagrando seu presidente figura tradicional e pura de José Maria Lisboa Junior, não póde deixar consignar, com suas mais effusivas felicitações, o voto para que nova directoria mantenha e desenvolva relações amizade e intercambio profissional, que tanto cultivaram Siqueira Reis, Honorio de Sylos e Guilherme de Almeida, o grande poeta e jornalista, que tanto abrilhantou posto que ora passa ás mãos illustres de José Maria Lisboa Junior. — (a.) Herbert Moses."

De Ivo Arruda, recebeu o illustre director do "Diario Popular" o seguinte despacho:

"Em nome do pessoal da succursal do "CORREIO PAULISTANO", do Bureau Interestadual de Imprensa e no meu proprio, apresento cordiaes cumprimentos pela sua significativa e merecida victoria. — (a.) Ivo Arruda. — Rio, 18."

* * *

Reunião da junta apuradora geral: — Realiza-se, hoje, ás 20 horas em ponto, na séde social da Associação Paulista de Imprensa, a reunião da junta apuradora geral, sob a presidencia do sr. Francisco Matera, presidente da assembléa geral eleitoral e constituida dos seguintes membros: Miguel Franchini Neto, Edmundo Barreto, Ernani Coelho, J. B. Mello Monteiro, Alvaro de Barros Vieira, d. Livia Martin, José Estacio de Moura Guimarães e Pedro Cunha.

A imprensa germanica commenta, de maneira satisfatoria, o ultimo discurso pronunciado pelo general Franco

(Conclusão da 1.ª pagina).

da Agencia Havas) — Nenhum soldado hespanhol foi, ainda, desmobilizado e acredita-se que nenhum decreto de desmobilização seja assignado antes da Parada da Victoria, que deverá realizar-se em Madrid, no dia 15 de maio.

A desmobilização importa, com effeito, na resolução de tres problemas: o primeiro, militar; o segundo, internacional, e o terceiro, economico.

O ultimo exige estudo aprofundado. Existe, actualmente, cerca de 1 milhão de homens em armas e não se póde cogitar de licencial-os em massa antes de ser organizado o serviço do trabalho. Antes de desmobilizar esses homens, é necessario reorganizar a industria, restituir-lhes as actividades anteriores, provel-a de machinaria e de materias primas imprescindiveis ao seu funccionamento. E' preciso, emfim, antes de restituir os soldados á vida civil, fixar os effectivos do exercito nacional.

O geneneral Franco declarou, ha me zes: "Precisamos de um exercito reduzido, mas perfeitamente apparelhado, porque as organizações pre-militares permittirão armar e incorporar rapidamente toda a nação no momento critico." Essa declaração foi feita, pouco depois do accordo de Munich.

Actualmente, a situação internacional está novamente perturbada e não se pode admittir que o generalissimo, que tem a responsabilidade do futuro da Hespanha, pense da mesma maneira. De qualquer forma, o general Franco pretende normalizar a vida na Hespanha o mais rapidamente possivel, de maneira a que os soldados possam regressar ao seio de suas familias. Já foram concedidas innumeras licenças por longos prazos, que alguns consideram mesmo como verdadeiro licenciamento. Os beneficiarios não deixam, por isso, de estar sob as armas e podem ser chamados de um momento para outro. Não estão desmobilizados.

O GENERAL FRANCO EM CADIZ

CADIZ, 19 (H.) — O general Franco, antes de chegar a esta cidade, recebeu em Xerez, Puerto, Santa Maria, Puerto Real e San Fernando, enthusiasticas manifestações populares. Por occasião da visita ao Arsenal de Carrecas, ao entrar em Cadiz, as acclamações se transformaram em verdadeira apotheose. Os navios surtos no porto deram as salvas da pragmatica, as sirenes troaram os ares, todas as embarcações apitaram demoradamente.

O general dirigiu-se á séde do "Ayuntamiento", em companhia do general Queipo de Llano, do Ministro da Guerra e de varias altas personalidades. A multidão exigiu a presença do general, que appareceu em uma das sacadas do edificio, de onde lhe dirigiu a palavra. O general Franco disse que o povo ali agglomerado lembrava o affluxo das populações que de varios sitios da Hespanha partiu para fundar o Imperio, porque marinheiros foram os creadores do Imperio Hespanhol. "Por essa razão — disse o general — ao solidificar a unidade da Hespanha e do Imperio, recordo os bravos hespanhóes que defendiam a honra da patria; as mães que mandavam filhos para a morte, colaborando para a unidade, a grandeza e a liberdade da Hespanha, tal como as mães de hoje que deram com satisfação o sangue de seus filhos para salvação da nossa terra. Quando nos referimos ao Imperio, não esquecemos as mães hespanholas e a fé heroica das juventudes que forjaram a grandeza da Hespanha e recordamos os marinheiros de hoje que preferiram morrer como martyres a tocar as mãos em lemes que se dirigem para a Russia. (Acclamações). Neste momento de glorias e de triumpho; neste momento de victoria para a Hespanha vigorosa, contra as intrigas internacionaes, deveis ter toda a fé na Juventude, nas mães hespanholas e nas energias dos povos que, como os deste porto de onde sahiram os conquistadores, espalharam pelo mundo a vontade a civilização da nossa raça.

Temos que realizar a idéa do Imperio com essa juventude, esses soldados e esses marinheiros que forjando a unidade hespanhola se elevaram aos cumes da gloria. Assim, marcharemos mais rapidamente para o fortalecimento da patria. (Acclamações).

Recebo vossas homenagens e vossas flores para depositar-as aos pés das mães enlutadas. Arriba Hespanha!" (Acclamações).

O discurso foi, demoradamente, applaudido pela multidão. No momento em que o general Franco se dirigia para o cáes de embarque foi coberto por uma verdadeira chuva de flores. O general pernoitou a bordo do cruzador "Canarias", que hoje seguirá para Algeciras e Malaga.

SOB OS ESCOMBROS DA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 19 (De André Vincent - da Agencia Havas) — A policia deteve Francisco Martinez Ranguil, accusado da morte de Ruiz de Alda, um dos cinco membros do comité executivo da Phalange, que estava preso nesta cadeia quando estalou o movimento.

Foi iniciado, esta manhã, entre ás 6 e ás 9 horas, a retirada das minas que os vermelhos installaram na Cidade Universitaria, na previsão de um ataque dos nacionalistas. Sómente tres explodiram, sacudindo todo o bairro de Arguelles e fazendo cair alguns vidros que ainda estavam intactos. Falta, ainda, a maior parte das minas que se encontra no Hospital da Clinica e é composta de dynamite e trilite, tendo 14.000 kilos. Procura-se retirar a carga, mas a galeria de entrada está fechada e é perigoso trabalhar com picaretas, pois póde provocar chispas. Além disso, hesita-se em fazel-a explodir, porque nesse caso o Hospital da Clinica e os edificios que o cercam serão destruidos e se deseja conservar a Cidade Universitaria no estado actual, como foram conservadas as ruinas do Alcazar de Toledo, conforme estavam por occasião da entrada das tropas na cidade. Calcula-se em 800 o numero de combatentes nacionalistas e vermelhos sepultados sob os escombros da Cidade Universitaria e que é impossivel retirar. Em toda a parte onde é possivel a retirada dos escombros, encontra-se corpos e fragmentos humanos. Nos lugares onde se sabe que ha cadaveres, que não se póde retirar, pôz-se o seguinte letreiro: "Aqui estão enterrados os combatentes da Cidade Universitaria".

Foram encontrados 1.400 obuzes de 75 e 900 obuzes de 155, assim como varios milhares de granadas destruidas na praça de Casa del Campo e no parque do oeste da Cidade Universitaria por uma equipe de Engenharia, encarregada da limpeza da frente de Madrid, ha dois dias.

EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM BURGOS

WASHINGTON, 19 (H.) — O embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, sr. Alexander Weddel, foi transferido para Burgos.

A Missão Commercial Belga recebida, hontem, na Associação Commercial

(Conclusão da 1.ª pagina).

favoravelmente os presentes. S. s. accentuou, mais uma vez, os objectivos da delegação que chefia, frisando que seus componentes visam encontrar em nosso paiz, e, particularmente, no Estado de São Paulo, productos pouco conhecidos, que apresentem possibilidades de ser importados pela Belgica.

Referindo-se á concepção do commercio internacional que estabelece a troca de mercadorias entre paizes productores de materias primas e paizes manufactureiros o sr. Pierre Forthomme se manifesta mais favoravel ao commercio entre os paizes tipicamente industriaes que, modernamente, são os mais ricos, citando o facto das trocas que a Belgica, paiz industrial por natureza, faz com a Tchecoslovaquia, egualmente industrial, com o ponto de contacto de que os dois paizes produziam os mesmos productos, quasi em identicas condições, o que não os impede de commerciar em bases honrosas.

Após frizar a dadiva da natureza para com o Brasil, s. s. declara que a Belgica é profundamente grata ao nosso paiz, principalmente pela attitude desassombrada que tomou em face do mundo, protestando contra os dias amargos do povo belga, durante a conflagração européa, attitude que cobriu na Belgica, como a expressão legitima de sinceridade e de amizade.

VISITA A'S INSTALLAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

Em seguida, os visitantes percorreram detidamente as dependencias da Associação Commercial, mostrando-se interessados em conhecer detalhes do projecto do edificio-séde que a associação está construindo na rua Boa Vista, no que foram satisfeitos pelos directores da entidade do commercio paulista.

O PROGRAMMA DE HOJE

O programma da missão belga marca para hoje, em hora que não está precisamente fixada, visitas ao Butantan e ao Instituto de Pesquisas Technologicas, sendo o resto do dia livre para visitas particulares. Amanhã, visitarão as obras da Light, no Alto da Serra, e, em seguida, a cidade de Campinas.

Falleceu, hontem, em Campinas, o sr. Orozimbo Maia

O passamento do illustre campineiro provoca grande consternação em todo o Estado — Dados biographicos — Adiada a visita do sr. Interventor Federal

A noticia do fallecimento do sr. Orozimbo Maia, occorrido, hontem, ás 12,08 horas, em sua cidade natal, vem sendo recebida com grande consternação em todo o Estado.

O saudoso extincto era uma das figuras de maior preeminencia na sociedade de Campinas, tendo caracterizado sua existencia por numerosos gestos de benemerencia, para não lembrarmos sua inconteste capacidade de administrador, cujas grandes realizações honram a bella "Princeza d'Oeste".

Sobre realizar emprehendimentos de vulto, o sr. Orozimbo Maia foi um grande protector da musica, promovendo, em sua cidade natal, recitaes de consagrados artistas, não só nacionaes como estrangeiros. Não esqueceu, tambem, das classes menos protegidas da fortuna, que encontraram nelle o amigo caritativo.

O sr. Orozimbo Maia foi, successivamente, intendente municipal, presidente e vereador á antiga Camara Municipal, em varias legislaturas, tendo occupado, por tres vezes, com grande brilho, o cargo de Prefeito Municipal. Deposto desse alto cargo, em virtude dos acontecimentos de 1930, o illustre campineiro foi convidado um anno depois, a reassumir o cargo.

Nessa occasião, deu mostras de sua elevada formação moral, declarando ferante o Interventor Federal de então que acceitava a Prefeitura sem abjurar suas convicções politicas: era membro do antigo P. R. P. e continuaria a sel-o. Essa declaração teve grande repercussão, graças ás condições do momento politico o que não impediu sua nomeação para o cargo no qual se conservou até o desfecho da Revolução de 1932, quando, após assignalados serviços á cidade, foi novamente destituido, sendo então eleito presidente do directorio do P. R. P.

Como chefe do executivo municipal, o sr. Orozimbo Maia levou a termo numerosos melhoramentos em Campinas, além de cuidar, com carinho, dos jardins e praças que, na sua gestão, foram embellezados.

Filho do sr. José Francisco dos Santos Maia e da exma. sra. d. Maria Christina Camargo Maia, o sr. Orozimbo Maia nasceu, em Campinas, a 13 de dezembro de 1861, fallecendo aos 77 annos de edade. Deixa os seguintes filhos: d. Odilla, casada com o dr. Armando da Rocha Britto; d. Marianna, casada com o dr. Ricardo de Almeida Rego; d. Octavia, viuva do dr. José de Freitas Guimarães; dr. Antonio Carlos Maia e dr. José Mauricio Maia, casado com d. Maria Candida Pompeo de Camargo Maia. O sr. Orozimbo Maia era viuvo de d. Maria Mauricio Maia.

Ao saudoso extincto Campinas deve a fundação do Collegio Progresso e da Maternidade, tendo sido o sr. Orozimbo Maia um dos benemeritos do Asylo dos Invalidos e do Hospital dos Morpheticos, extincto com a transferencia dos enfermos para o Leprosario de Pirapitinguy. Ultimamente occupava o cargo de Procurador Federal nesta cidade.

LUTO OFFICIAL POR SETE DIAS

Em signal de profundo pesar pelo passamento do venerando homem publico, o dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal de Campinas, mandou encerrar o expediente da Prefeitura, decretando luto official por sete dias.

As escolas, ao terem conhecimento do lutuoso acontecimento, suspenderam as aulas, tendo o commercio cerrado suas portas.

OS FUNERAES

O sepultamento realiza-se, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia do illustre campineiro, á rua 11 de Agosto, nº 495, para o cemiterio da Saudade, acompanhado pelos elementos de maior destaque na sociedade local.

ADIADA A VISITA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Ao saber do estado de saude do sr. Orozimbo Maia, o dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, decidira, desde ante-hontem, adiar a visita que deveria fazer, no domingo, á prospera cidade.

MISSA DE CORPO PRESENTE

A's 8 horas, será celebrada, em Campinas, missa de corpo presente, officiada pelo padre Luis de Abreu.

OROZIMBO MAIA

A Revoada á Sorocabana

O que ficou resolvido, hontem, na reunião realizada no Palacio dos Campos Elyseos, sob a presidencia do sr. Antonio E. de Barros Filho

Realizou-se, hontem, no salão vermelho, do palacio dos Campos Elyseos, sob a presidencia do sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, a ultima reunião da Commissão Organizadora da Revoada á Sorocabana, tendo á mesma comparecido os pilotos que vão tomar parte no importante vôo e os srs. major Edgard Ferreira da Silva, commandante do 2.º Regimento de Aviação, que representará o general Silva Junior; major Marinho Lutz, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; capitão Cyro Miranda Corrêa, subcommandante do Regimento de Aviação e presidente da Commissão Technica; dr. Miguel Coutinho, director da Assistencia Publica; Marcello Pereira da Cunha, chefe da 7.ª Região de Aéronautica Civil; dr. Leonardo Johnes, technico da Radio Patrulha; Joaquim O. S. Camargo e José Pereira de Carvalho, todos membros da Commissão Organizadora.

OS ASSUMPTOS TRATADOS DURANTE A REUNIÃO

Durante os trabalhos o capitão Cyro Miranda Corrêa, expoz aos pilotos as ultimas resoluções tomadas quanto á ordem de partida dos aviões e o desenvolvimento do raide. Foi communicado, depois, que o dr. Trajano Furtado dos Reis, director do Departamento de Aéronautica Civil chegará hoje a esta capital, com o 2.º avião da "Vasp", devendo acompanhar a Revoada num avião do major Marinho Lutz.

Pela Commissão Organizadora foi entregue aos pilotos presentes um interessante trabalho mandado executar pelo Departamento de Aéronautica Civil e referente á Revoada á Sorocabana, do qual constam as 12 plantas dos campos que vão ser inaugurados, localização e caracteristicas dos mesmos.

Foram ainda entregues aos pilotos os levantamentos aérophotogranéctricos, trabalhos esses realizados pela Empresa Nacional de Photographias Aéreas.

A' apreciação dos componentes da Commissão Organizadora foram submettidos os folhetos que devem ser lançados sobre as cidades por onde passar a Revoada, tendo sido approvados os dizeres de propaganda da aviação, e os que encarecem a necessidade de seu incremento nelles impressiona, e em numero de um milhão e quinhentos mil.

NUMERO DE AVIÕES QUE PARTICIPARÃO DA REVOADA

Participarão da Revoada 30 aviões, já convenientemente inscriptos, inclusive quatro do Exercito, que se concentrarão, hoje, ás 16 horas, no Campo de Marte, afim de se abastecerem. Em seguida, todos os apparelhos irão para o aéroporto São Paulo, onde pernoitarão, para levantar vôo, amanhã, pela manhã, quando será iniciada a grande excursão aérea.

O engenheiro Marcello Pereira da Cunha communicou, mais uma vez, aos presentes, que todo o desenvolvimento da Revoada, desde a partida até sua phase final, será filmado pelo Departamento de Aéronautica Civil.

TELEGRAMMAS PASSADOS PELA COMMISSÃO ORGANIZADORA

A Commissão Organizadora da Revoada passou, hontem, após a sua ultima reunião, os seguintes telegrammas:

Prefeito Joaquim Almeida — Piraju': — Em resposta á sua carta de 18, levo ao seu conhecimento que o campo dessa localidade será inaugurado opportunamente, depois da visita dos technicos. Commissão magnificamente impressionada em face das informações apresentadas pelo aviador Camargo. Saudações.

Prefeito Aréa Leão — Santo Anastacio. — Tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que o campo de aviação do seu municipio foi incluido no programma da Revoada.

ORDEM GERAL DE DESLOCAMENTO

Dia 21 — Hora provavel de partida 9,00; aterragem em Itatinga, 11,00; inauguração do Campo, 11,30; decollagem, 12,000; aterragem em Avaré, 12,30; reabastecimento dos aviões com velocidade inferior a 150 klm. h. e almoço para as equipagens; inauguração do Campo, 15,00; decollagem, 15,30; aterragem em Santa Cruz, 16,30; inauguração do Campo, 17,000; estaqueamento dos aviões e pernoite.

Dia 22 — Hora provavel de partida, 8,30; aterragem em Ipaussu', 9,00; inauguração do campo, 9,30; decollagem, 10,00; aterragem em Salto Grande, 10,30; reabastecimento de todos os aviões; inauguração do campo, 11,30; almoço para as equipagens, 12,30; decollagem, 14,00; aterragem em Assis, 14,30; inauguração do campo, 15,00; decollagem, 16,00; aterragem em Paraguassu', 16,30; inauguração do campo, 17,30; estaqueamento dos aviões e pernoite.

Dia 23 — Hora provavel de partida, 8,30; aterragem em Rancharia, 9,30; inauguração do campo, 9,30; decollagem, 10,00; aterragem em Presidente Prudente, 10,30; reabastecimento de todos os aviões; inauguração do campo, 11,30; almoço, 12,00; decollagem, 13,30; 1) aterragem em Presidente Wenceslau, 14,30; inauguração do campo, 15,00; decollagem, 15,30; aterragem em Presidente Prudente, 16,30; reabastecimento e pernoite; 2) aterragem em Porto Tibiriçá, 15,30; inauguração do campo, 15,30; decollagem, 16,00; aterragem em Presidente Prudente, 17,30; reabastecimento e pernoite.

Nota n. 1 — Sómente aterrarão em Presidente Wenceslau os aviões com velocidade inferior a 150 klm. h., (Realsvim, Bird, Clemen e Muni-7) e mais dois ou tres aviões a criterio do presidente da commissão technica. Voltando dahi para Presidente Prudente.

Nota n. 2 — Os aviões com velocidade superior a 150 klm. h., irão directamente de Presidente Prudente até Porto Tibiriçá e vice-versa.

Nota n. 3 — Devido ás más condições technicas do campo de Santo Anastacio foi o mesmo eliminado da revoada.

VOLTA

Dia 24 — Hora provavel de partida, 8,00; aterragem em Salto Grande, 10,00; reabastecimento de todos os aviões. A medida que forem reabastecidos se deverão decollar; os de velocidade inferior a 150 klm. por hora deverão aterrar em Avaré afim de reabastecer; os demais seguirão directamente para São Paulo.

REGRAS E CUIDADOS A OBSERVAR

a) A medida que os aviões forem aterrando deverão, desimpedir a pista, rolando pela orla direita do campo.

b) a preferencia de aterragem é do avião que chegou primeiro;

c) antes de aterrar, dê uma volta completa em torno do campo;

d) as curvas, na decolagem e aterragem, serão sempre feitas para a esquerda;

e) não serão permittidas demonstrações acrobaticas, salvo licença especial do presidente da Commissão Technica;

f) procure evitar vôos e curvas baixas em cima da multidão;

g) cada avião deverá conduzir material para estaqueamento e funil para reabastecimento;

h) afim de evitar confusão na aterragem, os aviões mais velozes decolarão, sempre que possivel, em primeiro lugar, a criterio do presidente da Commissão Technica;

i) em cada campo de reabastecimento haverá uma turma não treinada para auxiliar o reabastecimento, fornecida pela Prefeitura, consequentemente cada piloto deverá controlar o reabastecimento do seu proprio avião;

j) a assistencia technica será fornecida pelo pessoal do 2.º Regimento de Aviação;

k) tendo esta revoada como principal objectivo dar uma demonstração cabal do progresso aviatorio de São Paulo; é mistér, que cada piloto, esteja possuido de boa vontade e que acate com disciplina as ordens emanadas do presidente da Commissão Technica, afim de que possamos realizar a nossa revoada com o maior brilho possivel.

CIDADES EM QUE OS AVIÕES DEVEM SER REABASTECIDOS

CAMPO DE MARTE — Todos os aviões com excepção dos do Exercito.

AVARE' — Sómente os seguintes aviões: Realsvim, piloto, Hugo Borghi; idem, piloto, Paulo Prado; idem, piloto, Camargo; Bird, piloto, C. Botti; Clemen, piloto, H. Natividade; idem, piloto, J. Paixão; M-7.

SALTO GRANDE — Todos os aviões.

PRESIDENTE PRUDENTE — Todos os aviões.

VOLTA

Deverão se reabastecer em Presidente Prudente, Salto Grande e Avaré todos os aviões com velocidade inferior a 160 kls.

Os de velocidade superior a 160 kls. reabaster-se-ão sómente em Salto Grande.

GAZOLINA NECESSARIA

Nas seguintes cidades:

CAMPO DE MARTE — Gazolina typo 80, 1.200 litros; idem, idem, 87, —; idem, idem 73, 2.60, litros.

AVARE' — Gazolina typo 80, —; idem, idem 87, —; idem, idem 73, 2.000 litros.

SALTO GRANDE — Gazolina typo 80, 1.600 litros; idem, idem 87, 1.600 litros; idem, idem 73, 6.000 litros.

PRESIDENTE PRUDENTE — Gazolina typo 80, 800 litros; idem, idem 87, 800 litros; idem, idem 73, 6.000 litros.

Total — Gazolina typo 87, 2.400 litros; idem, idem 80, 3.600 litros; idem, idem 73, 16.000 litros. Total geral, 22.600 litros.

Afundou, no Havre, o grande transatlantico "Paris", a bordo do qual, hontem, se manifestara incendio

(Conclusão da 1.ª pagina).

Segundo informações de boa fonte, as joias e o ouro que estavam a bordo, aquellas no valor de 75 milhões, foram salvas, do mesmo modo que dez aviões que tinham ficado a bordo.

A's 5 horas da manhã o fogo era considerado circumscripto e o barco salvo.

Entre ás 9 horas e 20 e ás 9.30, com a vasante da maré, o "Paris" desequilibrado com a agua que lhe tinham lançado no interior para apagar o fogo, rompeu as amarras que o prendiam ao cáes e tombou lentamente de bombordo.

A posição da carcassa do "Paris" não impedirá a sahida do "Normandie", mas talvez seja preciso cortar-lhe os mastros.

DETENÇÃO DE UM MARINHEIRO SUSPEITO

HAVRE, 19 (H.) — O commissario especial do Havre, procedeu ao interrogatorio do marinheiro que foi preso hontem, á noite, a bordo do "Paris". O marinheiro é natural de Philipeville e estava num bar proximo em companhia do timoneiro-chefe do paquete "Champlain" á hora em que se declarou o incendio. Tomou um taxi, em companhia do seu camarada e, como não póde subir para o "Paris", que via incendiado, pelo lugar do costume, dirigiu-se, no taxi, para o outro lado do paquete, onde penetrou pela abertura da casa do leme. A insolita presença do marinheiro a bordo causou suspeitas e, por esse motivo, foi preso.

O timoneiro-chefe do "Champlain" e o conductor do taxi confirmaram as suas declarações.

O commissario especial interrogou, egualmente, cinco dos homens que trabalharam hontem na padaria e pastelaria de bordo. Declararam ter deixado o trabalho por volta das 18 horas, depois de ter fechado o local a chave. Isto explica a impossibilidade em que se viram os homens do serviço de segurança que faziam a ronda em descobrir o inicio do incendio.

INVENTARIO DOS OBJECTOS DE ARTE QUE O NAVIO DEVIA CONDUZIR

HAVRE, 19 (H.) — Está-se procedendo ao inventario dos objectos de arte que deviam ser embarcados no paquete "Paris" para a exposição de Nova York.

Os objectos de arte moderna não foram, felizmente, por emquanto, transportados da capital. Os quadros emprestados pelo Museu do Louvre, que estavam no cáes, nada soffreram com o incendio. Nada se sabe, porém, ainda, do destino que tiveram dois bellos vasos do esculptor Bourdelle, encadernações antigas e collecções emprestadas pela Bibliotheca Nacional.

PARIS, 19 (H.) — A importancia total dos seguros feitos sobre as obras de arte que deveriam ser transportadas para a Exposição de Nova York, a bordo do "Paris", attinge a 7.515.000 francos. O Museu Nacional foi informado de que a caixa contendo medalhas procedentes do Museu Americano de Blerancourt, ainda está submersa. Entre as obras de arte que deveriam ser remettidas pelo "Paris" contam-se 6 quadros e uma esculptura do Museu do Louvre, duas esculpturas e grande numero de objectos de arte pertencentes ao Museu de Versalhes.

MEDIDAS SEVERAS CONTRA ESTRANGEIROS SUSPEITOS

PARIS, 19 (H.) — Os padeiros e pasteleiros do paquete "Paris", interrogados, hoje, pelo commissario especial do Havre, declararam que, ao deixar o navio haviam conservado acceso o forno da padaria, onde tinham abrigado bolos.

As autoridades são de opinião que essa negligencia não é sufficiente para explicar o incendio. O enviado especial do jornal "Temps" escreve sobre o assumpto:

"Não é preciso dizer que a hypothese de um attentado prende a attenção de todos. Observa-se que o paquete "Paris" trazia, para a França, em cada viagem, aviões norte-americanos e que seriam de grande utilidade, em caso de guerra, para o transporte de tropas coloniaes, tendo em vista a sua grande rapidez. Preconiza-se que sejam tomadas as mais severas medidas contra os estrangeiros suspeitos, encontrados commumente no Havre".

AMEAÇA CONTRA O "NORMANDIE"

HAVRE, 19 (H.) — Em declarações feitas á imprensa, o sr. De Chappedelaine, Ministro da Marinha Mercante, disse que a Sureté Nationale foi informada ha varios dias de que o transatlantico "Normandie" estava ameaçado de violenta explosão provocada por mãos criminosas.

HAVRE, 19 (H.) — Depois de uma noite de agonias, com alternativas de esperança e desalento para os salvadores, o "Paris" — luxuoso palacio fluctuante — está perdido. Desappareceu, precisamente, ás 8 horas e 35 minutos. Enorme multidão de operarios e curiosos era contida á retaguarda dos serviços de ordem e dos bombeiros. Repentinamente, um grito sahiu de todas as boccas: "Está submergindo!" O grande transatlantico estremecera e se inclinára mansamente para o lado opposto ao cáes, ameaçando, com sua massa enorme as pequenas embarcações, os rebocadores e as lanchas de bombeiros, que faziam jorrar sobre o enorme costado verdadeiras cataractas projectadas pelas grandes mangueiras.

O movimento de inclinação cessou; parecia que o "Paris", de novo, se levantava. Os velhos marinheiros, conhecedores do assumpto, abaixavam a cabeça num gesto de desalento: os navios, como os seres humanos, têm, ás vezes, um ultimo movimento de reacção antes da morte. De facto, mais um instante e o movimento oscillatorio se renovou com maior violencia. Ouviram-se estalidos no bojo do navio. O cavername cedia. Alguns homens ainda se encontravam a bordo. Em meio de uma espessa nuvem de fumo e de vapor, as sombras deslizavam de um para outro lado. Repentinamente, correram, precipitaram-se pelas escadas e agarrando ás cordagens dos guindastes pularam para o cáes. Cinco minutos mais tarde o grande navio afundava no porto, só deixando apparecer sobre as aguas o flanco tostado pelo calor e uma pequena parte da superestructura. No bojo gigantesco ficaram dois cadaveres. Os de dois tripulantes que, á noite, dentro da treva, cégos pela fumaça abriram a coberta do porão de ré e cahiram desastradamente a 10 metros de profundidade.

A EVENTUALIDADE DE UM ATTENTADO

HAVRE, 19 (H.) — "O incendio do "Paris" foi o sinistro accidental devido a um curto circuito ou deve ser considerado como um acto criminoso?" Os technicos da marinha mercante na impossibilidade de examinar o local onde teve origem o fogo, só se podem basear nos depoimentos dos padeiros e marinheiros do serviço de segurança e dessa fórma ficam adstrictos a simples hypotheses.

Curto circuito? Talvez; no local em que se verificou o incendio — a padaria — tudo funcciona por electricidade. Mas, se o commissario especial do Havre admitte essa these como a mais provavel, ha outras pessoas, inclusive o prefeito do Sena Inferior, que manifestam a opinião contraria a um incendio casual. De facto, ha mais de tres dias estava prevista a eventualidade de um attentado por parte de agentes estrangeiros contra navios francezes. Os serviços de fiscalização e segurança foram intensificados, as visitas de turistas a bordo foram prohibidas.

Se se admittir a hypothese de um attentado criminoso, talvez que o depoimento dos padeiros que trabalharam até as 18 horas traga alguma surpresa. Póde-se, mesmo, admittir que depois da sahida desses operarios alguem se tivesse introduzido na padaria por meio de chaves falsas, collocando um engenho incendiario no local em que teve origem o fogo, mesmo porque só duas horas depois da retirada dos padeiros foi descoberto o incendio. O ministro da Marinha mercante espera ter em mãos os elementos necessarios para poder fazer uma idéa mais ou menos exacta da origem do sinistro.

PARTICIPAÇÃO INGLEZA NO SEGURO DO NAVIO

LONDRES, 19 (H.) — Apesar de não ser possivel conhecer, exactamente, a importancia dos riscos relativos ao sinistro do "Paris", cobertos por seguros britannicos, acredita-se que 400 mil esterlinos representam a participação ingleza no seguro do navio.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA MARINHA

HAVRE, 19 (H.) — O Ministerio da Marinha Mercante publicou um communicado em que annuncia que o ministro De Chappedelaine veio, hoje, ao Havre, afim de proceder, pessoalmente, ao inquerito sobre o incendio do paquete "Paris".

Foram determinadas as mais severas medidas no tocante ao accesso ao cáes e á vigilancia nas immediações.

Procedeu-se ao primeiro interrogatorio para apurar com precisão as circumstancias do sinistro. Foram ouvidos officiaes e agentes da companhia e de bordo. Está em andamento o inquerito administrativo. O inquerito judiciario foi aberto no Fôro de Roues. Não serão conhecidas as conclusões antes de dois dias.

Proseguiu, por outro lado, á noite o inventario dos objectos de arte que deviam seguir para Nova York a bordo do "Paris". Conseguiu-se salvar os objectos procedentes do Castello de Versalhes. Receia-se porém que esteja perdida forte proporção de manuscriptos da Bibliotheca Nacional. Das 10 caixas de quadros e objectos pertencentes ao Louvre foram salvas nove. Só uma caixa avaliada em 170 mil francos, afundou com o navio. Os objectos do museu Carnavalet foram todos salvos.

O "NORMANDIE" E' QUE DEVIA VOAR PELOS ARES

HAVRE, 19 (H.) — Ao cair da tarde desappareceu a intensa animação que durante o dia inteiro reinara em redor da carcaça do paquete "Paris".

Só os guardas-moveis, os gendarmes e os bombeiros continuavam em actividade. Entrementes procedia-se ao carregamento do "Champlain" que deverá partir amanhã para Nova York.

No Havre ainda não se attenuou a emoção suscitada pelo incendio do transatlantico. Já são conhecidos os termos do communicado publicado ás ultimas horas da tarde pelo ministro da Marinha mercante. Depois da leitura do communicado á imprensa, o sr. De Chappedelaine respondeu a diversas perguntas e declarou em particular: "Houve ameaças. E' um facto. Severa vigilancia começou a ser exercida desde o dia em que os serviços de segurança nacional dellas tiveram conhecimento e avisaram os dirigentes responsaveis. O "Normandie" é que devia voar pelos ares".

O ministro accrescentou que havia pois razão para estar alerta, mas nada se descobrira nem a bordo do "Normandie" nem a bordo do "Paris" que pudesse fornecer qualquer indicio. A unica certeza que têm os encarregados do inquerito é que o principal fóco do incendio era na padaria e na pastelaria sobretudo no deposito que continha as farinhas.

O deputado Dubose, do Departamento do Sena Inferior, que passou a noite inteira e a manhã no local do sinistro e que á tarde tomou parte na conferencia ministerial, declarou por sua vez aos representantes da imprensa:

"O ministro disse-vos que acreditava ter o fogo começado no deposito de farinha. De facto, póde-se fazer a farinha fermentar. Naquelle deposito se passou algo de absolutamente normal".

Tavares Bastos, suas idéas e suas campanhas

A personalidade singular do publicista e politico, que foi, no Segundo Imperio, um animador dos principios democraticos e um propugnador de soluções praticas e modernas, para os problemas nacionaes — As cartas de um "Solitario" e outros escriptos -- As glorias do Precursor -- O que relembra a data de hoje

Em outubro de 1860, inicia-se no Brasil a campanha eleitoral para a decima primeira legislatura da Camara Geral dos Deputados. E' então que se apresenta, como candidato, pelo primeiro circulo de Alagoas, um moço de 21 annos, apparentemente fadado á derrota, pois que o não ligavam aos grupos dominantes na provincia nenhum desses laços, muito communs na época, de conveniencias ou parentesco. Chamava-se Aureliano Candido Tavares Bastos. Doutor em direito, tinha, na côrte, o cargo obscuro de official da Secretaria da Marinha. Entretanto, na sua circular aos eleitores, o candidato recorda:

"O nome que ante vós comparece, o meu nome de familia, vós o conheceis bastante. Desvanece-me saber que todos ledes escripto nelle, em caracteres significativos, porém, modestos, tão inteira probidade e amor ás sagradas instituições do Brasil, quanta resistencia legitima e sincera ás desordens, ou do poder, ou do povo. Se eu ponho por deante o nome que trago é que não saberei nunca, nem poderei renegal-o."

Ha um destino curioso nesta iniciação politica, aliás coroada de pleno exito. Uma das forças que concorreram para a victoria do joven funccionario foi João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu', chefe liberal de prestigio e que fôra, nos alvores do segundo imperio, dos adversarios mais poderosos e temiveis do dr. José Tavares Bastos. Este era o pae de Aureliano Candido. Mas o antagonista de outros tempos, adormecidas as paixões e distantes os interesses que tinham aguçado a luta, via no filho de seu adversario qualidades que o singularizavam: uma admiravel capacidade de comprehensão dos problemas praticos, de ordem politica e administrativa. Era um valor authentico, á espera de quem o soubesse aproveitar.

O ESTUDANTE

O curso de direito, Aureliano Candido, que nascera a 20 de abril de 1839, na cidade de Alagôas, o fizera na Academia de São Paulo, bacharelando-se em 1858, aos dezenove annos apenas, numa turma em que figuravam nomes como de Affonso Celso, Homem de Mello e Oliveira Figueiredo.

No anno seguinte, doutorava-se, com a defesa de uma these que já mostrava as tendencias de seu espirito: "Sobre quem recáem os impostos lançados sobre os generos produzidos no paiz? Sobre o productor ou sobre o consumidor? Que succede quanto aos generos importados e exportados."

Já durante o curso, a sua actuação na imprensa academica impressionára. Era evidentemente uma criança, mas os problemas adultos o envolviam de preferencia. E elle os atacava com coragem, em estudos meditados, que revelavam o analysta e o reformador politico. A educação e a questão da escravatura lhe merecem cuidados e reflexões interessantes e vivas.

A EPOCA

A eleição do deputado Tavares Bastos coincide com a liquidação de uma phase que já fôra caracterizada por Salles Torres Homem, como "sem physionomia".

Mortas as tradições revolucionarias de 1831, arreadas as bandeiras liberaes que fizeram o Acto Addicional e as conquistas descentralizadoras, procedeu-se, no Brasil, a uma cuidadosa revisão de homens e instituições, no sentido de se conseguir não só um "alto" na marcha iniciada, mas um retorno a posições vencidas. Nem foi outra a politica de Bernardo Pereira de Vasconcellos, transfuga das hostes democraticas, campeão, singularmente cynico e brilhante, da doutrina do "Regresso", fundador do Partido Conservador, escravocrata para quem a nossa civilização vinha mesmo da costa d'Africa...

Mas não se individualize. A reacção estava mais nas condições economicas do que nos homens. O "Regresso", era, em summa, a palavra de ordem da chamada aristocracia territorial, que queria — e podia querer — paz e socego numa monarchia centralizada, onde o Poder Moderador fosse, de facto, um parafuso de precisão para o controle da grande machina.

Sem estradas de ferro, com distancias enormes e despovoadas entre as provincias, com um desenvolvimento commercial e industrial quasi nullo e uma agricultura empyrica, e de processos coloniaes, a Democracia — filha da edade moderna e do avanço technico — tinha, de certo, que bater em retirada.

Foi o que aconteceu. Dahi o remanso que vae de 1842 ao anno em que Tavares Bastos se apresenta na scena politica.

O GABINETE CAXIAS

Já agora, o Brasil amadurecera. Novas necessidades surgem, com um imperio que se reflecte em todas as consciencias. Urgia reatar a marcha interrompida. O trabalho escravo já não attendia, com as suas limitações naturaes, ao rendimento economico, e o problema da sua emancipação se collocava inevitavelmente. Não, de certo, por effeito de méro sentimentalismo, mas porque a reforma estava nas novas condições da nacionalidade. E esse problema, muitos outros se acolchetavam. A mudança de scenario, que vinha de baixo, para a superficie, começou a se reproduzir nos partidos, revivendo velhos matizes de differenciação.

A' Camara de 1861, em que se estreou Tavares Bastos, correspondeu o gabinete Caxias. O velho soldado e illustre estadista, era um conservador. Isso concorreu para que o seu programma de governo fosse tratado com rigor pelos liberaes.

Em todo o caso, o gabinete Caxias cumpriu, esplendidamente, a sua missão, que outra não era senão socegar o espirito conservador, que temia as consequencias da reforma eleitoral verificada com a "Lei dos Circulos", de que se valeram os liberaes com a conquista de novas posições parlamentares. Impressionava, particularmente, a eleição de um velho lutador, o mineiro Theophilo Ottoni.

"OS MALES DO PRESENTE E AS ESPERANÇAS DO FUTURO"

Tavares Bastos, com os seus vinte e dois annos, era o deputado mais moço do parlamento. Quasi imberbe, estatura minguada, franzino, não tinha os dons para destacar-se á primeira vista. Foi, de inicio, um espectador, até que, um dia, teve a opportunidade de ouvir um discurso vibrante e incisivo, um grande clarão de eloquencia e de combate, produzido pelo deputado paulista José Bonifacio, o moço. Tratava-se de uma analyse da situação do paiz, e o Andrada poz em relevo agudo os males decorrentes da centralização. Sob a influencia empolgante e incontornavel dessa critica, o moço alagoano medita. Medita e escreve. Embuçou-se, modestamente, no pseudonymo de "Um Excentrico", e apparece em publico com o pamphleto "Males do presente e as esperanças do futuro". Divide-o em tres partes: "Realidade", "Illusão" e "Solução".

Se alguma coisa explica o embrutecimento do Brasil até o começo do seculo presente — diz elle — a geral depravação e barbara aspereza de seus costumes, e, portanto, a ausencia do que se chama espirito publico e actividade empreendedora, é, certamente, o systema colonial. "Na segunda parte, condemna a idéa da Republica porque, segundo as suas palavras, "a revolução leva á anarchia; a anarchia ao despotismo; e o despotismo á revolução". Na terceira parte é que enumera as medidas que propõe, consubstanciadas num governo ideal, que praticasse, lealmente, a eleição directa, que reformasse, radicalmente, a instrucção superior, désse programmas uteis á secundaria, diffundisse a elementar, levantasse o peso dos impostos sobre a exportação opprimida, desenvolvesse, systematicamente, os trabalhos publicos, fomentasse as boas iniciativas particulares, realizasse economias severas, solvesse a enorme divida dos emprestimos em Londres, e a do papel moeda, obtivesse a lei da livre cabotagem, abrisse o Amazonas ao commercio do mundo, e encontrasse uma formula lenta e gradual para a emancipação da escravatura, "reconstituindo-se, sobre bases naturaes, a organização do trabalho".

O PARLAMENTAR

O publicista, assim, se antecipou ao parlamentar. Foi sómente ao discutir-se um projecto de fixação da força naval que Tavares Bastos pronunciou o seu primeiro discurso de importancia. Um contemporaneo, que o ouviu na tribuna, sendo tambem deputado — o romancista Joaquim Manuel de Macedo — fixa a sua figura em alguns traços. O orador "era como um rio a correr impetuoso". Falava com fluencia e segurança, sem rhetorica, mas com energia e limpidez. Aproveitou a deixa para uma definição de attitudes politicas.

Ainda admittia o movimento da "Conciliação", realizado pelo Marquez de Paraná. E o definia pela seguinte maneira:

"Do seio fecundo da Constituição, dois principios fundamentaes, nascidos para viverem combinados, desprenderam-se, separaram-se, combateram-se. O primeiro é o caracterizado pela revolução de 31; o segundo pela data reaccionaria de 37. O primeiro é o principio de liberdade distendido até a anarchia, o segundo é o principio de ordem levado até a compressão. Pois bem, certo dia, essas idéas extremas fizeram parada, recuaram nas suas exagerações parallelas, retrataram-se de seus erros e confessaram as suas mutuas verdades; numa palavra, transigiram".

As suas tendencias, sendo as de um espirito utilitarista, eram as de quem procura realizar, com os materiaes á mão, nem sempre os melhores, uma obra para o futuro. Dahi o amor, ou preferencia, pelas formulas intermediarias.

O "SOLITARIO"

Na parte final do seu discurso, o orador faz um balanço minucioso da actividade dos diversos Ministerios, para se demorar no da Marinha, cujos negocios conhecia, particularmente, visto que era um dos seus funccionarios. A sua analyse penetra fundo. A Marinha, segundo o que lembra, tinha um material imprestavel e anachronico. Critica o desmembramento da frota e a organização dos arsenaes, observando haver, na officialidade, falta de estimulo, por carencia de remuneração e selecção exacta dos seus valores technicos.

Em novo discurso, conservando-se no plano das idéas, entra a examinar os vicios da administração. Attribue-lhe como causa, repetindo aliás os conceitos que já expendera por escripto, a centralização. Volta ainda á tribuna, agora para tratar da situação do Exercito, condemnando o recrutamento forçado, e optando pela conscripção, pelo serviço militar obrigatorio. E' aliás, pela reducção dos effectivos.

A sessão legislativa de 1861 encerrou-se a 15 de setembro. No dia seguinte, o Ministro da Marinha, Joaquim José Ignacio, o exonerava do cargo de official de Secretaria da pasta de que era titular. O Ministro vingava-se da critica de seu subordinado.

Sete dias após, apparece, no "Correio Mercantil", de que eram directores Francisco Octaviano e Muniz Barreto, uma carta firmada por um pseudonymo: "O Solitario". Outras cartas se succedem, regularmente, durante o periodo de seis mezes. Enorme o interesse que despertaram, ainda accrescido pela ignorancia de quem fosse o seu autor. Os seus conceitos se orientavam por este tom:

"A estas palavras: povo e miseravel, imagino que me encaraes com ar de estranheza... Não, vós não as estranhareis!

"Sim, ha uma coisa que se esquece muito no Brasil: é a sorte do povo, do povo, que não é o grande proprietario, o capitalista riquissimo, o nobre improvisado, o bacharel, o homem de posição. Fala-se todo o dia de politica, canta-se a liberdade, faz-se de mil modos a historia contemporanea, maldiz-se dos Ministerios, e evoca-se a constituição do seu tumulo de pedra. Ora-se a proposito de tudo, menos a proposito do povo. Escreve-se a respeito de Roma e Grecia, de França e Inglaterra; mas não se escreve acerca do povo.

Enviam-se os sabios do paiz a estudar a lingua dos autochtones, a entomologia das borboletas e a geologia dos sertões; mas não se manda explorar o mundo em que vivemos, não se observam os os entes que nos rodeiam, não se abrem inqueritos acerca da sorte do povo."

Bate-se pela liberdade da cabotagem, pela abertura do Amazonas ao commercio de todos os povos, pela intensificação das correntes immigratorias, pelo desenvolvimento geral das provincias, pela substituição opportuna do trabalho escravo pelo trabalho livre. Vae além, e lembra a conveniencia de se estabelecerem communicações directas entre o Brasil e os Estados Unidos. E a proposito, exemplifica:

"Uma linha de vapores que, partindo de Nova York, viesse ter ao Rio, com escala por diversos portos da União, por S. Thomaz, pelo Pará, Pernambuco e Bahia, seria de um alcance extraordinario.

A ilha de S. Thomaz, nas pequenas Antilhas, é, hoje, o "rendez-vous" das companhias que communicam o norte da America com a Europa, os Estados Unidos com as Antilhas; as Antilhas entre si e com o Mexico, com a America Central, Nova Granada, Venezuela e Guyanas. Assim, pois, a linha de que trato seria o meio de pôr o Brasil em contacto com essa parte do mundo civilizado, no hemispherio norte e no seu continente, que para elle não existe quasi. Por meio de communicações regulares, desenvolveriamos ahi o consumo de nossos productos e particularmente do nosso café, que geralmente são levados a esses paizes pela via indirecta de Nova Orleans ou das possessões inglezas do golpho do Mexico. Estabelecida essa linha, toda a America achar-se-ia ligada pelo oceano e pelos grandes rios."

Assim, em escriptos successivos, são passados em revista todos os grandes problemas do momento, e postos em fóco outros, que a lucidez do articulista apresenta, sempre com uma visão de conjunto dos factos e das necessidades collectivas.

A instrucção popular, o ensino profissional e technico, o aperfeiçoamento da agricultura e sua expansão, as franquias economicas, são outros tantos assumptos que a penna do "Solitario" aborda e commenta, propondo as soluções que lhe pareciam razoaveis.

O governo se sentiu bastante incommodado com esta critica systematica e implacavel, que se tornava ainda mais perigosa por dispensar as armas pouco dignas do insulto pessoal.

Só depois de publicada a ultima carta, é que o "Correio Mercantil" desvenda a personalidade do publicista. Declara:

"Conjecturou-se que o "Solitario" era este ou aquelle conselheiro de Estado, e até nas publicações por conta do governo se lhe teceram elogios. Pois bem: o "Solitario" quer dizer um desforço nobre, uma luta de honra, um appello para o tribunal da nação, feito por um deputado alagoano, offendido, brutalmente, pelo governo. O "Solitario" é o sr. dr. Aureliano Candido Tavares Bastos."

OUTRAS CAMPANHAS

A actividade de Tavares Bastos se desdobra, Na legislatura seguinte, apresenta, na Camara, um projecto para que se crêe o serviço do telegrapho submarino. Defende-o com calor. Propondo medidas ousadas, entretanto, não perde o pé na realidade, em que se firma sempre. Isto, aliás, o caracteriza perfeitamente. Era um liberal de grandes idéas, avançado mesmo, mas com uma noção muito aguda das contigencias da hora que vivia. Preferia realizar pouco, a não realizar nada. No seu discurso, observava:

"A Camara sabe que grandes medidas são precisas para o desenvolvimento moral e material do Brasil, mas que todas ellas, mais ou menos, são embaraçadas pelas circumstancias actuaes da receita e despesa publicas. Ha um deficit; logo, accrescenta-se, adiemos todas as reformas dispendiosas. Sr. presidente; não conheço politica mais rotineira nem mais imprevidente."

O seu projecto se concretiza em 1874.

Depois de uma viagem ao Prata, como secretario de José Antonio Saraiva, o notavel estadista bahiano, que era um dos seus maiores amigos, Tavares Bastos empreende uma segunda, mas esta ao Norte, ao valle amazonico. Satisfazia, com isto, uma velha ambição: conhecer, "de visu", o rio immenso, que já lhe merecera algumas paginas pejadas de substancia, e as regiões que lhe demoram ás margens, refertas de possibilidades, e ainda quasi que desconhecidas. Essa viagem, fel-a numa companhia illustre — a do sabio Agassiz, de um explorador brasileiro, o major Coutinho, de Dexter e William James, este o futuro philosopho do "Pragmatismo".

Da longa excursão, surgiu um novo livro: "O Valle do Amazonas", editado em 1866. Em suas paginas, Tavares Bastos encadeia a serie extensa das suas observações e dos seus estudos sobre o problema do franqueamento daquellas aguas aos navios de todas as nações. Correlatamente, entrou na analyse da terra e de suas populações dispersas, da producção, toda ainda extractiva, e das formas do trabalho. Para aquella região, recommenda o trabalho livre. Defende o clima do valle gigantesco — "clima calumniado" — e recommenda, para a seringa a salsa e outros artigos, uma plantação regular, de preferencia em terrenos e ilhas vizinhos das cidades e villas, para o seu maximo e racional aproveitamento.

"Estamos — annotava — caminhando para a época da analyse, que é a edade viril das nações". O seu caso pessoal era uma illustração suggestiva deste mesmo conceito. Mas Tavares Bastos não desprezava, nos seus trabalhos tenazmente positivos, cozidos minucias, certos golpes de imaginação, de uma nota poderosa e panoramica. São palavras suas, ainda sobre o destino do Amazonas:

"Collocado entre dois oceanos e entre a Asia e a Europa, o Valle do Amazonas será o centro do commercio do mundo, como nas visões de Colombo a America apparecia-lhe, entre duas grandes massas de agua, equilibrando a terra".

O facto é que a sua campanha penetra, e vence. O Amazonas foi franqueado.

TAVARES BASTOS E A REPUBLICA

Tavares Bastos não se prendia ás formulas partidarias. O seu liberalismo era activo e organico, em plena funcção das idéas.

"Reforma ou revolução?" — perguntava o Partido Liberal na grande crise de 1868. Tavares Bastos optava pela reforma. No seu livro "A Provincia", apparecido em 1870, estão contidas as principaes assertivas e muitas das conclusões do Manifesto Republicano. Isto revela como a sua critica repercutia e realizava o milagre de mobilizar opiniões. Um dos seus ultimos trabalhos é "A Reforma Eleitoral". Os liberaes se assustam, acham que o seu correligionario avança demais. Mas a Republica se impacienta:

"Se nos fosse licito dizel-o, nós diriamos que, com relação a idéas republicanas, o sr. Tavares Bastos póde ser assignalado como o nosso mais consideravel inimigo! Tanto mais consideravel quanto que é elle, de todos os homens publicos deste paiz, que militam ainda nas fileiras dos partidos monarchicos, o que mais proximo está de nós".

E accrescenta:

"Comtudo, e este é para nós o principal merito do sr. Tavares Bastos, se alguns monumentos liberaes e sinceramente reformadores existem na nossa moderna legislação, a elle os deve o paiz, a elle que, através do riso complacente de uns, da inveja de outros, da descrença de alguns, da opposição de muitos e da indifferença de quasi todos, fez-se o paladino ousado de varias nobres idas, pugnando com ardor e perseverança: Pela descentralização administrativa; pela livre navegação dos rios; pela cabotagem franca; pelo desenvolvimento das nossas relações commerciaes com os povos americanos; pela acquisição do telegrapho electrico; pela expansão da liberdade commercial; pelo estabelecimento de um vasto systema de viação ferrea; pela liberdade de cultos; pelas facilidades aos immigrantes; pela reforma eleitoral sobre a base do suffragio directo; pela organização da magistratura no pé de independencia e de prestigio que lhe são indispensaveis; pela reforma do nosso parlamento, sobre a base da temporariedade do cargo de senador e sobre a base da representação proporcional á população existente no Imperio; finalmente, pela democratização de todas as nossas formulas governamentaes, unico meio pelo qual julga possivel o jovem estadista o consorcio entre a monarchia e a nação brasileira".

Esta resenha situa bem a posição politica de Tavares Bastos. Sem ser um republicano de quadro, abriu largas picadas á propaganda, com as suas idéas e a coragem das suas campanhas.

Fallecido a 3 de dezembro de 1875, não alcançou, assim, nem a Abolição, nem a Republica. Mas os seus escriptos, hoje, mais ou menos esquecidos, sobreviveram nas conquistas que foram se effectivando. E ainda hoje, quando se relê alguns dos seus trabalhos, é que se póde aquilatar da extensão de suas visadas, que penetravam o futuro, descobrindo o perfil de um Brasil mais estructurado e mais possante.

Commemorando o centenario de Tavares Bastos, que nesta data occorre, o "Correio Paulistano" rende-lhe esta homenagem, chamando para a sua obra e o seu nome a attenção das gerações contemporaneas. Sim, porque Tavares Bastos, o "Solitario", o "Excentrico", "o poeta das coisas praticas", como o definiu Ferreira de Menezes, foi, tambem, e sobretudo, o grande precursor.

Homenagem prestada, no Departamento de Educação, aos srs. Eusebio de Paula Marcondes, Mario Gualberto de Camargo e Alduino Estrada

Realizou-se, hontem, ás 15 horas, no Departamento de Educação, uma reunião em que foi prestada uma homenagem aos srs. prof. Euzebio de Paula Marcondes, prof. Mario Gualberto de Camargo e Alduino Estrada, pela sua investidura, respectivamente, nos cargos de assistente geral, official de gabinete e director da secretaria.

A' reunião, presidida pelo prof. Luis Gonzaga Fleury, esteve presente o prof. Dario Dias de Moura, director-geral do Departamento de Educação.

Em nome dos chefes de serviço, usou da palavra, saudando os homenageados, o prof. Luis Galhanone, falando, tambem, os srs. prof. Pedro Voss Filho, dr. Pedro de Castro e Nelson Azevedo.

Respondeu o prof. Eusebio Marcondes, agradecendo, em seu nome e no dos outros homenageados, as saudações recebidas.

Entre as pessoas presentes, notavam-se, além de grande numero de professores e funccionarios do Departamento de Educação, os srs.: Lelis Vieira, Rodrigues Alves Neto, representante dos drs. Alvaro Guião e Uriel de Carvalho; Bruno Zaratin, da casa civil da Interventoria; tenente Mauro Mariano, da casa militar da Interventoria; dr. Armando Osso, representante do sr. Francisco Pati; cel. Tenorio de Brito, dr. Braulio de Mendonça, major Nunes, capitães A. Pedroso de Carvalho e Ulysses Sousa e Silva, dr. Figueira de Mello, dr. Mario Rios, Silas Botelho, dr. Cicero Salles Amaral e representantes da imprensa.

Foram estas as palavras do prof. Luis Galhanone:

"Distincto collega professor Euzebio Marcondes:

Ao empossardes, ha poucos dias, em nome do sr. director-geral deste Departamento, o novo titular de sua secretaria e um dos homenageados nesta solennidade, falastes de vosso afastamento voluntario desta casa, pelo espaço de dez mezes. Parodiastes, então, com muita felicidade, o admiravel poeta patricio de "Visita á casa paterna", dizendo que, ao tornar-lhe, não vieis chorar, em cada canto uma saudade, mas, sim, sorrir em cada canto uma esperança... Fazieis, desta forma, referencia á nova administração que aqui se iniciava.

Quero, entretanto, com a devida venia, levar além o vosso pensamento. Não é uma esperança que, aqui, se vê sorrir em cada canto, com a investidura de Dario de Moura, no alto cargo de director geral deste Departamento, mas, sim, uma certeza que delles irradia, como que annunciando uma nova phase por que passará o ensino publico paulista.

E a prova temol-a nos acontecimentos para cuja commemoração nos achamos, aqui, congregados.

Iniciou Dario de Moura a sua gestão neste Departamento, praticando tres actos que bem reflectem o espirito de justiça que sempre caracterizou a sua vida publica.

Collocando a seu lado, como assistente-technico — Euzebio de Paula Marcondes — esse prototypo de educador e de perfeito funccionario; chamando para seu official de gabinete, a figura jovem, sympathica, educada e intelligente de Mario Gualberto; repondo no lugar que lhe competia, de direito, a esse funccionario deste Departamento que, a despeito de sua apparente bohemia, tem em alta conta o principio de responsabilidade e do cumprimento do dever, que é Alduino Estrada, — procurou Dario de Moura demonstrar, mais uma vez, que a sua administração ha de fazer-se sentir através do lemma que, nesta hora tórva e conturbada e cheia de apprensões por que passa a humanidade, deve empolgar todos os espiritos, — lemma que é o toque de clarim de Pio XII, conclamando todos os homens de bôa vontade: — Opus, Justitiae, Paz — A Paz é Obra da Justiça.

Sim, tranquillizemos o espirito daquelles que se encanecem ao serviço da patria, na formação das gerações que lhe preservarão a estructura e a integridade, dando-lhes o que justamente aspiram; tornemo-lhes o trabalho menos arduo pelo respeito aos seus direitos e aos daquelles confiados á sua guarda e protecção; afastemos de seu caminho tudo quanto possa impecer-lhes o enthusiasmo sadio e constructor, e teremos executado trabalho de paz, porque emanado do espirito de justiça.

E esta é a grande obra que todos esperavam ver realizada na gestão de Dario de Moura, á testa deste Departamento, para o que contará elle com a acção franca, leal e decidida de seu maior auxiliar, que é Euzebio Marcondes, e de todos quantos conservam a fé nos fulgurantes destinos de nossa nacionalidade.

Que de mais justo e equanime não representa o regresso de Euzebio Marcondes á casa, a que, pelo espaço de mais de trinta annos de ininterruptos serviços, soube tanto dignificar, através de uma actuação sempre uniforme e posta a serviço dos interesses da administração e da collectividade?

Que não significa este facto para nós outros — seus antigos companheiros e collegas — acostumados que sempre estavamos a ouvir-lhe a opinião criteriosa e abalizada sobre os innumeros problemas com que defrontavamos em nossas actividades?

E, para a propria administração do Ensino, a que elle sempre serviu com as luzes de sua intelligencia privilegiada e com o seu saber de experiencias feito, que prejuizo enorme não causou a sua ausencia?

Pois bem. E' por tudo isso, prezado collega Euzebio Marcondes, que nos regosijamos com a vossa volta, certos de que este afastamento temporario, ao invés de arrefecer o vosso enthusiasmo e a vossa dedicação pelas coisas do ensino, mais os sublimou, tornando-se-nos, pois, mais precioso o vosso convivio dentro desta casa".

Os homenageados foram muito cumprimentados pelas pessoas presentes, tendo recebido, tambem, innumeras felicitações, por cartas e telegrammas.

Aspecto apanhado, hontem, na séde do Departamento de Educação, quando se realizava a festa em homenagem aos professores Euzebio Marcondes, Mario Gualberto e Alduino Estrada. No "cliché", vêm-se, no primeiro plano, o sr. professor Dario Dias de Moura, director-geral do Departamento de Educação, ladeado pelos homenageados, e, no segundo, parte da assistencia

O cel. Lindbergh addido á chefia do Estado Maior da Aviação americana

WASHINGTON, 19 (H.) — O coronel da reserva Charles Lindberg começará amanhã os estudos para estabelecer a relação dos recursos dos Estados Unidos com a aviação norte-americana, segundo annunciou hoje o Secretario da Guerra.

O coronel Lindberg será addido aos serviços do general Arnold, chefe do Estado Maior da Aviação, a quem entregará um relatorio confidencial sobre os trabalhos que deverão ser feitos para estabelecer todas as facilidades existentes nos centros de aviação militar, nas industrias particulares, nas universidades e nas escolas technicas para as pesquisas aeronauticas.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar nos funeraes do sr. Orozimbo Maia, antigo Prefeito de Campinas, pelo actual Prefeito daquelle municipio, dr. Euclydes Vieira.

* * *

Afim de agradecer as felicitações enviadas pelo sr. Interventor Federal, por occasião de seu anniversario natalicio, esteve hontem em palacio o dr. Alberto Whately.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o tenente José Rufino Sobrinho visitou, hontem, o dr. Orlando de Almeida Prado, que se encontra enfermo.

* * *

Almoçaram, hontem, em companhia do sr. Interventor Federal, o capitão medico Raphael Ursua, do Exercito chileno; prof. dr. Hugo Vacaro, da Universidade de Santiago e capitão Antonio Muniz de Aragão, do Exercito nacional, que os acompanhou na sua visita de cumprimentos ao sr. Interventor.

* * *

Em visitas de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio dos Campos Elyseos, as seguintes pessoas: srs. dr. José Rodrigues de Miranda, Prefeito Municipal de Gallia; José Oséas da Silva, Prefeito de Cajuru'; drs. Aldino Sckiavi, Eduardo Monteiro e Moacyr Navarro.

Ainda em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram em palacio os srs. Mauricio Chagas Bivalho, Francisco B. Boronha, A. Stockler de Queiroz e José de Freitas, personalidades do governo do Estado de Minas Geraes, ora em visita ao nosso Estado.

ATE' AQUI...

LELLIS VIEIRA

... santo de casa não fazia milagre. Mas d'ora avante ha de fazer, se Deus quizer. Vocês viram a entrevista que a proposito do ultimo decreto federal, o illustre Ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, deu á imprensa do Rio? Tem coisas daqui, da pontinha...

Este trecho, então, é o succo, em materia de brasileirismo sadio, tal qual a chronica vem sustentando nestas mal traçadas linhas:

"Assombra a facilidade com que se alojam estrangeiros nos serviços publicos — repetindo o que se dá nas empresas particulares — quando todos conhecemos as difficuldades que encontram, para collocar-se, numerosos moços brasileiros de merito. Nós temos que acabar com esse estupido preconceito que vê uma summidade em cada "technico" estrangeiro. Na maioria são pequenos adjuntos sem possibilidades no seu paiz, ou praticos formados pelos mesmos processos por que se formam os nossos. Aqui chegam, porém, carregados de diplomas, de cartas e de circumspecção que lhe valem ordenados fabulosos. Bravissimo sr. Ministro! Muito bem! Bemdita seja a sua attitude desassombrada, dizendo as coisas como as coisas são, sem preambulos, rodeios, circumloquios e outras mesuras receiosas.

Assim é que se fala. No duro. Precisamos terminar de vez com as formulas de manteiga derretida, no encarar os problemas da Nação. Tutano p'ra a frente. Muque em marcha. Já não estamos em tempo de tremedeiras como varas verdes e hoje o negocio tem de ser assim mesmo: pão-pão-queijo-queijo, mesmo porque, se queijo em francez é fromage", desgraça pouca é "bobage". Vae ou racha! Não se está pregando aqui o xenophobismo insensato, que isso é um absurdo de concepção economico-sociologica; porquanto, o estrangeiro, sempre foi e sempre será um factor efficientissimo de grandeza, de progresso e de civilização, nos paizes novos como o Brasil. Mas entre a proclamação dessa verdade crystalina, e o methodismo estranho nas repartições publicas, em detrimento dos patricios, ha uma distancia que vae da Patagonia á Siberia...

A comparação póde não ser feliz quanto á formula geographica, mas é isso, tal qual, sem tirar, nem pôr. Estamos num periodo excepcional da historia patria. A horinha, precisamente certa, de agir, nestas coisas de brasilidade intensiva, está ahi, como mesa posta p'ra a gente se servir. No Rio, o governo desenvolve uma campanha activissima pró-Brasil. Nos Estados, o mesmo espirito se expande em propaganda brasiliana, e em S. Paulo, centro cosmopolita, o eminente estadista Adhemar de Barros, cuja mocidade estuando nas mais bellas arrancadas civicas, não descuida, nos seus formidaveis discursos improvizados, em reuniões, festas e praças publicas, de apostolar religiosamente, o brasileirismo radiante que ahi está concretizado no Estado novo, e agora, nas palavras incisivas do sr. Ministro da Justiça. Ainda na mesma entrevista memoravel, accrescenta o illustre dr. Francisco Campos: "A commissão de pernamencia de estrangeiros, que funcciona no Ministerio da Justiça, deu-nos occasião de verificar a fundo esse facto. Emquanto isso, os nossos universitarios, os nossos especialistas, os nossos estudiosos, — como os que um dia se chamaram Frontin, Oswaldo Cruz, Chagas, Rebouças, Vital Brasil, Saturnino de Britto, Ruy Barbosa, não encontram satisfações economicas adequadas ao seu talento e á sua capacidade".

Coisa notavel: Em nenhum paiz do mundo occupam os brasileiros cargos publicos, como em toda a imprensa estrangeira, lá de vez em quando, casualmente se lêm duas linhas sobre o Brasil! Os senhores que são entendidos em relogio de parede, não acham isso um contrasenso, dado que os de fóra exercem aqui intensamente a burocracia e os jornaes patricios atopetam columnas e columnas de assumptos... "of side"?

Perdão. Emilia! Nada disso está certo. Nhá Chica que traga o pito e vamos conversar.

Se não ha brasileiro algum occupando empregos de Estado, lá pela estranja, o sr. Ministro da Justiça tem carradas de razões: amor com amor se paga. Olho da rua com os corpos estranhos. Se os jornaes de outras bandas não sabem se existimos, dê-se-lhes o trôco na mesma moeda: moita nos assumptos que não nos devem interessar!

E assim, dentro desse profundo espirito mysticamente brasileiro, os santos de casa, a prata da casa, a gente da casa, competente e proba, farão o milagre que não podiam fazer até aqui...

O Japão deverá receber mensagem analoga á de Roma e Berlim

Noticia-se que o Presidente Roosevelt fará, ao governo de Tokio, o mesmo appello que dirigiu aos srs. Hitler e Mussolini, a favor da paz — Varias

TOKIO, 19 (H.) — Segundo o "Asahi Shimbu", o Presidente Roosevelt pretendia enviar ao governo do Japão uma mensagem analoga á que enviou a Hitler e Mussolini. O mesmo jornal accrescenta que o sr. Roosevelt annunciará, provavelmente, que os Estados Unidos estão promptos a offerecer os seus bons officios afim de que seja convocada uma conferencia das grandes potencias que possuem interesse no Extremo Oriente para encontrar solução á situação actual da China sob a condição de que o Japão esteja de accôrdo.

EM BERLIM, OS ESPIRITOS ESTÃO PREOCCUPADOS

BERLIM, 19 — (De Gerald Jouve, da Agencia Havas) — Na expectativa do discurso do chanceller Hitler no Reichstag, a Allemanha nazista esforça-se por oppôr, á mensagem do Presidente Roosevelt, as manifestações com que será celebrado a 19 e 20 do corrente o anniversario do "fuehrer" do Terceiro Reich.

As manifestações em questão, que terão a presença de delegados dos paizes balkanicos e das potencias anti-komintern, devem exprimir a força de attracção do Reich no seu espaço vital constituindo assim a primeira resposta a Roosevelt, cujo appello á paz, segundo a these de Berlim, era inteiramente superfluo.

Eis a ordem em que as homenagens serão apresentadas: von Neurath, protector da Bohemia, seguido de Hacha, chefe do Estado tcheque, depois Tisso, presidente do Conselho slovenо; e depois o exercito allemão e a cidade de Dantzig. No correr da tarde, hungaros, bulgaros e as minorias allemãs na Europa.

Estão sendo ultimados os preparativos, que são grandiosos. Esplendidas limousines esperam os hospedes de honra do "fuehrer". Em Charlotenburg, na via Triumphal, alargada pelo Terceiro Reich para as revistas militares, vêm-se por toda a parte pilastras, torres, bandeiras, aguias e escudos. O chanceller Hitler inaugurará essa via triumphal na noite de 19 do corrente.

E' interessante observar quando, na vespera dessas solennidades que devem consagrar os successos alcançados pelo regime nazista, a opinião allemã, não obstante o espectaculo dos satellites que soffrem a attracção do Reich, continua ainda sensivel aos antigos complexos do receio de um bloqueio economico e preoccupação de um cerco militar e politico.

Os jornaes não cessam de proclamar que o systema de Versalhes, que tendia á servidão da Allemanha, está demolido e já passou, mas, nem por isso, deixam de emocionar-se com o bloqueio que estaria sendo forçado pelas democracias occidentaes.

A mensagem de Roosevelt lançou uma sombra sobre o altivo espectaculo que o Reich queria dar ao seu chefe, por occasião do seu 50.º anniversario. Nesta vespera de festa, os espiritos estão preoccupados. Por emquanto, os circulos nazistas satisfazem-se com o pensamento de que a noticia do discurso do "fuehrer" tornou a fazer Berlim o centro do interesse mundial: "Os olhos do planeta" — proclama a imprensa nacional-socialista — estão fixos em Berlim".

O QUE DIZ A IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 19 (H.) — A imprensa londrina commenta, ainda, os effeitos do recente appello do presidente Franklin Roosevelt aos chefes dos governos de Berlim e Roma.

O "Daily Express" escreve:

"A' medida que passa o tempo, avulta a importancia do documento dirigido pelo presidente. A mensagem já teve enorme influencia nos Estados da Europa, inclusivé a Italia e a Allemanha. E' licito, portanto, contar com os resultados beneficos da iniciativa do sr. Roosevelt".

O correspondente diplomatico do "Daily Herald", orgam trabalhista, commenta:

"O sr. Hitler reflecte sobre a resposta á nova politica britannica e á proposta do sr. Roosevelt. E' possivel que a decisão seja tomada segundo a seguinte alternativa:

1) extensão brutal do predominio nazista, e a esse respeito circulam boatos relativos á visita do chanceller do Reich a Dantzig, seguida da proclamação da volta do territorio livre á Allemanha;

2) a possibilidade de intensa acção diplomatica sustentada por ameaças, mais ou menos veladas, afim de afastar a Rumania e a Polonia das democracias occidentaes.

Para o "Manchester Guardian" as especulações actuaes são perfeitamente vãs, porque se certas indicações permittem acreditar que o sr. Hitler rejeitará as propostas do presidente Roosevelt, por outro lado, até 28 do corrente o "fuehrer" poderia mudar de opinião.

SATISFAÇÃO DO GOVERNO POLONEZ

WASHINGTON, 19 (H.) — O embaixador da Polonia, sr. Potocki, declarou ao sr. Summer Weles que o governo polonez recebeu com grande satisfação a mensagem dirigida pelo presidente Roosevelt ao chanceller do Reich.

UM COMMUNICADO DE FONTE OFFICIAL

WASHINGTON, 19 (H.) — A Casa Branca e o Departamento de Estado declaram que não é provavel que o presidente Roosevelt dirija ao governo japonez uma mensagem identica a que foi enviada ao sr. Hitler.

O embaixador da China, sr. Hushin, depois de longa ausencia de Washington, em virtude de enfermidade, visitou, hoje, o presidente Roosevelt.

Essa visita, annunciada como de simples cortezia, é considerada nos circulos diplomaticos como uma occasião propicia ao exame da situação no Extremo Oriente e acredita-se que esteja ligada ás declarações do sr. Chamberlain sobre as relações entre a Grã Bretanha e a China.

CALOROSO APOIO DO BRASIL

WASHINGTON, 19 (H.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, conferenciou com o sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles sobre a situação creada pela mensagem do Presidente Roosevelt aos chefes dos governos da Allemanha e da Italia. O embaixador exprimiu ao sr. Summer Welles o caloroso apoio do Brasil á iniciativa do Presidente Roosevelt e o informou da grande satisfação experimentada no Rio de Janeiro ao ser conhecido aquelle memoravel documento.

PROMPTOS PARA PROCURAR UMA SOLUÇÃO AO CONFLICTO DO ORIENTE

WASHINGTON, 19 (H.) — Uma personalidade official do Departamento de Estado, respondendo a um pedido de informação sobre o artigo do jornal japonez "Asahi", segundo o qual o Presidente Roosevelt enviaria ao governo de Tokio uma mensagem semelhante á dirigida aos srs. Hitler e Mussolini, declarou que os Estados Unidos estão promptos, de ha muito, a participar em uma conferencia que reuna o Japão e outras potencias com o objectivo de solucionar o conflicto do Oriente. Essa personalidade lembra a nota de 31 de dezembro ao governo japonez, propondo essa reunião e observou que o Japão não deu uma resposta, accrescentando que a Casa Branca e o Departamento de Estado não têm nenhuma informação sobre a nova mensagem de que trata o "Asahi".

VEM ESTUDAR O ESCOTISMO NO SUL DO PAIZ

RECIFE, 19 (H.) — Seguiu para o Rio o sr. Oswaldo Guimarães. Na capital do paiz, o sr. Oswaldo Guimarães fará um estudo sobre o escotismo no sul do paiz, estagiando nos patronatos mais importantes do Rio e de S. Paulo.

O CHEFE DO GOVERNO VISITARÁ A CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 19 (H.) — Assegura-se nesta capital que o Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, chegará a esta capital no proximo dia 27, inaugurando, nessa data, a fazenda Florestal, situada no municipio de Pará de Minas. No dia seguinte, o sr. Getulio Vargas, segundo se affirma, deverá regressar a Caxambu', onde continuará o seu veraneio.

Dr. Guilherme Winter

A data de hoje assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Guilherme Ernesto Winter, illustre Secretario da Viação do governo paulista.

Alliando aos seus predicados de coração, os primores de intelligencia e cultura, o distincto anniversariante conquistou a admiração e a estima de todos os que com elle privam, notabilizando-se, desde ha muito, pela admiravel capacidade de engenheiro, dos mais brilhantes, sendo notaveis as realizações de grande envergadura em que nos tem mostrado sua competencia.

Dr. Guilherme Winter

Occupando a pasta da Viação, o dr. Guilherme Winter vem caracterizando sua gestão no importante departamento do Estado pela firmeza e decortino com que encara e resolve os problemas de sua pasta. Entre as realizações de s. exc., avulta a electrificação da E. F. Campos do Jordão, grande obra da engenharia paulista.

Certamente, a passagem da grata ephemeride dará ensejo a que s. exc. receba effusivos cumprimentos.

— Por motivo da data de hoje, será rezada missa em acção de graças, ás 8 horas, na egreja de São Gonçalo, mandada celebrar pelos funccionarios da sua Secretaria. A's 15 horas, será feita significativa manifestação de apreço a s. exc. em seu gabinete.

Chegará ao Rio, hoje, o cruzador-escola "Argentina"

Convite a seis guardas-marinha brasileiros para um cruzeiro a bordo daquelle navio

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O cruzador-escola "Argentina" é esperado, aqui, amanhã, em viagem de instrucção para os guardas-marinha argentinos. Como já foi noticiado, o governo desse paiz amigo dirigiu um convite ao nosso governo para que, nesse cruzeiro, tomem parte seis guardas-marinha brasileiros. O governo da Republica acceitou esse convite, que exprime um novo testemunho da fraternidade entre os dois povos, e o encaminhou ao sr. Ministro Aristides Guilhem, a quem cabe designar os guardas-marinha brasileiros que deverão embarcar naquelle cruzador-escola. O cruzeiro que o "Argentina" vae fazer comprehende os seguintes portos: Rio de Janeiro, Puerto Hespanha (Ilha Trinidad), San Juan (Porto Rico), New York, Bologne Sur Mer, Amberes, Hamburgo, Southampton, Cádiz, Las Palmas, (Ilhas Canarias), Commodoro Rivadavia e retorno a Buenos Aires. O "Argentina" permanecerá em nosso porto até o dia 24.

As vanguardas chinezas a 15 kilometros de Cantão

Mil e trezentos mortos encontrados pelos nipponicos nos campos de batalha após violentos contra-ataques -- Varios telegrammas

HONG-KONG, 19 (H.) — As tropas chinezas continuam a progredir nas immediações de Cantão, emquanto os japonezes recuam para a cidade. As vanguardas chinezas estão a 15 kilometros de Cantão. Nos outros sectores estão, ainda, a mais de 50 kilometros. O commandante chinez annunciou que controla, actualmente, toda a via ferrea de Cantão a Keoul-Hong-Kong e que os chinezes estão senhores da peninsula de Keouloun. As tropas chinezas retomaram, durante a ultima semana, cerca de 500 cidades e povoações, com uma população de varios milhões de habitantes. Os japonezes bombardearam a cidade de Pokio, matando 120 civis. Os navios nipponicos bombardearam o districto chinez vizinho á colonia portugueza de Macau. As tropas japonezas estão, actualmente, em absoluta defensiva, mas parecem estar preparando um contra-ataque, para retomar a cidade de Tseng-shing.

Foi assignalada a passagem de muitos transportes japonezes no rio das Perolas, em direcção a Cantão.

MIL E TREZENTOS MORTOS

TOKIO, 19 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Com o resultado do contra-ataque japonez, o inimigo deixou no campo de batalha 1.300 mortos, dos quaes 20 °|° eram de homens de menor edade, indicando quanto os chinezes vinham soffrendo a falta de homens, segundo o despacho que accrescenta que grande quantidade de armas e munições, inclusive 210 rifles, foram apprehendidos pelos japonezes. As tropas chinezas, em redor de Yenchang, approximadamente 20 kilometros ao sudeste de Wenki na parte meridional da provincia Shansi, foram intensamente bombardeadas pelos aviões japonezes.

A OCCUPAÇÃO DE UMA CIDADE DE VERANEIO

KULING, 19 — (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — As tropas japonezas que capturaram esta famosa cidade de veraneio, na provincia Kiangsi, hontem, de manhã, foram calorosamente acolhidas por 76 estrangeiros aqui residentes, 40 britannicos, 28 americanos, 2 allemães e 6 suecos. Embora a maior parte dos residentes estrangeiros tivesse evacuado esta cidade, em consequencia do avanço das tropas japonezas, esses 76 estrangeiros permaneceram aqui, devido as suas posições especiaes como missionarios, professores escolares, medicos e architectos. As casas occupadas pelos estrangeiros, foram logo marcadas por 30 policiaes japonezes que collocaram certificados nas respectivas portas, afim de distinguil-os das moradias dos chinezes. O respeito dos japonezes para com a propriedade estrangeira e a rigorosa disciplina das suas tropas tornaram-se alvo de admiração por parte dos estrangeiros. O sr. Howard Barris, medico inglez, falou ao correspondente da agencia "Domei", textualmente: "nós tinhamos grande estoque de alimentos e outros artigos de necessidade quotidiana, portanto não havia nenhum receio a este respeito. Mesmo que os aviões japonezes tivessem nos atacado, elles não deixaram cair nenhuma bomba na cidade. Nós não teremos mais receio acerca dos ataques aéreos por estar a nossa cidade, agora, sob a protecção japoneza".

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

No Palacio do Cattete esteve, hoje, o major José Alves de Magalhães, ajudante militar e aeronautico junto á embaixada do Brasil em Santiago do Chile, afim de deixar as suas despedidas ao Chefe da Nação, por estar de partida para assumir as funcções do seu posto.

* * *

Attendendo a uma solicitação feita pelo director do Deposito de Remonta de São Simão, o director da Aeronautica Militar determinou que um avião do Correio Aereo Militar, da rota interior do Rio Grande do Sul, faça escala naquella cidade, em caracter provisorio.

* * *

O sr. Ministro da Guerra autorizou a Secretaria de Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo a embarcar 80 toneladas de cloro liquido, destinado á esterylização de aguas do abastecimento da capital de S. Paulo.

* * *

Chegou, pelo "Brasil", da Argentina, a esculptora Ernestina Azlor, que vem realizar uma exposição de arte. Ao seu desembarque compareceram artistas, jornalistas e demais pessoas gradas.

* * *

O sr. Ministro da Guerra, despachando os autos de um inquerito policial-militar, instaurado no 5.º Regimento de Aviação, reprehendeu varios officiaes e determinou que os autos voltem á Directoria da Aeronautica para novas averiguações.

LIVRO CONDEMNADO PELO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em consequencia do que ficou apurado em inquerito policial-militar, o sr. Ministro da Guerra mandou prohibir, expressamente, o curso do livro de autoria do major Josué Justiniano Freire denominado "As classes armadas em face do communismo", recommendando, ainda, a apprehensão e incineração dos exemplares que forem encontrados em quarteis, repartições e estabelecimentos militares, bem como no meio civil.

A BAHIA NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

BAHIA, 19 (A. N.) — Realiza-se, hoje, no gabinete do Prefeito Neves Rocha, a assignatura do termo de doação dos terrenos destinados á construcção do Hospital de Pesquisas de Tuberculose.

O DIA DE HONTEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

VISITA A' CIDADE DE ENCRUZILHADA — DESPACHO DO EXPEDIENTE

CAXAMBU', 19 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O sr. Presidente da Republica passou o seu anniversario natalicio na maior intimidade. Como tivemos opportunidade de informar, s. exc., em companhia do Governador Benedicto Valladares, seguiu, hontem, pela manhã, para uma fazenda situada em Encruzilhada, a 40 kilometros desta cidade.

O sr. Presidente Getulio Vargas deu, na manhã de hoje, um longo passeio a cavallo, tendo tido occasião de visitar toda a propriedade. De regresso, s. exc. palestrou com um grupo de fazendeiros, trocando impressões sobre a situação da lavoura em face do recente decreto do governo federal visando amparal-a.

A's 15 horas, o sr. Presidente Getulio Vargas recebeu a visita de moradores da localidade, e, logo depois, em companhia do Governador mineiro, visitou a fabrica de lacticinios. Nessa occasião, s. exc. conversou com varios fazendeiros sobre as condições da industria pastoril em Minas.

A' noite, o Presidente da Republica despachou o expediente, que lhe foi remettido pela secretaria da Presidencia.

OS TELEGRAMMAS DE CUMPRIMENTOS

CAXAMBU', 19 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Estão chegando ao Hotel Gloria, procedentes de todos os pontos do paiz, os mais expressivos telegrammas de congratulações com o Presidente Getulio Vargas por motivo do anniversario natalicio de s. exc. O sr. Presidente Getulio Vargas regressará a esta cidade, amanhã, cedo.

A VISITA DO INTERVENTOR FLUMINENSE

CAXAMBU', 19 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — Chegou a esta cidade, afim de cumprimentar o sr. Presidente Getulio Vargas o Interventor Amaral Peixoto.

O Chefe do governo fluminense, que se fez acompanhar do seu secretario, sr. Alfredo Neves, regressará, amanhã, a Petropolis.

CENTRO ACADEMICO DE CRIMINALOGIA

O SR. JOSE' GOMES TALARICO FOI ESCOLHIDO PARA A PRESIDENCIA

Revestiram-se de grande brilho as eleições realizadas, segunda-feira, para constituição da primeira directoria do Centro Academico de Criminologia, orgam dos alumnos da escola que lhe empresta o nome.

Procedida á apuração, verificou-se ter sido eleito, por larga margem de votos, o sr. José Gomes Talarico para o cargo de presidente, sendo o resultado do pleito recebido com sympathia pelos alumnos do Instituto de Criminologia.

A directoria teve a seguinte constituição: presidente, José Gomes Talarico; 1.º vice-presidente, Eddi Krauss; 2.º vice-presidente, Carlos W. Macedo; secretario geral, Magino Roberto de Oliveira; 1.º secretario, Nilo Coelho; 2.º secretario, Celeste Sousa Andrade; 1.º thesoureiro, Narciso Martins Maquieira; 2.º thesoureiro, Albino Pisani; 1.º orador, Alfredo Palermo; 2.º orador, Bolivar Barbanti; director de esportes, Fernando Valente; Commissão de Redacção: Ulysses Fagundes, Nelson de Sousa e Alberto Jorge; Commissão de Syndicancia: Euler Fernandes Freitas, Alfredo Pizzini e Luis de Caprio.

A cerimonia da posse deverá realizar-se em principios de maio proximo.

ESCLARECENDO O ESPIRITO DA LEI QUE CREOU O REGISTO DE JORNALISTA

A resposta dada pelo sr. Ministro do Trabalho a uma consulta do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio

RIO, 19 (Da nossa Succursal, pelo telephone) — O Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre a situação dos archivistas e traductores de redacção, em face do decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938. O sr. Ministro Waldemar Falcão mandou que fosse remettida ao Syndicato a seguinte resposta:

"O decreto-lei, em seu artigo primeiro, allude a jornalistas, revisores, photographos e aos que trabalham na secção de illustração. No termo generico jornalistas se comprehende, como define o paragrapho primeiro, desse artigo, o trabalhador intellectual, cuja funcção se extende desde a busca de informações até á redacção de noticias e artigos, e á organização, orientação e direcção desses trabalhos. Não ha, pois, motivo para excluir, do ambito da lei, o traductor ou archivista da redacção, ambos trabalhando em funcções essenciaes ao jornal, e cujo serviço tem por objectivo, o do primeiro, a redacção mediante a versão para o vernaculo e o dos demais á organização do noticiario. A lei, em boa hora, não desceu a detalhes prejudiciaes, não sendo licito, agora, em sua applicação, distinguir entre funcções, onde seu texto não faz qualquer restricção. Os empregados excluidos do regime do decreto-lei n.º 910, são apenas os enumerados no seu artigo 2.º".

A SAFRA PAULISTA DE FRUTAS CITRICOLAS ULTRAPASSOU A MEIO MILHÃO DE CAIXAS

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, informou ao sr. Ministro Fernando Costa que a exportação de frutas citricas da actual safra paulista, —segundo communicação recebida do chefe da commissão de fiscalização de frutas em São Paulo, já ultrapassou de meio milhão de caixas, num total de 513.217 caixas. Verificou-se, assim, uma differença de 282.634 caixas a mais, em comparação a periodo identico, do anno anterior.

O PERIGO NAZISTA NOS ESTADOS UNIDOS

MEDIDAS PRECONIZADAS, PELO ANTIGO GOVERNADOR DO ESTADO DE WISCONSIN, COMO EFFICIENTES PARA COMBATER OS ATAQUES FUTUROS CONTRA A SUA PATRIA

NOVA YORK, 19 (H.) — O "nazismo é o perigo estrangeiro mais grave que ameaça o hemispherio occidental e, especialmente, os Estados Unidos. Tal é o teor da declaração feita, á noite de hontem, pelo ex-governador do Estado de Wisconsin, Phillip Lafollette, que acaba de percorrer sete nações européas.

O sr. Lafollette, depois de affirmar que não ha nenhuma nação lider que tenha consciencia mais precisa do perigo nazista do que os Estados Unidos, accrescentou, ao dirigir-se aos seus correligionarios do partido progressista: "Se o nazismo conseguir dominar a Europa Oriental voltará, em seguida, os ataques contra os Estados Unidos. Não haverá paz, as liberdades humanas nunca estarão seguras, emquanto o nazismo permanecer no poder. Deve, portanto, ser destruido. Resta saber como".

O antigo governador preconizou:

1) a adopção de medidas internas para salvaguardar a democracia americana e, assim, "dar grande passo para a destruição das ditaduras no estrangeiro;

2) nova definição de doutrina de Monroe, no sentido de proclamar que os Estados Unidos não admittirão a infiltração do nazismo no hemispherio occidental sob qualquer forma que seja;

3) o estabelecimento de relações economico-politicas mais estreitas com os diversos Estados da America Latina;

4) o "estimulo das forças que acreditam, verdadeiramente, na democracia não só na França e Grã-Bretanha, como, tambem, na Allemanha, e na Italia";

5) a destruição do nazismo graças ao apoio dado, no caso de superveniencia de guerra, aos elementos democraticos da Europa, inclusive aos da Allemanha e Italia, no sentido de tornar mais curta a duração do conflicto;

6) evitar todo compromisso dos Estados Unidos nos negocios particulares da Europa até ao momento em que torne patente que correm perigo os principios ou os interesses vitaes da democracia americana.

VARIAS INTERPELLAÇÕES, NA CAMARA DOS COMMUNS, SOBRE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

EFFECTIVOS MILITARES MOBILIZADOS PELO GOVERNO ITALIANO — A ENTRADA DAS TROPAS ALLEMAS NA TCHECOSLOVAQUIA

LONDRES, 19 (H) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sr. Butler, em resposta a uma interpellação do sr. Arthur Henderson sobre o numero dos effectivos militares mobilizados pelo governo italiano e os actualmente na Libya e nas Ilhas Dodecaneso, declarou: "Se bem que não possa fornecer algarismos detalhados, o governo de s. m. sabe que houve, recentemente, um augmento substancial de reservistas italianos nas fileiras do exercito, além de um augmento correspondente nas ilhas Dodecaneso. A situação das forças militares italianas na Libya continúa a ser a mesma por nós referida na Camara dos Communs a 8 de março do anno em curso".

Respondendo a uma interpellação do trabalhista Day sobre se é verdade que o governo japonez se propõe a construir "vasos de guerra armados com canhões de 16 pollegadas e se o governo britannico não cogita nesse caso de modificar os planos dos novos couraçados mandados construir pelo Almirantado", o secretario parlamentar do Almirantado respondeu negativamente duas vezes.

O Ministro das Colonias, por sua vez, respondeu negativamente a uma interpellação do trabalhista William, que perguntou se as discussões recentes sobre a Palestina, realizadas no Egypto, eram uma combinação da conferencia de Londres. O Ministro precisou: "Os delegados de certos Estados Arabes haviam tomado a iniciativa de apresentar algumas questões, como aliás tinham o direito de fazer. Em todo o caso, os representantes da Agencia Judaica podiam fazer o mesmo se assim lhes approuvesse".

A proposito da viagem do embaixador do Egypto ao Cairo, o ministro declarou que essa viagem tinha por objectivo elucidar varios pontos importantes, mas que não era opportuno detalhar, no momento, a natureza das questões. Declarou, além disso, que ignorava a natureza das conversações entre o dr. Weizman e o primeiro ministro do Egypto.

O liberal Mander perguntou, ao primeiro ministro, se "a proposito do accôrdo de auxilio mutuo com outros paizes o governo cogitava de realizar um entendimento de maneira que as obrigações fossem reciprocas e o tratado aberto á adhesão de todos os paizes, inclusive o Reich".

O primeiro ministro respondeu que nada mais podia accrescentar ás suas recentes declarações: "Quero assignalar — accrescentou o liberal Mander — que uma segurança nesse sentido daria melhor a accusação de que pretendemos fazer um cerco. "Acredito — respondeu o primeiro ministro — que uma accusação dessa natureza não poderá ser sustentada facilmente".

O deputado independente Rathbone, perguntou em que data o governo britannico fôra prevenido pelos membros do governo francez sobre a proxima invasão da Tchecoslovaquia no dia 13 de março.

O sr. Butler respondeu: "Não posso, por hoje, dispor a tornar publicas as trocas de communicações diplomaticas e nem revelar datas". O deputado independente reaffirma que "advertencias" sobre a data da entrada em Praga do sr. Hitler haviam sido fornecidas 10 dias antes do facto por differentes fontes de Londres e Praga. O sr. Butler respondeu: "O governo de s. m. estava bem informado de tudo".

Importantes declarações feitas pelo Ministro George Bonnet perante a Commissão de Negocios Estrangeiros na França

PARIS, 19 (H.) — Perante a Commissão de Negocios Estrangeiros o ministro Bonnet expoz hoje diversos aspectos da situação internacional, dando os esclarecimentos sobre os pontos que foram objecto de interpellações. Sobre a Hespanha, disse que havia conferenciado com o embaixador hespanhol, a respeito das relações entre os dois paizes, e observou que as informações recebidas eram satisfactorias. Lembrou suas conversações com os srs. Chamberlain e Halifax, a quem expoz o plano geral de assistencia aos paizes mais ameaçados, tal como propuzera a Inglaterra. O governo inglez approvou o plano francez e os dois paizes puderam, assim, obter resultados satisfactorios para a manutenção da paz. O ministro congratula-se com as garantias concedidas á Polonia, Rumania e Grecia e accentua o desejo do governo francez de manter com a Turquia relações cada vez mais amistosas e confiantes. Salientou que continuam as negociações entaboladas com a Russia para obter do governo de Moscou auxilio em caso de aggressão contra certos paizes limitrophes e observou que as inquietações sobre a situação internacional, e que o governo tomou todas as medidas de precaução necessarias para a protecção do imperio francez. Rendeu em seguida, homenagem particular á iniciativa do Presidente Roosevelt, declarando que o governo francez espera encontrar no caminho traçado pelos chefes do Estado norte americano, a paz que todos os povos aspiram.

O sr. Louis Rollin perguntou ao ministro se possuia informações mais detalhadas sobre as negociações com a Russia. O sr. Bonnet declarou que, no momento, não podia indicar até onde iria o compromisso da Russia com relação á Polonia e á Rumania, mas que as negociações estavam sendo levadas por deante sob uma base mais ampla que um simples accôrdo aereo. Precisou que a Turquia havia affirmado não desejar occupar pela força a Sandjak de Alexandreta.

Sobre as relações com a Hespanha externou a opinião dos circulos nacionalistas, segundo a qual a Hespanha não podia no momento participar de um conflicto eventual na Europa. "Alem disso — observou — os circulos governamentaes de Burgos são de parecer que a adhesão ao pacto anti-komintern não significa a adhesão á politica do eixo Roma-Berlim, mas uma simples manifestação puramente ideologica".

A proposito das informações procedentes de Dantzig, o ministro declarou não conhecer a existencia de negociações sobre a entrega da cidade e que a garantia franco-britannica poderá ser invocada caso haja uma aggressão caracterisada.

"A QUESTÃO DA PATAGONIA NÃO EXISTE PARA O GOVERNO DO REICH"

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA ALLEMA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 19 (H.) A embaixada allemã fez publicar o seguinte communicado:

"A imprensa dos Estados Unidos publicou certas revelações sensacionaes sobre um pretenso plano allemão visando a annexação da provincia argentina da Patagonia. Essas informações foram baseadas, principalmente, em um documento publicado pelos jornaes argentinos como pseudo relatorio da embaixada do Reich e das autoridades do partido nacional-socialista em Buenos Aires.

Depois de um inquerito aberto pelo Ministerio de Estrangeiros do Reich e pelas autoridades competentes da Allemanha, ficou provado que o documento em questão foi falsificado deliberadamente. A embaixada está autorizada a declarar que a supposta "questão da Patagonia" não existe para o governo do Reich."

A ALLEMANHA NÃO TEM PRETENSÕES TERRITORIAES CONTRA A RUMANIA

BERLIM, 19 (H.) — Segundo informações de fonte segura, os circulos officiaes do Reich deram a entender claramente ao ministro de Estrangeiros da Rumania, sr. Gafencu, que a Allemanha não tem pretensões territoriaes contra a Rumania.

PARECE IMMINENTE UM ATAQUE SOBRE TANGER

O VULTO DAS TROPAS CONCENTRADAS INDICA QUE SE PROCURA ISOLAR O MARROCOS FRANCEZ ANTES DE UMA ACÇÃO DECISIVA

PARIS, 19 (H.) — "Paira, acaso, a ameaça da cruz gammada sobre Tanger?". E' o que pergunta, em "Excelsior", Marcel Homet, o qual, em longo artigo, passa em revista as apprehensões reinantes na cidade internacional e denuncia as manobras estrangeiras que ali se desenvolvem e ameaçam complicar sériamente a situação local.

O articulista refere-se aos esforços consideraveis feitos pelos allemães nos ultimos dois annos e escreve que, durante a sua permanencia em Tanger, teve opportunidade de "observar estrangeiros cujas occupações pareciam quadrar mal com as suas verdadeiras profissões".

"Assim, por exemplo — prosegue Marcel Homet — um simples vendedor de leite morava nas proximidades do pharol francez e da pequena enseada de Rikms, onde os submarinos allemães se reabasteciam durante a Grande Guerra. Por debaixo da casa de moradia do leiteiro existem grandes adegas cimentadas em communicação com a pequena enseada mencionada. Ora, um dia em que passava o automovel de um official de um cruzador allemão, de transito por Tanger, dei-me ao trabalho de seguir aquelle official que se dirigiu, precisamente, á residencia do leiteiro. Mas, o accesso á casa de residencia do supposto negociante me foi vedado por officiaes allemães uniformizados".

O jornalista accrescenta que o falso leiteiro obteve concessões importantissimas; minas, posições estrategicas nas vizinhanças do aeroporto, explorações a cavalleiro da fronteira hespanhola.

Escreve, por fim, que foram abertas galerias em varios pontos onde são prohibidas as fortificações e que as obras realizadas parecem de um lado ameaçar Gibraltar e de outro crear bases seguras para a esquadra germanica.

TENTATIVA DE ISOLAR O MARROCOS FRANCEZ

PARIS, 19 (H.) — Sob o titulo "A expectativa de Tanger", o "Paris Soir" publica um artigo de seu enviado especial, dizendo:

"Sabe-se que as autoridades hespanholas de Tetuan garantiram, ao consul geral da Grã Bretanha em Tanger que não ha motivo para receiar qualquer acção hespanhola contra a cidade internacional.

"Entretanto, as concentrações de tropas no Marrocos hespanhol se tornam cada vez mais inquietantes.

"Desde a ultima semana, forças regulares, tropas de "mehallas" e do Tercio desembarcaram, incessantemente, nos portos da zona hespanhola.

"Entre essa tropa contam-se sete mil italianos, disfarçados em soldados da Legião estrangeira.

"Hontem, varios caminhões transportando soldados italianos que embarcaram em Sevilha, chegaram a Tetuan.

"Outros caminhões trouxeram "requetes", procedentes de Cadiz, com as insignias negras bordadas com cinco flexas vermelhas.

"Annuncia-se a chegada de novas tropas de Melilla.

"O vulto dos effectivos indica que não se trata, apenas, de um golpe sobre Tanger. O que parece mais certo é que se procura isolar o Marrocos francez. Esses movimentos de tropas, innegaveis, convergem para o Riff. Nas regiões vizinhas de Oudja foram minadas pontes e estradas.

"Antes de um ataque a Tanger, procura-se fortificar os pontos de onde pódem partir, eventualmente, os contra-ataques".

O 128.º ANNIVERSARIO DE UM COLLEGIO EPISCOPAL

BAHIA, 19 (A. N.) — Commemorou-se, hontem, o 128.º anniversario do Seminario Episcopal da Bahia, estabelecimento fundado por Carta Regia em doze de abril de 1811.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 19 (H.) — Falleceram, nesta capital, o dr. Gastão Vieira Marques, o sr. Adelino Sampaio Brandão e a professora d. Alice Vianna Rodrigues.

Tavares Bastos

Longa é a série de centenarios de nascimento de grandes vultos do Brasil que temos de commemorar este anno. Hoje é o de Aureliano Candido Tavares Bastos, nascido nas Alagôas, como ainda este mez occorrerá o de Floriano Peixoto, notavel figura de soldado e de estadista que mereceu ser chamado o "Marechal de Ferro", tambem nascido no mesmo Estado do Norte e ao qual devemos, em momento difficil da nossa historia, a defesa da ordem e a sustentação da Republica.

Depois virão Tobias Barreto e Machado de Assis. A intelligencia e o civismo brasileiros têm que fazer o maximo para a glorificação de figuras que tanto serviram e honraram a patria. Sobre Tobias e Tavares Bastos ainda recentemente appareceram dois livros excellentes, o de Hermes Lima, sobre o primeiro e aquelle em que Carlos Pontes estuda o segundo. E sobre o subtilissimo Machado já começa a existir uma bibliographia.

Morrendo, infelizmente, muito moço, Tavares Bastos passou pela vida publica e pelas realizações da intellectualidade como um meteoro. Mas que agudo, que singular, que excepcional para a época era o seu luminoso espirito!

Desfruta o Brasil, até hoje, das vantagens de possuir uma tradição imperial. O milagre da colonização portugueza, affirmador da indomavel energia dos nossos maiores, nos deu uma das mais perfeitas unidades que o mundo conhece e é a do colosso brasileiro. Mas o imperio, num periodo de irrequietude para os paizes jovens da America, representou a mantença natural e efficaz dessa unidade tornada, em cada dia que passa, mais preciosa aos nossos corações — neste ponto é isochrono o pulsar dos corações brasileiros — e mais indestructivel. Nem foi por outro motivo que a solução do imperio tornou-se preferida, na proclamação da independencia, por estadista da envergadura de José Bonifacio, capaz, como disse o poeta, de amassar mundos na robusta mão...

Como, porém, todas as instituições humanas, o imperio teve os seus defeitos. Um dos maiores é o registado na critica de Gilberto Amado á acção de Pedro II: tinhamos um territorio immenso e cheio de possibilidades a desbravar, povoar e aproveitar e o illustre monarcha, por irresistivel impulso do seu temperamento culto e livresco, buscava dirigir o paiz como se fosse uma academia, quando o problema era antes o de administrar uma fazenda...

Contra os desvirtuamentos resultantes dessa concepção politica o primeiro claro e forte espirito a se insurgir foi o de Tavares Bastos. Elle soube vêr a nação objectivamente, nas suas necessidades e problemas. E as campanhas que emprehendeu e as soluções que propoz são, ainda hoje, pelo acerto e feição pratica, dignas de toda a consideração. Data de Tavares Bastos a comprehensão do que é costume chamar-se a "realidade brasileira". Da sua estirpe e continuadores da sua obra são sociologos notaveis como Alberto Torres e Oliveira Vianna este, felizmente, ainda vivo e em plena maturidade mental e nos proporcionando estudos e livros de altissima utilidade e incomparavel esplendor.

Tavares Bastos foi um pioneiro. E nelle o escriptor excede o parlamentar. Temos que venerar na sua memoria imperecivel o grande homem que soube, com os problemas do Brasil, visionar-lhe a grandeza, dando por ella um gigantesco esforço.

Siderurgia, este anno

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 19 (Da nossa Succursal, Via Vasp) — O problema maximo, póde dizer-se, basico da nossa economia é o siderurgico. Esta phrase, que exprime uma grande verdade, não é nossa. Disse-a o Presidente Getulio Vargas, em discurso ao povo mineiro, nos primeiros tempos do governo revolucionario.

Neste mesmo documento, s. exc. traça um quadro preciso e completo da importancia do ferro na vida moderna, para mostrar que, no amplo emprego deste metal, "se expressa a equação do progresso brasileiro".

Voltado sempre para os problemas basicos da nacionalidade, não para discutil-os theorica e interminavelmente, mas para visional-os no seu aspecto pratico e lhes dar solução adequada, o Presidente da Republica nunca afastou a siderurgia do seu raio de visão. Por diversas vezes, teve occasião de manifestar seu pensamento sobre o importante assumpto e, através medidas acertadas, procurou amparar as iniciativas particulares no terreno da industria do ferro.

A siderurgia, porém, não constitue o unico problema brasileiro. Innumeros outros exigiam e exigem ainda a attenção e o esforço do governo. Absorvido por tarefas mais urgentes, de ordem politica, administrativa e economica, o Presidente da Republica não póde se occupar, logo, com o problema da nossa grande siderurgia. Durante este tempo, porém, reuniu depoimentos dos technicos, seleccionou dados, determinou estudos, procedeu a inqueritos para, estar de posse de todos os elementos necessarios á solução definitiva e completa da velha questão que, pela sua complexidade, vem desafiando, desde muito, a coragem e a capacidade dos nossos administradores.

A siderurgia está ligada tão fortemente a outros problemas brasileiros, prende-se de tal modo á defesa nacional, que não pode acceitar, indifferentemente, esta ou aquella solução. Um erro neste particular pode comprometter sériamente o nosso futuro de povo independente.

Na entrevista de São Lourenço, o Chefe do governo collocou o problema siderurgico em termos precisos. E, dahi por deante, um esforço continuo e superiormente orientado, vem sendo desenvolvido no sentido de assentar as bases para o estabelecimento da industria do ferro e a exportação, em larga escala, do nosso minerio.

O assumpto foi entregue ao estudo dos technicos. E o Presidente Getulio Vargas, retirando a questão da atmosphera suspeita dos gabinetes, chamou a depor todos que tivessem uma palavra sensata a dizer sobre a mesma. Os entendidos accorreram, promptamente, ao appello do Chefe do governo.

Todos os aspectos do problema foram discutidos.

Apresentaram-se projectos concretos, minuciosamente analysados. Organizações de engenheiros elaboraram pareceres completos sobre a siderurgia e a exportação de minerio de ferro.

Demonstrando o firme proposito do governo de não permanecer em simples promessas, o decreto que estabeleceu o plano quinquennal, reservou, este anno, uma verba especial para a siderurgia. E, no seu ultimo discurso, por occasião da inauguração da rodovia Areias-Caxambú, tão affirmativo e tão rico de idéas, o sr. Getulio Vargas, assevera, que terá inicio, em 1939, a grande siderurgia.

O estabelecimento da siderurgia nacional representará a solução de 50 °|° dos nossos problemas. A mechanização da nossa lavoura, o desenvolvimento industrial, a questão do transporte ferroviario, o reapparelhamento material do Exercito e da Armada, se encontram intimamente ligados á industria do ferro. Por isso mesmo, temos que construir uma siderurgia integralmente nossa, completamente independente do estrangeiro.

Este é o pensamento do governo, expresso de maneira clara e insophismavel: "Quando se trata da industria do ferro, com o qual havemos de forjar toda a apparelhagem dos nossos transportes e da nossa defesa; do aproveitamento das quédas dagua, transformadas na energia que nos illumina e alimenta as industrias de paz e de guerra; das redes ferroviarias de communicação interna, por onde se escoa a producção e se movimentam, em casos extremos, os nossos Exercitos; quando se trata, repito, de serviços de tal natureza, de maneira tão intima ligados ao amplo e complexo problema da defesa nacional, não podemos alienal-os, concedendo-os a estranhos e cumpre-nos, previdentemente, manter sobre elles, o direito de propriedade e de dominio".

A LEI DA NACIONALIZAÇÃO DOS EMPREGOS PUBLICOS

Afastados 1.200 trabalhadores da limpeza publica do Rio — Uma consulta ao Ministerio da Justiça

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Cumprindo as recentes determinações do Prefeito Henrique Dodsworth, foram afastados, hontem, do serviço municipal, 1.200 trabalhadores estrangeiros e não naturalizados, pertencentes, quasi todos, á limpeza publica. Como se sabe, a Prefeitura está empenhada em nacionalizar os seus quadros de funccionarios, de accordo com os textos constitucionaes e as recentes recommendações do Ministerio da Guerra.

O afastamento desse grande numero de trabalhadores acarretou, como se esperava, enorme celeuma e um sensivel prejuizo aos serviços municipaes, pois, desde hontem, varias repartições da Secretaria de Viação estão privadas do concurso de numerosos servidores.

UMA CONSULTA AO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Prefeito Henrique Dodsworth ainda não lavrou decretos exonerando os trabalhadores estrangeiros não naturalizados, e só o fará após uma consulta a ser feita ao Ministerio da Justiça.

Ao titular dessa pasta, sr. Francisco Campos, caberá a interpretação da lei da nacionalização dos serviços publicos.

Acredita-se que os 1.200 trabalhadores da Prefeitura não estão attingidos pela lei e poderão ser conservados nos cargos. A solução desse assumpto dependerá, porém, da resposta a ser dada, ao Prefeito, pelo Ministerio da Justiça.

Notas e Commentarios

O SR. INTERVENTOR FEDERAL SEGUE, HOJE, PARA CAXAMBU'

O sr. dr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Leonor de Barros, e do major Theophilo Ferraz, chefe da sua Casa Militar, segue, hoje, ás 8 1|2 horas, para Caxambú, viajando no avião "Paulo de Faria".

CRUZEIRO DA FRATERNIDADE

O governo da Republica Argentina acaba de ter um gesto sem duvida captivante, para com a mocidade da Escola Naval do Brasil. Em cruzeiro de instrucção, pela primeira vez depois que sahiu dos estaleiros britannicos, deverá passar pela Guanabara o navio-escola "La Argentina", conduzindo a bordo brilhante turma de aspirantes platinos, que deverão visitar Puerto Hespanha, Porto Rico, Nova York, Boulogne, Anvers, Hamburgo, Southampton, Cadiz e Las Palmas.

E', como se diz na linguagem de marinha, um circuito naval de grande folego. Mas as autoridades argentinas, numa attitude de incommum fraternidade e como que alimentando esta tão ennobrecedora cordialidade interamericana, entenderam que a grande viagem, para que o espirito da America sempre nella estivesse presente, não poderia dispensar a presença de guardas-marinha brasileiros a bordo. Ao Presidente da Republica, nesse sentido, dirigiram attencioso convite em nome da mocidade da brava maruja vizinha. O Chefe da Nação, moido pelo mesmo espirito de cordialidade, acceitou o gentil convite e ordenou ao Ministro Aristides Guilhem o embarque de seis futuros officiaes brasileiros. Velejará, assim, daqui por deante e neste cruzeiro, "La Argentina", levando entre os cadetes navaes da nação amiga seis moços brasileiros da Escola Naval.

Registamos o facto com justa e bem comprehensivel alegria, principalmente neste momento de incertezas para o mundo. Emquanto em outras terras as classes militares se preparam para um possivel mutuo destroçamento em dias que não estão muito remotos, aqui, na pacifica America, expressões legitimas das forças armadas de dois grandes povos se dão as mãos e partem numa missão principalmente de paz.

Aliás, nas escolas militares e navaes de quasi todos os paizes americanos assim sempre se procedeu. A afamada Escola de Marinha dos Estados Unidos e a Academia Militar de West Point habitualmente abrigam moços de outros paizes deste continente, que ali fazem seus cursos. Aqui no Brasil, na Escola Militar do Realengo, mais de uma vez temos visto matriculados jovens vindos do Paraguay, do Perú e do Chile, o mesmo succedendo na magnifica Escola Naval que a actual administração localizou maravilhosamente na velha ilha de Villegaignon.

E nessa cordialidade, expressão inconteste da lealdade dos povos que habitam a America, assenta a paz que felizmente desfrutamos. Nella, tambem, reside o espirito de amor ao proximo, directriz que, podemos dizer, é a que conduz a seus destinos os povos desta parte do mundo.

Que os moços brasileiros, pois, nessa honrosa viagem com "La Argentina", sejam o elemento preciso para que mais se fortaleçam os laços que nos unem á vizinha republica do extremo sul americano.

VIAGEM DO SR. INTERVENTOR A CAMPINAS

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, adiou a sua viagem a Campinas, para o dia 27 do corrente, devido ao fallecimento do sr. Orozimbo Maia, antigo Prefeito Municipal daquella cidade.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital e chefe de policia, enviaram, hontem, cumprimentos ao sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—(o)—

Os srs. Secretarios de Estado, Prefeito da capital e chefe de policia, enviaram pezames á familia Orozimbo Maia, por motivo do fallecimento do seu illustre chefe.

—(o)—

O coronel Alvaro Martins esteve, hontem, na Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, afim de agradecer ao respectivo titular as felicitações que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Os srs. Paulo Soares Rofio e José Ferreira da Rosa Aquino, membros da Juventude Universitaria Catholica, convidaram os srs. Secretarios da Justiça e da Viação para participarem da paschoa dos universitarios, a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 8 horas, na Basilica de São Bento.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, cumprimentou o dr. Afrodisio Sampaio Coelho, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

O dr. Alvaro de Sá agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, secretario da Educação, os cumprimentos que lhe enviou por motivo da passagem do seu anniversario.

—(o)—

O dr. Aldino Schiavi agradeceu ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, secretario da Educação, sua nomeação para o Departamento da Malaria.

—(o)—

O sr. Raul Cardoso de Almeida, agradeceu ao sr. Secretario da Educação, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, sua promoção.

O DISCURSO DA ESCOLA NORMAL MODELO

Na sua optima oração de 10 do corrente, o illustre Secretario da Educação confere, como segunda attribuição das escolas normaes, a de organizar "cursos de aperfeiçoamento destinados a professores que, após alguns annos de exercicio, voltam a ampliar os conhecimentos adquiridos durante o curso escolar e postos á prova na direcção de classes".

A pratica de aperfeiçoar o preparo cultura dos normalistas é das mais antigas na historia da instrucção publica de São Paulo. Só no regime republicano, ella remonta a perto de 50 annos, quando o poder publico paulista autorizou a matricula dos diplomados da escola normal de 1890, de 3 annos, na ultima série da escola de 1893, de 4 annos de curso. Mais tarde, egual autorização foi conferida aos professores complementaristas, que podiam matricular-se no 3.º anno da Escola Normal da praça.

Cursos de aperfeiçoamento foram, tambem, os promovidos por Oscar Thompson, quando director do ensino, taes como o de Psychologia do professor Pizzolli, da Universidade de Piza, realizado no amphitheatro da Escola da praça da Republica; o de Hygiene dado por medicos do Butantan; e o de Musica (manosolfa) do professor João Gomes Junior. Depois de 1930, o de escotismo e educação physica orientado pelo prof. Horacio Silveira.

Em caracter permanente, porém, e com essa designação de "curso de aperfeiçoamento", o curso só começou a figurar na Escola Normal da praça, desde a reforma de 1931, tendo sido adoptado, tambem, pela de 1933, que creou o Instituto de Educação.

A idéa do sr. dr. Secretario tem, pois, não só o prestigio da edade como o apoio da tradição historica. Não seremos, portanto, nós que havemos de contrarial-a. Antes, apoiamol-a, desde que sua objectivação se subordine aos termos exactos do discurso do sr. dr. Alvaro Guião.

S. exc. quer o curso de aperfeiçoamento, mas só em favor de professores que, "após alguns annos de exercicio", queiram "ampliar" os conhecimentos adquiridos no curriculo escolar. De accordo.

Entre isto e o que occorria, no Instituto de Educação, até junho de 1938 — vae longa distancia. O curso de aperfeiçoamento do Instituto conquistava a clientela de alumnos, principalmente entre as professoras com ou sem cadeira, quasi todas recem-formadas em escola normal do Estado e, de preferencia, naquella mesma casa de educação.

Diplomadas recentemente, taes alumnas deviam possuir, ainda fresca e viçosa, e em todo o seu esplendor, a cultura pedagogica mais actualizada, não havendo, pois, nada a "ampliar" nem a "aperfeiçoar". O curso, que realizavam, equivalia a um curso profissional feito em duplicata, em 4 annos ao invés de 2, pois ambos os cursos (o de aperfeiçoamento e o de formação do professor), compunham-se das mesmas materias e identicos programmas.

Das duas categorias, acima apontadas, de "aperfeiçoandas" do Instituto, as professoras sem cadeira estudavam por esporte, chegando algumas a fazer, um após outro, todos os cursos do estabelecimento! E as commissionadas faziam-no por acharem as salas da escola da praça mais confortaveis que a da escolinha sertaneja conquistada no concurso de ingresso...

Umas e outras illudiam os intuitos do Estado, que mantem as escolas normaes como celleiros de mestres para as suas escolas publicas, e não como estadios de dilettantismo para uso e gozo de esportistas intellectuaes.

Venha, pois, o curso de aperfeiçoamento, mas só para professores que, após alguns annos de exercicio (dez, pelo menos), livremente queiram e devam a criterio da autoridade, "ampliar" seus escassos conhecimentos pedagogicos.

Ainda assim, sobraria um inconveniente que, por lealdade, apontamos ao illustre titular da pasta do Ensino. E' o da "desambientação", já registado no "Annuario" do Departamento de Educação, do anno de 1936-37, nestes termos: "De facto, na situação actual, professor que vem á capital aperfeiçoar-se e aqui fica dois annos, é quasi sempre homem morto para o ensino primario no interior..."

—(o)—

Acompanhados do dr. Edmundo de Carvalho, director do Departamento de Educação Physica do Estado, estiveram no gabinete do dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, os srs. capitães Horacio Candido Gonçalves, Orlando Eduardo da Silva e o dr. Domingos Olyntho, que constituem a Commissão Federal incumbida de inspeccionar a Escola Superior de Educação Physica de S. Paulo. S. exc., depois de longa conferencia com os membros da Commissão, poz á sua disposição todos os meios necessarios afim de facilitar-lhes, o mais possivel, a tarefa de que foram investidos.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar na homenagem prestada, hontem, aos profs. Euzebio de Paula Marcondes, Mario Gualberto e Alduino Estrada, por motivo de sua investidura nos cargos, respectivamente, de assistente technico do director geral do Departamento de Educação, Official de Gabinete e director da Secretaria do Departamento de Educação.

BANCOS DE FAMILIA

O director geral do Ministerio da Fazenda indeferiu, hontem, a pretenção da Sociedade Anonyma Banco Rezende Leite, da capital sergipana, para, com o respeitavel capital de 1.000 contos, praticar operações bancarias. A decisão, á primeira vista, parece disparatada, principalmente pelo facto de vermos numerosas casas bancarias funccionar abertamente com capitaes absolutamente insignificantes. No entanto, esclareça-se, a negativa da carta-patente teve por fundamento razão muito differente. Não foi o capital o obstaculo, mas, de accôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Fazenda, razões de estreito parentesco entre os componentes da sociedade.

Como bem esclarecem as informações que induziram o director geral á negativa, o exame da lista de subscriptores do capital da referida firma, em face de cada um dos documentos de registo civil, que se encontravam no processo, deixou evidenciado tratar-se de uma positiva **sociedade de familia**, entidade de que não cogita a lei brasileira. Nem poderia passar pela mente do legislador — adeanta o parecer — que um chefe de familia fizesse eleger para fiscaes de seus actos de administração numa sociedade anonyma a sua propria mulher, um genro e duas filhas, estas casadas com outros dois administradores da sociedade.

Esse foi o ponto por que o director geral da Fazenda encarou o absurdo dessa sociedade anonyma em face da lei. Não póde, já que se trata de entidade de finalidades bancarias, passar sem uns respigos o lado pouco sympathico de um estabelecimento bancario inteiramente entregue em mãos de todo um parentesco. Todos sabem o que são os bancos de familia. Nelles, salvo excepções respeitaveis, geralmente impera a agiotagem encapotada e, justamente pela difficuldade de intromissão de olhares estranhos, tudo se faz de preferencia tendo em vista os interesses dos de casa. Assim agindo, se conduzindo por normas que escapam ás mais comezinhas leis commerciaes, essas casas de familia se transformam, quando menos se espera, em grandes e portentosos bancos. E, com elles, surgem as celebres familias de famosos banqueiros, como está o mundo cheio. Assim foi que appareceram os Rotschilds, os Lazard Brothers e outros que taes, esses tantos potentados que assombram o mundo pelo vulto de suas riquezas.

As leis nacionaes, igualitarias, que não admittem, e nem pódem admittir o cogumelamento de castas desse genero, não devem consentir, mesmo, sequer embriões dessa especie. Andou certo, portanto, o director geral do Ministerio da Fazenda.

—(o)—

O dr. Diogenes de Lima esteve, hontem, na Secretaria da Fazenda, afim de agradecer ao titular da pasta, os cumprimentos enviados por s. exc. por occasião da passagem de seu anniversario.

—(o)—

O dr. Euripedes Simões de Paula agradeceu ao sr. Secretario da Educação, sua nomeação para a cadeira de Historia da Civilização da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo.

—(o)—

Tendo o dr. Jorge Americano, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo e reitor da Universidade e São Paulo, convidado o dr. Pedro Baptista Martins, autor do projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial da Republica, para fazer uma conferencia nesta capital, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, transmittiu-lhe esse convite, informando-o de que será hospede official da Secretaria da Educação.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, os seguintes srs: Diaulas de Siqueira, dr. José Alves Palma, José Ozéas da Silva, Prefeito de Cajurú'; dr. Aristides Rabello, prof. Sergio Meira, dr. Figueira de Mello, dr. Ubiratan Pamplona, prof. Arne Enge, dr. Alvaro Cajado, dr. Edmundo de Carvalho, cel. Indio do Brasil, dr. Mario Pernambuco, dr. José Soares Hungria Joaquim Galvão de França, Prefeito d eItu'; dr. Mario Sergio Cardim, Oscar Villares, Aureliano Vilella, Prefeito de São José do Rio Pardo; dr. José Silveira Baldy, Theophilo Nobrega, Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito de Agudos; Helco Pinheiro Monteiro, Guilherme Malet Guimarães, dr. Gomes Cardim Filho, pro. Alipio Dutra, Sylvio Soares Arruda, Prefeito de Palmeiras; dr. Rodolpho de Freitas e padre Leopoldo Ayres.

—(o)—

Foram designados os srs. dr. Percival de Oliveira, dr. Arthur de Salles Pacheco, Carlos Mac Cracken, dr. Luis Xavier Telles e Gumercindo de Padua Fleury, para representarem a Policia Civil do Estado de São Paulo junto ao Congresso Nacional de Transito, a realizar-se na Capital Federal no periodo de 23 a 30 do corrente mez.

—(o)—

O dr. Oscar Winter, auxiliar de gabinete do Secretario da Viação, esteve, hontem, no gabinete de dr. Francisco Preste Maia, Prefeito de São Paulo, afim de convidar s. exc. para assistir á cerimonia inaugural dos serviços de construcção da nova rodovia São Paulo-Santos.

—(o)—

O dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça, esteve, hontem, no gabinete do dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, onde se manteve em conferencia com o governador da cidade.

—(o)—

Esteve, hontem, em conferencia com o sr. Secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, acompanhado de seu official de gabinete, dr. A. Roberto Maués.

A desconfiança

(Para o "Correio Paulistano") — CAVALHEIRO FREIRE

Ella é a principio a chama innocente e fugaz
que a indifferença risca em nosso pensamento,
apenas por momento,
e que morre depois, deixando-nos em paz.

Scentelha pequenina,
que não arde, nem queima, apenas tremeluz,
mas pode repentina
incendios provocar n'alma em que se introduz!

E' o passaro da selva,
nascido no sertão,
que passa pela relva,
ou pisa o duro chão
sem comtudo deixar o minimo signal;
que sóbe pelo dorso abrupto do rochedo,
de modo original,
sem que deixe vestigio ao longo do penedo!...

A desconfiança é sempre astuciosa e brejeira,
porque será depois qual torrente ligeira,
que passa sussurrante,
monologando baixo estranhos commentarios...
cascalhos arrastando, exoticos e varios,
que se entrechocam sempre em resvalar constante,
e que se martyrizam mutuamente
no leito da corrente!

Então, sem grande esforço e bem pouco recurso
o genio humano pode apontar-lhe outro curso,
desviando-lhe as aguas,
sem transtornos e maguas!...

Mas quando ella retorna uma terceira vez,
com visos de arrogancia e cheia de altivez,
porque bem recebida .
por que bem recebida
no palacio fantastico da vida;
a desconfiança é agora a massa de agua enorme,
descommunal e informe,
que arraza e que destrõe o que lhe embargue a frente,
satanica, feroz, audaz, irreverente...
que derruba opiniões e que formula juizos,
e nos labios extingue os mais santos sorrisos,
tirando-nos da vida a caridade e o amor
— legados do Senhor —
embrutecendo ó genio, a intelligencia e o sêr,
sepultando a alegria e a graça do viver!...

Abril de 1939.

O Instituto de Reseguros

AGAMENON MAGALHAES

O commercio do seguro, no Brasil, vae ter no Instituto de Reseguros, que o governo nacional acaba de crear, o seu orgam regulador.

Não era possivel que uma instituição de caracter nitidamente social, como a do seguro, continuasse entregue aos azares da especulação commercial.

Na campanha em que nos empenhamos em 1936, quando Ministro do Trabalho, pela nacionalização das companhias de seguro e pela creação do Instituto, ora decretado, demonstrei que o capital dessas sociedades era puramente estatutario ou nominal. O segurador era um intermediario entre os segurados, administrando-lhes a caixa commum dos premios, sim, era o grande negocio das companhias, constituindo as reservas a garantia unida da liquidação dos sinistros ou da sua solvabilidade.

A prova estava em que as 34 companhias estrangeiras, que operavam no Brasil, tinham um capital declarado de 51 mil contos, e arrecadavam "annualmente" de premios 56 mil contos, tendo todas ellas, tambem "annualmente", um lucro liquido superior ao capital.

Ellas faziam, dest'arte, opulento negocio, não com o seu capital, mas com o capital brasileiro, isto é, com os premios dos segurados.

Demonstrei, egualmente, que esses lucros iam para o estrangeiro e que o reseguro era outra forma de evasão do nosso dinheiro.

As grandes companhias inglezas, allemãs e norte-americanas de seguro, estavam transformadas em bancos de reseguros.

As empresas nacionaes, como as estrangeiras que operavam em nosso paiz, transferiam para o mercado internacional os riscos que excediam dos limites legaes da respectiva retenção.

Ao lado dessa sangria da nossa economia, se verificava que, devido ás tarifas elevadas dos premios, á circumstancia de serem annuaes e não fraccionados, e a outras razões de ordem psychologica, resultantes da falta de propaganda e confiança, a diffusão do seguro se processava lentamente, apresentando indices baixos, senão alarmantes, como o de uma apolice de seguro de vida por 500 habitantes.

Por essas considerações se póde, desde hoje, ter a impressão da alta finalidade technica, economica e social do Instituto de Reseguros.

Não escondo a minha satisfação, vendo triumphante a cruzada que, em 1936, iniciei sob a orientação e os conselhos do Presidente Getulio Vargas, em pról do saneamento dos negocios do seguro privado, satisfação maior ainda, porque os destinos do Instituto foram entregues á capacidade de organização e do trabalho do engenheiro João Carlos Vital, que é technico de acção e sensibilidade, technico que não tem medo dos problemas, nem das soluções, technico em dia comsigo mesmo e com a verdade. (Distribuido pela Agencia Nacional).

Em visita de cortezia ao sr. dr. Carneiro da Fonte, chefe de Policia, esteve, hontem, no gabinete de s. exc. o sr. coronel Demerval Peixoto, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, com séde nesta capital.

—(o)—

Foi designado o sr. José Adolpho Junior, para exercer, como substituto as funcções de auxiliar de escrivão da Collectoria Estadual de Jundiahy, durante o impedimento da effectiva d. Yvone Veiga Le Seur, em licença a partir de 1 de março.

—(o)—

O sr. director do Departamento de Educação, recebeu, hontem, em seu gabinete, os seguintes srs.: dr. Braulio Mendonça, dr. Pereira de Mattos, dr. Amadeu Mendes, prof. Francisco Jarussi, dr. Mario Pernambuco, Lellis Vieira, Bruno Zaratin, da casa civil da Interventoria; Prefeito de Pitangueiras; Prefeito de Palmeiras, Humberto Primo, prof. Ataliba de Oliveira, prof. Mario Marques de Oliveira, coronel Tenorio de Britto, major Nunes, cap. Ulysses Sousa e Silva, dr. Armando Osso, cap. A. Pedroso Carvalho, d. Maria Antonieta de Castro, dr. Figueira de Mello, prof. Basilides de Godoy, Rodrigues Alves Neto, Leonidas Vieira, dr. Mario Rios, dr. Antonio João de Camargo, Astrô Cintra, major Amaral, d. Henriqueta Alves Lima, prof. Muniz de Sousa, prof. Sebastião de Toledo Pontes e prof. Henrique Richetti.

—(o)—

O sr. Interventor Federal assignou, hontem, o decreto que approva novas modificações na Pauta de Classificação de Mercadorias a que por ultimo se referiu o decreto n.º 10.054, de 14 de março de 1939.

—(o)—

Foram exonerados, a pedido, por decreto de hontem, os srs. Bruno Brega e José Garcia Machado, respectivamente, Prefeitos Municipaes de Lençóes e Valparaizo.

Por decreto da mesma data, foram nomeados os srs. Paulo da Silva Coelho e Jayme Watt Longo, respectivamente, para os cargos de Prefeitos Municipaes de Lençóes e Valparaizo.

—(o)—

Foram nomeados os srs. Manuel Simão de Barros Levy e Joaquim Clemente dos Santos, para os cargos de auxiliares de gabinete do sr. Secretario da Agricultura.

—(o)—

Por decretos assignados hontem, pelo sr. Interventor Federal, foram approvadas as tarifas do serviço telephonico interurbano da Companhia Telephonica Brasileira, entre as localidades de que tratam os decretos ns. 6.130, de 26-X-33 e 6.685, de 21-X-34.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje (Inst. Meteorologico do Rio):

Tempo: — Instavel, com chuvas esparsas em S. Paulo e no litoral, e serras de Santa Catharina e Paraná. Bom com nebulosidade, nas demais zonas destes Estados e do Rio Grande do Sul. Nevoeiro.

Temperatura: — Estavel.

Ventos: — De sul e léste em São Paulo e variaveis nos demais Estados. Rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem: — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas de hontem apresentava-se, em geral, encoberto, com chuvas em Laguna. Os ventos foram variaveis e frescos.

O caso dos funccionarios do extincto Syndicato dos Ferroviarios da Central do Brasil

O INTERESSE DEMONSTRADO PELO DR. WALDEMAR LUZ PELO PEDIDO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 19 (Da nossa succursal, via VASP) — A União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal dirigiu, ha tempos, ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, um memorial rogando a interferencia do Ministerio do Trabalho no sentido de serem aproveitados, nas repartições publicas, os nove funccionarios do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, extincto por força de decreto do Presidente da Republica. No memorial, a referida União Geral salientando que os funccionarios já contavam mais de seis annos de serviços prestados á instituição extincta, realçou, tambem, a situação em que elles se encontravam, completamente desamparados. O titular da pasta do Trabalho, tomando conhecimento do appello, encaminhou-o ao sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, solicitando o seu interesse na solução desse caso que se lhe afigurava razoavel e justo.

Hontem, á tarde, o sr. Waldemar Luz esteve no gabinete do Ministro Waldemar Falcão afim de communicar-lhe que, estando aberta na estrada, até 24 do corrente, a inscripção para provas de habilitação para preenchimento de vagas de dactylographos, com vencimentos de 350$000, poderão comparecer ao gabinete da directoria da Central do Brasil, alguns dos referidos funccionarios do extincto syndicato afim de serem apresentados ao Serviço Regional do Pessoal, onde se processa a referida inscripção.

O titular da pasta do Trabalho manifestou ao director da Central do Brasil a sua satisfação pelo interesse que o mesmo dispensou ao assumpto, procurando, num alto espirito de collaboração com o Ministerio do Trabalho, dar uma solução adequada e satisfatoria á questão.

Cogita-se de novos melhoramentos no canal do Panamá

WASHINGTON, 19 (H.) — O sr. Clarence Ridley, governador da zona do canal do Panamá, declarou que com os creditos que se cogita para o novo apparelhamento do canal, poderão ser construidos novos diques de 41 metros de largura por 365 de comprimento e 14 de profundidade. As comportas actuaes medem 305 metros de comprimento e 33,50 de largura.

Assignado, em Ankara, o accordo anglo-turco

A marcha das negociações para a conclusão de um pacto britannico-sovietico — Commentarios da imprensa parisiense e reserva nos circulos polonezes — Varias notas

LONDRES, 18 (H.) — Segundo asseguram os meios diplomaticos bem informados, foi já concluido, em Ankára, o accôrdo anglo-turco.

VALOR ESTRATEGICO MAIOR DO QUE POLITICO

LONDRES, 19 (H.) — Os circulos diplomaticos acreditam que o accôrdo anglo-turco, assignado em Ankara, não será publicado, a pedido do governo da Turquia.

Os referidos circulos accrescentam que, de facto, esse accôrdo tem mais valor estrategico que politico, mesmo porque a amizade entre Londres e Ankara estava já solidificada ha muito tempo.

Acredita-se que não ha utilidade em dar publicidade a clausulas que regulam questões technicas como a passagem de navios britannicos nos Dardanellos, antes que estejam terminadas as negociações com a Russia, reforçando-se, assim, os élos da cadeia de assistencia mutua, destinada a manter a paz na Europa Oriental e a defesa collectiva em caso de guerra.

MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES DIPLOMATICAS

PARIS, 19 (H.) — A imprensa parisiense commenta a marcha das negociações diplomaticas pelos seus diversos prismas.

Para o "Petit Parisien" o governo de Moscou, depois de haver estudado maduramente a questão, parece, actualmente, disposto a fazer o necessario para sustentar a Polonia e a Rumania em harmonia com a Turquia que domina, de modo absoluto, os estreitos.

O jornal accrescenta: "As suggestões feitas a Moscou pelo governo francez estão em bom caminho. As negociações anglo-sovieticas proseguem, parallelamente, com resultados favoraveis. O embaixador Maisky partiu para Moscou afim de ultimar os arranjos examinados."

O correspondente do "Matin" em Londres escreve:

"Os circulos bem informados affirmam que as consultas entre Londres e Moscou deram resultados satisfactorios, embora não seja de esperar nenhuma realização concreto antes de algum tempo". O articulista adverte que seria prematuro falar de um pacto aéreo entre os dois paizes, visto que as negociações tendem, antes, para a conclusão de um accôrdo que se approxime da formula do pacto franco-sovietico já existente.

O "Echo de Paris" commenta: "O tom laconico e pouco preciso das declarações do sr. Chamberlain nas communas póde surpreender certos parlamentares que esperavam, para hoje, o annuncio official da conclusão do accôrdo anglo-turco. O mesmo jornal adduz: "Segundo as nossas informações, o proprio governo turco suggerira que não fosse dada publicidade exaggerada a negociações de natureza delicada, cujo objectivo é, em summa, mais militar do que politico. Os inconvenientes da publicidade, de accôrdos militares, são por demais evidentes. A Grã Bretanha, teve, portanto, que ceder aos desejos de Ankara."

O correspondente do "Figaro", em Londres, observa:

"Segundo os relatorios recebidos em Londres parece que não ha mais o que recear as consequencias de um possivel incidente no Mediterraneo. As verdadeiras posições de combate já foram tomadas e não serão enfraquecidas pelos preparativos militares da Hespanha. As indicações transmittidas a Londres deixam transparecer, no mesmo tempo, as apreensões que começam a manifestar-se nos circulos nacionalistas, e a que não escapa o proprio generalissimo. Os dirigentes de Burgos começam a perceber que toda politica de estreita collaboração com a Allemanha e a Italia terminaria por ser contraria aos interesses vitaes da Hespanha."

O chronista politico do "Excelsior" escreve: "Os jornaes allemães e italianos não logram disfarçar as apprehensões causadas pela approximação unanime dos Estados da America latina, dos Estados anglo-saxões. Visivelmente, o sr. Hitler aguarda a conclusão das negociações anglo-franco-sovieticas para dahi tirar argumentos de propaganda contra a U. R. S. S. no discurso que proferirá perante o Reichstag em 28 do corrente. Mas, seria possivel que Paris, Londres e Moscou obrigassem o chanceller a esperar por mais tempo. De facto, não ha pressa. Berlim e Roma, sabem, perfeitamente, em caso de conflicto, que a União Sovietica não se encerraria dentro da neutralidade ou do afastamento."

O orgam extremista da esquerda, "Humanité", pondera: "Dois sectores estão actualmente collocados sob a ameaça mais directa: Dantzig e Gibraltar. O Reich pretende realizar o seu plano com relação á Cidade Livre dentro de 24 horas. Ficará o sr. Hitler satisfeito somente com o titulo de cidadão de Dantzig? Acreditará o "fuehrer" que um attentado contra a Cidade Livre seja acceito pela Polonia em troca da desistencia provisoria das pretensões germanicas com relação ao corredor polonez?" O articulista remata: "Confessamos que somos incapazes de formular, a tal respeito, qualquer prognostico que assente em fundamentos solidos".

RESERVA DOS CIRCULOS POLONEZES

VARSOVIA, 19 (H.) — O Ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Beck, conferenciou com o embaixador da Polonia e fóra do ambito do accôrdo polono-britannico e que o governo de Varsovia não tomou posição em face dessa questão por não ter sido della informado e por não se ter ainda concluido nenhum accôrdo.

Agrupamento sob a egide de Roma, das potencias danubianas e balkanicas

Proseguem os entendimentos entre os representantes dos governos hungaro e italiano — A proxima conferencia, em Veneza, do conde Ciano com o Ministro Marcovitch — Outros telegrammas

ROMA, 19 (H.) — As conversações italo-hungaras parece que terão resultados positivos no concernente á approximação entre a Hungria e a Yugoslavia preconizada pela Italia.

O assumpto será tratado mais detalhadamente, quando do encontro, em Veneza, dos srs. Ciano e Markovitch.

O plano italiano relativo ao agrupamento, sob a egide de Roma e no quadro do eixo, das potencias danubianas e balkanicas, desenvolve-se normalmente.

Nos circulos fascistas acredita-se que, uma vez realizado o triangulo Roma-Belgrado-Budapest, um grande passo será dado em pról da reconstrucção politica e da estabilização do sudoeste europeu, de accordo com o ponto de vista de Roma e Berlim.

Naturalmente, a imprensa salienta o "toast" pronunciado, no palacio Veneza, e exalta a amizade italo-hungara. Todos os jornaes aproveitam a opportunidade para lembrar á Hungria que foi graças á Italia que a nação magyar póde realizar "parte importante de suas aspirações", recobrando territorios "que lhe foram retirados".

A Hungria de hoje não é mais a de dez annos atrás. Sua adhesão á politica do eixo Roma-Berlim confere-lhe importante papel no sector danubiano e é precisamente sua attitude ao lado da Italia e da Allemanha que favorece sua approximação com a Yugoslavia. Para a Italia, a Hungria é um elemento de ordem. Quer a paz, mas com honra. Está, além disso, prompta a concluir qualquer entendimento compativel com suas aspirações e sua dignidade.

A opinião publica italiana congratula-se, de outro lado, com o conde Teleki pelas palavras que pronunciou, segundo as quaes nada deve dividir a Yugoslavia e a Hungria e que, ao contrario, os dois paizes devem caminhar lado a lado. A desconfiança do passado, de uma vez dissipada pelo desapparecimento da Pequena Entente, é natural que as relações entre Budapest e Belgrado sejam regularizadas de commum accordo e sob os auspicios do eixo Roma-Berlim. E', portanto, no sentido de exaltar o eixo que as conversações estão sendo levadas por deante.

O "Messagero" escreve a proposito: "Ainda uma vez, o eixo Roma-Berlim revela-se como um instrumento formidavel, capaz de restabelecer e garantir a justiça, por isso que é somente com a existencia e a força do eixo que as nações da Europa danubiana podem encontrar sua liberdade completa." — (a.) Roger Maffre, da Agencia Havas.

NOVA CONFEDERAÇÃO NOS BALKANS

PARIS, 19 (H.) — A imprensa franceza commenta a visita do conde Teleki a Roma. Segundo o "Jour", a Italia e a Hungria têm o proposito de continuar a desenvolver as relações economicas, politicas e culturaes que já vinculam os dois paizes.

Mas Roma procura, evidentemente, duas acções diversas: primeiro, a approximação entre Belgrado e Bucarest, segundo, melhorar as relações entre Budapest e Bucarest, o que constitue tarefa muito mais difficil. Mas, além desse duplo objectivo, os dirigentes de Roma visam preparar um triumpho interessante, qual seria a organização de nova confederação nos Balkans com o concurso da Albania, Yugoslavia, Hungria e Bulgaria".

THESES A SEREM DEBATIDAS EM ROMA

BUDAPEST, 19 (H.) — Os cinco pontos seguintes serão objecto das conversações italo-hungaras em Roma, segundo declara o jornal governamental "Estinsag"; relações politicas, culturaes e economicas, entre a Hungria e a Italia; relações da Hungria com o eixo Roma-Berlim; relações entre a Hungria e os Estados signatarios do pacto anti-Komintern; problemas communs á Hungria, á Allemanha e á Yugoslavia e, mais particularmente, as relações hungaro-yugoslavas; relações rumeno-magyares.

APROXIMAÇÃO HUNGARA-YUGOSLAVA

ROMA, 19 (H.) — Ao passo que proseguem as conversações italo-hungaras, prepara-se, tanto do lado italiano como do yugoslavo, o inicio de conversações que começarão sabbado, em Veneza, entre os srs. Ciano e Markovitch. Essas ultimas parecem, aliás, ser o complemento das conversações entaboladas em Roma com o objectivo de aproximar a Hungria da Yugoslavia, preconizada pela Italia.

O sr. Christich, ministro da Yugoslavia, partiu para Belgrado. Acompanhará o ministro de Estrangeiros a Veneza. O conde Ciano seguirá para essa cidade em companhia de altos funccionarios do Palacio Chigi.

Mobilização obrigatoria dos recursos financeiros da Grã-Bretanha

A CAMARA DOS COMMUNS FAVORAVEL A' ADOPÇÃO DA MEDIDA, TENDO A MAIORIA DOS PARLAMENTARES ASSIGNADO MOÇÃO NESSE SENTIDO

LONDRES, 19 (H.) — Cerca de 50 parlamentares da maioria assignaram u'a moção, a ser apresentada hoje na Camara dos Communs, pelo sr. Amery, na qual se declara que a Camara "é favoravel á acceitação immediata do principio da mobilização obrigatoria dos effectivos humanos, producção, munições e recursos financeiros da nação."

Por outro lado, o redactor parlamentar da "Press Association" annuncia que o gabinete tratará amanhã principalmente da questão do ministerio dos fornecimentos.

Aponta-se como uma possibilidade a não perder de vista a organização de um departamento dos fornecimentos que não constituiria um ministerio no sentido exacto da palavra.

Esse departamento seria particularmente encarregado de zelar pela expansão dos armamentos terrestres.

O Brasil e o novo regime

ACTIVIDADE LEGISLATIVA E PLANO DE TRABALHO

A PALAVRA DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

(Continuação)

AS ACCUMULAÇÕES

Com o decreto-lei n.º 24, o Estado novo poz termo a uma situação que ha mais de um seculo desafiava a boa vontade e a energia dos governantes. Mas o novo regime não podia encarar o problema das accumulações com a fraqueza e a passividade dos regimes anteriores. Inspirado no bem estar do povo que legitimamente aspira aos cargos publicos, o actual governo enfrentou interesses e ambições que se contrapunham á applicação da lei, com orientação segura e inflexivel, procurando, em cada caso, dar uma decisão conforme ao espirito e á letra da Constituição de 10 de novembro, e, prestigiado em suas decisões pelo Chefe do governo, o Ministerio de Justiça grangeou, desde logo, a confiança popular. Innumeras consultas dos demais orgams do governo federal e dos Estados, de entidades publicas e de particulares foram promptamente respondidas e suas decisões acatadas. Dentro em pouco tempo firmou-se a convicção geral de que o problema das accumulações, dentro do Estado novo, não soffreria os collapsos e reticencias a que estivera sujeito em épocas anteriores.

Firmada jurisprudencia com a fiel applicação da lei, o governo póde hoje affirmar ao paiz que o problema das accumulações está solvido e que não mais se reproduzirão os abusos e a licença, tão proprios do regime democratico-liberal.

DISSOLUÇÃO DOS PARTIDOS POLITICOS

Foi um dos primeiros actos do governo, após o 10 de novembro, e da sua opportunidade os acontecimentos que se seguiram, aqui e no estrangeiro, têm dado constante e eloquente testemunho. Os partidos politicos e as organizações para-partidarias não tinham outro fim senão o de satisfazer os appetites das facções regionalistas, indo até o sacrificio da segurança nacional e dos mais altos interesses do Brasil extirpando o mal quando nem todos ainda lhe divisaram nitidamente os contornos e antes que os profisisonaes do machinismo eleitoral conseguissem articular-se para recompol-o o Presidente Getulio Vargas praticou um acto de patriotismo que nunca poderemos agradecer bastante.

DISTRICTO FEDERAL

Ao Districto Federal, séde da União, os constituintes de 1934 haviam dado um regime que era um prodigio de insensatez.

A nova Lei Organica, em que o Ministerio da Justiça trabalhou sob a inspiração directa do Presidente, recompoz para a capital do Brasil o seu verdadeiro quadro, integrando-a no systema de governo nacional, de que os cariocas e todos quantos aqui têm verdadeiros e legitimos interesses nunca procuraram afastar-se. Hoje, os interesses territoriaes e patrimoniaes do Districto e o seu governo confundem-se com os da União, as delimitações constantes da lei não significando mais que uma divisão racional de trabalho, uma descentralização de aspectos secundarios com o fim de favorecer a actividade administrativa. Em summa, a Prefeitura não é senão, do ponto de vista constitucional e administrativo, um departamento do governo federal. E estou certo de que os filhos desta bella cidade — cuja historia é uma historia nacional, e nunca uma chronica regional — e todos os seus habitantes saberão apreciar o beneficio do novo regime que para ella se estabeleceu na vigencia da Constituição de 1937.

LEIS DE SEGURANÇA

A Lei de Segurança Nacional, a do processo dos crimes contra a ordem politica e social e a de reforma do Tribunal respectivo compõem um systema cuja precisão e justeza já tem sido posta á prova com resultados excellentes. Podemos dizer que o problema de ordem deixou, graças a um modelar apparelho repressivo — sem excessos, mas sem desfallecimentos — de ser o fantasma que tolhia quaesquer iniciativas proveitosas para o paiz. Os crimes contra o Estado são punidos com rapidez, serenidade e isenção de animo. Como estamos longe do tempo em que processos dessa natureza levavam tres, cinco, dez annos para resolver-se!...

LOTEAMENTO DE TERRENOS

Era um velho abuso que o governo tinha de cohibir. As vendas de terrenos a prestações effectuavam-se sem a menor garantia para os compradores, na maioria gente de recursos modestos, vendiam-se terrenos alheios, vendiam-se terrenos de existencia fantastica, vendiam-se terrenos gravados. Havia empresas e "arapucas" que enriqueciam rapidamente á custa das economias do povo, assim ludibriado e furtado sem que a autoridade dispuzesse de um instrumento adequado de fiscalização e punição. Foi a esses erros e a esses crimes contra a bolsa popular que o governo acudiu com um decreto-lei que se acha em plena e efficaz execução.

ECONOMIA POPULAR

Entre as attribuições do Tribunal de Segurança a lei incluiu, de accordo com o principio constitucional sobre a materia, o julgamento dos crimes contra a economia popular. Quando foi publicada essa lei, tive occasião de expôr á "Noite" o seu plano e os seus fundamentos. Era necessario, com effeito, pôr termo aos "staviskismos", aos tortuosos expedientes dos defraudadores da bolsa do povo, á camorra parasitaria que se organizara lenta e seguramente á sombra de um codigo benigno onde a justiça não conseguia tomar pé para defender o povo dos seus insaciaveis exploradores. A lei está sendo applicada com honestidade e em todo o paiz, segundo o proprio testemunho dos jornaes, que repetidamente nos dão conta de novos e expressivos casos — e o das casas de penhor que cobravam juros de 120 por cento ao anno foi um dos mais gritantes. O lucro do capital e das operações dos intermediarios não é licito senão quando collocado dentro de certos limites, além dos quaes está o abuso e o crime.

EXECUTIVOS FISCAES

A lei que regulou a cobrança da divida activa da União, dos Estados e dos Municipios — em resumo, da Fazenda Publica — era reclamada ha longos annos. Ella foi feita num plano consentaneo com o interesse que procura defender e que, sendo o interesse do Thesouro, é, principalmente, o interesse do povo. O credito do Fisco é um credito do povo contra a minoria de devedores remissos que se julgam com o direito de gozar, gratuitamente, dos beneficios que a maioria paga. Inspirada nas modernas idéas processuaes, a lei do executivo fiscal permitte cobrar, em pouco tempo, creditos que as leis antigas deixavam dormir durante annos, quando não morrer no esquecimento dos archivos e nos infinitos meandros da chicana forense ou administrativa.

PROCESSO PENAL

O projecto do Codigo de Processo Penal, resultando de um imperativo da Constituição de 1937 — como o era da de 1934, mas que os tumultuosos legisladores da segunda Republica não souberam realizar — já está concluido.

De par com a necessidade de coordenação das regras do processo penal num codigo unico para todo o Brasil, impunha-se o seu afeiçoamento ao objectivo de maior facilidade e energia da acção repressiva do Estado. As nossas leis vigentes de processo penal asseguram aos réos, ainda que colhidos em flagrante ou confundidos pela evidencia das provas, um tão extenso catalogo de garantias e favores, que a repressão terá de ser deficiente, decorrendo dahi um indirecto estimulo á criminalidade. Urgia abolir semelhante criterio de primado do interesse do individuo sobre o da tutela social. Não se podia continuar a transigir com direitos individuaes em antagonismo ou sem coincidencia com bem commum. O individuo, principalmente quando se mostra rebelde á disciplina juridico-penal da vida em sociedade, não póde invocar outras franquias ou immunidades além daquellas que o garantem contra o exercicio do poder publico fóra da medida reclamada pelo interesse social.

Se, por um lado, os dispositivos do projecto tendem a fortalecer e prestigiar a actividade do Estado, na sua funcção repressiva, é certo, porém, que asseguram, com muito mais sinceridade do que a legislação actual, a defesa dos accusados. Ao invés de uma simples faculdade outorgada a estes, e sob a condição de sua presença em juizo, a defesa passa a ser, em qualquer caso, uma indeclinavel injuncção legal — antes, durante e depois da instrucção criminal. Nenhum réo, ainda que ausente do districto da culpa, foragido ou occulto, poderá ser processado sem a assistencia de um defensor, a pena de revelia não excluindo a garantia de contraditoriedade do processo, inscripta no inciso 11 do artigo 122 da Constituição. Ao contrario das leis processuaes em vigor, o projecto não pactua, em caso algum, com a insidia de uma accusação desacompanhada de defesa.

O projecto faculta á pessoa lesada pelo crime o pedido civil de reparação do damno no proprio processo penal, ou o transporte para este da acção civel intercorrentemente proposta para tal fim; mais não consente que, no juizo criminal, seja liquidado o quantum da indemnização. A sentença penal condemnatoria limitar-se-á a reconhecer a existencia do damno ressarcivel e a obrigação de indemnizar, e, desde que se torne irrecorrivel, será liquidada no juizo civel, como se se tratasse de execução por força da actio judicati.

Não descurou o Projecto de evitar que se torne illusorio o direito á indemnização, quando o seu titular não disponha de recursos pecuniarios para exercel-o. Em tal caso, a acção civel ou a execução da sentença penal no juizo civel será promovida pelo ministerio publico, mediante requerimento do interessado. Ficará, assim, sem razão de ser a critica segundo a qual, pelo systema do direito patrio, a reparação do damno, em muitos casos, não passa de uma promessa vã ou platonica.

O projecto abandonou radicalmente o systema chamado da "certeza legal", substituindo-o pela da "certeza moral" do juiz, e attribue a este a faculdade de iniciativa de provas, quer no curso da instrucção criminal, quer a final, antes de proferir a sentença.

Outra innovação, em materia de prova, diz respeito ao interrogatorio do accusado. Embora mantido o principio de que o accusado não póde ser coagido a responder ao que se lhe pergunta, já não será esse termo do processo, como é actualmente, uma série de perguntas predeterminadas, sacramentaes, a que o accusado dá respostas de antemão estudadas, para não se compromettèr; mas, sim, uma franca opportunidade de obtenção de prova. E' facultado ao juiz formular quaesquer perguntas que julge necessarias á pesquisa da verdade, e, se é certo que o silencio do accusado não importa confissão, poderá, entretanto, servir, em face de outros indicios, para formar a convicção do juiz.

A prisão em flagrante e a preventiva são definidas com mais latitude do que na legislação em vigor. O clamor publico deixa de ser condição necessaria para que se equipare ao estado de flagrancia o caso em que o criminoso, após a pratica do crime, está a fugir. Basta que o fugitivo, em acto continuo ao crime, esteja sendo perseguido pela autoridade, pelo offendido ou por qualquer outra pessoa, em situação que faça presumir a sua responsabilidade; preso em taes condições, entende-se preso em flagrante delicto. Considera-se, além disso, equivalente ao estado de flagrancia o caso em que o individuo, logo em seguida á perpetração do crime, é encontrado com instrumentos, armas, objectos ou papeis que façam presumir ser elle autor ou cumplice da infracção penal. O interesse da administração da justiça não póde continuar a ser sacrificado por obsoletos escrupulos formalisticos, que redundam em assegurar a afrontosa intangibilidade de delinquente surpreendidos em flagrante.

O JURY

Com ligeiros retoques, foram mantidos no corpo do projecto os dispositivos do decreto-lei numero 167, de 5 de janeiro de 1938, que regula a instituição do jury. Como attestam os applausos recebidos, de varios pontos do paiz, pelo governo da Republica, e é notorio, têm sido excellentes os resultados desse decreto legislativo, que veio affeiçoar o tribunal popular ao rythmo das instituições do Estado Novo. A applicação da justiça penal pelo jury deixou de ser uma abdicação, para ser uma delegação do Estado, que se reserva o direito de ajustal-a á feição do interesse social. Privado de sua antiga soberania, que redundava, na pratica, numa systematica e alarmante indulgencia para com os réos, o jury está, agora, integrado na consciencia de suas graves responsabilidades e rehabilitado na confiança geral.

FALLENCIAS

E' integralmente attribuido ao juizo criminal o processo por crime de fallencia; supprimido, por sua consequente inutilidade, o termo de pronuncia. Não são convincentes os argumentos em favor da actual dualidade de juizes, um para o processo até a pronuncia e outro para o julgamento. Ao invés da singularidade de um processo amphibio, com instrucção no juizo civel e julgamento no juizo criminal, é estabelecida a competencia deste "ab initio", restituindo-se-lhe uma funcção especifica e ensejando-lhe mais segura e experiente visão de conjuncto, necessaria ao acerto da decisão final.

UM GOLPE DE VISTA SOBRE O PROJECTO

O projecto é, assim, infenso ao excessivo rigorismo formal, que dá ensejo, actualmente, á infindavel série das nullidades processuaes. Segundo a justa advertencia de illustre processualista italiano, um bom direito processual penal deve limitar as sancções de nullidade áquelle estricto "minimo" que não póde ser abstrahido sem lesar legitimos e graves interesses do Estado e dos cidadãos. Não será declarada a nullidade de nenhum acto processual quando este não haja influido concretamente na decisão da causa ou na apuração da verdade substancial.

Do que disse, e de varios outros criterios adoptados pelo projecto, vê-se que este tem a lastreal-o, substancialmente, o pensamento de um racional equilibrio entre o interesse social e o da defesa individual, entre o direito do Estado á punição dos criminosos e o direito do individuo ás garantias e segurança de sua liberdade. Se elle não transige com as systematicas restricções ao poder publico, não o inspira, entretanto, o espirito de um incondicional autoritarismo do Estado ou de uma systematica prevenção contra os direitos e garantias individuaes.

CODIGO PENAL

O ante-projecto de Codigo Penal acha-se em ultima revisão. Terá assim o paiz uma lei á altura do seu grau de civilização e do seu regime politico, em substituição do velho Codigo de 1890, que já era antiquado na época em que se decretou, isto é, ha meio seculo.

O principio cardial que inspira a lei projectada, e que é aliás o principio fundamental do moderno direito penal, é o da defesa social. E' necessario defender a communhão social contra todos aquelles que se mostram perigosos á sua segurança. O criterio de imputabilidade torna-se, assim, secundario. Isto é, não se indaga, para o effeito da reacção penal, se o individuo é ou não moralmente responsavel por seus actos. Sómente se indaga do grau dessa responsabilidade para diversificar a especie de sancção applicavel: a pena, ou a medida de segurança (manicomio, colonia agricola, estabelecimentos de reeducação).

Os direitos dos grupos, da sociedade, da familia, encontram a protecção que lhes é devida e que as leis inspiradas num criterio de excessivo individualismo descuraram até hoje. Os direitos, como os interesses, a riqueza e as reacções do grupo não são apenas a somma dos direitos, ou dos interesses, da riqueza e das reacções dos individuos, para os quaes ha um systema de limitações transcendentes que resultam da propria essencia do Estado moderno. Nesse principio se inspirará a nova lei penal brasileira, que consubstanciará o que de mais certo e util tem assentado a sciencia criminal.

CODIGO DE PROCESSO CIVIL

E' outra imposição da Constituição de 10 de novembro, uma só lei de processo civil e commercial para todo o Brasil. Mandei publicar o ante-projecto no "Diario Official", ha mais de 60 dias, e distribuir largamente o seu texto por todo o paiz, pedindo as suggestões dos estudiosos da materia.

O projecto adopta o systema da concentração e da oralidade, defendido pelos mais eminentes mestres da sciencia juridica. Não ignoro porém que ha objecções contra esse systema e, portanto, de modo geral, contra o Projecto.

(Continúa).

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

O LIVRO DO HOMEM RICO

Escrever é funcção de gente pobre, no Brasil. E' malfadado destino que marca determinados individuos e os agrilhôa a uma predestinação que não tem fim e não lhes traz signal algum de bemaventurança, nem de repouso, nem de progresso. Demais, é luxo, tambem. O papel está caro. Para favorecer uma industria nacional já solertemente organizada em "trust", barrou-se a entrada do papel estrangeiro, com uma pauta alfandegaria intransponivel. A crise de imprensa é a mesma do livro: preço inaccessivel do papel. Não ha industria que possa resistir a tal pauta e a tal preço. E, emquanto não surgir outro Guttenberg, que invente processo differente para a expansão do pensamento, esses processos de exteriorização de idéas permanecerão carissimos, entre nós, a imprensa, o livro.

Diz-se que o homem veio ao mundo para complicar a vida. No Brasil, paiz de analphabetos em massa, as idéas difficultam consideravelmente a marcha dos individuos. Quem as tem, deve guardal-as. O grande problema nacional, dizem os entendidos, é a educação. Formam-se barreiras indestructiveis, entretanto, á frente dos que desejam educar-se. Fecham-se as escolas aos desprovidos de pecunia. Permitte-se o encarecimento de tudo o que se usa para a aprendizagem. Livro e jornal ficam ao alcance de poucos. Jornal ainda consegue qualquer diffusão, na porcentagem de população que lê. Livro é coisa superflua e de luxo. Fica circumscripta aos bemaventurados.

Ha individuos, entretanto, que nascem com essa doença de pensar e de estudar, tão pouco comprehendida entre nós e deante da qual não ha difficuldades e não ha obstaculos. Acredito que a intelligencia brasileira realiza um esforço tremendo para affirmar-se. E só chega a dar de si alguma coisa através desse esforço incomprehendido e negado, entravada e obscurecido. Coisa de gente pobre, essa mania do estudo, vae atravessando crises desconhecidas sem encontrar amparo e vae vencendo sempre. Parece que a ansia de aprender se compraz nas difficuldades. Porque estamos acostumados a assistir o espectaculo de homens bem providos que cedem á primeira resistencia e permanecem em uma meia cultura peor do que a propria ignorancia. Para elles, entretanto, o livro, objecto de luxo, está perfeitamente ao alcance. Enchem mesmo salas inteiras. De accôrdo com o principio antigo: "que sejam bem encadernados e falem de amor."

Não nos espanta, pois, que, de quando em quando, appareça em fantasia de autor de livros, de pensador, de estudioso, um desses costumeiros e vulgares sympathizantes do livro, com vocação decidida para coisas mais oppostas mas desejando firmemente surgir como homens de letras. Que tanta seducção tem esse destino de homens pobres, que os homens ricos vivem a invejar, no que tem elle de bom e de apparente, não querendo conhecer o que elle possue de triste e de amargo! Travestidos em homens de letras, esses vulgares desconhecedores de tudo, encontram sempre quem lhes diga que possuem muito talento, que é verdadeiramente uma pena que não queiram deixar os afazeres costumeiros para dedicar-se, de corpo e alma, ao mistér de pensar para, através da asa desse pensamento profundo e altaneiro, salvar tudo o que o mundo possue e que elles suppõem em perigo porque não vêm a realidade. Bem amparados por essa solercia dos mais vivos que segredam esse alarde de intelligencia pouco commum, bem amparados por recursos de toda a sorte que transformam um caderno de palavras vazias em livro muito bem impresso, com a apparencia de obra classica, bem vestido, bem composto, bem illustrado, — o livro do homem rico, em summa, — esses tranquillos donos da vida e dos seguros que ella póde fornecer vão atravessando a fila dos homens de letras, convencidos de que o são e, o que é peor, tidos pelo vulgo e pelos espertos, como homens de letras verdadeiros, desses que pensam, que estudam, que trabalham com a cabeça, parte do corpo que elles sempre julgaram ter a finalidade unica de receber o chapéo.

Homem de letras é, sempre, um pobre diabo, auto-didacta, funccionario publico, com predilecção para coisas caras, para coisas raras, para coisas incommuns, livros por exemplo. Vive mal e faz o mister de pensar uma coisa accessoria, um contrapeso na existencia, uma especie de diversão de horas vagas, de brincadeira de criança. Sente pelo falso companheiro um misto de piedade e de temor. Piedade em vel-o illudido. Temor em encontrar competição tão bem apparelhada. Porque o precioso labor das suas horas vazias só de raro em raro encontra meios de transmissão, só chega a uns poucos, que sentem como sente elle. E vê nesse carnavalesco companheiro um predestinado que chegou depressa e que se sente bem onde todos se sentem confrangidos e apagados. Triste sorte essa dos homens que nunca estão contentes com a propria sorte. O pobre homem de letras que trocaria, talvez, esse mister de pensar, que dá trabalho e produz calor, com a existencia dos commodos donos da vida. E o do individuo bem situado na existencia, que se sente fascinado pela sorte do homem de letras, que quer ser letrado a força, que quer penetrar por todos os meios nesses cenaculos onde se discute e se discursa. Eterna insatisfação humana, comprehensivel quando conduz a uma melhoria de situações mas bem estranha quando se inverte e apresenta essa anomalia esquisita e expressiva do homem rico que quer ser pensador, do homem que usa a cabeça como ornamento e que quer fazel-a funccionar...

CADEIAS DE OURO — A. S. de Larragoiti Pongetti Editores — Rio — 1939.

Livro de pensamentos conforme vem esclarecido em sub-titulo, para evitar enganos. "Cadeias de ouro" podia ser muita coisa e o esclarecimento se fez necessario, certamente, para evitar duvidas. Trata-se, não das cadeias de ouro que os homens enfileiram, para ornamento da existencia e para sua visação dessa passagem terrena, mas de cadeias de pensamentos dourados, bem preparados, bem acondicionados, bem feitos, que se enfileiram, para a expressão de alguma coisa que parece ter surgido do cerebro. Eis o livro do homem rico. Papel, de primeira ordem, desses que não são usados nem mesmo nas collecções classicas, destinadas a resistir á traça e aos destruidores animaes das bibliothecas pobres. Typos grandes, redondos, bem apresentados, illuminando o pensamento que contêm, tornando-o mais accessivel, mais proximo da vista. Typos assim não dão trabalho aos olhos e quasi não dão trabalho ao cerebro. O que elles contêm não exige esforço algum para ser comprehendido nem assimilado. Penetra por osmóse. As paginas todas contêm pequenas illuminuras, cercaduras, enfeites, molduras expressivas para os pensamentos encerrados.

E' traducção e tem prefacio. Prefacio curioso, que começa por affirmar, sentencioso: "Eis aqui, leitor, um livro de pensamentos, não uma compilação de pensamentos, senão um livro original de pensamentos, porque é de pensamentos originaes".

Vê-se que quem prefaciou tem o gosto do trocadilho facil, o trocadilho que não exige muito esforço de memoria nem muito dispendio de energia mental para ser feito, e menos ainda para ser entendido. Entra, mais adeante, na estrada larga e aberta do adjectivo. Como essa categoria de palavra anda barata, por aqui! Ella se espalha, numa prodigalidade propria dos que possuem muito e sentem a necessidade irremediavel de offertar grande parte, de repartir, de distribuir:

"A elevação da prosa de "Cadeias de ouro", suave, crystallina, moderna, cobra, ás vezes, um perfume, uma elegancia, um sabor classico, que não sabe á antiga, senão á eterna. Testemunho é aquella passagem que, a principio: "Quizera eu, senhora, dizer-lhe algo...", medalhão cinzelado de bom dizer, robusta prosa castelhana, castelhano masculo, que sabe ser bello sem melindre, doce sem fastio, florido sem affectação.

Porém, volvamos a este poeta, que se deixa arrebatar ante a nudez da campina, ante a torre longinqua de um mosteiro, que, com seu dormido silencio, mais aviva o sopro do religioso mysterio que nos envolve. Quando, ao falar de nosso sêr, nos diz que, se hoje estamos na terra e somos algo de algo, amanhã poderemos estar no ar e ser, talvez, ar de ar, comparamol-o a um poeta renascentista e esperamos ver estendido o mesmo pensamento aos outros dois elementos, agua e fogo (lagrimas e fogo purificador), como o mais enthusiasta petrarchista."

Do quilate e da profundeza desse espirito impar que compoz estes "pensamentos" podemos bem avaliar, após a procissão dos elogios, se verificarmos que elle affirma, num dos mais subtis repentes de genio que "como o chorar, o rir é, para a alma, uma sublime faculdade". Ou então, apanhando um lance completo, poderemos nos deliciar nessa idéa tão plena de intelligencia:

"O melancolico chiado de uma carreta é tal se fosse estrangulando o pensamento, e é que o pensamento somente palpita no silencio, e, quando ouve o chiado, sente como se a rude carreta o quizesse aprisionar."

Francamente renascentista e petrarchista, como se vê. Nem Petrarcha redivivo, nem qualquer dos mestres do Renascimento poderiam attingir a essa profundeza que é, ao mesmo tempo, toda feita de subtileza e raciocinio puro.

Grande livro, apesar das cento e poucas paginas! Digno de ser comparado ás mais sublimes concepções accacianas.

M. de la Palisse não o escreveria tão perfeito. Calino, Cacasseno e seus comparsas teriam inveja desta obra.

LIVROS QUE LI

(Para o "Correio Paulistano")

"A LUTA CONTRA A MORTE", de Paul de Kruif.

Costuma-se repetir que, de todos os animaes, é o homem o unico que se rebella contra a Natureza. E grande dose de verdade se contém nesta affirmativa: o homem, sempre insatisfeito e irreverente, luta contra tudo e contra todos. Luta contra o bem e contra o mal, contra a guerra e contra a paz, contra a morte e contra a propria vida. Um desejo insaciavel parece mantel-o permanentemente em attitude dynamica para novas conquistas, quer sejam constructivas, quer sejam destructivas. O dynamismo vem realmente constituir um imperativo innato de sua personalidade. Cumpre, apenas, aproveital-o no bom sentido.

E um exemplo disto encontra-se n'"A luta contra a morte", do dr. Paul de Kruif, tremenda luta contra a doença e contra a morte", vertido por Marques Rebello e editado pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. Traduz a abnegação humana santificada em exclusivo proveito da humanidade completamente entregue a todas as possibilidades maleficas e beneficas resultantes da vida collectiva.

Condensando a "via-crucis" das geniaes descobertas scientificas este volume relata as penosas circumstancias que invariavelmente circumdam os acontecimentos marcadores de época na historia humana.

Além do prefacio e do capitulo conclusivo, destacam-se de modo natural e ordenado as quatro partes em que se acha dividido o presente trabalho. Basta-nos fazer ligeira menção de seus pontos essenciaes para que tenha uma idéa real da obra completa: "Semmelweis" (O salvador das mães), "Bauting" (O homem que descobriu a insulina), "Minot", "Spencer", "Evans", "Mc Coy" "Schaudinn", "Bordet", (O propheta das condemnações), "Wagner-Jauregg" (A febre amavel), "Finsen" (O caçador da luz), "Rollier" (O medico do sol), "Strandberg" (O sol artificial).

De todos estes factos não são unicas as vantagens propriamente scientificas que se tiram. Tira-se, ainda, uma grande lição de nobreza: Os genios descobridores das curas extraordinarias, de que este volume nos dá noticia, quasi todos, quando vivos, teimaram em conservar-se na penumbra e bem distantes da gloria. E os leigos da sciencia medica, na sua totalidade, difficilmente terão ouvido falar em qualquer dos nomes acima referidos. Neste particularizado e carinhoso estudo do dr. Paul de Kruif, porém, foram elles postos nos lugares a que effectivamente tinham direito. E' merito do A. o proposito cabalmente levado a effeito de divulgar entre o grande publico as descobertas scientificas que até hoje não passaram da esphera dos especialista. Para isto, é total a ausencia de technicismo vocabular e são numerosas as referencias biographicas de que lança mão o dr. de Kruif para aguçar a curiosidade do leitor e interessal-o não só nos aspectos fundamentaes das questões abordadas, mas tambem nas minucias egualmente pontilhadas de ensinamentos e passagens interessantes.

Afigura-se-nos gesto de alcance moral dar a conhecer aos leigos factos desta natureza, que são dignos do respeito humano e da admiração de todos, porque representam sacrificios verdadeiramente milagrosos. Nomes, como esses e muitos outros, de bemfeitores da humanidade não devem ficar olvidados. Os entendidos da sciencia medica poderiam incumbir-se de tornal-os conhecidos do enorme publico e de quantos demonstram sympathia por esses homens devotados que consummaram annos seguidos e, ás vezes, a existencia inteira procurando conseguir um ideal: alliviar o soffrimento dos que padecem.

Não se limitou a relatar o A. desta obra. Ao lado das considerações explicativas existem outras de muito valor: chamar completivo a este predicado n'"A luta contra a morte". Além disso, observa-se que o A. encontrou motivos, durante a esplanação dos capitulos do seu trabalho, para debater um consideravel numero de problemas que despertam, pela actualidade e utilidade, a attenção do leitor.

Volumes como este realizam perfeitamente tres finalidades: moral, educativa e cultural.

"UM DRAMA NA MALASIA", de W. Somerset Maugham.

"Um drama na Malasia", é, sem duvida, um bello romance. Traduzido por Theodomiro Tostes para a "Collecção Nobel", da Livraria do Globo, de Porto Alegre, este romance de W. Somerset Maugham apresenta personagens levemente esboçadas ou delineadas em suas novellas ou romances anteriores. Deste filtro seleccionador de caracteres ou virtudes humanas resulta a parcimonia não só nos traços basicos das pessoas, em cujo derredor se desenvolvem os acontecimentos, mas ainda do material literario escolhido para o enredo. De parelhas, entretanto, com esse factor, geralmente proprio dos grandes talentos, anda a experiencia, de que se notam fortissimos traços, do escriptor que mede e pesa os effeitos das scenas que arma e dos aspectos que cataloga.

O temperamento inglez, aliás, condiciona o conteudo de quasi todas as novellas e romances a essa seriedade de conjunto e condiciona, mais ainda, a serenidade da exposição das phases que se succedem em determinado trabalho á realidade dos factos. E' o bem commum praticismo britannico que distancia o dispensavel e expõe, com louvavel discernimento critico, tudo quanto se poderia ter como indispensavel ou proveitoso.

Os varios capitulos do romance soube W. S. M. dotal-os de um sentimento amoroso que consulta o realismo honesto e prima pela singular emotividade das situações. O predicado goethiano das narrações breves e singelas, mas completas e intensas reduz ao estrictamente necessario os trinta curtos capitulos de "Um drama na Malasia". Como explificação, seria sufficiente mencionar que o primeiro capitulo, destinado a preparar o ambiente literario no tempo e no espaço, é constituido, neste volume de Maugham, por uma unica phrase de magnifico effeito esthetico: "Tudo isto aconteceu ha muitos annos."

Sentimo-nos tentados de citar um pequeno trecho do cap. vigesimo-primeiro: — "Estava muito escuro sob as arvores. Os pombos brancos dormiam pousados nos galhos e o unico rumor que quebrava o silencio, de vez em quando, era o de uma asa que se movia. Não havia a mais leve viração no ar perfumado. Os vagalumes voejavam sobre as alamedas, com movimentos incertos de homens bebados cambaleando em ruas desertas. Caminharam (elle e ella) um pouco, sem dizer palavra. De repente, elle parou, tomou-a nos braços com ternura e beijou-lhe a bocca. Ella não fez um gesto para detel-o, não mostrou surpresa nem acanhamento. Acceitou o beijo como se fosse uma coisa prevista. Abandonava-se nos braços delle, mas sem fraqueza, dona de si. Já estavam acostumados á escuridão e elle viu que os olhos della tinham perdido o seu tom azul! Estavam escuros e insondaveis. Prendendo-lhe a cintura com uma das mãos e, com o outro braço, cercando-lhe o pescoço, ella descansava a cabeça contra elle.

— Você é linda.

— Você tambem.

Beijou-a de novo. Beijou-lhe as palpebras devagarinho.

E a noite tinha a tranquillidade luminosa de uma alma sem peccado".

Agora o leitor poderá dizer da procedencia dos nossos resumidos commentarios criticos. Trata-se, em verdade, de um bello romance.

mãos e, com o outro braço, cercando-lhe o

"MARIA ANTONIETTA", do original de Kucharski)).

A Historia, ou melhor, os historiadores não são muito tolerantes com a infeliz rainha de França, Maria Antonietta, a linda filha de Maria Thereza e esposa de Luis XVI.

Diz um delles que a pobre rainha "foi uma grande feminista, foi prodiga e inimiga das reformas, e, por fim, atirou loucamente o rei Luis XVI a resistir á Revolução Franceza". Escreve outro que, "ao subir ao throno de França, em 1744, encontrou Luis XVI o thesouro em deploravel situação e já fermentavam na sociedade germes de idéas revolucionarias. O monarcha, porém, tinha em elevada conta o amor á justiça, o habito da economia e a pureza de costumes, mas era ao mesmo tempo um espirito acanhado e, sobretudo, um caracter indeciso e fraco tendo-se, por isso, mostrado impotente para realizal-ás. O seu casamento com uma princeza austriaca, Maria Antonietta, que se tornou bastante impopular pelo seu desmedido luxo e pelo seu humor futil e leviano, foi tambem um estorvo para a realização dos bons intentos de Luis XVI, e, assim, mais uma das causas do seu infortunio".

Tolerancia e sympathia raramente cobrem os olhos dos que criticam, com a responsabilidade de historiadores, o doloroso e triste drama de Maria Antonietta. E, apesar disso, é profunda e sincera a emoção que se experimenta acompanhando-a através dos seus dias, desde quando ella deixou de ser princeza austriaca para tornar-se rainha dos francezes até o dia em que foi guilhotinada. Isto porque ella sempre apparece tenazmente perseguida pela desventura, como um passarinho que se debate ao lado de uma serpente.

A figura de Maria Antonietta já é historicamente popular. Comtudo, nos dias que correm, com o impeccavel desempenho de Norma Shearer, que a encarnou, e a reproducção fiel dos factos occorridos naquella época, o cinema chegou a avizinhal-a da massa do povo.

E não são os mesmos os juizos criticos. Por que? Aos historiadores interessa o papel da rainha dentro do quadro social e politico daquella phase da Revolução Franceza; aos homens simples, todavia, interessa a humanidade pungente do drama que o Destino lhe deu para representar...

A esse drama diz respeito o livro que Edições e Publicações Brasil entregou á estampa, na adaptação feita por Heraldo Barbuy do original de Kucharsky.

São agradaveis as tintas literarias cedidas pelo sr. H. B. justamente porque, desse modo, póde ser lido com prazer. E' volume em que os traços de Maria Antonietta vêm claramente desenhados e a sua vida lucidamente exposta.

B. d. D.

DOM JOSÉ PAULO DA CAMARA

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Foram celebradas, hontem, na egreja da Candelaria, missas em suffragio da alma de d. José Paulo da Camara, conhecido jornalista e homem de letras portuguez, recentemente fallecido em Campinas, mandadas rezar por parentes e amigos do morto.

Grande foi o numero de pessoas presentes, notando-se os vultos mais representativos da colonia portugueza aqui domiciliada, figuras de destaque da sociedade e do jornalismo brasileiros.

Entre outras pessoas pudemos notar o nome dos senhores: d. Pedro de Mello Sabugosa, Ulysses Grant Keener, director de publicidade das Empresas Electricas Brasileiras; Fernando Machado, director da Companhia Souza Cruz; Albano Monteiro, dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano"; dr. Maximo Luz, director da Cia. Força e Luz de Ribeirão Preto; dr. Penido Monteiro, das Empresas Electricas Brasileiras; dr. Mario Gama, das Empresas Electricas Brasileiras, acompanhado de sua senhora e filhas; dr. Joaquim Servera, das Empresas Electricas Brasileiras; José Lampreia, industrial; dr. K. E. Demarest, director das Empresas Electricas; ;dr. M. Miranda Ribeiro, director da Cia. Central Brasileira e muitos outros.

A INCONFIDENCIA MINEIRA NA "HORA DO BRASIL"

MARCADO PARA A NOITE DE AMANHA O ESPECTACULO RADIOPHONICO DO D. N. P.

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Dando andamento á série de reproducções historicas das maiores datas nacionaes, o Departamento Nacional de Propaganda levará a effeito, depois de amanhã, dia 21, mais um dos seus patrioticos espectaculos radiophonicos.

Os radio-ouvintes do paiz receberam, calorosamente, as iniciativas anteriores, que permittiram, entre outras, a reproducção dos historicos episodios da abolição da escravatura, da proclamação da Republica, da Independencia do Brasil e da Retirada da Laguna.

Agora, a "Hora do Brasil" fará a radiophonização da peça de Viriato Corrêa "Tiradentes", em cujo entrecho os ouvintes encontrarão os lances mais expressivos da commovedora pagina que foi a Inconfidencia Mineira.

Um "cast" de renome, com os experimentados elementos que integram o "Theatro em Casa", da Sociedade Radio Nacional, entre os quaes figuram Ismenia dos Santos, Celso Guimarães, Abgail Maia, etc., encarregar-se-á de emprestar ao vibrante trabalho do conhecido academico e theatrologo, todo o fulgor de uma interpretação que mais realçará os meritos artisticos dos protagonistas, vivendo personagens e episodios que se encontram identificados com a propria alma popular do paiz.

A Sociedade Rural Brasileira realizou, hontem, sua reunião semanal

DURANTE A SESSAO, O DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES REALIZOU UMA CONFERENCIA SOBRE O THEMA: — "A SECCAGEM DOS PRODUCTOS AGRICOLAS PELO PROCESSO DO VACUO"

Sob a presidencia do dr. Alberto Whately e secretaria do sr. Flavio Ferraz da Silva, reuniu-se, hontem, ás 17 horas, a Sociedade Rural Brasileira, presentes, entre outros, os srs. A. C. de Arruda Botelho, Alkindar Junqueira, Jacob Guyer, Plinio de Oliveira Adams, Marcello Piza, Alberto Cintra, Gustavo Stall, José Procopio Ferraz e Jordano da Costa Machado.

Lida a materia constante da ordem do dia, passou-se ao expediente, constituido de varios officios e propostas de novos socios.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Em seguida foram lidos os seguintes telegrammas: — "Venho communicar a essa Sociedade que a Prefeitura Municipal de Pirajuhy, para cobrança nova taxa conservação de estradas, expediu lançamentos, calculando além de avaliação terras o valor de 2$000 cada pé de café, dahi resultando uma fortissima tributação em completo desaccordo não só recursos lavradores, como tambem finalidade nova taxa grande numero reclamações tem sido apresentadas, sendo todas negadas. Solicito fineza providenciar urgente junto poderes publicos defesa nossos direitos. Saudações cordiaes (a) João Meirelles Neto".

— "Deante do alarme que vem causando, nos meios productores ruraes aqui, a noticia sobre succedaneos de fibras naturaes fabricadas nesse Estado, solicitamos a fineza informar qual a procedencia da chamada fibra synthetica, verificada em São Paulo e destinada a substituir a lã, quaes as fabricas que produzem essa mercadoria. Pedimos mais informar qual a importação desse artigo nos ultimos tres annos, bem como se existem outras fibras syntheticas de producção paulista. Cordiaes saudações. (a) Luis Carlos de Moraes, presidente da Federação Rural de Porto Alegre".

LIBERACÃO DOS CAFE'S VENDIDOS

A seguir, a casa tomou conhecimento de uma communicação do sr. Bento Sampaio Vidal, da qual destacamos os trechos principaes:

"Respeito muito as opiniões alheias. Sobre o café, algumas representam interesses pessoaes contra os productores. Entretanto, muitas idéas erradas são sustentadas com sinceridade. Nenhuma idéa, porém, me causou sempre a mais penosa impressão do que aquella de ser liberado immediatamente todo o café vendido no interior. Sinceramente, com toda serenidade, eu não posso comprehender essa idéa, tal é a monstruosidade e o absurdo da mesma, e o golpe de morte no commercio e na lavoura agonizante, do café. Dizemos isto para frisar a nossa estupefacção e sem desejarmos offender aos seus autores que muito respeitamos.

Comprou-se café a 40$000 a sacca no interior, e transportados em trens especiaes, foram vendidos a 200$000 a sacca em Santos. A entrega correspondente dos cafés baixos para serem incinerados, foram feitas mediante simples promessas por "memoranda", que nunca foram cumpridas.

Conversando com o actual presidente do D. N. C., e referindo-me a um facto que se deu, do deposito de 30$000 para compra de quotas de sacrificio, e que depois foi restituido sob a allegação de que não havia café para comprar, conforme declaração em grande reunião do antigo presidente do Instituto de Café, disse-me elle que nessa occasião, de facto, o que houve foi um compromisso por carta e não deposito de dinheiro.

Pelas difficuldades de vencer na luta com tantos interesses em jogo, é preferivel nada alterarmos e procurarmos reduzir cada vez mais as complicações."

CONGRATULAÇÕES PELA POSSE DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Falou, depois, o dr. Alberto Whately, que lembrou ser aquella a primeira reunião semanal da Sociedade depois da posse do novo Secretario da Agricultura. Considerando o largo tirocinio do major Levy Sobrinho em questões agricolas, s. s. propõe um voto de congratulações pela honrosa investidura do importante lavrador, o que é approvado por unanimidade.

CONFERENCIA DO DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES

Em seguida, o dr. Goffredo da Silva Telles realizou sua annunciada palestra sobre a seccagem dos productos agricolas pelo processo do vacuo. Da sua brilhante communicação, destacámos os topicos principaes:

— "Muitos são os paizes adeantados em que se vem testemunhando, nos ultimos annos, um crescente emprego dos meios artificiaes para a seccagem dos productos agricolas. Razões de toda sorte concorrem para tal facto. Citemos, entre outras, a necessidade economica de intensificar a producção dos campos em regiões de terra onde as condições meteorologicas costumam ser desfavoraveis durante o periodo da colheita, dando, em consequencia a maturação desegual dos fructos. Não raro, no Brasil como alhures, vemos coincidir a safra dos cereaes, do café, das raizes ou dos tuberculos com uma longa e exasperante estação chuvosa. Sabem todos o que isso representa para a qualidade do producto colhido. As condições climatericas, mais do que quaesquer outras, são responsaveis pelo teor de humidade dos vegetaes, frequentemente alto em demasia para uma armazenagem garantida ou para uma boa classificação commercial dos artigos.

Aspectos fixados, hontem, durante a reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira. O "cliché" mostra, ao alto, o dr. Goffredo da Silva Telles, ao proferir sua brilhante palestra, e, em baixo, flagrante da sessão, presidida pelo dr. Alberto Whately

Vem demonstrando a experiencia que o melhor recurso technico contra taes obices da natureza, consiste na uniformização dos productos pelos processos de seccagem controlada, de entre os quaes já se impõe hoje por sua incontestavel superioridade, o da seccagem a vacuo.

E' sobretudo nos Estados Unidos, no Canadá, na Allemanha e na Suecia, que a seccagem artificial dos cereaes tem attingido um notavel desenvolvimento, mercê de uma intensa divulgação official da instrucção technica. E é lá tambem que podemos verificar, pela demonstração indiscutivel dos factos, o alto valor economico dos processos adoptados."

METHODOS DE SECCAGEM

— "Em relação aos cereaes, — prosegue s. s. — o fito da seccagem é reduzir o seu conteudo de agua a um grau necessario, isto é, technicamente indicado para uma armazenagem segura e, além disso, melhorar a qualidade dos grãos colhidos, tanto para effeitos de moagem e de transformação industrial como para os de sementeira.

Experiencias têm demonstrado que o poder da germinação da semente depende, em grande parte, de seu teor de agua, sendo que sua qualidade melhora na proporção em que se reduz sua humidade. Um baixo teor de humidade é, portanto, condição absolutamente requerida para os grãos destinados á sementeira. Presta-se admiravelmente a seccagem a vacuo, á consecução desse grau preciso de humidade na semente.

Tres methodos principaes são adoptados para a seccagem dos cereaes, a saber: seccagem sem emprego de calor artificial; seccagem com ar quente ou gazes; e seccagem sob alto vacuo.

Merecem, hoje, a principal attenção dos technicos, os systemas de seccagem por alto vacuo. Desejo fazer, entretanto, uma rapida referencia aos dois outros processos.

Seccagem sem calor artificial: — Quando este methodo é empregado para certos cereaes, como o trigo, ou a cevada, são elles, ás vezes, armazenados em silos ou extendidos em camadas, no soalho dos depositos, sendo então ventilados, com o auxilio de apparelhos mecanicos, ou por meio de movimentação manual, com pás, rodos ou peneiras. A presumpção commum de que, neste caso, calor nenhum é empregado na seccagem, é erronea, pois o calor preside a todos os processos de seccagem. A ignorancia da maneira pela qual o calor é produzido quando cereaes humidos são armazenados, póde ter effeitos desastrosos. O calor é inicialmente originado pela respiração do cereal. Este, por sua vez, adquire condições favoraveis á actividade e ao desenvolvimento de organismos dentro dos proprios grãos, (especialmente bacterias thermogenicas, que ainda elevam a temperatura, occasionando processos de combustão e fermentação), taes organismos pódem, dentro de pouco tempo, alterar, mais ou menos profundamente, o amido e as proteinas e, desta maneira, baixar a qualidade dos cereaes. E' verdade que, neste meio tempo, o cereal terá ficado secco; mas o seu valor estará, sem duvida, diminuido em notavel proporção. E' evidente que um processo de seccagem, envolvendo riscos deste porte, ficará, no fim de contas, assaz dispendioso. São infelizmente muito numerosos os agricultores que não enxergam e muito menos calculam as grandes perdas soffridas annualmente por motivo destes atrazados processos de seccagem".

SECCAGEM COM AR QUENTE OU GAZES

"Este methodo de saccagem é sobejamente conhecido entre nós. Desde muitos annos, tem-se feito em São Paulo, estudos conscienciosos e mais ou menos interessantes sobre o assumpto, mas sem nunca chegar, até hoje, a garantir um ponto de secca inteiramente satisfatorio.

As experiencias realizadas têm-nos mostrado as diversas desvantagens de tal processo. Em regra, o cereal ou café, tratado por este methodo secca rapidamente na superficie. A evaporação do interior da semente é entretanto morosa e insufficiente, havendo por isso grande difficuldade em egualar o teôr de humidade em todas as partes da semente. Succede, não raro, precisar-se completar a secca em terreiros ao sól, ou então proceder a duas ou mais operações consecutivas no seccador, tudo isto com apreciavel desvalorização do producto.

A maior desvantagem, entretanto, da seccagem em apparelhos de ar quente, está no perigo de se estragar o producto por sub-aquecimento. Isto occorre, frequentemente, mesmo quando sejam tomados os maiores cuidados e precauções durante o processo de saccagem".

SECCAGEM A ALTO VACUO

"Esta seccagem differe de todas as demais, pela razão principal de que não se realiza sob condições atmosphericas communs. Independe, por completo, da atmosphera exterior. Chuva ou sól, ar humido ou secco, não têm influencia alguma sobre o resultado. Todos os factores acham-se sob o completo controle do operador. Está inteiramente a seu alcance pre-determinar os resultados e obtel-os sem variação. O operador é senhor incondicional de seu processo.

SECCADOR A VACUO "JONSSON"

"As innumeras vantagens do processo a vacuo são, ha bastante tempo, conhecidas e reconhecidas. A difficuldade de sua applicação tem consistido na construcção de um apparelho, quer mecanica como economicamente, satisfatorio. Foi somente em 1926 que o engenheiro sueco A. E. Jonsson conseguiu, depois de obstinadas experiencias, desenvolvidas por longos annos, solucionar o problema de maneira pratica. Após recommendações da Commissão Sueca de Agricultura, da Commissão do Governo para Ensaios de Machinas e Ferramentas, do Departamento de Privilegio e da Academia Sueca de Sciencias Technicas, o governo determinou o fornecimento ao sr. Jonsson de fundos necessarios para produzir um apparelho apropriado aos fins da agricultura e do commercio.

Este apparelho, bem como o methodo de empregal-o na seccagem de cevada, da copra e de outros vegetaes, são protegidos actualmente por numerosas patentes, em quasi todos os paizes do mundo.

Os direitos sobre taes patentes, bem como os serviços do sr. Jonsson, foram contractados, ha alguns annos, pela "Svenska Maskinverken", de Sodertalje. Desde então, innumeros seccadores vêm sendo installados, em toda parte, com resultados amplamente satisfatorios. Muitos typos, de diversos tamanhos, têm sido construidos, desde o "SM-35", para a capacidade de 53 hectolitros por carga, para moinhos pequenos e sociedades cooperativas de cereaes, até o grande "SM-615" (capacidade de 615 hectolitros), empregado pelo governo Canadense, nos silos de Lethbridege.

Fabricam-se dois typos distinctos de seccadores a vacuo, identicos em principio, mas differentes nos detalhes de construcção.

O typo "A" é conhecido como o seccador de cereaes e destina-se á seccagem de todas as qualidades de sementes como arroz, milho, feijão, trigo, soja, café, caroços de algodão, sementes de gira-sol, etc.

O typo "B" é destinado á seccagem de outras qualidades de vegetaes, como nozes, copra, batatas, beterraba, etc".

CUSTO DA SECCAGEM

"Dou-lhes a seguir uma analyse do custo médio da seccagem, obtido nas operações actuaes e com ensaios feitos em um seccador SM-35. O custo é calculado por 100 kilos de trigo. O teôr de humidade foi reduzido no seccador por uma quantidade egual, a 6% do peso original. O preço do carvão foi calculado em rs. 150$000 por 1.000 kilos, o de força em 1$700 por cavallo hora e a mão de obra em 15$000 por dia.

O custo da seccagem por kilos de trigo será o seguinte: Combustivel e força 830 réis. Luz, lubrificação, concertos, transporte, seguro, 60 réis. Mão de obra, 60 réis. 950 réis."

Em seguida, o dr. Alberto Whately agradeceu a palestra do dr. Goffredo da Silva Telles. O sr. Gustavo Stall, da firma Stall, Telles & Cia., presente á reunião, esclareceu que foi offerecido u'a machina "Jonsson" ao D. N. C. O apparelho se encontra em Botucatu', assentando-se a idéa de trazel-o a Campinas, afim de ser submettido a experiencias.

Reconhecidos varios syndicatos

RIO, 17 (Da nossa succursal, via Vasp) — Foram assignadas pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Trabalhadores de Carvão e Mineraes, de Porto Alegre; Syndicato dos Empregados da Industria Textil, de Sergipe; Associação dos Industriaes Pintores, do Rio de Janeiro; Syndicato dos Commerciantes de Nazareth, Pernambuco; Syndicato dos Carregadores do Porto de Camocim, Ceará; Syndicato dos Lavradores de Nazareth, Pernambuco; Syndicato dos Agricultores do Municipio de Cabo, Pernambuco; e Syndicato dos Transportadores Rodoviarios do Estado de São Paulo.

PERNAMBUCO E O SEU GRANDE SURTO DE PROGRESSO

O "CORREIO PAULISTANO" OUVE O DR. JOÃO MARIA DE LACERDA — ADEANTAMENTO DA INDUSTRIA TEXTIL — O ESFORÇO DO HOMEM NORDESTINO — ASSISTENCIA SOCIAL

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Já se encontra, nesta capital, o dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional de Industria e Commercio. S. exc. estivera em Pernambuco, em missão official do governo, afim de estudar "in loco", os multiplos problemas que affectam, directamente, a vida economica do importante Estado do Norte, notadamente, a industria textil.

O dr. João Maria de Lacerda recebeu-nos no seu gabinete de trabalho e, apesar das constantes visitas, palestra com o nosso redactor, sem, sequer, perder o fio do assumpto.

Primeiramente, o nosso patricio colloca-nos dentro do assumpto, em seu aspecto geral, para, então, entrar em detalhes sobre os pontos principaes de sua visita.

ENCANTADO COM PERNAMBUCO

— "Trago de Pernambuco uma grande impressão. Ha muito que ali não ia, de maneira que volto, realmente, encantado com o grande Estado do Norte. Está em franco progresso, indice de que muito se trabalha. As suas fabricas, que se desenvolvem sob methodos modernos de technica e de trabalho bem organizado, isto nos diversos ramos da industria, — dão um attestado excellente do progresso a que vae attingindo o Estado, — inilludivelmente, o lider do norte do paiz. Tudo surpreende pelo esforço incessante do homem nordestino, em querer equiparar o producto de seu trabalho com o congenere do sul, onde as condições de vida, de clima, offerecem muito mais vantagens e possibilidades de vencer. Em Pernambuco, o homem tem de lutar com factores negativos de maior importancia, mas o que vemos como resultado dessa luta é a victoria admiravel do seu parque industrial, um dos mais perfeitos do paiz; vemos, tambem, a victoria de sua agricultura, que toma rumos definitivos com os methodos modernos, applicados na lavoura da canna de assucar. Mesmo nos demais sectores da agricultura, tudo se processa num ambiente de franca prosperidade, dando maior impulso á actividade pernambucana.

NÃO FICOU SURPRESO COM PERNAMBUCO

A palestra é ligeiramente interrompida para que o nosso entrevistado possa receber um amigo que lhe leva o seu abraço de boas vindas. Alguns minutos mais, e proseguimos na conversação:

— De maneira que, como estava dizendo, o progresso de Pernambuco é fruto directo da collaboração entre o Estado e a iniciativa privada, pois deve-se resaltar o interesse e a dedicação do Interventor Agamenon Magalhães por tudo quanto diga respeito ao seu Estado. Conforme tive occasião de me referir, já vinha de espirito prevenido. O dr. Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, teve opportunidade de falar-me sobre a sua viagem que fez ao Nordeste. E o fez com tanto enthusiasmo por tudo quanto viu nessa região brasileira, que ali fui constatar satisfeito tudo quanto affirmára aquelle illustre banqueiro.

A MISSÃO

— "Logo ao chegar ao Recife, tive ensejo de dizer á imprensa local os motivos da minha visita ao Norte. Varios industriaes de todo o paiz fizeram representações ao sr. Presidente Getulio Vargas, allegando situação afflictiva para o seu ramo de negocio, queixas as mais insistentes por parte da industria textil. Como se estivesse emprestando a isso um caracter alarmante, e após minucioso estudo pelo Departamento do Conselho de Commercio Exterior, suggeri ao sr. Presidente da Republica que se fizesse um inquerito detalhado, "in loco", mesmo, para uma providencia satisfactoria aos interesses economicos do paiz, e, sobretudo, da industria textil. Segundo uns, o impecilho do progresso dessa industria consistia na superproducção; outros allegavam o subconsumo. Dahi a existencia de verdadeira contradição. Aliás, eram opiniões de pessoas de responsabilidade e de maiores conhecimentos no assumpto, a elle ligadas directamente, que se chocam em suas opiniões."

O PROGRESSO DA INDUSTRIA TEXTIL PERNAMBUCANA

— "A' admiravel verificar-se como a industria textil assumiu as proporções que pude constatar. E estamos em face de estabelecimentos modelares e que competem, vantajosamente, não só com os melhores do Brasil, como de toda a America do Sul. Não é sómente o elemento material, a perfeição dos machinismos, os mais modernos que existem em todo o paiz, concorrendo, assim, para maior producção, nem, sómente, a selecção da materia prima que o Nordeste offerece, tão excellente e de primeira ordem, mas, tambem o grande enthusiasmo dos homens de responsabilidade nesses ramos da actividade pernambucana.

ASSISTENCIA SOCIAL

— "Ás vastas organizações de caracter social que encontramos nesse grande Estado, com a devida assistencia, conforto material, habitações para operarios, attestam muito bem o valor que os homens do capital, em Pernambuco, emprestam ao potencial humano. Não temos duvida em salientar que a legislação do trabalho vem sendo cumprida á risca por um grupo de capitalistas que dispensa, á industria nacional, um caracter dos mais nobres e dos mais brilhantes. Emfim, diga pelo seu jornal que trago grandes impressões do progresso patente de Pernambuco, terminou o sr. João Maria de Lacerda.

O BRASIL NA REVISTA FRANCEZA "MUNDO LATINO"

PARIS, 19 (A. N.) — A revista "Mundo Latino", dedicada á propaganda, na Europa, dos paizes da America Latina, publicou, em seu ultimo numero, diversos artigos com referencias especiaes ao Brasil, entre elles um, de autoria do dr. F. Cathelin, sobre o "papel dos navegadores latinos e dos medicos na descoberta da America do Sul."

Pelo senador Laurente-Eynac foi evocada a extraordinaria figura de Mermoz, o primeiro aviador a cruzar o Atlantico Sul em linha aérea postal regular.

A secção de noticias economicas, financeiras e sociaes de "Mundo Latino" tambem contém abundantes informações relativas ao Brasil.

Em seus proximos numeros, "Mundo Latino" dedicará a esse paiz diversos artigos especiaes.

NO RIO O DIRECTOR DO "LAVOURA E COMMERCIO"

RIO, 19 (Da succursal, via VASP) — Acha-se, nesta cidade, vindo de Uberaba, o nosso collega sr. Quintiliano Jardim, director do "Lavoura e Commercio", orgam da imprensa mineira, de projecção no triangulo mineiro.

O sr. Quintiliano Jardim, que vem a negocios da sua empresa, está hospedado no "Argentina Hotel", onde tem recebido innumeras visitas.

A convite do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, este collega mineiro visitará a "Casa do Jornalista".

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
VESPERAL A'S 15 HORAS
A's 20 e 22 horas
MARIDO MAL ASSOMBRADO
CONSTANCE BENNETT · ROLAND YOUNG
BILLIE BURKE · ALAN MOWBRAY
VERREE TEASDALE
UNITED ARTISTS
— UM JORNAL —
Poltronas .. 3$500
1/2 entradas .. 2$000
A' noite:
Poltronas .. 4$50
Meias entradas .. 2$50
Balcão .. 2$50

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7192
A'S 19,10 HORAS
A BESTA HUMANA com Jean Gabin e Simone Simon Art-Films. (Proh. até 18 annos).
E' PARA CASAR com Hugh Herbert. — Warner. —
Poltronas .. 3$500
Meias entradas .. [illegible]

ROSARIO
Telephone: 2-6439
DESDE A'S 14 HORAS

— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão [illegible]. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO
Telephone: 2-0202
DESDE A'S 14 HORAS
AS 4 ESPOSAS DE D. JUAN com Henry Garat. Art-Films. (Prohibido até 14 annos).
RUAS DA CIDADE com Leo Carrillo e Edith Fellows — Columbia. —
Poltronas .. 3$000
1/2 entrada .. 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE 14 HORAS
CONSTANCE BENNETT ROLAND YOUNG
MARIDO MAL ASSOMBRADO
United Artists
— UM JORNAL —
Poltronas, 4$000; 1/2 entradas 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entrada 3$000

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE 14 HORAS
VICTOR McLAGLEN CHESTER MORRIS
Transpacifico
RKO RADIO
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 2$500.

PARAMOUNT
A'S 19 HORAS
POR CONTA DO BONIFACIO os irmãos Mark — RKO.
O ULTIMO BEIJO
Margaret Sullivan e James Stewart. — M. G. M.
Poltronas .. 3$000
Meias entradas .. 1$500
Valcão .. [illegible]

PARATODOS
A'S 14,30 E 19 HORAS
EDADE PERIGOSA com Deanna Durbin e Melvyn Douglas. — Universal
PRODIGIO DE FANCARIA com Joe Penner. — RKO.
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

UNIVERSO
A'S 19 HORAS
A BESTA HUMANA com Jean Gabin e Simone Simon. — Art-Films (Prohibido até 18 annos)
A UNICA SOLUÇÃO com William Powell e Kay Francis. — Warner
Poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$200.

CAPITOLIO
A'S 19 HORAS
QUERO UM MARIDO com Martha Raye — Paramount
NOITES ANDALUZAS com Imperio Argentina — Art. Films
Poltronas .. 2$300
1/2 entradas .. 2$000
Balcão .. 1$500

BANDEIRANTES · B. POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA · PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA · UFA PALACIO

BANDEIRANTES
DESDE A'S 14 HORAS
"SUEZ" com Tyrone Power — Loretta Young e Annabella 20th-Fox
COMPLEMENTOS
Polt. .. 4$000
Meias entr. e balcão .. 2$500
— A' noite: —
Polt. .. 4$500
Meias entradas .. 3$000
Balcão .. 3$000

B. POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Ciociola e Rocha
Telephone: 3-1220
A's 14 e 19 horas
VALLE DOS GIGANTES com Wayne Morris. Warner.
MANEQUIN com Joan Crawford. MGM.
Poltronas . . . 2$000
Meias entr. . . 1$200
Galeria . . . 1$000
A' tarde:
Senhoras . . . 1$500

Sta CECILIA
Telephone: 5-2544
A's 14 e 19 horas
PRODIGIO DE FANCARIA com Joe Penner. — RKO.
EDADE PERIGOSA com Deanna Durbin e Melvyn Douglas. Universal.
Poltronas . . . 2$500
1/2 ent. . . . 1$500
A' tarde:
Senhoras . . . 1$500
A' noite:
Balcão . . . . 1$500

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 14 e 19 horas
NOITES ANDALUZAS com Imperio Argentina — Art-Films
MINHA MULHER SE DIVERTE com Kathe Von Nagy. Art-Films.
Preço unico:
Poltronas . . . 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
MANEQUIN com Joan Crawford. MGM.
VALLE DOS GIGANTES com Wayne Morris Warner.
Poltronas . . . 2$000
Meias entr. . . 1$200
Galerias . . . 1$000
A' tarde:
Senhoras . . . 1$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
MINHA MULHER SE DIVERTE Kathe Von Nagy Art. Films
OS 3 CAMARADAS Robert Taylor, Franchot Tone e Robert Young.
M. G. M.
Poltronas . . . 2$500
1/2 entr. . . . 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 14 e 19 horas
OS CINCO HEROES com Robert Montgomery — MGM.
SEU CRIADO OBRIGADO com Robert Taylor e Jean Harlow MGM.
Polt. . . . 2$000
1/2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . 1$000
A' tarde:
Senhoras . . . 1$500

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
UM CARNET DE BAILE com Marie Bell. — Art-Films.
MENINA TALISMAN com Ann Sheridan. Warner.
Poltronas . . . 2$000
1/2 entradas . . 1$200

BABYLONIA
Telephone: 3-1276
A's 14 e 19 horas
SWEEPSTAKE DO BARULHO com os Irmãos Ritz. 20th-Fox.
INTRUSO NOCTURNO com Louis Hayward. Universal.
Poltronas . . . 2$000
1/2 ent. . . . 1$200
Galerias . . . 1$000
A' noite:
Senhoras . . . 1$500

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS
WILLY BIRGEL
HILDE WEISSNER
CODIGO SECRETO
— UM JORNAL —
Poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · COLON · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-2421
A's 19 horas
MENINA TALISMAN Ann Sheridan Warner
PRINCEZA DO ELDORADO Jeanette MacDonald e Nelson Eddy
Poltronas . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-3313
A's 19 horas
QUANDO ELLAS TEIMAM Barbara Stamwick Fox (Proh. até 10 annos)
S. EXC., O MINISTRO George Arliss
Poltronas . . . 2$300
1/2 entr. . . . 1$200

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19.15 hs.
Alcatraz com Ann Sheridan. W. Bros
O caminho do prazer com Ricardo Cortez
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000; balcões, 1$200
Senhoras . . . 1$000

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
BANDOLEIROS DO VALLE DO FOGO 11/12 — Univ.
LUAR NA SERRA (Proh. até 10 annos)
ARMA PODEROSA
Poltronas . . . 1$500
A' noite:
Poltronas . . . 2$000

RECREIO
Telephone: 5-0400
A's 19 horas
MENDIGO MILLIONARIO Warner Baxter
QUANDO NOS CASAMOS Paul Kelly
Poltronas . . . 1$500
Balcão . . . 1$200
1/2 entr. . . . 1$000

COLON
Telephone 3-8315
A's 13,45 e 19 horas
Viver de philosopho DO MUNDO NADA SE LEVA
Só á tarde:
A SORTE DE TIM TYLER inicio
Poltronas . . . 2$000
A' tarde:
Senhoras . . . 1$200

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
As 19 horas
QUERO UM MARIDO Martha Raye Paramount
ANJO DA FELICIDADE Shirley Temple 20th-Fox
Poltronas . . . 1$500
1/2 entr. . . . 1$000

GLORIA
Telephone: 2-9016
A's 19 horas
Intruso nocturno com Louis Hayward. Universal.
Sweepstake do barulho com os Irmãos Ritz.
Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200.

AMERICA
Telephone: 5-1036
A's 18,50 horas
O VAGALUME M. G. M. Jeanette MacDonald
COY'-BOY DO ASPHALTO Dick Powell Warner
Poltronas . . . 1$200

MAFALDA
Telephone: [illegible]
A's 14 e 19 horas
Os 3 camaradas Franchot Tone. MGM.
Bulldog Drummond em perigo com John Barrymore
Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200.
A' tarde:
Senhoras . . . 1$500

PARAISO
Telephone: 7-7484
A's 14 e 19 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA Fred MacMurray
ANJO DA FELICIDADE Shirley Temple
Poltronas . . . 2$000
A' tarde:
Senhoras . . . 1$200

Cinematographia

PARA CONHECER O CRIME!

Edward G. Robinson reapparece num de seus grandes desempenhos desde "Pequeno Cesar" e "Dois segundos". No papel de dr. Clitterhouse, em "O genio do crime" é elle um reputado scientista que no proposito de reunir contribuições para um livro que está escrevendo é arrastado á pratica de crimes. A apresentação de "O genio do crime" se dará segunda-feira no Broadway.

* * *

"SERVIÇO DE LUXO"

Uma farça movimentada, estrellada por Constance Bennett é o filme da Nova Universal, "Serviço de luxo", que estreará segunda-feira no Ufa Palacio.

Uma das novidades do filme é o primeiro apparecimento cinematographico de Vicent Price, astro dos theatros de Nova York e novo galã de Hollywood.

Price tornou-se celebre pelo seu desempenho como o "Principe Alberto", ao lado de Helen Hayes, durante os 2 annos em que esteve no cartaz dessa cidade a peça "Rainha Victoria".

Além dos dois astros mencionados, o elenco terá Charles Ruggles, Mischa Auer, Helen Broderick e Joy Hodges nos principaes papeis.

"Serviço de luxo" lida com as peripécias de uma agencia exclusiva, que toma a seu cargo fazer tudo quanto os clientes exijam. Quando Price vae a Nova York para vender a patente de um tractor de sua invenção, Constance Bennett é encarregada de orienta-lo, com humorismo, e resultando complicadas situações.

O filme foi dirigido por Rowland V. Lee.

* * *

"GUNGA DIN"

Eileen Creelman, adaptada chronista cinematographica de "New York, Sun", disse de "Gunga Din", esse filme extraordinario que a R. K. O. Radio Pictures vae nos apresentar no proximo dia 1.o em tres grandes cinemas, sendo elles: Odeon, sala vermelha, Alhambra e Broadway, simultaneamente. O novo anno, que ora corre, redime a cinematographia, apresentando (Music Hall), "Gunga Din" o filme que tira do cinema, da situação inexpressiva em que se encontra. Este é realmente um grande filme, com mais acção do que se pode imaginar, e com um "cast", que não perde a opportunidade de fazer drama ou humor!... "Gunga Din" é o filme extraordinariamente produzido pela R. K. O. Radio Pictures, e que essa fabrica de filmes, gastou na sua confecção, (dois milhões de dollares). A maior difficuldade, foi em escolher os seus interpretes; mas foram elles bem escolhidos: — Gary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr.

"KATIA"

Será sem duvida, o acontecimento da semana, a estréa da proxima segunda-feira nos cinemas Odeon, sala vermelha e Alhambra simultaneamente, do filme de Danielle Darrieux, "Katia".

Filme [illegible] esperado pelo publico paulistano, "Katia", foi escolhido para iniciar a temporada cinematographica de 1939, para a Aliança Star Films.

Além disso, o seu aspecto dramatico, sentimental, e cheio de humor.

"Katia", é o maior filme já produzido na França de todos os tempos, laureado com os encomios, dos mais exigentes criticos de todo o mundo... unanimes em considera-lo uma obra prima da arte cinematographica.

Correios e Telegraphos

A direcção dos Correios e Telegraphos chama a attenção dos interessados para o edital de concorrencia administrativa referente ao fornecimento de material áquella repartição em S. Paulo, publicado no "Diario Official da União" de 5 do corrente, a folhas 7.898.

De accôrdo com o referido edital, as propostas e o requerimento para a inscripção deverão ser entregues na chefia de Linhas e Installações da Directoria dos Correios e Telegraphos, até ás 14 horas do dia 20 do corrente.

— São convidados a comparecer, com urgencia, á 1.a turma da Secção do Pessoal — Ruth de Camargo, Benedicto de Queiroz, Milton Kock dos Santos, João Jacomo Ieco.

"A GRANDE VALSA"

O cine Metro (ar condicionado) tem em seu cartaz o filme de proporções grandiosas "A grande valsa", que nos mostra de maneira fascinante a vida e os amores de Johann Strauss, o celebre compositor viennense. Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus encabeçam um elenco de destacadas figuras da téla.

Mrs. Albertina Rasch, com seu famoso corpo de bailados, figura neste filme.

Scenas grandiosas, como as do Casino de Dommayer, o Palacio Imperial, a Opera de Vienna e muitas outras, emprestam grande realce a este soberbo celluloide, dirigido por Julien Duvivier. Os filmes apresentados no Metro, só serão exhibidos depois de 60 dias.

MUSICA

GUIOMAR NOVAES PINTO

Despertou vivo interesse, nos nossos meios artisticos e sociaes, a noticia de que a pianista brasileira Guiomar Novaes Pinto, recem-chegada dos Estados Unidos, vae realizar um concerto entre nós.

O programma contará com as mais difficeis e variadas peças de autores classicos e modernos, em que a eximia virtuose terá ensejo de pôr á prova, mais uma vez, seus raros dotes de sensibilidade artistica e de technica insuperavel.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE S. PAULO

A execução da "Missa de Requiem", de Mozart, para solistas, coro, orgam e orchestra, no dia 25 do corrente, desperta interesse invulgar nos meios musicaes de São Paulo. E' pela primeira vez que será executado um dos "oratorios" da litteratura musical, oratorio esse que Mozart escreveu no ultimo periodo da sua vida e que representa o resumo de todas as suas forças creativas.

A execução desta obra marca o inicio duma série de obras coraes a serem offerecidas ao nosso culto publico, pela Sociedade Philarmonica, á guisa do que se faz nas grandes metropoles, baseando-se esta contribuição ao desenvolvimento da vida musical, em primeiro lugar, sobre o incansavel trabalho do Coral Philarmonico, que, sob a regencia do maestro Mehlich, ensaiou com dedicação e enthusiasmo esta obra difficilima, que é a "Missa de Requiem", de Mozart.

As entradas estão á disposição dos associados na séde da Sociedade, onde tambem as pessôas interessadas podem fazer a sua inscripção no nosso quadro social.

NOTAS DE ARTE

6.o SALÃO PAULISTA DE BELLAS ARTES

O Jury de Premiação da Secção de Architectura do VI Salão Paulista de Bellas Artes deliberou conferir as seguintes distincções:

1.o premio "Prefeitura": C. A. Gomes Cardim Filho; 2.o premio "Prefeitura": José A. Bellucci; pequena medalha de prata: Carlos Dorfmuller; medalha de bronze: A. Garcia Moya e Frederico Reimann.

O 6.o Salão Paulista de Bellas Artes continuará aberto até o proximo domingo, 23, das 13 ás 22 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA BERNARDINO FICARELLI

O pintor Bernardino Ficarelli está realizando uma exposição das suas obras, á rua Barão de Itapetininga, a poucos metros da rua D. José de Barros.

Essa exposição será encerrada dentro de poucos dias. Grande numero de pessoas a tem visitado.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE TULLIO MUGNAINI

Continua muito visitada a exposição de pintura de Tullio Mugnaini, installada á rua Quintino Bocayuva, 54 (Palacete das Arcadas).

Figuram, na exposição, varios quadros de paisagens, marinhas, figuras, flôres, etc., muitos dos quaes já foram adquiridos ou reservados por distinctos apreciadores de pintura.

Esta mostra de arte continua franqueada ao publico, diariamente, inclusivé aos domingos, das 10 ás 19 horas.

Cursos e Conferencias

CRITICA LITERARIA: METHODO E CREAÇÃO

Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, ás 20,30 horas, no edificio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, 4, a penultima prelecção da série sobre Methodologia da Critica Literaria, que o prof. Fidelino de Figueiredo, da Faculdade de Philosophia da Universidade de São Paulo vem effectuando, a convite do Departamento Municipal de Cultura.

A palestra do illustre critico está subordinada ao seguinte thema: "Critica literaria: methodo e creação". A entrada é franca.

"O SOMBREAMENTO DOS CAFEZAES"

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, a conferencia que o agronomo patricio dr. José Vizioli fará sobre as vantagens do sombreamento dos cafezaes no Estado de São Paulo.

Tratando-se de um problema de cuja solução depende, segundo os technicos, a melhoria do nosso principal producto de exportação, a directoria da Sociedade Rural Brasileira convida por nosso intermedio, os associados e pessoas interessadas.

UM FILME QUE MARCOU RECORDE NA CONQUISTA DE GARGALHADAS ARRANCADAS AO PUBLICO!

2.a FEIRA
UFA PALACIO

THEATROS

"O TURBILHÃO", PELA CIA. DELORGES, HONTEM, NO SANT'ANNA

A comedia "A Mulher N.º 3", de Paulo Magalhães, deixou, hontem, á noite, o cartaz do Theatro Sant' Anna — theatro em que a Cia. Delorges Caminha vem levando a termo uma temporada de valor bem apreciavel.

A referida peça foi substituida pelo trabalho intitulado "O Turbilhão", de autoria de Mundica Viriato Corrêa, filha do "immortal" que o Brasil inteiro admira e lê.

"O Turbilhão" é algo assim como uma comedia no desenrolar-se das scenas, tendo, porém, um fundo sério, quasi dramatico, que permanece immutavel, apesar de um ou outro momento comico bem apanhado.

Seria difficil, numa nota critica rapidamente redigida depois do espectaculo, e sem prévio conhecimento da peça, manifestar uma opinião segura, senão definitiva, a respeito deste original que a Cia. Delorges hontem levou á scena. A impressão deixada no nosso espirito, pela representação, é a de que "O Turbilhão" deve ser trabalho mais interessante para ser lido do que para ser visto em palco. Na leitura, a belleza de alguns pensamentos e a lhaneza da linguagem talvez façam desapparecer certos senões que a representação, em scena armada, accentu'a de maneira ingrata. Na representação, a these abordada, de resto com coragem, pela joven autora, põe á mostra a caducidade de que se reveste, e isto dissipa grande parte da fascinação indispensavel para prender o espectador.

Com effeito, Mundica Viriato Corrêa architectou um problema social — o contraste entre o casamento que desemboca em separação de corpos, por incompatibilidade de genios, e a união chamada illegal, que funde corpos e almas, sem ter, nem pedir, a sancção da pretoria. Ha meio seculo, este contraste era uma tragedia social; hoje, dado o progresso, ou o regresso, dos costumes geraes, mal consegue passar de um incidente, sem substancia para dramatizar, nem para definir, uma attitude perante a vida.

Leve-se este senão á conta dos verdes annos da autora, que, pelos modos, muito promette, porque tem talento, porque tem coragem, e, sobretudo, porque se anima do nobre desejo de produzir alguma coisa de fundamentalmente sério.

Quanto á parte representativa propriamente dita, salientaram-se Delorges Caminha e Rodolpho Mayer, pela naturalidade de sua actuação. Norma de Andrade, no papel de Flora, emprestou asperezа excessiva ás passagens em que a sua figura predominou. Lourdes Mayer, no papel de Branca, foi um pouco "sabida" demais, para uma collegial, mas teve o bom gosto de conservar certo frescor de expressão, o que lhe garantiu as sympathias da platéa. Como "caracteristica", Luisa Nazareth, em "Malota", a solteirona casamenteira, creou clima adequado.

POL.

—(*)—

COMMUNICADOS

DELORGES REPRESENTOU A PEÇA — "O TURBILHÃO", DA AUTORIA DA ESCRIPTORA MUNDICA VIRIATO CORRÊA

Delorges apresentou, hontem, um novo original do seu repertorio — "O turbilhão" — da autoria da joven escriptora Mundica Viriato Corrêa, filha do illustre "immortal" dr. Viriato Corrêa. Trata-se de uma peça de observação da sociedade actual.

São tres actos e seis quadros escriptos com elevação de vistas.

A autora defende o principio basico de que a felicidade deve ser alicerçada no amor verdadeiro, sem preconceitos. Combate os casamentos em que não entra o amor. A peça está montada com capricho.

Norma de Andrade

Os papeis foram distribuidos da seguinte forma: "Flora", Norma de Andrade; "Martha", Palmyra Silva; "Malota", Luisa Nazareth; "Jayme", Delorges; "Alarico", Modesto de Sousa; "Trindade", Rodolpho Mayer; "Branca", Lourdes Mayer; "Hugo", Francisco Moreno; "Delia", Lucia Delor; "Isabel", Amelia de Oliveira; "Nicacio", Restier Junior.

"O turbilhão" repete-se, hoje, ás 21 horas e amanhã, em vesperal elegante, ás 15 horas.

O ESCRIPTOR VIRIATO CORRÊA LERÁ, HOJE, A'S 15 HORAS, AOS INTELLECTUAES PAULISTAS, A SUA PEÇA HISTORICA "TIRADENTES"

Delorges inaugurará, no proximo dia 4 de maio, no theatro Sant'Anna, a sua temporada official, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro. No repertorio dessa temporada, figurará a peça do illustre escriptor Viriato Corrêa — "Tiradentes" — que é uma verdadeira lição de historia patria. O illustre autor de "Marqueza de Santos" lerá, hoje, ás 15 horas, no palco do theatro Sant'Anna, a peça "Tiradentes", que irá em primeira em nossa cidade. Para essa leitura não ha convites especiaes, sendo, portanto, convidados por este meio, intellectuaes, artistas, homens de theatro, criticos, jornalistas e todos os que se interessarem por questões de arte.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Luis, filho do sr. José Scalize; Ney, filho do sr. Raul Pessoa; Déa, filha do sr. Romão Ferreira Leite.

Senhoritas — Apparecida, filha do sr. Antonio Pacifico Rego.

Senhoras — D. Maria Brant Nogueira, esposa do dr. Accacio Nogueira, director da Penitenciaria; d. Leopoldina Lauro, esposa do sr. Alfredo Lauro.

Senhores — Lauro Pinheiro; Francisco de Lucca Neto; José Corrêa Marques.

— Major Affonso Henrique Lucas e 2.o tenente Antonio da Silva Dias, ambos da Força Publica do Estado; sr. Alcin de Araujo, da Prefeitura da capital; sr. Zelmar José de Almeida.

DR. ANTONIO CUNHA

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Antonio Cunha, medico nesta capital e 1.o assistente Biotypologista do Instituto de Pesquisas.

O distincto anniversariante que, no extincto Partido Republicano Paulista, occupou o cargo de presidente da Commissão Trabalhista, é figura estimada em nossa capital.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, illustre medico e elemento de relevo nos nossos meios sociaes. Espirito culto e intel-

Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva

ligencia das mais brilhantes, o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva foi deputado estadual pela bancada do antigo Partido Republicano Paulista.

Sua actuação parlamentar foi das mais destacadas, tendo prestado á nossa terra assignalados serviços. Foi, tambem, presidente do Directorio da Mooca, e politico de prestigio em nossa capital, onde é, geralmente, estimado.

Muito justas, portanto, as felicitações que o anniversariante receberá, por certo, por motivo da passagem da data de hoje.

NOIVADOS

Contractou casamento com a srta. Maria de Lourdes Braga de Miranda, educadora sanitaria, filha do sr. Anthero de Miranda e da sra. d. Candida Braga de Miranda, o dr. Adolpho Rangel, engenheiro da Companhia Força e Luz de Ribeirão Preto.

NUPCIAS

ENLACE ARUVIERI-LAGONEGRO

Realiza-se, hoje, o consorcio do sr. Pedro Francisco Lagonegro, filho do sr. Nicola Lagonegro, e d. Isabel Donice, com a srta. Mafalda Aruvieri, filha do sr. Francisco Aruvieri e d. Aldegonda Rugo.

A cerimonia religiosa terá lugar na egreja de Santo Antonio do Pary, ás 17 1/2 horas, sendo padrinhos o sr. Angelo Potenza e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital:

Anna Candida, filha da sra. d. Candida Braga de Miranda Salemi e do sr. Francisco Salemi, residentes nesta capital.

— Eliana Clotilde, filha do dr. Orlando Bragaglia e da sra. d. Hilda de Carvalho Bragaglia.

FESTAS E BAILES

C. D. R. Royal — O Royal fará realizar, amanhã, uma "soirée" dansante, em sua séde social, das 19 ás 23 horas, abrilhantada por Ré e sua orchestra.

Para o proximo domingo, nova "soirée" das 19 ás 23 horas.

Centro Academico 25 de Janeiro — Realiza-se domingo proximo, a vesperal-dansante que o "Centro Academico 25 de Janeiro" e a Commissão do Trote, offerecem aos "calouros" da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo. Essa festa estudantina, se realizará nos salões do "Clube Commercial".

Os convites poderão ser procurados na séde social do "Centro Academico 25 de Janeiro", á rua Tres Rios, na propria Faculdade, ou pelo telephone 7-2727, com o sr. Edmundo.

Portugal Clube — O "Portugal Clube" realizará, hoje, mais um chá dansante, nos seus salões, a partir das 20 horas.

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube" fará realizar, no proximo domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas matinées dansantes.

Clube Bancario — No proximo sabbado, o "Clube Bancario" offerecerá, aos seus associados e convidados, mais uma de suas reuniões dansantes, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Atlantico Clube — A directoria do "Atlantico Clube", realizará sabbado no "Esplanada Hotel", das 20 horas em deante, a vesperal correspondente ao mez de abril. Os convites já estão á disposição dos socios, a partir das 14 horas, em sua séde, á rua São Bento, 405 (Predio Martinelli), entrada 1.229 - 12.º andar.

"Metropolitan Clube" — Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á sabbado, ás vinte e duas horas, nos salões do "Tennis Clube", o baile inaugural do "Metropolitan Clube".

Os convites encontram-se á disposição dos interessados na secretaria do clube, á rua Libero Badaró, 413, das 20 ás 22 horas (entrada pelo Clube Commercial).

Grupo C. R. T. — Afim de commemorar a passagem do seu 18.o anniversario o "Grupo C. R. T.", fará realizar, nos salões do "Clube Commercial", sabbado, ás 21,30 horas, o seu tão esperado baile de gala, que foi denominado "Branco e Preto".

Para essa reunião, a directoria escolheu o traje branco para as senhoritas e rigor ou preto para os cavalheiros.

Clube Nautico Paulista — Realizar-se-á, no proximo dia 29, sabbado, na Riviera Paulista, em Santo Amaro, uma festa esportiva promovida pelo "Clube Nautico Paulista", em commemoração ao inicio das obras de sua séde de campo. Essa festa terá inicio ás 16 horas, seguindo-se, depois das 19 horas, no "Riviera Palace", a realização de um chá dansante, que a directoria do Nautico offerecerá aos membros do conselho do clube. Os socios interessados em comparecer ao chá ou em tomar parte nas competições esportivas, deverão dirigir-se, com antecedencia, á secretaria do clube, á rua 11 de Agosto, 31, 5.o andar, salas 52|53 ou pelo telephone 2-2813.

Gremio Estudantino Tiradentes — Continuando a sua série de realizações, o "Gremio Estudantino Tiradentes", fará realizar, hoje, ás 21 horas, no salão nobre do "Clube Portuguez", á av. São João, 126, um baile, em homenagem a "Escola de Commercio Tiradentes" e ao seu patrono onomastico. Durante essa festa será feita a entrega dos premios aos alumnos que mais se destacaram no anno lectivo de 1938. Este baile será abrilhantado pelo "Jazz Roberto".

Os convites podem ser procurados, pelos interessados, no recinto da "Escola de Commercio Tiradentes", á rua José Paulino, n.º 499.

Terpsychore Clube — O "Terpsychore Clube", realizará, amanhã, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, um sarau dansante, dedicado aos seus associados e convidados.

Os convites poderão ser procurados, diariamente, das 15 ás 19 horas, na séde social - predio Martinelli - 13.º andar. Informações pelo phone 2-4422.

Clube Commercial — Realiza-se, amanhã, como de costume o vesperal-dansante offerecido semanalmente aos associados e suas familias nos salões da séde social.

Vesperal Clube — O Vesperal Clube promoverá no proximo domingo, das 15 ás 19 horas, nos salões do Clube Portuguez, á av. São João, 126, mais uma de suas reuniões dansantes.

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se domingo, dia 23, o costumeiro vesperal dansante mensal, promovido pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

Para esse vesperal servirá de ingresso aos socios a caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez, e aos socios dansantes seus cartões de ingresso, devidamente regularizados. Informações pelos telephones 8-3654 e 8-3291.

Gremio Tricolor — A directoria do Gremio Tricolor communica aos seus associados e familias convidadas que a vesperal dansante marcada para domingo proximo dia 23 do corrente, foi antecipada para o dia 20, das 19 horas em deante, nos salões do Clube Commercial.

HOMENAGENS

DR. MILTON DE AZEVEDO PENHA

Collegas e amigos do dr. Milton de Azevedo Penha, director da Assistencia aos Psychopathas do Estado, vão offerecer-lhe um jantar, em regosijo por sua volta á esta capital.

Enviaram suas adhesões, até o presente momento, as seguintes pessoas:

Drs. Flavio O. Ribeiro da Fonseca, José Torres, Carmella Juliani, Aristides Rabello, Pereira Pinto, José Palmerio, Adhemar Costa, Floriano Soares de Sousa, Raul Malta, Evaldo Figueiredo Santos, Philemon P. Ribeiro da Matta, Romeu Teixeira, L. de Azevedo Marques, Oscar I. A. Bruno, Rolando Capriglione, Alvaro Faria, Francisco Arminante, Uzeda Moreira, Linneu Cordeiro, Affonso Bottiglieri, Cleto Martuscelli, Jacy Barbosa, Cesar Giraldo Jacob, Ricardino Rangel, Arthur Guimarães, Mario Nunes Marcondes, José Bueno Brandão, Eduardo Vaz, Oswaldo Urioste, J. Cunha Maciel, Abel Guimarães Barbosa, Cyro de Rezende, Edgard Pinto Cesar, Henrique Marques Carvalho, Edmundo Sousa e Silva, Annibal Silveira, Coriolano Roberto Alves, Boris Chisqiakoff, Paulo Simioni, Guilherme Maw Filho, Sebastião R. Machado, José Bottiglieri, J. N. de Almeida Prado, Olavo Vaz Ferreira, Marques Simões, Ozilde Passarella, Sebastião Medeiros, Celso Pereira da Silva, Olavo Désiré Dantas, Edmur A. Wietaker, José Candido da Silva, José Soares Hungria, Brandido Genovai, Mario Yahn, Mario de Gouveia, João Barbosa Mello de Oliveira, Francisco Vieira Pinto, Alfredo Leal, Raul Godinho, Theodomiro de Toledo Piza, Orlando Vairo, Nicolau Mortati, Herophilo da Silveira.

As adhesões poderão ser enviadas pelo telephone n. 2-0710, das 12 ás 18 horas.

VISITAS

DR. FELIX GUISARD FILHO

Esteve hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o dr. Felix Guisard Filho, destacado industrial em Taubaté, onde goza de largo prestigio, intellectual dos mais brilhantes e nosso prezado collaborador.

GABRIEL LACOMBE

Recebemos, hontem, a visita do sr. Gabriel Lacombe, illustre director geral da Agencia Havas, no Brasil, actualmente em S. Paulo. O nosso confrade tem sido muito visitado durante a sua estada em nossa capital, onde conta com largo circulo de amizades.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Seguindo a praxe, a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar no dia 27 do corrente, em sua séde social, á rua Canadá, 658, o Campeonato Olympico de Bridge.

Os envelopes, contendo os carteios a serem jogados, serão abertos pelo arbitro ás 20 horas, sendo o torneio iniciado ás 20,30 horas.

Afim de facilitar a organização das mesas, a directoria pede a todos que desejarem disputar o "World Bridge Olympic", que façam suas inscripções na secretaria com a devida antecedencia.

CHURRASCOS

"CENTRO GAU'CHO"

Encerra-se, amanhã, na séde do "Centro Gau'cho", Predio Martinelli, 15.o andar, a inscripção dos convivas para o grande churrasco que se realizará, domingo, 23, no Parque Antarctica, á avenida Agua Branca.

Para aquelle dia, o Parque será arrendado, privativamente, para o "Centro Gau'cho", havendo uma entrada só, que se fará pelo lado do restaurante, onde, tambem poderão entrar os automoveis.

O portão será aberto ás 9 horas. A's 11 horas, haverá um sorteio de objectos, offerecidos pela firma Abramo Eberle e Cia., e sr. José Gonçalves Carneiro.

O churrasco será servido ao meio dia.

Após o churrasco, dar-se-á, ao som da banda da Guarda Civil, o inicio do baile ao ar livre.

Por motivo de chuva, o churrasco não será adiado, pois, no Parque Antarctica, ha amplos salões de estar, salas de baile etc..

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. JOÃO DE OLIVEIRA FRANCO

Pelo "Cruzeiro do Sul", viajou, hontem, para o Rio de Janeiro, em companhia de sua esposa, o sr. dr. João Oliveira Franco, Secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

O Interventor Adhemar de Barros fez-se representar, no embarque do illustre titular, pelo tenente Mauro Mariano, da sua casa militar.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam hoje, a S. Paulo:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Salvador Alevato, Luis Gonzaga Botelho, N. Pinto, Arlindo Mello, dr. Padua Salles, dr. Roberto Simonsen, A. Camargo Freire, Mario Costa, Marcio Mello, Franco Alves, Francisco Romero, Ormilo Carvalho, Pompeu Barbosa Accioly, Oswaldo Frederico Balain, dr. Viel Fontes.

— Pelo 1.o nocturno, os srs.: Breno Vianna, Braulio Bastos, Olympio Domingos, Pinto Junior, Plinio Pereira de Abreu, J. Neiva de Figueiredo, Alvaro Prazeres, R. de Oliveira Gomes, dr. Affonso Penteado, Luis Paulino Xavier, Domingos Ribeiro Viotti, Antonio Galvão França, Raphael Teixeira de Barros, dr. Henrique Alves de Sousa e Nelson de Castro Amaral.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram hontem, para o Rio, os srs.: Celso Araujo, commendador Pereira Ignacio, Paschoal Secreto Sobrinho, Paulo Bogus, Hernani Duarte de Andrade e senhora, Roger Ragnet, Augusto Martins Ferreira, Alexandre Naban e senhora, d. Francisca Fernandes Xavier, srta. Maria de Lourdes Fernandes, Alvaro Castro Carvalho, M. G. Doll, dr. Lauro Gomes, dr. Cesar Costa, Ozilio Sichert, dr. João Sampaio, Decio de Araujo, dr. Nelson Dantas, Estevam Pinto Moreira, dr. Nelson Dantas, Estevão Pinto Moreira, Arthur Thomas, Sylvio Ludolf, dr. Campos Mello, José Pires e Alfred Mayer.

— Pelo 2.o nocturno, os srs.: Major José Evangelistas, Domingos Archangelo, Jacob Melmann, Alcebiades Vianna da Costa, Santos Silva, Eugenio de Court, d. Sarante Melin Abdo, Affonso Mariondo, Mario Cuccolo, Aziz Iazigi, Jorge Issa, Rubens Veiga, Mario de Almeida, Helmut Dohse, José Capitolina de Freitas, d. Angela de Barros, d. Francisco Sambudio, João Pereira Pantaleão, Nicolau Berger, E. Vago, Isaac Alvarez e Delphino Martins.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram, hontem, para o Rio, no primeiro avião, ás 7,30 horas: — Mr. Lepage, Claude Saunders, Oscarina Saunders, dr. Manfredo Antonio da Costa, dr. Manfredo Antonio da Costa Filho, Nadir Figueiredo, Simão Zilberleib, dr. Eugenio Belloti, Oscar Hoffmann, Joy Dreibelbi, Henrique Dumont Villares, Oscar Machado da Costa, dr. Mario Novelli, dr. Ibsen De Rossi.

— Pelo avião das 13,30 horas — Augusto Villela, Eda Macdonald, E. Andrews, João Rebello, sra. João Rebelo, Martin Leslie, Benjamim Guimarães, Luis Guimarães, Leonardo Monson Day e Gentil de Castro.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, passou, hontem, por S. Paulo, o avião "Jacy" da Condor, com destino ao Rio de Janeiro:

Passageiros desembarcados nesta capital — Gustav Freideis, dr. Luis Novaes. Passageiros embarcados — Walter Heuer. Passageiros em transito — Ernst Riemscheid, Camillo Peres Villarinhos, Fritz Beling e Carlos Stanley Albert Tootal.

AMERICAN BAR MAPPIN

Afim de proporcionar maior commodidade aos nossos clientes, deliberamos que a entrada para o American Bar, na 4.ª sobreloja, seja feita pelos elevadores da rua Xavier de Toledo, 2, das 8 ás 21 horas, e até ás 18 horas pelos elevadores da loja.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal de recepção aos calouros dos Cursos Complementares do "Lyceu Pan-Americano", ás 20 horas, no Trianon.
— Vesperal dansante do Gremio Tricolôr, das 19 horas em deante, nos salões do Clube Commercial.
— Chá-dansante do "Portugal Clube", ás 20 horas, em sua séde.

AMANHÃ — Baile do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, no Trianon.
— Vesperal dansante do "Clube Commercial", em sua séde.
— Vesperal do "Terpsychore Clube", ás 20 horas, no Trianon.

SABBADO — Baile do "Grupo C. R. T.", nos salões do "Clube Commercial".
— Vesperal dansante do "Atlantico Clube", no Esplanada Hotel, com inicio ás 20 horas.
— Baile inaugural do "Metropolitan Clube", ás 22 horas, nos salões do "Tennis Clube Paulista".
— Vesperal dansante do "Clube Bancario", ás 20 horas, em sua séde.

DOMINGO — Vesperal da "Sociedade Harmonia de Tennis", ás 20 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Marconi Clube", ás 20 horas, em sua séde.
— Vesperal dansante do "Centro Academico 25 de Janeiro", nos salões do "Clube Commercial.
— Reunião dansante do "Vesperal Clube", das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

DIA 29 — Chá-dansante do "Clube Nautico Paulista", ás 18 horas, no "Riviera.

FALLECIMENTOS

JOSE' PEPE — Falleceu, no dia 16 do corrente, nesta capital, o sr. José Pepe, filho do sr. Francisco Pepe e de d. Philomena Pepe já fallecidos. O extincto era casado com a sra. d. Henriquetta Pepe e deixa os seguintes filhos: Guilherme, casado com d. Esmeralda; Pepe e Francisco.

O sepultamento realizou-se no dia 17, ás 5 horas, sahindo o feretro da rua Major Diogo, 645, para o Cemiterio do Araçá.

MENINO RAMIRO BORTOLETTO NETO — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o menino Ramiro Bortoletto Neto, filho do dr. Sebastião Bortoletto e da sra. d. Rita Pimentel Bortoletto. Era neto do sr. Ramiro Bortoletto e de d. Domingas Bortoletto; e do sr. David Pimentel, secretario da procuradoria geral do Estado, e de d. Adelia Pimentel.

O corpo seguiu, no mesmo dia, para Igarapava, onde vae ser dado á sepultura.

PROF. LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Falleceu, hontem, no Rio de Janeiro, o professor Lucilio de Albuquerque, director da Escola Nacional de Bellas Artes.

O extincto, que era casado com a pintora Leongina de Albuquerque, deixa dois filhos, dr. Flaminio de Albuquerque, casado com d. Maria de Lourdes Albuquerque e o dr. Duarte de Albuquerque, engenheiro architecto, ambos residentes no Rio de Janeiro.

Era irmão do dr. Alcebiades Draco de Albuquerque, casado com d. Albertina de Albuquerque; general Pericles de Albuquerque, Benjamim de Albuquerque, casado com d. Maria Hortencia Albuquerque, Herculano Albuquerque, casado com d. Leticia Medeiros Albuquerque; d. Clara Albuquerque Medeiros, viuva do dr. Alfredo Medeiros; Maria Eponina N. Nogueira, viuva do dr. Francisco de Sousa e dos srs. Joaquim, Emilio e Laurinda Albuquerque, já fallecidos.

O seu sepultamento, dar-se-á, hoje, naquella cidade, sahindo o feretro para a necropole de São João Baptista.

MISSAS

D. José Paulo da Camara

Realiza-se, hoje, na egreja de S. Francisco, ás 9,30 horas, encommendada pela directoria da Casa Portugal, missa de 7.º dia, por alma de d. José Paulo da Camara.

Para esse acto religioso em memoria do saudoso poeta e jornalista portuguez, recentemente fallecido, são convidadas as pessoas das relações do extincto.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, deve, sempre, fazer todo o possivel para ser mais tolerante, pois, do contrario, soffrerá grandes contrariedades. E' conveniente, tambem, que aprenda a controlar os seus nervos, que se alteram facilmente.

Possue, indubitavelmente, habilidade administrativa, razão por que deve dedicar-se a trabalhos que lhe permittam pôr á prova os seus dotes pessoaes.

O casamento talvez lhe facilite a realização das suas mais intimas aspirações.

O homem, que faz annos, hoje, conseguirá exito em quasi todos os seus emprehendimentos.

Profissões recommendaveis: — constructor, jornalista, medico, engenheiro ou musico.

POSSE DA COMMISSÃO NACIONAL DO GAZOGENIO

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Ministro Fernando Costa deu posse, hoje, á Commissão Nacional da Gazogenio, creada pelo decreto-lei n. 1.125, de 28 de fevereiro ultimo, e que é composta das seguintes pessoas: engenheiro Heraldo de Sousa Mattos, representando o Instituto Nacional de Technologia; engenheiro Francisco de Sá Lessa; o technologista Aguinaldo Queiroz de Oliveira, do Ministerio do Trabalho; o agronomo Antonio de Arruda Camara, da Sociedade Nacional de Agricultura; o engenheiro Raul Caraca, do Automovel Clube do Brasil; o tenente João Muller Neiva de Lima, do Ministerio da Guerra; o professor cathedratico Arthur do Prado, da Escola Nacional de Agronomia; dr. Francisco de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal, e o professor Floriano Bittencourt, do Minitserio da Agricultura.

Regularização da vida escolar dos estudantes de pharmacia e odontologia sob regime estadual

RIO, 19 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pedenos a publicação do seguinte communicado da Divisão de Ensino Superior:

"De accôrdo com o decreto n. 9.284, de 1.º de julho de 1938, do governo do Estado de São Paulo, os interessados em obter certificados de suas vidas escolares em institutos de pharmacia e odontologia, que funccionavam sob o regime estadual, deverão requerel-as á commissão para esse fim creada, na Secretaria da Educação e Saude Publica de São Paulo, pagando no Thesouro do Estado as taxas constantes da tabella que acompanha o referido decreto".

"TIRADENTES FOI O PRIMEIRO LIBERAL DO BRASIL"

DECLARAÇÕES DO SR. VIRIATO CORRÊA, HONTEM CHEGADO A S. PAULO — O ESCRIPTOR PATRICIO VEIO ASSISTIR A' ESTRÉA DA PEÇA "TURBILHÃO", DE AUTORIA DE SUA FILHA

Chegou, hontem, a esta capital, acompanhando sua filha, srta. Mundica, o sr. Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras.

A sua viagem a S. Paulo prende-se á estréa da peça "Turbilhão", estreada, hontem, no Theatro Sant'Anna.

Falando á "Folha da Noite", que o entrevistou no Esplanada Hotel o brilhante escriptor patricio fez referencias sobre a sua ultima peça theatral "Tiradentes".

Declarou Viriato Corrêa, com a sua commum expansividade e singeleza, que se trata de um trabalho em que Tiradentes é apresentado "sem a corda no pescoço, como um homem forte, varonil, revolucionario, como o verdadeiro genio que foi.

E esclarece que teve de estudar muito para concluir esse trabalho. Mais de um anno de esforços, de concatenação de notas, cujo numero attingiu a mais de dois milhares. Sómente o primeiro quadro foi feito cinco vezes.

A PERSONALIDADE DE TIRADENTES

Referindo-se a Joaquim da Silva Xavier, esclarece:

— "O grande herõe mineiro tem sido diminuido por varios historiadores brasileiros. Injustamente, porque Tiradentes era homem culto, intelligente. Tinha a cultura da época. Conhecia perfeitamente o francez e o latim; possuia uma grande cultura mineralogica, pois no seu Estado realizava os mais variados estudos sobre mineralogia; era quasi profundo em mathematica, que precisava empregar nos seus trabalhos de medição de terras; conhecia cirurgia e era habillissimo na arte dentaria. Possuia, emfim, a cultura de qualquer vice-rei da época.

Diz-se que era "linguarudo". Isto apenas constituiu argumento de seus advogados, em sua defesa. Affirmaram que falava muito, sem, entretanto, agir de accôrdo com o que dizia. Procuravam com isto diminuir a sua responsabilidade na insurreição. Entretanto, não foi elle que convidou Joaquim Sylverio para participar da intentona.

Negou, de facto, a sua participação na conspirata em pról da liberdade. Isto porque, na prisão, julgava que o movimento proseguisse em Minas. Porém, no momento em que soube ter sido denunciado e que seus companheiros se achavam presos, chamou a si toda a responsabilidade dos acontecimentos. Foi quando se exhibiu como o verdadeiro homem que era: herculeo, de vontade inquebrantavel. Foi o primeiro liberal do Brasil, o primeiro que soube morrer pela nossa liberdade. Todos os demais conspiradores negaram. Elle não".

LEITURA DA PEÇA

O sr. Viriato Corrêa informou, depois, que fará, hoje, ás 15 horas, no Theatro Sant'Anna, a leitura de sua peça, a convite do sr. Delorges Caminha, dedicada aos jornalistas.

"TURBILHÃO"

A peça de autoria da srta. Mudica Viriato Corrêa, que esteve, hontem no Theatro Sant'Anna, tambem foi montada por Delorges.

Trata-se de uma comedia social, que focaliza aspectos e figuras do seculo XX. E' obra moderna, de grande movimentação, destinada a agradar o nosso publico.

A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM NA GRÃ-BRETANHA

CALCULADOS EM 200 MIL OS LEITOS DE HOSPITAES PARA O PRIMEIRO DIA DE GUERRA

LONDRES, 19 (H) — No correr dos debates sobre a organização dos serviços nacionaes de enfermagem, o Ministro da Saude Publica, Walter Elliott, precisou que durante o primeiro dia de guerra seriam necessarios 200.000 leitos de hospitaes.

Esses leitos são fornecidos pelos hospitaes existentes e estão providos das enfermeiras necessarias. Outros 100.000 leitos supplementares serão preparados nos hospitaes, mas ainda não estão providos de enfermeiras. Finalmente nas barracas serão estabelecidos annexos para todos os hospitaes. Já foram tomadas disposições para a primeira série de 26.000 leitos.

Quarenta mil enfermeiras pelo menos terão de ser recrutadas para servir aos leitos supplementares já installados, mas levando em conta o total projectado e os serviços de soccorros immediatos aos feridos, o governo necessita de 100.000 enfermeiras e convida as candidatas a se apresentarem immediatamente, para se prepararem no conjunto do paiz.

As grandes organizações industriaes e commerciaes são convidadas a facilitar o treinamento de suas empregadas e operarias como enfermeiras.

A ACÇÃO DOS ESPIÕES ESTRANGEIROS NA INGLATERRA

Preso e processado, por crime de espionagem o individuo Joseph Kelley, que vendeu varios documentos importantes daquelle paiz á Allemanha

LONDRES, 19 (H) — Joseph Kelley, de 30 annos de edade, compareceu novamente hoje perante o tribunal de policia de Charley, no Lancashire, por crime de espionagem.

O promotor accusou Kelley de ter augmentado suas rendas vendendo informações a uma potencia estrangeira. Ficou provado que, como auxiliar do consul geral germanico em Liverpool, Kelley entrou em communicação com o serviço de informações secretas do Reich, afim de vender, não só informações, mas material que procurou em varias usinas de munição, onde esteve empregado.

O promotor declarou que um dos documentos foi encontrado, mas que outros desappareceram. Um desses ultimos, muito confidencial, poderia ser de grande utilidade para uma esquadrilha de bombardeio inimiga que desejasse atacar as grandes usinas da cidade. Kelley vendeu esse documento ao serviço de informações secretas do Reich, pela somma de 30 libras esterlinas.

Os documentos a que se referiu o promotor haviam sido roubados a 1º de março do corrente anno. No dia immediato Kelley havia tentado obter um passaporte para seguir para o Reich depois de haver recebido uma carta de certa pessoa, residente no momento na Hollanda, pessoa essa que, segundo o promotor, é agente do serviço de informações secretas do Reich.

Essa carta marcava uma entrevista em uma cidade allemã e continha a importancia de 30 libras para as despezas de viagem. Kelley foi á Allemanha a 17 de março em companhia de um agente allemão. Mais tarde, regressando á Inglaterra, foi preso e processado por crime de espionagem.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

As noticias do Rio são desconcertantes e contradictorias, em relação á posição politica-esportiva de nossa maxima entidade nacional.

E' que o Vasco da Gama, em virtude de um recurso judiciario contra a C. B. D., despachado devidamente, vae incluir no seu quadro, no proximo jogo do campeonato carioca, os tres jogadores argentinos cujos "passes" o seu emissario não conseguiu trazer de Buenos Aires.

Segundo esses informes, o gremio cruzmaltino, allegando que o impedimento era unicamente por parte da entidade brasileira, obteve ganho de causa, inicialmente, e agora vae incluir no seu conjunto os jogadores irregularmente transferidos.

Evidentemente, isso não está certo e virá trazer para a C. B. D. e para o futebol brasileiro uma certa complicação internacional.

Sujeita aos dispositivos da maxima entidade internacional, a Confederação, de modo algum, poderá conceder licença para que esses jogadores participem do quadro vascaino, e nem mesmo as suas condições de profissionaes podem valer, invocando-se as leis trabalhistas, porque o futebol, pela entidade mundialmente reconhecida, não tem, ainda, uma expressão definida.

No seu conjunto, as leis internacionaes são rigorosas e preceituam medidas drasticas para os infractores dos seus dispositivos, indo até o extremo da eliminação.

Claro que, para nós, paiz que conseguiu um lugar remarcado no conceito universal do futebol, uma tal penalidade representaria um collapso terrivel e, talvez, fatal.

Por outro lado, os clubes e entidades platinas tomariam represalias contra os brasileiros, não somente quanto ao aliciamento de jogadores como quanto ás possibilidades internacionaes que as occasiões offerecem.

A prova estamos tendo frisantemente. Além dos jogadores arrebanhados pelo Vasco, o Flamengo tentou obter o concurso do veterano Orsi, jogador que para os clubes argentinos não interessa, mas que por aqui ainda poderia produzir alguma coisa. Pelo menos ia-se tentar, como o Fluminense fez com Santamaria.

Pois bem. Negaram o "passe" solicitado lealmente á entidade argentina, numa indisfarçavel irritação contra nós.

Tudo isso é fruto do gesto descortez e incorrecto do Vasco, querendo apropriar-se de jogadores de outros clubes sem a observancia das leis internacionaes que regem o assumpto.

Ainda segundo os informes do Rio, alguns clubes estão dispostos a não apoiar as pretensões vascainas e o presidente da C. B. D., desgostoso com a attitude dos paredros do gremio carioca, demittir-se-ia da maxima entidade, abandonando, de vez, as actividades esportivas.

Não resta a menor duvida que a situação se apresenta delicada ante os caprichos do Vasco, que procura atirar, politicamente, o futebol brasileiro a uma aventura sem precedentes.

E de tudo isso tirarão partido os nossos vizinhos do Plata. Emquanto muita coisa poderá nos acontecer, elles, dentro de um quadro de preparativos e harmonia, esperarão pacientemente a chegada do anno de 1942 e, com elle, a possivel realização, na Argentina, do Campeonato Mundial de Futebol.

ESPORTES

Campeonato sul-americano de athletismo

A Confederação Brasileira de Desportos seleccionará, sabbado e domingo, os athletas que deverão integrar a representação nacional — Reina grande expectativa em torno do certame preparatorio desta semana — A presença dos athletas de outros Estados e os paulistas inscriptos pela A. P. A.

Finalmente nos ultimos dias desta semana serão levadas a effeito as eliminatorias destinadas á escalação da turma brasileira que competirá no Campeonato Sul-Americano de Athletismo, cuja realização se dará em Lima, no proximo mez.

Os brasileiros, campeões do torneio anterior, têm por obrigação apresentarem-se no cotejo da capital peruana com uma equipe que consiga repetir o feito sensacional de 1937, consolidando assim a supremacia que lograramos conquistar nesta especialidade do esporte.

Os dirigentes do esporte-base nacional estão se empenhando no sentido de organizar uma embaixada á altura do renome que o Brasil desfructa perante os demais paizes do continente, seleccionando os nossos melhores valores para as diversas especialidades.

Nas eliminatorias de sabbado e domingo serão executadas todas as provas do programma a ser observado no certame do Perú, afim de serem organizadas as varias equipes, para as diversas especialidades a disputar.

O PROGRAMMA

Para as eliminatorias será observado o seguinte programma:

Sabbado

Arremesso do martello — final; — 100 mts. rasos decathlo, salto de extensão; 3.000 mts. rasos; 110 mts. barreiras, salto de extensão decathlo; 1.500 mts. rasos salto de altura; arremesso do peso decathlo; 400 mts. rasos salto de altura decathlo; 10.000 mts. rasos; 400 mts. rasos decathlo; Revezamento de 4x100 metros.

Domingo

110 mts. barreiras decathlo; arremesso do peso; Salto triplo; Arremesso do disco e a mesma prova do decathlo; 800 mts. rasos; Salto com vara; 200 mts. rasos; Salto com vara decathlo; Arremesso do dardo; 400 mts. barreiras; 1.000 mts. rasos; Arremesso do dardo decathlo; Revesamento de 4x400 mts.; 1.500 mts. decathlo; marathona.

As inscripções da F. P. A.

Nas provas constantes do programma das eliminatorias finaes promovidas pela C. B. D., a Federação Paulista de Athletismo inscreveu os seguintes athletas:

Provas de Sabbado

100 mts. rasos: — José C. Ferraz, Guilherme Puschnick, Karnick A. Nahas, Gil Veiga.

110 mts. barreiras: — Alfredo Mendes, Cyro Shimada, Frederico Gauchi, Hugo Carotini.

400 mts. rasos: — Sylvio M. Padilha, Cyro M. Andrade, Sebastião Benevides, reserva: Mario Cerello.

1.500 mts. rasos: — Nestor Gomes, Floriano de Sousa, Genesio da Silva, Geraldo de Barros, José Bianchini.

3.000 mts. rasos: — Henrique Garcia, Fritz Bormann, Aleidero Machado, Moupir Mastandréa, Mario Bomfim.

10.000 mts. rasos: — Mario de Oliveira, José R. dos Santos.

4x100 mts.: — Turma A. José Bento Assis, José C. Ferraz, Marcio de Oliveira, Guilherme Puschnick, Turma B: Isac Prujansky A. Nahas, Gil Veiga, José Xavier de Almeida, Adhemar Lima.

Martello: — Assis Naban, Bento C. Barros, Carmine Giorgi, José D'Auria.

Extensão: — Marcio de Oliveira, Isac Prujansky, Dacio R. Pinto.

Altura: — Alfredo Mendes, Icaro de C. Mello, Nazih Buchala, Jorge Safady, John R. Borba.

Decathlo: — João Rehder Neto, Icaro de C. Mello, Nazih Buchala.

Provas de Domingo

200 mts. rasos: — José C. Ferraz, Guilherme Puschnick, Gil Veiga, Karnick A. Nahas, Isac Prujansky.

400 mts. barreiras: — Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, Joaquim Neves, José R. Borba.

800 mts. rasos: — Nestor Gomes, Floriano de Sousa, Adrião A. Nunes, Durval Miele, Renato David, José Bianchini.

5.000 mts. rasos: — Mario de Oliveira, Mario Bomfim, José R. dos Santos, Moupir Mastandréa, Henrique Garcia, Fritz Bormann.

4x400 mts.: — Sylvio M. Padilha, Antonio Damaso, Adhemar Lima, Cyro M. Andrade, Emilio Elias, Mario Cerello, Kliman, Sebastião Benevides, Adrião Alves Nunes, Joaquim Neves, José Borba.

Salto Triplo: — João Rehder Neto, Nazih Buchala, Dacio Ramos Pinto.

Arremesso do disco: — J. Bruno Barros, Antonio Giusfredi, O. Paula Campos, Cyro Savoy, Francisco Scabello, Ary Vieira Barbosa.

Salto com vara: — Lucio de Castro, Norbon Ishida, Luis Tallberti Junior, Nelson Faucon, Icaro de C. Mello.

Arremesso do peso: — Francisco Scabello, Carmine Giorgi, Ary Vieira Barbosa, Cyro Savoy.

Arremesso do dardo: — Luis Pagliari, Theodomiro de Andrade.

Marathona: — Inscripções abertas aos athletas que já atingiram a edade de 21 annos, 32 kilometros.

O "cliché" acima focaliza: Francisco Scabello num arremesso, Juvenal Santos, meio fundista mineiro e os saltadores Petronilho e Damasceno, tambem da entidade mineira

Liga de Futebol do Estado de S. Paulo

Para o proximo domingo a Liga escalou os seguintes jogos de campeonato:

Hespanha vs. Palestra Italia

Campo do Hespanha (Santos).

2.os quadros — Juiz — Hamleto Ricciarelli.

2.os quadros — Juizes de linha — Fortunato Dantas e Francisco Chimenes. — Representante — José Luis Bacarat.

Corinthians vs. S. Paulo

Campo do Corinthians.

2.os quadros — Juiz — Antonio Sotero de Mendonça.

2.os quadros — Juizes de linha — Anthero Augusto Pires e Mario Badaglia. — Representante — Casimiro Corrêa.

Commissão de Registo

A reunião da Commissão de Registo foi antecipada para a noite de quinta-feira.

Secretaria

Na proxima sexta-feira (dia 21), feriado nacional a secretaria da Liga não funccionará.

As quintas e domingos, o "CORREIO PAULISTANO" publica, na secção "Vida Judiciaria", collaboração especial do illustre advogado

DR. A. CAMARA LEAL

PINGUE-PONGUE

JUVENIL P. PEQUENA vs. C. A. DO ESTADO

Esta partida, que foi disputada na séde do C. A. do Estado, teve os seguintes resultados:

1.as turmas — P. Pequena, (200), Estado (17); 2.as turmas: P. Pequena, (125) Estado, 150); 3.as turmas, P. Pequena, (100), Estado (97); Dupla: P. Pequeno, 60; Estado, 56.

1.º turma e seus marcadores: João, 55; Moacyr, 54; Armando, 44; Roque, 30 e Primo, 17.

COISAS DO TENNIS...

Serão iniciados amanhã os jogos do 1.o campeonato aberto do C. A. Libanez

PARTICIPAM DESSE CERTAME ELEMENTOS DE RENOME NO SCENARIO TENNISTICO NACIONAL — OUTRAS NOTAS

Vem despertando interesse o campeonato aberto de tennis que o C. A. Libanez vae promover.

Inscreveu-se nesse certame elevado numero de tennistas. Desse torneio, que terá seu inicio amanhã, participam raquetas nacionaes, como Jiro Fujikura, Alcides Procopio, Manuel Fernandes, Ricardo Pernambuco, Sylvio Lara Campos, Sylvio Costa Boeck, Arnaldo Serra, Alvaro de Sousa Queiroz Filho; Jorge Salomão e outros, que occupam os primeiros postos da classificação official paulista.

Nas provas de senhoras, inscreveram-se, entre outras, Virginia Boyes, Olivia Silva, Ida Garcia; Kathleen Boyes; Olga Mercado Cury, Olga Mazzieri, o que faz prever apreciavel desenvolver para os jogos femininos, em virtude de elevada classe de suas participantes.

Outra prova que deverá despertar interesse é a de simples juvenil, á qual concorrem a quasi totalidade dos melhores elementos desta capital, como Aziz Calfat, José Luis Bayeux, Henrique Terroni, Luis F. Salles Gomes, candidatos á primeira collocação.

Pelo numero de inscripções feitas e pelo valor dos elementos que participarão dos jogos do 1.º campeonato do C. A. Libanez, pode-se prever ao mesmo um brilhante transcorrer.

Para maior commodidade dos inscriptos e disputa desse campeonato, ficou resolvido que os jogos serão realizados nos dias uteis, somente depois das 17 horas, prolongando-se, se necessario for, até ás 20 ou 21 horas.

Apesar do caracter selectivo que caracteriza as rodadas iniciaes dos campeonatos abertos, o do C. A. Libanez já nos apresentará amanhã, alguns confrontos equilibrados e interessantes, como os jogos entre José Chedide e Italo Ricci, Aziz Racy x Antonio Toledo Lara Filho, Luis Sousa Barros x Manuel Carlos Aranha, Orlando Ribeiro x Gunther Wolf e Francisco Luis Ribeiro x Henrique Dizioli.

Para amanhã estão escalados os seguintes jogos:

A's 14 horas e 45 minutos:

Bruno Hilkner vs. Felippe Racy; Luis F. Salles Gomes vs. Roberto Maluf; Henrique Terroni vs. Edgard Gebara; Jack Gebara vs. Syrio Racy; Roberto Aratangy vs. Edgard Calfat; José Luis Bayeux vs. Plinio Haidar.

A's 15 horas e meia:

Jayme Assumpção vs. Cesar Yasbeck; Luis Lobato vs. Paulo Vasconcellos; Adolpho Pamplona vs. José Kalil; Lincoln Vieira Werner vs. Edgard Moraes; José Chedide vs. Italo Ricci.

A's 16 horas e meia:

Mario Beni vs. Aziz Calfat; Ruy Gentil vs. Nagib Hankach; Anis S. Racy vs. Antonio Toledo Lara Filho; Luis Sousa Barros vs. Manuel Carlos Aranha; Francisco Luis Ribeiro vs. Henrique Dizioli; Orlando Ribeiro vs. Gunther Wolf; Francisco Moraes Barros vs. Mario Nogueira.

A commissão chama a attenção dos tennistas inscriptos para os paragraphos abaixo, do regulamento desse torneio:

"As partidas serão decididas em duas séries sobre tres, excepto os campeonatos de simples e duplas de homens, cujos encontros serão em tres sobre cinco, a partir do oitavo de final.

— As partidas serão realizadas de preferencia á tarde, podendo no entanto a commissão marcal-as para de manhã ou á noite, quando assim julgar necessario á bôa marcha do campeonato.

— Todo o concorrente que se não apresentar na quadra, no dia e hora marcados, ou com atrazo superior a 15 minutos, será considerado vencido".

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato Inter-Clubes

Para os jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tennis, marcados para amanhã, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

Estreantes contra o Tennis Clube Paulista "B", amanhã, ás 9 horas, nas quadras sociaes: — Sylvio Serra, Clidio Novaes, Jorge Monteiro da Silva, Caio Monteiro da Silva e Aguaido Serra.

4.a série de homens — Turma "A" vs. E. C. Germania, amanhã, ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Oswaldo Cruz Rangel, Obe Sousa Carneiro, José Carlos de Toledo Piza, Boris Trapp, H. Olsen e F. Demetz.

Turma "B" vs. E. C. Germania "A", amanhã, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Richard Schnack, Pedro A. Cruso, João Vessini Junior, Pedro Paulo Pinto.

O PALESTRA NOS CAMPEONATOS DA F. P. T.

4.a Divisão de Cavalheiros — Turma "B" (1) vs. Esperia "A" (4) — Realizaram-se 2.a feira á noite, os jogos desse certame, transferidos de domingo, devido ao mau tempo. Rubens J. Couto venceu Amadeu L. Perroni por 9/7, 7/9 e 6/4; Orelides F. Amaral venceu Mario Altenfelder, por 10/2 e 10/8; Affonso Mormanno Sob. venceu Lair Cockrane, por 10/8 e 8/6; e Virginio Pasaeva venceu Abaete E. Pedroso, por 9/4, 6/1. A dupla não foi realizada por deficiencia.

Divisão de Estreantes — Palestra vs. Tennis Clube de Campinas, sexta-feira, 21, em Campinas: Dalstem Eppinghaus, Henrique Terroni, Diomedes Villaça (cap.) e Hugo Andrade e Sousa. Domingo, Tennis Clube vs. Esperia "A", nas quadras sociaes, ás 8 e 45: Dalstem Eppinghaus, Henrique Terroni, Diomedes Villaça (cap.) e José Edgard Pereira Barreto.

4.a Divisão de Senhoras — Sabbado, ás 14 e meia, contra o Tennis Clube Paulista nas quadras deste: Oina de Martine (cap.), Lucie Goldstein, Pininha Grotta, Christina Geier, Inayá F. Jordão e Mafalda Izzo.

2.a Divisão de Cavalheiros — Sabbado, ás 14 e meia, contra o S. Paulo Athletico, nas quadras deste: Francisco Alcaide Valls (cap.) João Horta Noronha, Alvaro Vieira, Gylvio Dias Rebello e Jarbas Salles Figueiredo.

4.a Divisão de Cavalheiros — Turma "A" vs. S. Paulo Athletico, sexta-feira, 21, ás 14 e meia, nas qudras sociaes: Gylvio Dias Rebello (cap.), Jarbas Salles Figueiredo, Venancio Ferreira Alves e Luis Pisa de Sousa. Domingo, ás mesmas horas, contra o Harmonia "B" nas quadras deste: Turma "B" vs. Esperia "CM", sexta-feira, 21, nas quadras adversarias, ás 14 e meia: Amadeu Luis Perroni, Mario Altenfelder, Abaete Nobre Pedroso (cap.) e Lair Cockrane. Domingo, ás mesmas horas, contra o Germania "B" nas quadras sociaes.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Realizou-se a reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

1 — cancellar, a pedido, a inscripção do C. R. Tietê-S. Paulo, no campeonato inter-clubes da 2.a série de homens;

2 — conceder licença ao Santo Amaro T. C. para realizar, sem prejuizo dos campeonatos desta Federação, um encontro amistoso, no dia 23 do corrente, com o Taubaté Country Clube;

3 — confirmar a licença concedida aos seguintes tennistas do Clube Esperia, para participarem dos jogos do Campeonato Aberto do Graciosa Country Clube, de Curityba: Daisy Bastos, Maria L. Chiafarelli, Nicia Gomes da Silva, Ophelia Franchini, Abilio P. de Almeida, Gunther Wolff, Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos;

4 — confirmar a licença concedida ao T. C. de Santos, para realizar, nos dias 15 e 16 do corrente, um encontro amistoso com o C. R. Tietê-S. Paulo, em disputa da taça "Tennis Clube de Santos";

5 — conceder transferencia do registo do tennista Sylvio Raunibo Pós, passando-o para a categoria de "estreantes";

6 — approvar registos de tennistas: para o T. C. de Campinas, Antonio Carlos Pentéado, Alfredo Gomes Júlio e Paulo Pereira de Barros; para a Soc. Harmonia de Tennis, Paulo Antonio Rodrigues Alves, Antonio Garcia Pallares e Aguaido Serra; para o Palestra Italia: Henrique Andrade, para o T. C. Paulista, Zaira I. Lisbôa Pedrosa; para o Tennis Clube de Santos, Carmen Sylvia Simonsen; para o C. R. Tietê-S. Paulo, Oscar Teixeira;

7 — classificar nas seguintes tennistas: Zaira I. Lisbôa Pedrosa, 4.a série, 31.a categoria; Carmen Sylvia Simonsen, 4.a série, 9.a categoria.

8 — conceder licença de tres mezes, a contar desta data, ao 1.o thesoureiro desta Federação, sr. Affonso Mormanno Sobrinho, que seguiu em viagem, á America do Norte;

9 — convidar os seguintes tennistas para integrar a equipe desta Federação, que deverá disputar no proximo dia 30 do corrente, nesta capital, um encontro com a Federação de Tenis do Rio de Janeiro, em disputa da taça "Herbert Filgeuiras": Alcides Procopio, Jiro Fujikura, Manuel Fernandes, Arnaldo Serra, Sylvio Boock, Jorge Salomão e Dorothy Twidale;

10 — approvar os seguintes relatorios de jogos de campeonatos inter-clubes: — 4.a série de senhoras: T. C. Paulista, 4 vs. E. C. Germania, 1; C A Paulistano "A", 5 vs C. A. Paulistano "B", 0; S Paulo A. C. "A", 4 vs. S. Paulo A. C. "B", 1; Clube Esperia, 5 vs. T. C. de Santos, 0;

2.a série de homens — Palestra Italia, 3 vs. Clube Esperia, 2; C. A. Paulistano "A", 5 vs. C. A. Paulistano "B", 0; Harmonia "A", 5 vs. E. C. Germania, 0; T. C. Paulista, 5 vs. Harmonia B, 0;

4.a série de homens — Clube Esperia "A" 4 vs. Palestra Italia "B" 1; T. C. Paulista, 3 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B" 2; E. C. Germania "B" 4 vs. T. C. de Santos 1; C. R. Saldanha da Gama, 4 vs. Harmonia "B" 1.

Camp. de Estreantes — Palestra Italia 5 vs. Clube Esperia "B" 0; E. C. Germania 3 vs. T. C. Paulista "A" 2; C. A. Paulistano "B" 4 vs. T. C. Paulista "B" 1; T. C. de Santos 4 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B" 1; C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia de Tennis, 1; Clube Esperia "A" 4 vs. T. C. de Campinas, 1; C. R. Tietê-S. Paulo "A" vs. E. C. Syrio 1.

11 — censurar o E. C. Germania, por não ter obedecido á classificação official desta Federação, na escalação de seus jogadores para o encontro de campeonato inter-clubes da 4.a série de senhoras, que disputou contra o Tennis Clube Paulista. Esta resolução foi tomada em virtude do E. C. Germania ter perdido o encontro.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

Proseguindo nos jogos do seu campeonato interno, o Clube Athletico Paulistano realizará, ainda, nesta semana, a seguinte partida:

Sabbado, ás 16 horas, Erwin Hromada vs. vencedor do jogo Durval Borges e Ruy Martins Ferreira, final de estreantes.

— Para os proximos jogos de campeonatos da F. P. T., a commissão de tennis do C. A. Paulistano organizou a seguinte chamada:

4.a série feminina

Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o S. Paulo Athletic Clube "B", nas quadras deste: Turma "A" — Alice Gordo, Lydia Ricci, Rita Simon e Ida Pia Infante. Reservas: Dorie Loewenberg e Liselotte F. Scharff.

— No mesmo dia e ás mesmas horas, contra o Tennis Clube de Santos, em Santos; Turma "B" — Helena Noschese, Laura Siciliano, Violeta Siciliano e Léa Matt. Reservas: Zeilah Barros Nogueira e Jacqueline Parly.

2.a série masculina

Sabbado, ás 14 horas e meia, contra o Clube de Regatas Tietê-S. Paulo, nas quadras deste: Turma "A" — Abilio P. Almeida, Gastão Motta, Miguel Godoy Neto (cap.), Olympio Lins, Paulo Vampré, Francisco Luis Ribeiro e Paulo Leomil.

— No mesmo dia e ás mesmas horas, contra o Clube Esperia, nas quadras sociaes 3 e 4: Turma "B" — Carlos G. Isnard, Raul Leite, Hermann Moraes Barros, Caetano Caldeira, Paulo Vasconcellos, Jarbas Aratangy (cap.), William Malouf e Samuel Kuri.

4.a série masculina

Sexta-feira, ás 14 horas e meia, contra o Tennis Clube Paulista "A", nas quadras sociaes 3 e 4 e domingo, ás mesmas horas, contra o Clube Esperia "C", nas quadras deste: Turma "A" — Luis Salles Gomes, Vicente Cipullo (cap.), Lauro Monteiro, Luis Moraes Barros, B. Elias Abrahão e Eduardo Salem.

— Sexta-feira, ás 14 horas e meia, contra o Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, e domingo, ás mesmas horas, contra o S. Paulo Athletic Clube, nas quadras sociaes 3 a 4: Turma "B" — Luis Lins de Vasconcellos Neto (cap.), Sylvio B. Vidigal, Alberto Soares de Almeida, Oscar Coelho da Silva e José L. A. Bello.

Estreantes

Sexta-feira, ás 9 horas, contra o Esporte Clube Germania, nas quadras sociaes 6 e 7 e domingo, ás mesmas horas, contra o Clube Esperia "B", nas quadras deste: Turma "A" — Clelio Marmo, Durval R. Borges, Duval Muylaert, Ruy Martins Ferreira, Manuel de Brito e Silva e Fernando Rudge Leite.

— Sexta-feira, ás 9 horas, contra o Tennis Clube Paulista "A", nas quadras deste e domingo, ás mesmas horas, contra o Tennis Clube de Campinas, em Campinas; Turma "B" — Pedro Ayres Neto, Lair Queiroz Cid, Argemiro Barbosa Filho, Paulino Guimarães Neto e Celso Aratangy.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19.

Devido a persistir o mau tempo e em virtude do gymnasio do Fluminense não comportar a quantos desejam assistir ao campeonato sul-americano de bola ao cesto, cujo desenrolar vem empolgando a torcida desta capital, resolveu a Federação Brasileira de Basket-ball de accôrdo com a empresa proprietaria adaptar o estadio Brasil para disputa dos jogos que ainda falta, de accôrdo com a tabella organizada.

O novo local pode abrigar seguramente cerca de 10.000 pessoas.

— Com a realização dos jogos, Perú' x Argentina, Brasil x Chile, e continuando na disputa do III Sul Americano de Basket-ball, a rodada que deveria ser disputada hoje, foi adiada para amanhã, ficando desta forma, tambem adiadas as partidas que deveriam effectuar-se dia 21, para o dia immediato.

— Para representar a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, foram escolhidos os athletas abaixo, afim de competirem nas eliminatorias que realizar-se-ão no domingo proximo, nesta capital, para a escolha do conjunto brasileiro ao Sul Americano. Trata-se dos athletas: Bento de Assis, José Xavier de Almeida, Adhemar Lima, Anesio Macedo Araujo, Helio Pereira, Francisco Inneco, Homero Amaral, cap. Antonio Lira, Egon Falkenberg, Antonio Homberto e Athyl Sobral Santiago.

— O Vasco vae tomar as providencias necessarias á inclusão de Gandulla, Emeal e Dacunto, no seu quadro, para actuarem no proximo domingo, contra a equipe do Fluminense. Os contractos dos "cracks" platinos serão levados hoje á tarde, á Liga de Futebol, para os indispensaveis registos. A entidade maxima, apenas fará uma consulta á Federação Brasileira, para deliberar sobre o assumpto.

— O atacante Carreiro deverá ser examinado hoje, novamente, no departamento da Liga de Futebol, esperando-se que seja autorizado a actuar, embora sob condições, isto é: com a obrigação de comparecer á exames em épocas determinadas pelo medico da entidade, dr. Leite de Castro.

— Já foram escolhidos dois juizes para actuarem os jogos de domingo proximo. Trata-se dos srs. Floravante D'Angelo e Carlos O. Monteiro, que respectivamente, arbitrarão, Fluminense x Vasco da Gama e S. Christovam x Flamengo.

— O Fluminense officiou á Liga de Futebol, solicitando o "passe" de Pedro Amorim, o mais famoso ponta direita nortista, que fazia parte do E. C. Bahia. O pedido do tricolor será, hoje, encaminhado á Federação Brasileira de Futebol, afim de tomar as necessarias providencias.

— O assumpto Sandro, parece encerrado. Os gritos de Sandro, Sandro, Sandro, que não poucos "torcedores" do Fluminense lançaram dias atrás, no gramado do Bangu', e as noticias consequentes divulgadas no sentido de fazer crêr na volta daquelle jogador ao ataque do XI campeão, pouco ou nada influiram na firme resolução da directoria do Fluminense em não mais se aproveitar dos serviços do jogador que lhe foi tão util em duas victoriosas temporadas.

Effectua-se, sabbado, a segunda rodada do torneio experimental da Acea

TRES JOGOS SERÃO REALIZADOS NO CERTAME QUE PROMOVE A ENTIDADE COMMERCIALINA

Depois do successo obtido pela primeira rodada do Torneio Experimental patrocinado pela Acea, é de se esperar que a segunda rodada do interessante certame, marcada para sabbado proximo, esteja sendo aguardada com o maximo interesse por parte dos "fans" aceanos. Para sabbado foram marcadas mais tres partidas, para serem disputadas no estadio Antarctica Paulista, á rua da Moóca.

ANGLO-MEXICAN vs. ATLANTIC

A primeira partida de sabbado é tambem sem duvida a mais forte da rodada. Os dois clubes que se enfrentarão, são de optimo cartel e ambos têm sempre figurado entre os melhores times aceanos. E' bastante conhecida a rivalidade existente entre os times das duas emprezas de gazolina em consequencia do que as partidas que disputam são sempre algo extraordinarias. Ambos os clubes intervêm pela primeira vez no torneio deste anno e, naturalmente, tudo farão para levar a melhor e, assim ficar na ponta da tabella da respectiva série, juntamente com o Mechanica F. Clube.

MET. MATARAZZO vs. ELEVADORES ATLAS

O time de Gallet jogará pela segunda vez no actual torneio, e desta vez com o Elevadores Atlas, que é sem duvida um dos mais fortes quadros aceanos. O Met. Matarazzo venceu a primeira partida que disputou, emquanto o Elevadores Atlas sahiu vencido, mas jogou de fórma a não deixar duvida sobre o seu apurado preparo e optimas condições. Esta partida, portanto, deverá ser bastante equilibrada.

SÃO PAULO GAZ vs. GENERAL MOTORS

A nota surpreendente da segunda rodada aceana é o reapparecimento do C. A. São Paulo Gaz, clube fundador da mesma entidade e que, por motivos imperiosos, estava afastado das lides aceanas ha alguns annos. Voltando ao seio da sua antiga entidade, o São Paulo Gaz o faz em esplendida fórma e disposto a constituir-se o mais sério rival dos maioraes aceanos. Pelo jogo amistoso que disputou ultimamente, verifica-se que o veterano clube encontra-se bem preparado e, portanto, em condições de brilhar não só no Torneio de Abertura da Acea, como tambem no seu campeonato principal. Seu primeiro adversario é o forte conjuncto de São Caetano — o General Motors, que tanto trabalho deu ao Met. Matarazzo no sabbado ultimo e que, por fim, foi vencido, por contagem minima e de fórma a não constituir nenhum desabono á sua carreira esportiva.

A Acea determinou as seguintes providencias:

A's 14.30 horas — Anglo-Mexican vs. Atlantic — Juiz: Victor Carratú — Juizes de linha: Leonel Gomes e Francisco Martins — Representante: Edmeo Piccinini.

A's 15.30 horas — Met. Matarazzo vs. Elevadores Atlas — Juiz: Arthur Rocha — Juizes de linha: Lucas Iazetti e Elpidio Fiorda — Representante: Dino Lupi.

A's 16.30 horas — São Paulo Gaz vs. General Motors — Juiz: Victor Carratú — Juizes de linha: Leonel Gomes e Francisco Martins — Representante: Mario Bandeira.

Partida de polo entre a Hippica Paulista e a Força Publica

O LOCAL ESCOLHIDO E' O CAMPO DE ESPORTES DO CANINDE', REALIZANDO-SE O JOGO AMANHA, DIA 21, PELA MANHA

O nosso hippismo, após longos mezes de férias, volveu ás suas naturaes actividades, realizando, de vez em quando, com caracter interno, algumas competições dos nossos clubes e corporações.

Desta vez vamos sair para as lutas inter-clubes, devendo-se realizar, amanhã, ás 9 horas, uma partida de polo entre as turmas da Sociedade Hippica Paulista e da Força Publica.

Dentro de pouco tempo deverá ser disputado o campeonato aberto de polo, competição annual realizada pela Hippica e que serve para uma computação dos mais expressivos valores do nosso polo, tanto como harmonia de conjunto como quanto á capacidade individual.

Esse jogo de amanhã será disputado no campo de esportes do Canindé, e reunirá dois quadros compostos de elementos apreciaveis. Individualmente, são bons cavalleiros e jogadores, esperando-se, dahi, um apreciavel rendimento de conjunto.

A turma da Força Publica já vem actuando com essa organização ha algum tempo, demonstrando toada de jogo agradavel e harmonioso, e com notavel esforço de seus componentes. A Hippica apresenta turma formada por jogadores destacados e esforçados, embora lhes falte um pouco de harmonia de conjunto por não jogarem costumeiramente com essa organização. Animados e firmes, supprirão esse detalhe do quadro, offerecendo ao seu rival um jogo progressista e rendoso.

Serão disputadas as taças "Tiradentes" e o jogo se desenvolverá em 6 tempos de 7 minutos, intercallados de 3 minutos para descanso. O regulamento a ser observado é o do Itanhangá Clube, do Rio de Janeiro, e serão admittidos os "handicaps" attribuidos aos jogadores pela Federação Carioca de Hippismo.

As duas turmas contendoras estão assim formadas:

HIPPICA: — 1 — Oswaldo Porchat; 2 — Celso Corrêa Dias; 3 — Plinio de Carvalho; 4 — Luis Pacheco e Silva.

FORÇA PUBLICA: — 1 — Capitão Sebastião Porphirio da Silva; 2 — Cap. Manuel da Rocha Marques; 3 — Cap. Annibal Carvalho dos Santos; 4 — Tenente Rodopiano de Barros.

Dirigirá a partida o sr. Joaquim Carlos Egydio de Sousa Aranha (Calu') como juiz, servindo de chronometrista o dr. Guido Layolo e de annotador o capitão João Evangelista Guedes.

Certamente que esse jogo despertará desusado interesse em nossos circulos hippicos, affluindo ao campo de esportes da Força Publica, no Canindé, numerosa e selecta assistencia.

DE TUDO UM POUCO

DEPOIS de ter sido suspenso o encontro entre a França e a Allemanha, que deveria ser disputado domingo, em Paris, foi suspenso, tambem, o encontro de "rugby" entre quadros das duas nações, fundamentando-se a suspensão nos "actuaes acontecimentos".

Não foi proposta uma nova data para a realização daquellas partidas.

* * *

COMMUNICAM DE PROVIDENCE (Rhod Island) que o boxista Archibald, peso-pluma, bateu por pontos Leo Rodak, de Chicago, numa luta em 15 assaltos.

Archibald conquistou assim o titulo de campeão mundial desta categoria, que estava vago desde que Armstrong o abandonou.

* * *

A FEDERAÇÃO Brasileira de Futebol, concedeu a licença solicitada pela Liga Bahiana de Desportos, afim de que o Santos F. C., dispute quatro jogos em S. Salvador.

* * *

A ELIMINATORIA para a Copa Dawis, entre o Mexico e a Australia, terá inicio a 30 de junho, no Mexico.

O melhor tennista mexicano, o capitão da équipe na Taça Dawis, Ricardo Tapis, casou-se no dia de honte com a senhorita Beatriz Ibarguen Coytia.

* * *

OS JOGOS de futebol, realizados no Protectorado, domingo, em disputa do Campeonato da Bohemia, offereceram os seguintes resultados: O Slavia-Praga derrotou o Bata-Zlin, por 4 x 1; o Skliben, eliminou o S. K. Kadno, por 3 x 2; o S. K. Schmitz-Bruenn venceu o S. K. Pilsen, por 2 x 1; o S .K. Machod e o S. K. Schlesisch-Ostrau empataram pela contagem de 2 x 2. A actual classificação é a seguinte: 1º lugar, Sparta-Praga, com 26 pontos; 2º Slavia Praga, com 23 pontos.

* * *

DUBLIN, 17 (T. O.) — REALIZOU-SE domingo, em Dublin, a assembléa annual da Commissão Internacional de Box. Foram admittidos como novos membros o Equador e a Slovenia. O Chile foi expulso como membro da "Fiba", por não haver correspondido com o pagamento de suas contribuições. O torneio de box, pela disputa dos titulos de campeões de box europeus e que se deve realizar no anno de 1941, será promovido pela Polonia.

* * *

O PRIMEIRO campeonato allemão de "basket-ball", foi ganho, domingo, pelo Sporte Clube, da arma aérea de Spandau, o qual derrotando na semifinal o Elmsbuettel, classificou-se para o jogo final, contra o Kreuznach, eliminado domingo pela contagem de 6 x 1.

* * *

EM PROSEGUIMENTO do Campeonato Profissional argentino de futebol, realizar-se-ão no proximo domingo, as partidas correspondentes á 6.a rodada, que são as seguintes: Newels Old Boys x Chacaritas Juniors; Sanlorenzo x Lanas; Tigre x Racing; Independentes x Velez Sarafield; Argentinos de Quilmes x Huracan; Ferricarruk Oeste x Riverplate; Gymnasioy Esgrima de la Prata x Rosario Central.

* * *

INICIOU-SE em Porto Alegre a temporada gaucha de tennis para o corrente anno.

* * *

RESULTADOS dos jogos de futebol realizados na França, em disputa do campeonato francez:

O F. C. Sochauw venceu o Racing-Paris, por 1 x 0; o Olympique Marselha derrotou o F. C. Metz, por 5 x 1; o Racing Lille ganhou do F. C. Sete, por 2 x 1; o Olympique Lille empatou com o Excelsior Roubaix, por 1 x 1; o Racing Strassburgo eliminou o F. C. Le Havre, por 3 x 1.

A classificação actual é a seguinte: 1º lugar, Olympique, Marselha; 2º lugar, Racing, Paris.

Red Ruffing, um dos ponteiros dos yankees

O PERIGOSO LANÇADOR QUE O ANNO PASSADO MARCOU 21 VICTORIAS E PERDEU SO' 7 VEZES, ESPERA QUE 1939 LHE SEJA MAIS PROPICIO — COM A INCORPORAÇÃO DE HILDEBRAND AO CORPO DE LANÇADORES DE MCCARTHY, ESTE CRE QUE ESTE ANNO NAO TERA' O MESMO PROBLEMA QUE ENFRENTOU O ANNO PASSADO

NOVA YORK, março (Editors Press — Especial para o "Correio Paulistano") — O anno passado, quando os "yankees" do então vivo coronel Ruppert começaram a temporada levando tombos e se viram superados em todos os departamentos — especialmente no das serpentinas — pelos indios ponteiros das esperanças de MacCarthy, que, comquanto já conseguisse um feito inédito — ganhar tres séries mundiaes consecutivas — prosegue disposto a annexar os trapos symbolicos da supremacia beisbolera até a sorte o desprezar.

Red Ruffing, que este anno não en-

Red Ruffing espera que 1939 lhe seja o melhor anno

de Cleveland, o unico lançador dos "Assassinos de Bronx" que permaneceu ganhando seus jogos com uma regularidade que era o desespero dos batedores contrarios, foi Red Ruffing, o veterano infallivel.

Lefty Gomez, o atirador asturiano, parecia tambem estar engatolado. Devido a elle o recorde de Ruffing era no final da temporada o mais brilhante de todos — 21 victorias e somente 7 derrotas — apesar de que na ultima semana seu braço começou a falhar e seu labor na bolinha perdeu aquella efficacia.

RUFFING DECIDIDO A GANHAR MUITOS JOGOS

A acquisição de Hildebrand, realizada o inverno passado — passado pelo menos no calendario — e o restabelecimento do braço de Ferrell — que soffrera uma forte luxação — solucionaram até certo ponto o problema do departamento das serpentinas dos "Yankees"; mas não é preciso ser um entendido para chegar á conclusão de que Red Ruffing continu'a sendo um dos controu difficuldades financeiras — queremos dizer que suas aspirações a respeito do soldo não encontraram obstaculos dado o bom trabalho desempenhado na temporada passada — está confiante que 1939 lhe seja o melhor anno da carreira, e nesta expectativa foi um dos primeiros a acudir a St. Petersburg, a localidade onde a novena treina todas as primaveras.

Claro que, para auxiliar a seus veteranos, McCarthy conta actualmente com um grupo de serpentineiros novos, que em dado momento poderão livral-o de um dissabor.

Estes lançadores constituem uma especie de caixinha de surpresa. Nada de positivo se sabe acerca do seu conteu'do.

Ruffing, Gómez e Person continuarão a ser como os lançadores effectivos do turno.

Hildebrand, que tem demonstrado melhorar a forma rapidamente, está quasi que assegurado num posto fixo. Os demais terão de fazer meritos de suas qualidades caso queiram ser encaixados opportunamente.

O tradicional encontro do dia 13 de maio

ACREDITA-SE QUE O CLASSICO COTEJO CONSIGA ULTRAPASSAR OS EXITOS DOS CERTAMES ANTERIORES

A partida que se travará dia 13 de maio proximo, entre as selecções formadas pelos melhores jogadores pretos e brancos que possuimos no momento, sem duvida alguma, deverá alcançar completo exito e, talvez, consiga até superar as anteriormente levadas a effeito e isso por varios motivos. Primeiramente cumpre observar que se trata de um cotejo classico e que poderá pôr em litigio tradicionaes rivaes esportivos que sempre se bateram com o maximo esforço e interesse pela supremacia em nosso "association". Depois devemos convir que se trata de duas selecções e sendo ellas integradas pelos melhores jogadores que possuimos em cada posição, com algum preparo, poderemos, pois, presenciar um espectaculo empolgante e de technico dos mais apreciaveis. Não devemos esquecer ainda que será este uma "revanche" de vez que no ultimo prelio travado entre as duas representações, os pretos suplantaram os brancos por 2 a 1 e, assim sendo, quererão estes obter a desforra, emquanto os coloreds, como não pode deixar de acontecer, tudo farão para confirmar sua grande classe e poderio no esporte bretão.

Além de tudo isso e que tambem é de maxima importancia, resalta a finalidade do embate. Tal como se verificou no anno passado, será elle travado em beneficio dos tuberculosos desamparados, internados no Sanatorio Maria Auxiliadora de Campos do Jordão.

E o nosso publico, philantropico como é, desejando apreciar o duello de forças entre pretos e brancos, não deixará de concorrer para que a renda seja das maiores e, dessa forma, o successo geral supplante os mais optimistas.

A data da realização deste encontro já está definitivamente assentada e será elle disputado dia 13 de maio. Ainda não se sabe ao certo se seu desfecho será á tarde ou á noite e isto porque talvez seja decretado feriado o dia de sua realização. Entretanto, quer seja elle effectuado á noite, quer á tarde, estamos certos que seu successo será integral, uma vez que actualmente temos innumeros elementos em excellentes condições, dispostos pelo que a partida deverá ser superior, apresentando um transcorrer magnifico, repleta de bons lances e que deverá cabalmente satisfazer quantos tiverem ensejo de presencial-a, notadamente porque todos quantos podem auxiliar nessa realização estão empenhando os melhores esforços.

Revestiu-se de authentico exito social-esportivo o torneio inicio da L. F. N. S. P. em Taubaté

SAGRARAM-SE CAMPEÃO E VICE-CAMPEÃO, RESPECTIVAMENTE, O COMMERCIAL F. C. E O E. C. TAUBATE'

TAUBATE', 17 ("Paulistano") — A zona vibrou hontem, com a realização nesta cidade do Torneio Inicio de 1939, promovido pela L. F. N. S. P.

Consideravel assistencia affluiu ao estadio local, notando-se pela cidade desusado movimento.

Antes de se iniciarem os jogos, houve o imponente desfile dos clubes filiados, puxado pelas bandas de musica do 5.º B. C. e do Instituto de Menores, trazendo cada clube sua bandeira social, conduzidas por gentilissimas madrinhas.

Os jogos decorreram sob grande vibração do publico, tendo sido a seguinte, a tabella:

E. C. Quirirím vs. C. A. Tremembé, juiz o sr. Lydio Candido Amorim. Lamentavelmente o Quirirím abandonou o campo, numa prova de indisciplina, tendo o Tremembé vencido por desistencia do adversario.

E. C. Taubaté vs. A. E. Guaratinguetá — Jogo movimentado, com supremacia technica do Taubaté. Juiz, Atilio Mendonça. Venceu Taubaté, por um escanteio.

A. A. Ferroviaria vs. Commercial — velhos rivaes de Pindamonhangaba — Jogo disputadissimo. Juiz o brigada José Gabriel de Sousa. Venceu o Commercial, por 1 ponto e 2 escanteios.

E. C. Hepacaré vs. E. C. Estrella — Juiz, Benedicto José da Silva. Venceu o Hepacaré por 2 pontos e 1 escanteio. O arqueiro do Hepacaré empolgou a assistencia.

Cachoeira F. C. (campeão de 1938) vs. Cruzeiro F. C. — Jogo movimentado. Juiz, Balthazar Camargo. Venceu o Cruzeiro, por 2 escanteios.

C. A. Tremembé vs. E. C. Taubaté. Jogo facil para o Taubaté, que venceu por 4 pontos e 1 escanteio. Juiz, Atilio Mendonça.

Commercial F. C. vs. E. C. Hepacaré. Juiz, José Gabriel de Sousa. Venceu o Commercial por 1 escanteio.

Cruzeiro F. C. vs. E. C. Taubaté — Juiz, Atillio Mendonça. Venceu o Taubaté por 1 ponto.

Final — Commercial vs. Taubaté. Luta emocionante, em que o Taubaté, apesar de estar atacando mais, perdeu por 1 ponto e 2 escanteios, do seu valoroso contendor. Juiz, Benedicto José Silva.

Terminados os jogos, o sr. tte. cel. Octavio Azeredo, commandante do 5.º B. C., proferiu ao microphone vibrante saudação á Liga e aos vencedores, fazendo entrega do bronze "Pantaleão Rinaldi", ao campeão, e da taça "Antonino Soares", ao vice-campeão.

No estadio foram installados poderosos alto-falantes, tendo occupado o microphone o nosso collega de imprensa Evandro Campos, 1.º secretario da Liga, e o sarg. Lopes, technico que montou o apparelho.

Foi assim, brilhante e animado, o Torneio Inicio com que a victoriosa entidade do Valle do Parahyba inaugurou a sua temporada official de 1939.

Os esportes universitarios

O CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO — RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA FUFE

Realizou-se sabbado ultimo, o torneio inicio de bola ao cesto, patrocinado pela F. U. P. E. Grande assistencia accorreu á optima quadra da A. Christã de Moços, afim de assistir ao cotejo que transcorreu num ambiente de franca esportividade. A turma da Faculdade Paulista de Medicina, vencendo a Polytechnica, 25 de Janeiro e Direito, classificou-se para disputar a final do torneio contra o Mackenzie que eliminou em sua chave o C. A. Oswaldo Cruz e Philosophia, esta por ausencia. A partida final foi disputada palmo a palmo entre as duas turmas finalistas, tendo-se sagrado campeão do torneio inicio o Mackenzie College pelo apertado "score" de uma cesta. Ha a se destacar no desenrolar do torneio a magnifica victoria da Faculdade de Direito sobre o fortissimo conjunto da Escola Superior de Educação Physica, campeão academico do anno passado.

Os resultados das diversas partidas, por ordem, foram:

1.º jogo: C. A. Pereira Barreto 31 x Gremio Polytechnico 17.
2.º jogo — C. A. Oswaldo Cruz 26 vs. C. A. Sciencias Economicas 4.
3.º jogo — Mackenzie College venceu por ausencia a C. A. Philosophia.
4.º jogo — C. A. XI de Agosto 20 vs. C. A. Educação Physica 18.
5.º jogo — C. A. Pereira Barreto 25 vs. C. A. 25 de Janeiro 9.

Semi-final:

6.º jogo — C. A. Oswaldo Cruz 16 vs. Mackenzie College 21.
7.º jogo — C. A. Pereira Barreto 20 vs. C. A. XI de Agosto, 18.

Final:

8.º jogo — Mackenzie College 36 vs. C. A. Pereira Barreto 34.

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

A Fupe resolveu:

Marcar para o proximo dia 22 o inicio do Campeonato Universitario de Futebol, com o seguinte jogo: Gremio Polytechnico vs. C. A. Pereira Barreto. O jogo será realizado no campo do C. A. Oswaldo Cruz começando ás 15.30 horas: Actuarão as seguintes autoridades:

Representante: Antonio Carlos Barreto; Juiz: Antonio Figueiredo.

Domingo será realizado o 2.º jogo entre o C. A. XI de Agosto vs. C. A. 25 de Janeiro. Resenhará a F. U. P. E., Manuel de Almeida actuando Antonio Figueiredo. O jogo de domingo será tambem no C. A. Oswaldo Cruz iniciando ás 15 horas. A tolerancia será de 15 minutos.

— Proclamar campeão do Torneio inicio de Bola ao Cesto o C. A. Horacio Lane e vice-campeão o C. A. Pereira Barreto.

— Marcar para domingo, dia 23, o proseguimento do torneio eliminatorio de Polo Aquatico, em disputa do trophéo "Ivo Franco do Amaral"; 9 horas — C. A. Oswaldo Cruz vs. Gremio Polytechnico, 10 horas — C. A. XI de Agosto vs. C. A. Sciencias Economicas. Piscina do C. A. Oswaldo Cruz.

Actuarão os seguinte juizes:

Juiz — Dr. Henrique F. Raimo: Chronometrista: Cid Navajas. Annotador: Roberto Barbosa.

Marcar o inicio do campeonato de polo aquatico de 1939, para setembro, devido ao elevado numero de inscriptos (7) e á proximidade da estação invernosa. Será disputada a taça Ivo Franco do Amaral, offerta do C. Esperia, de posse transitoria.

— Prorogar até o dia de hoje, ás 18 horas, o prazo de entrega de inscripções do Campeonato Universitario de Xadrez.

— Transferir para o dia 3 de maio, o Campeonato Universitario de Natação e Saltos. Eliminatorias dia 2 á tarde. Registos e inscripções serão recebidos até o dia 24 do corrente.

— Approvar a tabella de futebol, elaborada pela commissão technica.

— Acceitar inscripções dos seguintes centros para o Campeonato Universitario de Bola ao Cesto: C. A. 25 de Janeiro, Educação Physica, C. A. Philosophia, Sciencias e Letras, C. A. Pereira Barreto, C. A. XI de Agosto, C. A. Oswaldo Cruz, C. A. Horacio Lane, Gremio Polytechnico, C. A. Sciencias Economicas.

VITAMINAS

O "Correio Paulistano" publicará domingo proximo, dia 23 do corrente, interessante collaboração sobre "Vitaminas", do illustrado medico DR. ARAUJO CINTRA.

FUTEBOL

OS PRELIOS AMISTOSOS DE CLUBES DA LECI

Nadir Figueiredo (4) x Faculdade de Commercio (2) e Recabo (4) x Officinas Centraes da S. P. R. (1)

Apesar de iniciado o Torneio Eliminatorio, os clubes lecianos continuam com suas partidas amistosas, para melhor apresentação e efficiencia de seus quadros no campeonato a se iniciar em maio.

No campo da Portugueza, á rua Cesario Ramalho, o Nadir Figueiredo realizou com os quadros respectivos do Faculdade de Commercio uma partida amistosa, nesse sabbado.

No jogo entre segundos quadros obteve o melhor o Faculdade de Commercio, pela contagem de 3 a 2, e no jogo principal, os elementos do Nadir Figueiredo acertando melhor nos arremessos á méta, conseguiu vencer seu adversario, pela contagem de 4 a 2. O Nadir Figueiredo esteve assim constituido: — Morival, Paschoal, Piccolo, Florencio, Elvio, Mario, Moacyr (1), Izidro (1), Biriba (1), Ministrinho e Carlone (1).

Tambem, no sabbado, o conjuncto do Recabo pelejou com o Officinas Centraes da S. P. R., no campo deste, na Agua Branca.

A sorte pendeu para o Recabo, pela contagem um tanto elevada de 4 a 1, mas, deve-se salientar que o desenvolvimento da partida foi egual.

Tambem no prelio entre segundos quadros conseguiu o Recabo vencer, mas com alguma difficuldade, como se verifica pelo resultado, que foi de 3 a 2.

JUVENIL PONTE PEQUENA x JUVENIL PAULISTA DE JAÇANÃ

Participando do festival organizado pelo Juvenil Paulista, de Jaçanã, o quadro da Ponte Pequena, enfrentou o promotor da jornada.

No jogo dos 2.os quadros, por circumstancias imprevistas, o P. Pequena atrazou-se em 5 minutos, não se conformando a directoria do Juvenil Paulista, em disputar a partida.

Para não passar o domingo em branco, o 2.o quadro, enfrentou o 1.º quadro do Juvenil Az de Ouro, de Villa Mazzei (cujo adversario não comparecera), conseguindo a victoria pela contagem de 1 a 0, tento de José.

Na partida principal o Ponte Pequena foi derrotado pela contagem de 3 a 0.

JUVENIL P. PEQUENA vs. JUVENIL BOTAFOGO (S. CAETANO)

Em luta de caracter amistoso, pelejarão domingo proximo em São Caetano, os dois Juvenis acima.

Por intermedio do "Correio Paulistano", pede-se o comparecimento de todos os elementos dos 1.º e 2.º quadros, ás 12.30, na séde social.

POLO-AQUATICO

CAMPEÕES DA 2.ª DIVISÃO VS. CAMPEÕES DO LITORAL E INTERIOR — O JOGO DE HOJE, A' NOITE

A Federação Paulista de Natação fará realizar hoje, á noite, com inicio ás 20,30 horas, na piscina do Clube Esperia, a primeira partida da série "melhor de tres", entre as turmas do C. R. Tieté-S. Paulo e Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Santos, campeãs, respectivamente, do Torneio da 2.ª Divisão e do Litoral e Interior.

A segunda partida será realizada em Santos, no proximo domingo, ás 9,00 horas, na enseada do C. R. Saldanha da Gama.

Os juizes

Para a direcção do primeiro jogo, a directoria da F. P. N. escalou as seguintes autoridades:

Arbitro, Arthur Busin, technico do Clube Esperia.

Chronometrista, Armando Caropreso, do Clube Esperia.

Annotador, Edgard Giometti, do Clube Esperia.

Representante, Diogo Pery Jahrmann, da directoria.

Clubes que treinam

COMMERCIAL F. C.

Para o treino que se realizará hoje, ás 16 horas, no campo do C. A. Juventus, á rua Javry, contra o Metallurgica Matarazzo F. C., estão convocados os seguintes jogadores do Commercial F. C.: Jacintho, Thomazini, Mandico, Tony, Geraldo, Renato, Zico, Macaco e Oswaldinho.

Os demais jogadores do primeiro quadro e do segundo deverão comparecer no proximo sabbado, no campo da rua São Jorge, ás 15,30 horas.

O cavallo de guerra

COMO O EXERCITO, FOMENTANDO A EQUINOCULTURA, TRABALHA PELA NAÇÃO — IMPRESSÕES DE UMA VISITA AO POSTO DE REPRODUCTORES DE AVELLAR

Por WALTER PRESTES

RIO, 18 (Da nossa succursal, via Vasp) — Quando o trem estaciona junto á plataforma da nova "parada" General Zenobio e o passageiro, pisando a terra, vê partir a composição que o levou até ali, sente uma impressão de abandono e tem vontade de correr atrás dos vagões que fogem entre as montanhas. A' esquadra, muito longe, dorme em silencio, quasi em ruinas, o velho casarão da viscondessa de Ubá, cuja capella colonial é a morada das cinzas de uma geração de nobres. Para a frente e para trás só se avista a linha ferrea, serpenteando monotonamente sobre a montanha. A direita, como unico signal de vida, ergue-se uma casa isolada entre arvores, com suas janellas e portas abertas. E' de uma dessas portas que sáe ao meu encontro o tenente Antonio Zenobio da Costa, filho do fallecido e illustre general que deu nome á pequena parada ferroviaria.

O joven official é o chefe do posto de Reproductores de Avellar. Uma collina, á direita da linha ferrea, esconde para quem salta do trem toda a sua obra de tres annos de administração. Mas, contornando-se a collina, logo se avistam muitas casas e pavilhões, potreiros e pistas de corrida, fios de illuminação e terras cultivadas. Tudo é alegre e claro, desde a brancura dos pavilhões, sobre o fundo verde da montanha, até o relincho festivo que, de quando em quando, atravessa, como uma risada feliz, aquelles ares frescos e cheirosos.

* * *

O Exercito, esse nosso Exercito renovado e desperto, não realiza nada para si, que não seja tambem para a Nação. Da mesma forma por que, fabricando suas granadas, estimula a industria nacional do aço ou, seleccionando moral e physicamente seus officiaes, aprimora as qualidades indispensaveis a um povo varonil, elle prepara seu cavallo de guerra, soerguendo o rebanho equino do paiz.

Longe do Rio, em sitios que eram tão ermos como aquelle que defronta o casarão abandonado dos Avellar, o Exercito ergueu predios, construiu pistas, canalizou aguas, estendeu fios electricos, plantou forragens e, attrahindo os fazendeiros, fornecendo-lhes os mais ricos cavallos puro-sangue, vae infiltrando no sangue precario dos seus rebanhos, durante tanto tempo desprezados, as qualidades indispensaveis a um bom equino.

De todos esses recantos do Brasil começam a surgir, sobre o verde das pastagens, os primeiros e animadores frutos desse cruzamento sadio, desde o animal de sella, agil e leve, até o de tracção, forte e pesado. Cavallos para as cargas de cavallaria ou para arrastar nossos canhões, uns tocados de sangue inglez, outros de bretão, imagina-se como se alegrariam de vel-os num esquadrão ou numa bateria os nossos legendarios Osorio e Mallet!

* * *

O tenente Zenobio da Costa leva-me a ver de perto a sua obra. Não tem vaidade, mas não pode deixar de olhar tudo aquillo como seu. Elle viu aquellas terras cobertas de matto, aggressivas, desertas.

— Aqui era uma valla — explica-me. Ali havia uma elevação. Para construir esse pavilhão foi preciso fazer um côrte na collina. Essa estrada era um caminho estreito e incerto.

Olha para as elevações cobertas de milho, de alfafa, de capim qui-quio, e de outras plantas forrageiras:

— Tudo era matto!

Passam tratadores conduzindo reproductores puros-sangue. Diz-me o nome e fala-me das qualidades de cada um. Passa galopando uma potranca, tão alta como um cavallo, e elle fica a contar-me como nasceu, quem era o pae, a mãe, os avós. Descreve-me, depois, as suas travessuras de menina nobre, a sua alimentação, os seus passeios...

Fico sabendo que os potros do Exercito, depois de um periodo em que só se alimentam de leite materno, comem milho quebrado, alfafa, aveia, e tomam leite de vacca, oleo de figado de bacalhau, calcio. Ali mesmo, entre dois pavilhões, ergue-se a pharmacia veterinaria, muito limpa, ao lado da ferradoria. E' a garantia da saude para todos aquelles animaes que correm alegremente pelos pastos.

Noutros pavilhões, claros e arejados, estão em deposito as forragens mais variadas, algumas obtidas no proprio posto, como a alfafa e o milho. Montes de capim verde e cheiroso, Jaraguá, Elephante, Angola, Qui-Quio, elevam-se junto aos boxes, como se aguardassem a hora exacta das refeições, para que não haja nenhum atraso na distribuição.

Junto a um dos pavilhões de boxes, dois soldados, munidos de facão, cortam em pedaços umas lindas cannas de assucar, que servirão de sobremesa para a população equina do posto... Ha, em tudo, um grande cuidado, um agradavel conforto, uma completa ordem.

* * *

Junto ao Picadeiro Poligonal, recente construcção para o serviço de monta, o tenente Zenobio fala-me do interesse que o posto vem despertando entre os criadores das redondezas, demonstrado pelo crescente numero de productos que vão sendo registados no estabelecimento. O desenvolvimento desses productos é orientado de accôrdo com directrizes da Directoria de Remonta e Veterinaria, dirigida pelo coronel Silva Rocha e com séde no Rio de Janeiro. O fazendeiro possuidor de mais de quarenta eguas tem direito a levar um reproductor, desde que se comprometta a alimental-o, ficando o seu tratamento a cargo de um soldado do posto. Para os proprietarios menores, os cavallos puros-sangue da Remonta se acham á disposição de seus pequenos rebanhos, no proprio posto.

O chefe de cada um desses estabelecimentos mantem uma estreita ligação com os fazendeiros das redondezas, esclarecendo-os em tudo quanto fôr necessario á obtenção do bom cavallo. Já hoje qualquer criador, desde que se aproxime do Exercito por intermedio do Serviço de Remonta, sabe como se alimenta um potro, como se desenvolve o seu physico por meio da gymnastica funccional, quaes as forragens que deve plantar, como cural-o das doenças mais communs, e conhece, tambem, quaes são os requisitos a que deve satisfazer um cavallo para ser acceito pelas commissões de compra militares. Tanto a directoria, no Quartel General, como os seus estabelecimentos, pelo interior do paiz, mantêm correspondencia escripta ou pessoal com quantos se interessam pelo problema da criação equina, tudo facilitando para melhorar os rebanhos particulares.

* * *

O tenente Zenobio da Costa, sem o querer, communica a quem visita o seu estabelecimento o mesmo enthusiasmo com que olha tudo aquillo. Até agora, quando chove, fico a rever o sorriso satisfeito com que elle olha, depois de um aguaceiro, seus lindos prados de alfafa, a querer demonstrar-me que cresceram assombrosamente da noite para o dia... Revejo, tambem, o chefe do posto interrompendo bruscamente uma palestra que mantinhamos, para descascar uma linda espiga de milho, contar como um usurario os seus grãos dourados e exclamar arrebatadamente para o seu auxiliar, tenente Eliodoro Antonio Duboc, que acabava de chegar:

— Nossas espigas estão com quinhentos grãos!

E lembro-me com encanto, ao olhar para as tristes rosas de fazenda que me ornamentam a mesa de trabalho, da alegria com que o tenente, ao regressar do posto, olhava para as tenras e roxas florzinhas de alfafa com que sua esposa enfeita a casa... (Distribuição da Agencia Nacional).

A CREAÇÃO DE DOIS PREMIOS LITERARIOS EM HOMENAGEM A MACHADO DE ASSIS

CONGRATULAÇÕES DA IMPRENSA PERIODICA PAULISTA AO MINISTRO CAPANEMA

RIO, 19 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Entre outras homenagens a serem prestadas ao autor de "Dom Casmurro", por occasião do 1.º Centenario do seu nascimento, conforme programma já organizado pela commissão official, especialmente designada pelo governo, para esse fim, figura a creação de dois premios: o "Premio Nacional de Literatura", no valor de 50 contos, a ser distribuido triennalmente, ao autor de varios livros de notavel expressão cultural e pelo valor e significação da totalidade da sua obra e o "Premio Machado de Assis", no valor de 10 contos, a ser conferido á melhor obra publicada, cada anno, em primeira edição, de alto valor cultural, nos generos poesia, romance, conto, ensino, biographia e critica, tendo a commissão elaborado o respectivo regulamento.

Por esse motivo, a Associação de Imprensa Periodica Paulista, enviou ao Ministro Gustavo Capanema a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema — M.D. Ministro da Educação — Rio de Janeiro — A Associação de Imprensa Periodica Paulista quer significar á v. exc. suas melhores congratulações por motivo da deliberação da commissão do Centenario de Machado de Assis instituindo premios aos escriptores brasileiros que melhores obras publiquem sobre o grande romancista que, partindo de humilde origem, se classificou entre os maiores escriptores da lingua portugueza. Cultuando vultos de envergadura de Machado de Assis o Brasil mais se engrandece no conceito da intellectualidade de todo o mundo civilizado. Digne-se — sr. Ministro — de acceitar os protestos da nossa elevada estima e mui distincta consideração. (a.) Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, presidente".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. Noé Azevedo, realizou-se ante-hontem, 18, no Palacio da Justiça, uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de S. Paulo.

Serviram de secretarios, os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Lobo. Estiveram presentes os conselheiros drs. Aureliano Duarte, Celso Leme, Waldemar Ferreira, Aureliano Guimarães, Frederico Costa Carvalho, Costa Neto, Alvaro Couto Brito, Marrey Junior, Aguiar Whitaker, Gyges Prado, Benedicto Galvão, J. A. Prado Fraga, Romeu Petrocchi, Gabriel Monteiro da Silva e o presidente da 16.ª Sub-Secção, Francisco de Castro Ramos. Abertos os trabalhos, foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

O dr. Waldemar Teixeira de Carvalho communica á casa o fallecimento do advogado dr. José de Molina Quartim. Por proposta do sr. presidente, foi approvado que se consignasse em acta um voto de pesar pelo passamento desse profissional, dando-se baixa na sua inscripção.

A seguir, o cons. dr. Alvaro Couto Brito, pediu ao Conselho que se manifestasse sobre a interpretação do art. 65 do Regulamento, relativamente á extensão das funcções que competem aos presidentes de subsecção que, pela lei 510 são considerados membros extraordinarios do Conselho. Nessas condições se acha o dr. Francisco de Castro Ramos, presidente da 16.ª Sub-Secção de Bragança.

O dr. Castro Ramos externou o seu ponto de vista, concluindo que os presidentes de sub-secção não têm nenhuma limitação no direito de participarem dos trabalhos do Conselho.

Sobre o assumpto, falou, ainda o dr. Aguiar Whitaker, que solicitou a nomeação de um relator para o mesmo, tendo sido escolhido para essa funcção o cons. prof. Waldemar Ferreira.

Foram lidos os seguintes officios e communicações constantes do expediente: officio do dr. Luis de Azevedo Castro, promotor de São José dos Campos; officio do dr. Maximiliano Ximenes, official de gabinete do sr. Secretario da Justiça; officio do dr. Arthur Cesar S. Whitaker, presidente em exercicio do Tribunal de Appellação.

O secretario dr. Waldemar Teixeira de Carvalho propoz e foi approvado que a secretaria faça publicar o Regulamento da Ordem, com uma consolidação de todas as disposições em vigor, Regimento desta Secção e o Codigo de Ethica.

O dr. Aureliano Duarte solicitou ao Conselho 1 mez de licença, tendo sido deferido esse pedido, devendo nesse periodo substituir o dr. Aureliano Duarte, no cargo de thesoureiro, o dr. Pelagio Lobo.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Aguiar Whitaker apresentou um parecer sobre inscripção no quadro dos advogados. Manifestaram-se sobre esse assumpto os drs. A. Prado Fraga e Aureliano Duarte, o qual defendeu a orientação seguida pelo Conselho, na parte referente ao registo de diploma de bacharel. Contra dois votos, o Conselho deliberou conservar a praxe de exigir em processos de inscripção a apresentação do diploma registado no Departamento de Ensino ou a certidão de seu registo no Tribunal de Appellação.

O dr. Waldemar Ferreira propoz o seguinte: "Proponho que, em se tratando de advogados inscriptos provisoriamente, quando forem por elles apresentados seus sentação do diploma registado no Departamento Nacional do Ensino, nesses se faça a apostila a que allude o art. 10, paragrapho unico, do Reg. da Ordem". Foi nomeado o cons. dr. Benedicto Galvão para relatar essa proposta.

Foi approvado o seguinte pedido de inscripção condicional:

Advogado: 1.ª Sub-Secção (Comarca da capital) — Luis Vicente de Azevedo Filho.

Foram approvados os seguintes pedidos de inscripção:

Advogados: 1.ª Sub-Secção (Comarca da capital) — Vicente Palong, Joaquim Rivadavia Rodrigues Neto. Solicitadores: 1.ª Sub-Secção (Comarca da capital) — Americo Marco Antonio.

Foi approvada a transferencia do bacharel João Benedicto Ottonio Bastos, do Districto Federal para a 16.ª Sub-Secção, comarca de Itatiba.

A seguir, em sessão secreta, o Conselho julgou os seguintes processos disciplinares, todos relatados pelo cons. dr. Benedicto Galvão.

N. 380 — Capital — Querelante, João Sebatião Sant'Anna. Aprovado sem discussão o parecer da Commissão, pelo archivamento.

N. 386 — Capital — Querelante, João Fernandes. Approvado o parecer pelo archivamento. Absteve-se de votar o cons. Pelagio Lobo que prestou informações sobre o processo e as allegações do querelado.

N. 362 — Capital — Querelante, Adolpho Vetorato. Foi adiado o julgamento a requerimento do cons. Aureliano Guimarães.

N. 184 — Araçatuba — Querelante, Felice Volpe — Approvado o parecer da Commissão pelo archivamento.

N. 179 — Capital — Querelante, Martinho Marinho Schunquer e outros. Approvado o parecer pelo archivamento.

O Conselho julgou os seguintes processos da Caixa de Assistencia: ns. 4, 23, 29, 41 e 50.

Foram lidos e approvados os accordams nos processos disciplinares ns. 361, 373, 370, 364, 337, 321, 372, 334 e 358.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram dispensados:

O sr. Geraldo Boaventura da Silva, adjunto do 1.º grupo escolar de Lins, da commissão em que se acha como professor da 1.ª secção (Educação) da Escola Normal Livre de Rio Preto, para a qual foi designado por acto de 29 de março de 1938;

o sr. Gregorio Perri, do cargo de ajudante de marcenaria da Escola Profissional Secundaria Mista "Cel. Francisco Garcia", de Mocóca, para o qual foi contratado, por concurso, por acto de 15 de maio de 1935;

a pedido, o sr. Abrahão de Moraes, a partir de 1.º de fevereiro do corrente anno da regencia da 12.ª cadeira (Complementos de Mathematica elementar; Algebra superior, Elementos de Geometria analytica, plana e no espaço) do Collegio Universitario, para a qual foi nomeado, interinamente, por acto de 22 de março de 1938.

* * *

Foi declarado em commissão junto ao Gymnasio do Estado, de Santos, sem prejuizo dos respectivos vencimentos e para o fim de se incumbir da regencia de aulas extraordinarias da cadeira de Mathematica, o professor Antonio Eberle dos Santos, adjunto do grupo escolar "Visconde de São Leopoldo", da mesma cidade.

Designações:

Antonia Tomazela, da escola mista da fazenda Villa Concordia, em Monte Azul, para substituir, em commissão, a professora d. Yolanda Garcia, adjunta do g. e. de Marcondesia, no referido municipio, durante seu impedimento.

Nomeações interinas de adjuntas de grupos escolares:

Maria Conceição Ferraz de Arruda, para a partir de 11 de março p. p., para substituir, interinamente, a professora d. Rosa Ada, adjunta do 2.º g. e. de Lins, durante seu impedimento por licença; Maria do Carmo Carvalho, a contar de 9 de fevereiro p. p., para d. Silvandira Rolim de Oliveira, adjunta do g. e. de Coroados, durante seu impedimento por licença; Angelina Monteiro Ferreira, a contar de 1.º do corrente, para d. Alice Jacintho, adjunta do g. e. de Guaira, durante seu impedimento; Elvira Latorraca, substituta effectiva do g. e. "Cel. Francisco Martins", em Franca, a contar de 1.º do corrente para o mesmo fim; e Pinheiro; professor Antonio Baldijão Seixas, adjunto do g. e. da Estação, no referido municipio, durante seu impedimento; Judith Machado, a contar de 14 de março p. p., para o prof. Amaury Pacheco, adjunto do 3.º g. e. de Araçatuba, durante seu impedimento; Maria Carmen Noviello, substituta effectiva do curso primario annexo á Escola Normal de Piracicaba, para d. Thomizia Neger Segurado, adjunta do g. e. de Elias Fausto, em Monte Mór, a contar de 25 de março p. p., durante seu impedimento; Alice da Silva Prates, a contar de 1.º do corrente, para o prof. Mario de Oliveira Sousa, adjunto do g. e. de Araçatuba, durante seu impedimento por licença.

Nomeações de substitutos interinos de serventes:

Maria do Carmo Pereira de Sousa, a contar de 1.º do corrente, para d. Isabel dos Santos Barbosa, servente do 5.º g. e. de Campinas, durante seu impedimento por licença; Palmira Mathias Negrão, a contar de 20 de março ultimo, para d. Antonia Paes Rodrigues, servente do g. e. de Campos Novos, em Bella Vista.

Nomeações de substitutos effectivos:

Fulvia Opice, para o g. e. "Antonio J. de Carvalho", em Araraquara; Sylvia Olivieri para o g. e. "Eugenio dos Santos", em Tatuhy; Daisy B. de Oliveira para o g. e. de Rebouças, em Campinas; Maria do Carmo Sousa, para o g. e. "Roca Dordal", na capital.

Remoções, a pedido, de substitutos effectivos:

Dulce Pinto Sampaio, do g. e. "Aristides de Castro", para o g. e. "Alfredo Bresser", ambos na capital; Maria Apparecida Neves, do g. e. da Villa D. Pedro I, para egual cargo no g. e. "Pedro II", ambos na capital.

Exonerações, a pedido, de substitutos effectivos:

Celeste da Cunha Pereira, do g. e. "Senador Vergueiro", em Sorocaba; Nely Sedero, do g. e. de Butantan, na capital; Evelina Santos Swenson, do 1.º g. e. de Marilia; Elza da Costa Freitas, do g. e. "Oswaldo Cruz", na capital; Doracy Gaby, do g. e. de Villa Carrão, na capital.

Cancellamento de nota:

Foi cancellada a nota "nos termos do artigo 280, do codigo de "Educação", do acto de 22 de março de 1937, que dispensou a professora d. Maria Dulce Albuquerque Gomes, do cargo de substituta effectiva do g. e. "Santo Antonio do Pary", na capital.

O XIX Congresso Internacional de Ensino Secundario

RIO, 19 (Da nossa succursal, via VASP) — Segundo informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, orgam do Ministerio da Educação e Saude, o XIX Congresso Internacional de Ensino Secundario realizar-se-á, de 2 a 5 de agosto do corrente anno, em Copenhague, Dinamarca.

O assumpto principal dessa importante reunião de educadores será o seguinte: "Qual a influencia do ensino e da vida escolar sobre a formação do caracter dos alumnos?"

Informações completas, sobre o Congresso, poderão ser solicitadas ao secretario geral da Federação Internacional dos Professores do Ensino Secundario Official (F. I. P. E. S. O.) rua Desandronin, 7 (Charrol, Belgica.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

IV

USOFRUTO E FIDEICOMISSO

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Em um testamento de 1912, foi feita pelo testador a seguinte disposição: "Quero e disponho que a minha meação, isto é, a metade do monte partivel do acervo dos bens do meu casal, seja dividida em duas partes eguaes. Uma — a metade da minha meação, ou seja a quarta parte do monte partivel do acervo dos bens do casal, e da qual posso dispôr livremente, de accordo com as disposições da lei de successão em vigor, seja empregada e convertida em partes eguaes e em usofruto sómente, a meus tres filhos; por morte de meus filhos, ainda, passará em usofruto aos netos, e destes então passará em plena propriedade para os seus filhos, netos de meus filhos e meus bisnetos. Esses bens serão inteiramente inalienaveis pelos meus filhos e pelos meus netos, que não os poderão alienar, nem para pagamento de dividas actuaes ou futuras, nem por qualquer outro motivo ou fórma, até que tenham que passar, "in stirpes", o dominio pleno aos meus bisnetos, livres e desembargadamente".

Ao tempo da morte do testador, tinha este tres filhos casados e já existiam oito netos, sendo tres do primeiro filho, tres do segundo e dois do terceiro, sobrevindo, depois, mais cinco netos — dois do primeiro filho, um do segundo e dois do terceiro.

Não obstante a clausula testamentaria, os filhos do testador venderam os bens que lhes haviam sido legados em usofruto.

Consultado sobre a validade dessa alienação, pareceu-nos interessante o assumpto, que envolve diversas theses de direito successorio, e o tomámos, por isso, como objecto destas reflexões.

* * *

A primeira questão que vem á tona, e provoca, desde logo, o exame do interprete, é — si essa disposição testamentaria constitue, effectivamente, um legado de usofruto, ou equivale á instituição de um fideicomisso.

Dá-se o legado usofrutuário, quando o testador nomeia simultaneamente dois legatarios: — um a quem confere o uso e gozo da coisa, temporario ou vitalicio; e outro a quem confere a nu'a propriedade dessa mesma coisa.

Verifica-se o fideicomisso, quando o testador nomeia successivamente dois legatarios, a ambos conferindo o dominio sobre a coisa legada, devendo, porém, ser elle exercido pelo primeiro emquanto viver, e, por sua morte transferindo-se ao segundo, si este sobreviver ao primeiro.

Morrendo o usufrutuario, extingue-se o usofruto e o dominio util passa para o nu' proprietario, ou seus herdeiros, integrando-se o dominio pleno sobre a coisa legada.

A morte do legatario da nua propriedade não extingue o legado, nem produz modificação no direito do usofrutuario, passando o usofruto para os herdeiros daquelle, desde o momento de sua extincção relativamente a este.

Ao passo que, no fideicomisso, a morte do segundo nomeado ou fideicommissario, durante o dominio do primeiro ou fiduciario, extingue o direito daquelle sobre a coisa legada, tornando-se a mesma livre e plena propriedade do fiduciario, por cuja morte, não passa aos herdeiros do fideicomissario, mas aos seus proprios herdeiros.

Praticamente, como a propriedade do fiduciario é resoluvel, extinguindo-se por sua morte, adquire o mesmo aspecto do usofruto, dando-lhe apenas o uso e gozo da coisa legada, cuja propriedade como que fica vinculada, sujeita á transmissão ao fideicomissario, o que, na pratica, impede a sua alienação pelo fiduciario, embora não seja ella prohibida pela lei, contanto que reverta mais tarde para o dominio daquelle. Seria uma alienação temporaria, sem garantias para o adquirente, e dahi a sua quasi impraticabilidade.

Eis porque, muitas vezes, o testador confunde o fiduciario com o usofrutuario, empregando nas verbas testamentarias o termo usofruto, em lugar de fideicomisso.

Donde a necessidade de verificar o interprete, em cada caso, não obstante a designação, de usofruto dada pelo testador, si se trata effectivamente de um legado usofrutuario ou de um fideicomisso. E o traço differencial está na simultaneidade dos legados, peculiar ao usofruto, ou na sua successividade, peculiar ao fideicomisso.

Na especie em apreço, estão claros os dois legados. O testador instituiu um usofruto a favor de seus filhos e netos, e a nu'a propriedade a favor de seus bisnetos.

Hypothese identica foi decidida pela Côrte de Appellação do Rio de Janeiro, por accordam de 18 de junho de 1935, que julgou tratar-se de usofruto, e não de fideicomisso, a seguinte disposição testamentaria: — "deixo á minha mulher Virginia da Silva Camacho, em usofruto, os remanescentes da minha terça, passando por morte della, em partes eguaes tambem em usofruto aos seus tres referidos filhos; e por morte destes em plena propriedade a meus netos".

Diz o accordam: — "Aberta a successão com a morte do testador conheceram-se o usofrutuario e os nu's proprietarios... Assim ficaram conhecidos a usofrutuaria Virginia da Silva Camacho e os nu's proprietarios, os netos do testador." (1).

Posto que o testador, em ambos os casos, não tenha declarado expressamente o legado da nua propriedade a seus bisnetos, no primeiro, ou a seus netos, no segundo, essa declaração ficou subentendida e implicita, quando disse que os bens legados passariam a estes em plena propriedade. Aliás, deve-se, nos testamentos, attender mais á vontade do testador do que ás suas palavras, segundo se depreende de explicito dispositivo legal (2).

Além disso, é regra preconizada pelos mestres que, em duvida, o caso deve considerar-se de usofruto, e não de fideicomisso, como ensinam AUBRY E RAU (3), LESSONA (4), FADDA (5), GOUVEIA PINTO (6), e JOSE' TAVARES (7).

* * *

Na hypothese de que nos occupamos, houve, por parte do testador, a instituição de um usofruto successivo, porque, antes de consolidar-se o dominio util nas pessoas dos nu's proprietarios, devia o usofruto transmittir-se dos filhos do testador a seus netos.

Surge aqui, porém, uma grave controversia: — poderia o testador instituir validamente esse usofruto successivo?

Ha legislações que admittem expressamente a transmissão successiva do usofruto. Assim o Codigo Civil Portuguez estatue: — "O usofruto pode dar-se em favor de uma ou de mais pessoas simultanea ou successivamente, comtanto que existam ao tempo em que se torna effectivo o direito do primeiro usofrutuario" (8).

MOURLON tambem o reconhecia legitimo no direito francez: — "A constituição do usofruto em favor de varias pessoas pode ser feita de duas maneiras differentes. O usofruto pode, effectivamente, ser-lhes attribuido para que ellas gozem conjunta ou successivamente" (9).

Entre nós, embora a sua admissibilidade seja defendida por PONTES DE MIRANDA (10), a maioria dos civilistas, considerando-o "usofruto de usofruto", prohibido pelas Ordenações (11), o condemna, reputando-o contrario ao espirito de nossa legislação. Assim GOUVEIA PINTO (12), CARLOS DE CARVALHO (13), BORGES CARNEIRO (14), LACERDA DE ALMEIDA (15), e BEVILACQUA (16), são pela inadmissibilidade do usofruto successivo em nosso direito.

No dominio da jurisprudencia preponderava a mesma orientação, podendo-se citar, entre outras decisões, a da 5.a Camara do Tribunal de S. Paulo, em 14 de outubro de 1936 (17), a da 6.ª Camara do Tribunal de Appellação do Districto Federal, em 18 de junho de 1935 (18), e a da 5.ª Camara do mesmo Tribunal, em 27 de maio de 1935 (19).

Somos tambem pela rejeição do usofruto successivo entre nós, divergindo, porém, de nossos escriptores na parte em que o consideram — "usofruto de usofruto". A hypothese prevista pelas Ordenações é muito diversa do usofruto successivo. Cogita-se ali do usofruto paterno sobre bens pertencentes aos filhos como usofruto, prohibindo-o o Estado Filippino como usofruto de usofruto (20). Para que se verifique essa figura do "usofruto de usofruto" é essencial que os dois usofrutos coexistam simultaneamente. Ora, no usofruto successivo não ha essa coexistencia, cada usofrutuario entra successivamente no uso e gozo da coisa, extinguindo-se um usofruto para dar nascimento ao outro. São, portanto, dois usofrutos distinctos e successivos sobre a mesma coisa, cessando um para ter inicio o outro, e não se poderá, pois, falar em usofruto de usofruto. Não é por transmissão do usofrutuario anterior que o usofrutuario successor recebe o usofruto, porque o usofruto do primeiro se extingue com sua morte. O usofruto do successor provém de transmissão directa do testador, sendo a morte do usofrutuario anterior apenas um evento, uma condição para o seu inicio de exercicio de seu direito usofrutuario sobre a coisa.

A clausula testamentaria do usofruto em segundo grau, estabelecida pelo testador em favor de seus netos, importando em usofruto successivo, deve ser tida como não escripta, considerando-se que o usofruto dos filhos é vitalicio, sendo por isso com a morte dos usofrutuarios, extingue-se o usofruto (Cod. Civil — art. 739, n. I) e este se reincorpora ao dominio dos nús proprietarios, que passam a exercer sobre a coisa legada a plena propriedade.

* * *

Uma outra questão que cumpre examinar é da capacidade dos legatarios da nu'a propriedade para adquirir por testamento.

A regra geral, estatuida pelos codigos modernos, sobre a capacidade acquisitiva dos legatarios, é que o adquirente deve existir, ou ser, pelo menos, concebido, ao tempo da morte do testador. Nesse sentido se pronunciam os codigos francez (arts. 902 e 906), italiano (art. 764), portuguez (arts. 1776 e 1777), suisso (arts. 539 e 544), allemão (paragraphos 1923 e 2070), hespanhol (art. 744), argentino (arts. 3290 e 3733), uruguayo (art. 834), e mexicano (arts. 3288 e 3290).

E esse foi o preceito adoptado tambem pelo nosso codigo (arts. 1717 e 1718).

Nosso legislador, porém, abriu uma excepção a esse preceito geral, permittindo os legados á prole eventual de pessoas existentes ao tempo da abertura da successão, quando designadas pelo testador (Cod. Civil — art. 1718).

Attendendo-se a esse dispositivo legal, segue-se, no caso em estudo, que somente os bisnetos do testador, filhos de seus netos existentes ao tempo de sua morte, é que podem adquirir por testamento, e sómente a elles, portanto, pertence a propriedade dos bens legados.

Os outros bisnetos, cujos paes não existiam ainda ao tempo da morte do testador, nada adquiriram, por incapacidade absoluta, e não compartilham, pois, do legado.

* * *

Deante do que viemos de expôr, responderemos á consulta da maneira seguinte:

E' nulla a venda dos bens legados pelo testador com a verba testamentaria de usofruto a favor de seus filhos, não sendo permittirão a estes, como simples usofrutarios, alienal-os.

Os netos do testador nenhum direito adquiriram ao usofruto successivo instituido por este, porque essa instituição é contraria aos principios de nossa legislação.

Os bisnetos do testador, filhos de seus netos já existentes ao tempo de sua morte, são os legitimos proprietarios dos bens legados, e a elles, pois, assiste o direito de promoverem a annullação da venda feita por seus avós, filhos do testador.

(1) "Revista dos Tribunaes" — CXI|690.
(2) Codigo Civil — arg. do art. 1666.
(3) AUBRY e RAU — "Cours de Droit Civil" — VII, 694.
(4) Lessona — "Dell'Usofrutto" — 225.
(5) FADDA — "Dirito delle Pandette — de WINDSCHEID — IV, 276.
(6) GOUVEIA PINTO — "Tstamentos" — ed. Teixeira de Freitas — paragrapho 230.
(7) JOSE' TAVARES — "Successões" — 428|429.
(8) "Codigo Civil Portuguez" — art. 2199.
(9) MOURLON — "Répétitions E'crites sur le Code Civil — I, 863.
(10) PONTES DE MIRANDA — "Tratados dos Testamentos — III, 204.
(11) "Ordenações do Reino" — IV, 98,4.
(12) GOUVEIA PINTO — "Testamentos" — paragrapho 382.
(13) CARLOS DE CARVALHO — "Nova Consolidação" — art. 588.
(14) BORGES CARNEIRO — "Direito Civil" — paragrapho 45.
(15) LACERDA DE ALMEIDA — "Direito das Coisas" — I, pag. 399.
(16) BEVILACQUA — "Codigo Civil" — III, com. ao art. 735.
(17) "Revista dos Tribunaes" — CV|118.
(18) "Revista dos Tribunaes" — SXI|690.
(19) "Revista dos Tribunaes" — CXII|721.
(20) "Ordenações do Reino" — IV, 98,4.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO PLENARIA: — Presidente, sr. desembargador Arthur Withaker. Secretariada pelo sr. dr. Clovis Canto.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Manuel Carlos, Mario Guimarães, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Meirelles dos Santos, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Macedo Vieira, Vicente Penteado Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, Leme da Silva, Paulo Passalacqua, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Mario Pires, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

PREFERENCIA AO PROVIMENTO DO OFFICIO DE ESCRIVÃO DE PAZ DO DISTRICTO DE SALTO, COMARCA DE ITU' — Interessada: d. Alzira Leal Nunes. Reconhecida a preferencia, á favor de d. Alzira Leal Nunes, por votação unanime.

MANDADO DE SEGURANÇA — 1.043 — São Paulo — Recorrente, dr. Basileu Garcia. Recorrido, exmo. sr. dr. Achilles Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação de São Paulo. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Repellida a preliminar de não se conhecer do mandado, contra os votos dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Antão de Moraes e Mario Guimarães, concederam o mandado em parte, sendo que o sr. desembargador Paulo Passalacqua o concedia "in totum", contra os votos dos srs. desembargadores Mario Pires, Cunha Cintra, Leme da Silva, Ferreira França, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira e Alcides Ferrari que o denegavam, ficando o sr. desembargador Antão de Moraes encarregado de escrever o accordam. Impedidos os srs. desembargadores Arthur Withaker, Achilles Ribeiro, Paulo Colombo e Armando Fairbanks.

SESSÃO ORDINARIA DA 4.ª CAMARA

A sessão ordinaria da 4.ª Camara, deixou de realizar-se, hontem, por se haver esgotado a hora, com a pauta de julgamentos da Sessão Plenaria.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Theodomiro Dias ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: — ap. 2.677 e embs. 4.644 de São Paulo, ag. pet. 5.847 de Presidente Prudente; ao sr. desembargador Cunha Cintra: — ag. pet. 5.097 e embs. 5.105 de São Paulo; ao cart. com desp.: — embs. 3.342 de Avaré; devolvidos com accordam e voto: — ags. pet. 5.789 e ap. 5.098 de São Paulo, ag. pet. 5.006 de São Manuel, 5.310 de Monte Aprazivel, ap. 3.367 de Ribeirão Preto.

O sr. desembargador Meirelles dos Santos ao sr. desembargador Macedo Vieira: ags. pet. 5.972 de São Paulo, 5.210 de Santos; ao sr. desembargador Theodomiro Dias: ags. pet. 5.996, 5.002, 5.945, ap. 5.376 de São Paulo, ag. pet. 5.910 de Mococa, instr. 5.009 de Monte Aprazivel, ap. 4.706 de Itu', embs. 5.959 de Santos; ao cart. com desp.: embs. 4.981 de São Paulo; á mesa para julgamento: ag. pet. 5.829, embs. 4.422 de São Paulo, ap. 4.370 de Franca, acção 5.874 de Bauru'; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.619, 5.711, embs. 2.578, rev. 4.739 de São Paulo, ap. 5.003 de Presidente Prudente.

O sr. desembargador Macedo Vieira ao sr. desembargador Cunha Cintra: ags. pet. 5.966, de São Paulo, carta 5.974 de Olympia, ag. pet. 4.833 de Catanduva, instr. 5.254 de Franca, embs. 4.141 de Rio Preto; ao sr. desembargador Meirelles dos Santos: ag. pet. 5.200, instr. 5.941 de São Paulo, carta 5.842 de Rio Preto, ag. pet. 5.934 de Santos, ap. 4.900 de Mattão; ao cart. com desp.: embs. 4.709 de São Paulo; á mesa para julgamento: ag. pet. 5.774, 5.827, 5.807, 5.895, instr. 5.871, 4.619 de São Paulo, ap. 5.540 de Santos; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.721, ap. 10.184 e embs. 4.318 de São Paulo, ags. pet. 5.634 de Limeira, 5.682 de Botucatu', 5.462 e instr. 5.691 de São Paulo, 5.327 de Araraquara.

O sr. desembargador Cunha Cintra ao sr. desembargador Theodomiro Dias: conf. 1.056, instr. 5.686 de São Paulo, ags. pet. 5.952 de Jahu', 6.061 de Mogy das Cruzes, embs. 3.581 de Araraquara; ao sr. desembargador Macedo Vieira: ap. 5.457 de São Paulo, ag. pet. 5.415 de Taubaté; ao cart. com desp.: embs. 3.162, 5.254 de São Paulo, 3.582 de Monte Aprazivel, ap. 5.873 de Itapira: á mesa para julgamento: ag. pet. 5.886, 5.835, aps. 5.652, embs. 1.880 de São Paulo, instr. 5.907 de Rio Preto, 4.214 de Araçatuba; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.401, 5.648, ap. 2.078 embs. 5.172, 4.588 de São Paulo.

PASSAGENS ORDINARIAS

AUTOS DA 2.ª CAMARA: — O sr. desembargador Mario Guimarães, á secretaria com despachos: embs. 4.843 e 3.983 de Santos; á mesa para proseguir no julgamento: embs. 3.945 de S. Paulo, 4.162 de Ibitinga e á mesa para julgamento: embs. 4.618 de São Paulo; devolv. c. accordam: ag. pet. 5.853, aps. 5.446, 3.841 de São Paulo, 5.795 de Jaboticabal, embs. 4.474 de Serra Negra, e 4.617 de Santos.

O sr. desembargador Manuel Carneiro, aos cartorios com despachos: — instr. 5.967, embs. 5.462 de São Paulo e ag. pet. 6.031 de Atibaia; devolvido com accordams: ags. pet. 4.895, instr. 5.805, ap. 4.855 de São Paulo, ag. pet. 5.735 e ap. 5.571 de Rio Preto.

AUTOS DA 3.ª CAMARA: — O sr. desembargador Leme da Silva ao sr. desembargador Alcides Ferrari: carta testemunhavel 6.036 de São Paulo: devolvido com accordams: instr. 5.820, 5.408 de S. Paulo, 5.564 de Barretos e ag. pet. 3.627 de Avaré.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Jorge Americano, L. Candido Leite, Servulo P. de Toledo, Oscar A. Coelho, e Luis de Sampaio Freire: "Nos autos, ao desembargador relator"; do dr. F. dos Santos Piragibe: "Nos autos, com informação da secretaria, á conclusão"; da Prefeitura Municipal de Santos: "A. Marco o prazo de 15 dias para a extracção do respectivo traslado, proseguindo-se na forma da lei"; do dr. M. Penteado: "Nos autos, ao sr. desembargador relator"; do dr. Laudelino Schmidt: "A. Marco o prazo de 15 dias para a extracção do traslado, proseguindo-se na forma da lei"; dos drs. Carlos Sampaio Filho e F. Faria Bastos: "Nos autos, á conclusão"; da Prefeitura Municipal de Santos e sr. Olovio Meirelles: "J. Sim, em termos"; do sr. Miguel Damião: "Sim, em termos"; do dr. Flavio Botelho: "J. Sim".

SESSÃO PLENARIA: — Realizar-se-á hoje, 20, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, convocada para o seguinte expediente: a) — Indicação de nomes para provimento dos cargos de juiz de direito das comarcas de Botucatu' (3.ª entrancia), Itapéva (2.ª entrancia) e Barreiro (1.ª entrancia); b) — Outros assumptos que sejam propostos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Dos drs. Numa P. do Valle, Alfredo de Vasconcellos e sr. José Nicolau: "Junte-se"; do dr. Constantino Mouzo; "J. se estiver no prazo; se este já estiver esgotado, junte-se, por linha"; do dr. J. dos Santos Vizeu: "Ao sr. relator"; do dr. Epaminondas L. Amorim: "J. Conclusos"; do dr. Julio Santos Vizeu: "Junte-se, por linha".

SECRETARIA

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: — Foi indeferido o requerimento no qual o official de justiça Affonso da Costa Manso solicita justificação da falta dada ao plantão do dia 15 de março p. p.

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Para o plantão de hoje, 20: — 1.ª vara civel: José Guimarães Fagundes. 2.ª vara civel: Miguel Angelo de Barros. 3.ª vara civel: Luis Leonel Ayres. 4.ª vara civel: José Siqueira. 5.ª vara civel: Julio Fagundes Perruche. 6.ª vara civel: Cyro Laurenza. 7.ª vara civel: Benedicto Carlos de Assis. 8.ª vara civel: Benedicto Castro Franco. 9.ª vara civel: Benedicto de Oliveira Leite. 1.ª vara de orphams: Carmelo Antonio Casella. 2.ª vara de orphams: Celso Benedicto Monteiro. 3.ª vara civel: Claudienor G. de Sousa. Sala dos officiaes: Damasco G. de Sousa. Sala dos officiaes: Damasco Adão Sotille. Supplentes: Damasio Pedroso, Dimas Aires Aguirre e Francisco Ramos da Costa.

— Para o plantão do dia 21: — 1.ª vara civel: Affonso da Costa Manso. 2.ª vara civel: Alfredo Figueiredo. 3.ª vara civel: Antonio Colucci. 4.ª vara civel: Antonio da Silva Ferreira. 5.ª vara civel: Antonio Sabino de Sousa. 6.ª vara civel: Aristeu Silveira da Motta. 7.ª vara civel: Aristides Ortega. 8.ª vara civel: Armando G. de Barros Marques. 9.ª vara civel: Armando Pinto Bernardo. 1.ª vara de orphams: Augusto Medeiros Couto. 2.ª vara de orphams: Avelino Figueiredo Junior. 3.ª vara de orphams: Manuel Antonio Leite Ribeiro. Sala dos officiaes: Timotheo de Araujo Cintra Junior. Supplentes: Galdino de Brito Filho, Gentil Guimarães Fagundes e Guilherme da Camara Ornelas.

— Para o plantão do dia 22: — 1.ª vara civel: Mario Theodoro de Sousa. 2.ª vara civel: Vicente Ciccone. 3.ª vara civel: Vicente Scramuzza. 4.ª vara civel: Bento Lopes Leão Ramos. 5.ª vara civel: Cassio Ribeiro Pacheco. 6.ª vara civel: Domingos Staduto. 7.ª vara civel: Edgard Faria. 8.ª vara civel: Edmundo Pezzoni. 9.ª vara civel: Francisco Pontes Filho. 1.ª vara de orphams: Luis Clemente. 2.ª vara de orphams: Reginaldo Peres de Oliveira. 3.ª vara de orphams: Remo Marzotto. Sala dos officiaes: Alfredo Todaro. Supplentes: Accacio Badaró, Adelino Antonio Xavier e Agnesio de Oliveira.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. G. Aranha:

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de São Paulo contra Antonio de Britto e outros.

Julgando improcedente a impugnação do credito de Onofrio Pettinati e mandando incluil-o na fallencia de F. M. dos Santos Junior.

Julgando a desistencia de acção de consignação que F. Monteiro e Cia., movem a Daniel Martins e outro.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira:

Mandando arrazoar o executivo que José A. Araujo Luzzo move contra Elisa Hinze.

Mandando replicar a acção ordinaria movida por Humberto Gazza contra a Fazenda do Estado.

Declarando em prova a acção comminatoria requerida por Abel Augusto Salles contra Henrique Blay.

Deferindo o requerimento de Annibal Domingos Oliveira na acção em que contende com T. R. Schaeffer.

Mandando ouvir o dr. 1.º curador geral na divisão entre o dr. F. Jardim Nascimento e João Arsuffi.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Homologando em assembléa a concordata terminativa proposta pelo fallido Aron Brilman.

Homologando por sentença a desistencia dos embargos na acção de deposito que Salles Oliveira e Cia. Ltda. movem contra Daniel Delome.

Mantendo a decisão recorrida na acção summaria que Antonio Rizzoli move contra I. R. Matarazzo S|A.

Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move contra Joaquim José Sant'Anna e outros.

Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move contra Miguel A. Rinaldi.

Julgando procedente a acção comminatoria que a Municipalidade de S. Paulo move contra Achilles Frangetti e sua mulher.

Manteido a decisão recorrida na carta testemunhavel entre Adelaide de Sousa Guedes e Paulo dos Santos e Cia. .. ....

* * *

5.ª Vara Civel — Dr. Antonio M. Camara Leal:

Regeitando a excepção de illegitimidade de parte opposta pela Municipalidade de São Paulo na acção ordinaria de cobrança que lhe move Stevenson Allan Dunn.

Julgando improcedente a impugnação opposta pela Industria Stearica Paulista Ltda., ao credito de Elisabeth Nitsch na fallencia de Ferreira e Filhos.

Julgando procedente as declarações de credito não impugnados na fallencia de J. P. Chagas e Cia.

Julgando improcedentes as impugnações oppostas ás declarações de credito de Cianfione e Cia., J. Jaron e Cia., Antonio Fernandes Vidal e dr. Aarão Seabra Barcellos na fallencia de J. P. Chagas e Cia.

Mantendo de fls. 8 em deante a acção summarissima por Joaquim S. Couto contra Gabriela Nogueira.

* * *

7.ª Vara Civel — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Concedendo os beneficios da assistencia judiciaria impetrada por Herminia Diva F. Loboque.

Mantendo em despacho de sustentação a sentença proferida na acção de força imminente intentada por Simaco Ltda. contra a Fazenda do Estado.

Mantendo em despacho de sustentação a sentença proferida no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Pedro Gianoli.

* * *

8.ª Vara Civel — Dr. José R. A. Vallim:

Julgando procedentes as acções comminatorias movidas pela Municipalidade de São Paulo contra Leonardo Henriques e su mulher; Alexandre Sarcussiam e sua mulher; João Pinteriche e sua mulher; Coriolano Malzoni e outros; Feliciano Horta Rodrigues e outros; Angelo Rucco e sua mulher e Francisco Pretel e outros.

Reformando o despacho aggravado na fallencia de Sommer e Cia., no recurso interposto por Luise Stewart e outro.

Mantendo a decisão aggravada na acção possessoria movida por Joaquino Maria Felippe contra José Gaspar de Oliveira e outro.

* * *

9.ª Vara Civel — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Regeitando os embargos e julgando procedente o executivo fiscal movido pela Prefeitura Municipal de São Paulo contra a Drogasil Ltda..

* * *

2.ª Vara Civel de Orphams — Dr. Justino Pinheiro:

Julgando o inventario e homologando a partilha dos bens deixados por B. Sandelman.

Homologando a partilha no inventario dos bens deixados por Vidal Miranda de Moraes.

Homologando a partilha no inventario dos bens deixados por d. Rosa Pereira Lopes.

Indeferindo a habilitação de credito de Dante Bartholomeu no inventario de Beatriz Hernandes Landi.

Indeferindo a habilitação de credito de Apio Rossati no inventario de Baetriz Hernandes Landi.

* * *

3.ª Vara Civel de Orphams — Dr. José David Filho:

Julgando procedente, em parte, a habilitação de Chaja Roseinwain á successão do Jacob Roselwain, cujo espolio foi arrecadado.

Homologando o desquite, por mutuo consentimento, do dr. José Carlos Padilha e sua mulher, d. Marietta Moreira Lobão Padilha.

Julgando a partilha dos bens inventariados a d. Joaquina Alvares Delgado.

Julgando a partilha dos bens inventariados a Vicente Bruno.

Julgando procedente a habilitação de credito requerida por Schadlich, Obert e Cia., contra o espolio de Suzanna Valmont.

Julgando procedente o pedido de supprimento de outorgar uxoria em que é parte requerente Jacintho Nunes.

Julgando procedente a habilitação de credito requerida por Albino Christovam Pacheco contra o espolio de João Rocha.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Notificação — Clara L. Fogaça Almeida contra Pedro Baldocchi.

2.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Abilio José Lopes. Protesto — G. P. Krausz e Cia. Ltda. contra Casper Libero.

3.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Manuel Rosario Gomes. Protesto — Natercia Ferraz contra Francisco Pitombo e outro. Despejo — Carlos Alvarenga contra Antonio Gilmonte.

4.º Officio Civel: — Despejo — José Clemente Silva contra Joval Octacilio. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra José Pinto Monteiro. Notificação — Antonietta S. Mazzola contra André Carvalheiro.

4.º Officio de Orphams — Inventario — Joaquim Ribeiro contra Joaquim Ribeiro.

5.º Officio Civel: — Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Eugenia Cavallini. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra José Ré.

6.º Officio Civel: — Ordinaria — Ignez Marzotto contra Fazenda do Estado. Precatoria — Tatuhy — Eleuterio R. Paz contra Fazenda do Estado. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Vicente La Regina.

7.º Officio Civel: — Precatoria — Districto Federal — Lincoln Nodari contra Leoncio Cardoso. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Germania Neill. Ordinaria — Miguel P. Gonzalez contra S|A. Caféeira Noroeste.

10.º Of. Civel: — Justificação — Raymond Simon Netter.

11.º Of. Civel: — Justificação — Jean Jacques Meyer.

12.º Of. Civel: — Justificação — Antonio Vanacoce.

13.º Of. Civel: — Justificação — Conrad Wilhelm Gunter.

Notificação — Americo T. Furlanetto contra Adamastor Soares.

14.º Of. Civel: — Protesto — Leopoldina D. Carvalho c| Bernhard Helman.

15.º Of. Civel: — Protesto — Banco Brasil c|Antonio Paul. Ferreira Lopes.

16.º Of. Civel: — Protesto — Alberto Spagni contra Antonio Pedutti e outro.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 14 horas — Assembléa — Fall. de Machina Amaral Ltda. 14 horas — Declaração — Bernardino Messina. 14 horas — Inquirição de testemunhas — José Lasaco. 14 horas — Inquirição de testemunhas — F. Monteiro e Cia.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Proc. Com. e Immobiliaria Ltda. 14 horas — Vistoria — The S. Paulo Tramway Light e Power C.º 14 1|2 horas — Primeira praça — executivo — J. Miguel Falicio contra R. Montagna e Filhos.

3.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Casa Banc. Pillon e Pinheiro. 14 horas — Declaração — Stefan Ufrari.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Margareth Goldschmidt. 14 horas — Diligencia — Esp. de Olympia M. Carvalho.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Nicolino O. Bata. 13 horas — Inquirição de testemunhas — Pedro Gottardo. 15 horas — Vistoria — Raul Cavalheiro de Macedo.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Paulo de Morane. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Mercedes do Brasil Ltda. 14 horas — Declaração — Moacyr Macowiel.

9.º e 10.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª Vara Civel, dr. Antonio M. Camara Leal.

12.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Maria Barbosa de Toledo.

FALLENCIAS

ARON BRILMAN — Em assembléa de credores ante-hontem realizada na fallencia supra, foi pelo fallido apresentada aos seus credores uma proposta de concordata terminativa, consistente no pagamento, por saldo, do dividendo de 60 o|o em 3 prestações e aos prazos de 6, 12, e 18 mezes. Posta em votação foi acceita pelos credores e homologada pelo m. juiz de direito, para que produza os seus devidos effeitos. (7.º Officio).

ARTHUR DE TOLEDO MACUCO — Foi adiada sine-die a assembléa de credores da fallencia supra, que para ante-hontem estava designada. (1.º Officio).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, pronunciou Severiano Alves, que fôra processado por delicto de ferimentos graves.

—— Pelo dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª Vara Criminal, foi pronunciado Leopoldo Lovetsky, processado por delicto de falsidade.

—— João Baptista da Rocha Freire, Armando Guzzo e Waldemar Monteiro, processados por abuso de autoridade e ferimentos leves, foram pronunciados pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco J. Smith de Vasconcellos; e Clodomiro Marchetti, processados pelos delictos de abuso de autoridade e homicidio.

FORAM CONDEMNADOS

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, condemnou os réos Paulo do Amaral Campos, processado por delicto de attentado ao pudor, a um anno de prisão cellular; e Maria Antonia Gomes, processada por ferimentos graves, a um anno de prisão cellular.

—— Agnello Biondi, processado por delicto de ferimentos leves, foi por sentença do juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, condemnado a pena de tres mezes de prisão cellular.

REQUEREU E OBTEVE O "SURSIS"

A favor de Jonas Olympio Rabillotti, processado por delicto de ferimentos leves, tendo sido condemnado, foi concedido o "sursis", pelo juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, ficando a pena suspensa pelo prazo de dois annos.

TRIBUNAL DO JURY

MATARAM PARA ROUBAR

Foi submettido perante o Tribunal do Jury, o processo-crime instaurado contra os réos: Eduardo Silva, Paulo dos Santos e Alfredo Guilherme de Sousa, vulgo "Wanderley Gomes", accusados de terem na noite de 27 de maio do anno passado, em um descampado proximo á rua Tabapuan, no bairro do "Bibi", assaltado e assassinado Manuel Julio Pinto, roubando a importancia de 800$000 que a victima trazia.

Os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Paulo de Oliveira Costa, representou o Ministerio Publico o dr. Raphael Pirajá e serviu de escrivão o sr. Ignacio Luccas. A defesa dos réos esteve confiada ao dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho. Constituiram o Conselho de Sentença os seguintes jurados: Eugenio Braga, Gontran Reis, dr. José Ricardo Alves Guimarães, dr. Jorge Dias Oliva, dr. Octavio Ferraz de Sampaio, dr. Asdrubal Franco de Lacerda e dr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santa Ignez de Montepulciano, nascida em Graviano e finada na cidade por cujo nome entrou na gloria de Deus e na historia. Nasceu para a linda missão que preencheu com surpreendente belleza. Alma innundada pela graça divina, já aos noves annos de idade sentia-se mal no mundo e anhelava a paz de uma casa religiosa. Foi internada num mosteiro de Montepulciano, para receber instrucção primaria. Ali, progrediu no estudo das disciplinas do curso, manteve-se na vanguarda da communidade em tudo que se relacionava com coisas da vida espiritual. O mosteiro a que se abrigára era conhecido pelo povo como a casa das irmãs do Sacco, pela pobreza que professavam e pelo habito grosseiro que vestiam. Nesse ambiente de pobreza e de penitencia, ficou, e tanto ascendeu, na observancia da dura regra dessa casa de penitentes e humilhadas servas de Jesus Christo que, aos quinze annos, era a figura central da communidade! Tanto assim que, ao se cuidar de fundar outra casa em Orvieto, foi a donzellinha, de pouco mais de quinze annos, a quem se commetteu a ardua missão que tão bem desempenhou tendo sido escolhida para a sua superiosa. Ali viveu-largos annos, a tanto quanto mais se aperfeiçoava, moralmente, mais Deus lh'a enriquecia de dons do Espirito Santo, pelo que a consideravam já santificada em vida. Ao se aproximar dos quarenta annos de edade, sua presença foi reclamada no convento de Montepulciano. Regressou ao seu primitivo ambiente de santificação. Longos annos ainda ali permaneceu e foram novos degraus para alcançar o céo. Morreu em 1317, então vestindo o habito das Dominicanas reclusas, cujas regras foram as que deu á sua communidade com approvação do Papa. Escreveu a vida do bemaventurado Raymundo de Capua, que é um primor literario e um bem precioso para a vida espiritual. Clemente VII a canonizou, sendo que entre os muitos milagres authenticos que constam do respectivo processo, se regista o estupendo caso de tres seculos depois de sepultado o seu corpo, delle manar sangue estando incorruptivel, como se sepultado na vespera.

São tambem commemorados, nesta data: S. Marcellino, bispo de Embrum no 4.º seculo; e S. Sulpicio e S. Serviliano, martyrizados em Roma, no seculo segundo.

TEMPO UTIL PARA O CUMPRIMENTO DE COMMUNHÃO PASCAL

Em virtude do prescripto pelo can. 859, paragrapho 2.º o tempo util em toda a egreja universal, decorre desde a dominga de Ramos até a dominga "in albis".

O mesmo canon faculta aos Ordinarios do lugar antecipar o dito tempo util ou prorogal-o, não porém antes da dominga de Quaresma, nem depois da festa da SS. Trindade.

Em toda a America latina, em virtude de especial indulto, concedido pelo Santo Padre Pio XI, (Litteris Apostolicis die XXX Aprilis 1929 datis, sub n.º 11), todos os fieis podem cumprir o preceito da communhão pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos apostolos São Pedro e Paulo (29 de junho). O indulto vale até o dia 30 do corrente mez.

COMMUNHÃO PASCAL DAS EMPREGADAS DO SERVIÇO DOMESTICO

Hoje, na Egreja Abacial de São Bento, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José promoverá a Paschoa das Empregadas do Serviço Domestico.

Em preparação á mesma, houve uma série de praticas pelo p. Geraldo Pires de Sousa, redemptorista.

Haverá, ás 6.30 horas, missa e communhão geral; ás 7,15 horas, Pratica — Procissão de N. S. Apparecida; ás 8 horas, café.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Na Capella do Collegio S. Luis, na Avenida Paulista vae realizar-se a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, padroeira das associações religiosas erectas nas casas de educação da Companhias de Jesus.

Precedendo a festa, que se realizará no dia 26, haverá a 23, 24 e 25, solenne triduo preparatorio, que obedecerá ao seguinte programma:

No dia 3, (Domingo), terço ás 20 horas e 15 minutos com sermão pelo revmo. padre Felix Pereira de Almeida S. J., recepção nas congregações de N. S. do Bom Conselho e de S. Luis de Gonzaga, terminando com a bençam do Santissimo Sacramento.

Na segunda e na terça-feira (24 e 25), terço ás 20 horas e 15 minutos, sermão e bençam.

No dia da festa (26), quarta-feira, haverá missa ás 8 horas, com communhão geral, recepção e promulgação das dignidades na Congregação Senhora do Bom Conselho e S. José, terminadas com a bençam solenne do Santissimo Sacramento.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O revmo. padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias — Mogy das Cruzes: José de Sousa Araujo e Iracema Maria de Lourdes, Benedicto Barbosa e Julieta Oliveira Campos, Juan Sanches e Maria Dimitrof, Francisco Grieco e Lucilla Laurenao, João Vieira da Silva e Carmen Braz. Pary: Antonio de Jesus e Adelina Pinheiro Machado, Gumercindo Hayas e Beatriz Reis. Sant'Anna: Angelo Morganti e Celeste Martins, Olympio Antonio e Eulina Polycena Madeira, Benedicto Francisco de Oliveira e Lydia Cesar. Braz: Victorio Sogi e Rosa Gorniz, Pedro Monteiro Filho e Georgina Bernardi, Sinforoso Ramon Ruiz e Benedicto Braulio da Silva, Amadeu da Silva e Helena Caporrino. Santa Cecilia: Decio Medeiros Pullin e Augusta Corrêa Coelho, Luis Cintra do Prado e Maria Celina Ferreira, Felisberto Furlano e Fortunta Purini. Agua Branca: Paulo Castello e Leonor Bedini, Miguel Alfano e Maria Antonieta Gianini, Carlos Ignacio e Maria Felix Machado. Perdizes: Hernani Chrisostomo Pereira e Noemia Pereira, José Musumeci e Aracy Piegaia, Nossa Senhora do O': Lydio Sylvio Picaglia e Brureta Carletti. Barra Funda: Joaquim Bertim e Isaliva Bocatelli. Santa Ephigenia: Carlos Alfieri e Cynira Barosi. Bexiga: Jacyntho Carlos Gandolo e Josepha Elza Morales.

Oratorio particular: Egydio Bertolino e Josephina Habery, Donato Gular e Sda Mazza.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, dia 20, ás 20.30 horas na Associação Paulista de Medicina, mais uma reunião mensal ordinaria de sua Secção de Medicina.

Constam da ordem do dia os seguintes trabalhos:

Dr. Ernesto Mendes: Infecções e asthma bronchica; drs. Carmo Mazzili e O. Germeck: Exoteses multiplas; dr. Moacyr Navarro: Exames medicos periodicos.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA "ALVARES DE AZEVEDO"

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 24, a primeira sessão ordinaria deste anno da Associação Academica "Alvares de Azevedo", que será presidida pelo academico Rubens Vandoni.

Acham-se inscriptos diversos academicos para falar nessa sessão, continuando, porém, abertas as inscripções até o proximo sabbado, para aquelles que pretendam fazer uso da palavra nessa occasião.

SOCIEDADE DE SOCIOLOGIA

Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", mais uma reunião da Sociedade de Sociologia de São Paulo.

Nessa occasião o professor Sergio Milliet fará uma communicação sobre o interessante thema: "O desenvolvimento da pequena propriedade em São Paulo".

A entrada será facultada aos interessados.

SOCIEDADE DOS MEDICOS INTERNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Hoje, ás 20.30 horas, no amphitheatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', 720, haverá a 3.ª reunião da Sociedade dos Medicos Internos dessa Escola, com a seguinte ordem do dia:

Um caso de tabes oligosinthomatica — Dr. Lauro de Camargo Andrade; Considerações em torno de uma placenta prévia; Sobre um caso de endocardite maligna de evolução aguda; Dr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho Filho; Considerações em torno de 10 casos de insufficiencia aortica. Drs. Bernardino Tranchesi, Aruleno Santos Novaes e dr. Luiz Carlos Borba.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
BANDEIRANTE — 8.00, Programma internacional. — 8.30, Programma So...rio.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
CRUZEIRO — 8.00, Programma Alvorada.
EDUCADORA — 8.00, Rep. jornal.
RECORD — 8.00, Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.300, Tudo é bão.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00, Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
CULTURA — 9.30 Melodias de nossa terra.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
RECORD — 9.30, Prog. indicador.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10.30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.00, Hora dos bairros — 10.30, Para você. 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10.00, Jornal. — 10.15 Variado — 10.45 Arco iris.
EDUCADORA — 10.00 — Jornal.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10.30, Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.15 Musicas de filmes — 10.30 Orchestras populares — 10.45 Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrotta. — 11.30, Prog. brasileiro. — 11.45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00, Meia hora em Nova York. — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
CULTURA — 11.00 Prog. ciphra — 11.30 Joias musicaes.
DIFFUSORA — 11.0, Jornal. — 11.05, Prog. Arco iris. — 11.15, Variado. — 11.30 Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Prog. viennense — 11.30 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Canções brasileiras — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. italiano.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12,15, Prog. Bate papo. — 12,30, Prog. hispano-americano. — 12,45, Prog. argentino.
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Variado.
CRUZEIRO — 12,00, Cantores celebres. — 12,30, Variado. — 12,45, Selecções.
CULTURA — 12.00 Appritivo sonoro — 12.15 Variado — 21.30 Prog. italiano.
DIFFUSORA — 12.00, Jornal. — 12,05, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EDUCADORA — 12.00 Operetas — 12.15 Variado — 12.30 Cantores mais populares — 12.45 Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12,00, Jornal. — 12,10, Musica ligeira. — 12,30, Arranjos modernos symphonicos.
RECORD — 12,00, Prog. americano. — 12,30, Hispano-americano. — 12,45, Prog. francez.
S. PAULO — 12,30, Variado; 12,45, Prog. brasileiro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13,00, Prog. senhora. — 13,30, Prog. Serrador. — 13,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 13.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 13,00, Prog. americano. — 13,15, Prog. brasileiro. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 12.15, Musica variado. — 13,30, Bons vizinhos.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 12,30, Orchestras symphonicas.
EXCELSIOR — 13,00, Hispano-americano. — 13,30, Musica paraguaya.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Variado.
S. PAULO — 13,15, Valsas viennenses. — 13,30, Prog. vesperal.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Prog. na roça.
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
RECORD — 14,00, Solistas. — 14,15, Prog. viennense. — 14,30, Variado.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15,00, Jornal. — 15,10, Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.
DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16.00 Astrologia — 16.15 Cartão de visita.
COSMOS — 16.00 Prog. feminino — 16.30 Boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16.?? Romance musicado.
EDUCADORA — 16,00 Você manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16.00 Prog. popeye.
DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Paginas — 17.30, Hora do estudante.
COSMOS — 17.00 Intervallo.
CRUZEIRO — 17,00, folk-lore. — 17,15, Canções francezas. — 17,30, Selecções.
CULTURA — 17,00, Chá musicado. — 17,30, Seculo XX.
DIFFUSORA — 17.00 Jornal — 17.05 Prog. popular — 17.30 Radio social — 17.35 Popular.
EDUCADORA — 17,00, Saudades da roça — 17.30, A voz da Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17.00 Prog. brasileiro — 17.20 Municipios. — 17,45, Prog. variado.
S. PAULO — 17,00, Prog. brasileiro. — 17,30, Radio aperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18.00 Musica fina — 18.05 Prog. rythmo.
COSMOS — 18.00 Varzeano — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18.00 Valsas celebres — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Variado.
CULTURA — 18,00, Ave Maria. — 18,05, Cont. seculo XX. — 18,45, Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular — 18,30 Ensino secundario — 18.45 Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18,30 Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18.15 Cantores populares — 18.30 Jornal — 18.35 Conjuntos orchestraes.
RECORD — 18.00 Variado — 18.30 Estudio com Manuel Durães — 18.45 Variado.
S. PAULO — 18.00, Joias musicaes — 18.30 Radio esportes — 18.45 Variado.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Ravengar — 19.15 Familia encrencada — 19.30 Instantaneos no ar — 19.45 Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00, Cascatinha — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19.00 Selecções originaes — 19.45 Variado.
CULTURA — 19.30 Nho Totico — 19.45 Variado.
DIFFUSORA — 19.00 Jornal — 19.05 Alberto Fioravanti com jazz — 19.15 Jockey Clube — 19.30 Caricaturas dos amores celebres — 19.45 Grupo X — 19.55 Jornal.
EDUCADORA — 19.00 Prog. viennense — 19.15 Canto fino — 19.30 Musicas americanas — 19.45 Prog. argentino com Arnaldo Carrara.
EXCELSIOR — 19.00 Prog. A voz da patria.
RECORD — 19.00 Prog. variado — 19.15 Estudio.
S. PAULO — 19.00 Philomena Grasso — 19.15 Nha Tuca — 19.30 Maria Tubau — 19.45 Variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
DAS 21 A'S 22 HORAS.
BANDEIRANTE — 21.00 Prog. Bem, que vi — 21.15 Estudio — 21.30 Theatro para você.
COSMOS — 21.00 Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Yara, com orch. de salão — 21.30 Os reis do swing.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Lita Landi — 21.30 Conjuntos Habana. — 21.45 Solos variados.
DIFFUSORA — 21.00 Jornal — 21.05 Grupo X — 21.15 Maria Felmann e orch. — 21.30 Januario de Oliveira.
EDUCADORA — 21.00. Prog. symphonico — 21.15 Regina Macedo — 21.30 Musicas argentinas — 21.45 Pedro Porto — canto.
EXCELSIOR — 21.00 Jornal — 21.10 Cantores de camera — 21.30 Georges Boulanger — 21.45 Canções populares.
RECORD — 21.00 Estudio — 21.45 R. T. Galvão.
S. PAULO — 21.00 Theatro alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
BANDEIRANTE — 22.00 Theatro para você.
COSMOS — 22,00, Prog. israelita. — 22.30 Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00 Musica regional brasileira com Lili - Paraguassu' e conjunto regional — 22.30 Concertos symphonicos.
CULTURA — 22.00 Orch. de salão — 22.15 Lita Landi — 22.30 Nho Totico — 22.45 Conjunto Habana.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Mercedes Simone — 22.30 Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
EXCELSIOR — 22.00 Selecções e trechos de operas e operetas — 22.30 Valsas brasileiras.
RECORD — 22.00 Prog. allemão — 22.15 Cantores famosos — 22.30 Solistas — 22.45 Orch. populares.
S. PAULO — 22,00, Mercedes Simone. — 22,30, Chuá.
DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE — 23.00 Prog. brasileiro — 23.30 Prog. re-fa-si — 24.00 Final.
COSMOS — 23,00, Final.
CRUZEIRO — 23.00 Canções de todo mundo — 23.30 Peças caracteristicas — 24.00 Final.
CULTURA — 23.00 Musica no ar. — Final.
DIFFUSORA — 23,00, Jornal — 24.00, Final.
EDUCADORA — 23,00, Variado — 23.15 e 23.30, final.
EXCELSIOR — 23.00 Musica cigana — 23.30 Final.
RECORD — 23.00 Diga diga du' — 23.30 na opera — 24.00 O ultimo programma — Final.
S. PAULO — 23,30, Final.

1.º Congresso Nacional de Tisiologia

Promovido pela Sociedade Brasileira de Tuberculose, e sob o alto patrocinio do sr. Presidente da Republica, deverá realizar-se de 21 a 28 de maio proximo o 1.º Congresso Nacional de Tuberculose, estando o programma scientifico organizado do seguinte modo:

Relatorio official — Bases para a organização da luta anti-tuberculosa em face do actual momento epidemiologico do Brasil.

Relator geral: dr. João de Barros Barreto, correlatores de todos os Estados do Brasil, sendo o dr. Nestor Reis o de São Paulo.

Além do relatorio official haverá um thema especial para cada Estado, sendo o de São Paulo: Centros de Tratamento, sua importancia na campanha anti-tuberculosa. Relator: dr. Raphael de Paula Sousa.

Além dos themas officiaes, serão acceitos themas livres, os quaes devem ser entregues, até o dia 15 de maio proximo, na séde da Associação Paulista de Medicina.

JUVENTUDE UNIVERSITARIA CATHOLICA

Terão inicio dia 20 e proseguirão durante os dias 21 e 22, sempre ás 20,30 horas, na sala "Dr. João Mendes", as conferencias que o revmo. padre Felix Pereira de Almeida pronunciará, por iniciativa da Juventude Universitaria Catholica.

Essas conferencias serão realizadas, em preparação á Paschoa dos Universitarios, cerimonia essa que se realizará domingo, ás 8 horas, na Basilica de São Bento, durante a missa especial que foi mandada celebrar.

NOTICIAS DO BRASIL DIVULGADAS POR UM JORNAL CHILENO

SANTIAGO, 19 (A. N.) — Em sua secção permanente relativa ao Brasil, o jornal "Hoy", desta capital, publicou, recentemente, interessantes noticias.

Registou a creação do Departamento da Criança, instituido pelo governo brasileiro, que terá por objectivo fundamental proteger as mães e os filhos, afim de combater, de forma effectiva e scientifica, a mortalidade infantil.

Referiu-se á campanha em favor do trigo nacional, empreendida pelo Ministerio da Agricultura, e ao auxilio nesse sentido prestado pela Sociedade "Luis Pereira Barreto", de São Paulo, que, recentemente, durante uma cerimonia solenne, distribuiu a todas as escolas sementes seleccionadas de trigo, acompanhadas de folhetos illustrados, explicativos da forma por que se deve cultivar e colher esse cereal.

Por ultimo, alludiu ás relações commerciaes existentes entre o Brasil e a Australia, assignalando que, as importações deste naquelle paiz são quinze vezes superiores ás compras brasileiras nos mercados australianos.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 91

1.ª PARTE

Parque Regional da 2.ª Zona Militar Aérea

O D. O. de 12 do corrente, publica o aviso n.º 253, autorizando a organização no 2.º R. Aer. M. de um Parque Regional, bem como as instrucções para sua organização e funccionamento.

Promoções a 2.o sargento — Solução de consulta

O commandante do 4.o B. Rod. consulta em officio n. 18, de 4-1-939, se podem ser promovidos a 2.os sargentos os 3.os sargentos que antes de 1935, concluiram com exito o C. C. S.:

Em solução o exmo. sr. Ministro declara que não podem os 3.os sargentos serem promovidos ao posto seguinte, sem que tenham revalidado o curso feito antes de 1935, nos termos da parte final do artigo 49 do R. I. S. G.. (Rectificação do publicado no D. O. de 9-3-939, pagina 5.337). Aviso n. 137, publicado no D. O. de 13 do corrente.

Alteração de commando

Reassumiu o commando do 5.o R. I. a 18 do corrente, o major Armando de Castro Uchôa, ficando, em consequencia, dispensado o major Amilcar Salgado dos Santos. (Radios ns. 300 e 303, do 5.o R. I.).

2.ª PARTE

Apresentações

a) Em transito e de outras Regiões:

A 18 do corrente: Neste Q. G.: major de Inf., Aristides Prado de Oliveira, do 18.o B. C., com procedencia da Capital Federal, em transito para sua unidade; 2.o ten. vet., Mozart Moacyr Moreira da Silva, do Batalhão Escola, por ter que seguir para sua unidade.

b) Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 14 do corrente: No 6.o R. I.: cap. de Inf., Agenor Brainer Nunes da Silva, do 6.o R. I., por conclusão de férias regulamentares. (Radio 196, de 17 do corrente, do commandante do 6.o R. I.).

A 15 do corrente: No 4.o R. A. M.: capitão medico, dr. Mario Raja Gabaglia, do 4.o R. A. M., por conclusão de férias regulamentares. (Radio n. 198, de 17 do corrente, do commandante do 4.o R. A. M.).

A 18 do corrente: Neste Q. G.: major de Art., Cyro Nole de Athayde, do 4.o R. A. M., por ter entrado em gozo de férias e ir gozal-as na Capital Federal, com permissão do sr. Ministro (parte do official de dia ao Q. G., de 17 para 18 do corrente); major de Inf., Alvaro Barbosa Lima, do 6.o R. I., por ter vindo tomar parte em um C. E. J., e regressar a 19 pela manhã; cap. de adm., Argeo Nogueira Valente, da 2.ª F. I. R., por ter sido sorteado para um C. E. J.; 2.o ten. vet., Emmanuel de Oliveira Gonçalves, do IV|2.o R. C. D., por ter regressado da Capital Federal, por conclusão de dispensa de serviço; conv. Geraldo Bemvindo dos Santos, da 4.ª C. R., por ter que regressar a 41.ª Z. R., de onde veio a chamado do chefe da mesma.

Addição

Fica addido a este Q. G., para effeito de vencimentos, o cap. vet., Carlos Boson, do 2.o R. C. D., que chefia interinamente o S. V. R., devendo aquella unidade enviar com urgencia a este Q. G. a respectiva guia de vencimentos. (Parte do chefe do S. V. R.).

Permissão

O sr. Ministro concedeu permissão ao 1.o ten. Fernando Belchior de Oliveira Filho, do 6.o G. A. Do., para ir á Capital Federal buscar sua familia, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo seu commandante. (Radio n. 329-G, do gabinete do sr. Ministro).

Permissões

Foi permittido aos capitães Orlando Eduardo Silva, do E. M. E. e Horacio Candido Gonçalves, da Escola de Educação Physica do Exercito, virem a São Paulo, onde demorarão 4 dias, no desempenho de uma commissão para a qual foram designados pelo sr. Ministro de Educação e Saude, e relativa a organização da Educação Physica Nacional. (D. O. de 13-4-939).

Representante da tropa junto ao E. S. R.

Designo o cap. Otto Pereira de Carvalho, do 4.o R. I., para representante da Tropa junto ao E. S. R., durante o 2.o trimestre do corrente anno, sem prejuizo de suas funcções, ficando dispensado o cap. Lauro de Menezes, do III|4.o R. I.. (Of. n. 428, do E. S. R.).

Dispensa de funcções

Foram dispensados das funcções que exerciam junto á ex-Secretaria da Segurança Publica, a 27 de março ultimo, os 2.os tenentes convs. José Bernardes Junior e Antonio Marcondes da Silva, ambos servindo na Commissão de Rêde. (Officio n. 161, da Casa Militar da Interventoria do Estado).

Requerimentos despachados por este Commando

Mario Rodrigues Paes de Almeida, reservista pela E. I. M. 41, turma de 1929, pedindo rectificação de nome e inclusão do nome de seu progenitor: Farid Maluf, reservista pelo T. G. 197, turma de 1935, pedindo rectificação de data de nascimento: Rectifique-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Joaquim da Rocha Cardoso, pedindo restituição de documentos que annexou a uma rectificação de nome: Restitua-se, mediante recibo e de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Antonio Bolivar Taborda, reservista pela E. I. M. s|n., annexa ao Lyceu Bernardino de Campos, turma de 1927: Certifique-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G.; Dinoberto Chacon de Freitas, atirador do T. G. 3, pedindo fazer provas de 1.ª inspecção: Archive-se, de accôrdo com a informação da I. R. T. G..

CENTRO AMIGOS DO CAMBUCY

Hoje, ás 20,30 horas, sob a presidencia do sr. dr. João Passos Filho e com a presença dos srs. drs. Maximilliano Ximenes, Carlos Cyrillo Junior, prof. Achilles Bloch da Silva, bem como de todos os membros da sua directoria e conselho consultivo, será inaugurada, em sessão solenne, a nova séde do "Centro Amigos do Cambucy", a qual será installada á praça do Cambucy, 73.

A inauguração da nova séde do Centro dará ensejo ao inicio da parte cultural e esportiva, prevista em seus estatutos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$200 para o typo 4 de cafés molles; 17$300 para o typo 4, duro, isento de gosto Rio e 15$300 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL. — Desprovidos de ordens de compras dos centros de consumo, os exportadores locaes pouco puderam fazer, hontem, comprando apenas os lotes offerecidos em boas condições, realmente, e os ha muitos neste momento, quando o perigo de guerra enfraquece a resistencia, até mesmo dos mais obstinados. Tambem as baixas enviadas pelo termo americano e a fraqueza mais accentuada hontem do nosso cambio, concorreram para tem do nosso cambio, concorreram para difficultar a marcha normal dos trabalhos.

ENTREGAS DIRECTAS — Desinteressado tambem, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 17$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de abril a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

Paulista	4.969
Regulador São Paulo	7.136
Central	684
Sorocabana	603
Regulador Santos	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	542
Regulador Pary	60
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	14.094

PASSAGENS

	Saccas
Desde 1.º do mez	368.565
Desde 1.º de julho	6.879.899

BALDEADAS

Em 19	35.391
Desde 1.º do mez	323.896
Desde 1.º de julho	6.835.230

ENTRADAS

Em 18	48.311
Desde 1.º do mez	467.323
Desde 1.º de julho	8.727.491
Média	35.974
Em egual data do anno passado:	
Em 18	18.312
Desde 1.º do mez	520.143
Desde 1.º de julho	7.107.789
Média	43.345

EXISTENCIA

	Saccas
Em 18	2.269.385
No anno passado:	
Em 18	2.080.786

DESPACHOS

	Saccas
Em 19	60.728
Desde 1.º do mez	562.042
Desde 1.º de julho	8.711.760
Em egual data do anno passado:	
Em 19	63.301
Desde 1.º do mez	594.624
Desde 1.º de julho	7.000.062

EMBARQUES

	Saccas
Em 18	35.548
Desde 1.º do mez	430.550
Desde 1.º de julho	8.543.994
Em egual data do anno passado:	
Em 18	35.492
Desde 1.º do mez	477.025
Desde 1.º de julho	6.821.428

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Caf épaulista	728:736$000
Total	728:736$000
Café paulista	5.730:006$000
Total	5.730:006$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 19.

	Saccos
Vapor "Delplata" — para Nova Orleans:	
American Coffee Corp.	7.000
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.400
Ray Deininger e Cia. Ltd.	2.325
Hard Rand e Cia.	875
E. Johnston e Cia. Ltd.	750
Caio Guimarães e Cia. Ltd.	625
Lima, Nogueira e Cia.	500
J. G. Martins e Cia. Ltd.	250
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	250
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	250
Para Houston:	
Hard, Rand e Cia.	2.000
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.250
E. Johnston e Cia. Ltd.	875
Vapor "Tana" — para Nova York:	
American Coffee Corp.	5.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.000
Vapor "Anita" — para Nova York:	
American Coffee Corp.	5.000
Cia. Paulista de Exportação	1.835
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltd.	750
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	500
Caio Guimarães e Cia.	540
H. La Domus e Cia.	250
Para Baltimore:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Cia. Leme Ferreira	500
Para Philadelphia:	
Cia. Leme Ferreira	500
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.	275
Vapor "Lages" — para Nova Orleans:	
Almeida Prado e Cia.	528
Junqueira Meirelles e Cia.	500
Vidigal Prado e Cia.	500
Vapor "Aracaju" — para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	500
Almeida, Prado e Cia.	250
Vapor "Montferland" — para Amsterdam:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	6.899
Lima, Nogueira e Cia.	2.500
Cia. Brasileira de Café	625
Cia. Brasileira de Café	625
Cia. Prado Chaves	500
Soc. Mogyana Export. Ltd.	500
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	500
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	375
Ferreira da Silva e Cia.	250
E. Johnston e Cia. Ltd.	125
Para Praga:	
Nicoac, e Cia. Ltd.	250
Vapor "Antonio Delphino" — para Hamburgo:	
Hard, Rand e Cia.	1.905
Theodor Wille e Cia. Ltd.	500
Soc. Mogyana Export. Ltd.	250
Vapor "Beatriz C" — para Genova:	
Cia. Leme Ferreira	1.000
Cia. Prado Chaves	500
S|A. Leon Israel Cia.	125
Vapor "Tysa" — para o Havre:	
Ferreira da Silva e Cia.	500
Sampaio Bueno e Cia.	250
Vapor "Campana" — para Marselha:	
Nicoac e Cia. Ltd.	250
Para Alexandria:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	50
Vapor "Salta" — para Bergen:	
Cia. Leme Ferreira	125
Para Oslo:	
Export. Café Brasil Ltd.	50
Vapor "Yamagiri Maru" — para San Pedro:	
Hard, Rand e Cia.	50
Vapor "Thereza" — para Buenos Aires:	
Vice Consul — Italia	1
Para consumo de bordo:	
Diversos	11
Total	60.728

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 19 de abril de 1939:

Stock de hontem	2.281.223
Café entrado desde, 1.º do corrente mez	467.323
Café entrado hoje:	
Paulista	49.723
Mineiro	—
Goyano	—
Paranaense	—
	49.723
Total entrado durante o mez, até hoje	517.046

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	417.974
Café embarcado hoje	51.786
Total embarcado durante o mez, até hoje	469.760

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	501.314
Café despachado hoje	60.728
Total despachado durante o mez, até hoje	562.042

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	1.225
Total retirado durante o mez, até hoje	1.225

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	528
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	528
Stock da praça, hoje	2.279.760

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 18 de abril de 1939:
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado.
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Idem.
Santos — typo 8 — 7 1|4 — Idem.
Santos — typo 7 — 6 3|4 — Idem.

Café disponivel — Informação do 18, ás 16,30 horas:	
Typo 4, molle, por 10 kilos	19$200
Typo 4 duro, por 10 kilos	17$300
Typo 5 Rio, por 10 kilos	15$300
Mercado — Calmo.	
Cotação para cafés solidos.	

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$500.
Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 1.293 saccas.

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	6.445
Existencia	697.802

No disponivel o mercado funccionou calmo.
Foram as seguintes as cotações, respectivamente para os typos:

Typo 3	15$500
Typo 4	15$000
Typo 5	14$500
Typo 6	14$000
Typo 7	13$500
Typo 8	13$000
As vendas foram de	2.426
Os embarques foram de	860

Nova York mandou na abertura — nada e no fechamento: nada.

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	5.75	5.70
Junho	5.85	5.80
Setembro	5.92	5.86
Dezembro	5.95	5.91
Mercado	Acces. Ap. est.	

Fechamento — Baixa de 4 a 6 pts.
Vendas — 25.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Maio	4.17	4.17
Julho	4.14	4.11
Setembro	4.12	4.09
Dezembro	4.17	4.16
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa parcial de 1 á 3 pontos.
Vendas: — 5.000 saccas.

HAVRE

COTACÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech.	Fech. ant.
Maio	213-3|4	211-1|4
Julho	210-1|2	209
Setembro	209-3|4	207-3|4
Dezembro	209-1|4	207-1|4
Vendas	7.000	10.000
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Baixa de 1-1|2 á 2 francos.

INGLATERRA

LONDRES, 19 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 Super Santos. Prompto embarque - F.		
O. B.	20|9	27|9
C. & F.	27|9	27|9
Preço do typo 7. Rio prompto p|embarque.	20|6	20|6

SANTOS: — Inalterado.
RIO: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Este mercado funccionou hontem com o Banco do Brasil apresentando as seguintes taxas de compra, para os 90 d|v.: — Londres, 77$030 e Nova York, 16$470.

A' vista: — Londres, 77$330 e Nova York, 16$500.

Cabogramma: — Londres, 77$330 e Nova York, 16$520.

Os demais Bancos sacaram nas seguintes condições, para venda:

A' vista: — Londres, 87$500 e 88$200; Nova York, 18$700 e 18$850; Genova, $985 e $993; Paris, $496 e $500; Madrid, 2$080 e 2$100; Berna, 4$200 e 4$240; Lisboa, $790 e $802; Buenos Aires, papel, 4$330 e 4$300; Montevidéo, ouro, 6$740 e 6$795; Berlim, 7$510 e 7$570; Antuerpia, ouro, 3$150 e 3$180; Tokio, 5$140 e 5$170 e Marcos compensados, 6$100.

SANTOS

O mercado de cambio, hontem, funccionou fraco, com diminutos negocios.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Mercado official, compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 77$030 e dollares a 16$470.

A' vista, compras a 30 dias, libras a 77$230, dollares a 16$500, francos a $435; liras a $865, pesos argentinos a $810 e pesos uruguayos a 5$930.

Cabo, entregas a 30 dias, libras a 77$330 e dollares a 16$520.

Mercado livre, compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 86$100 e dollares a 18$470; á vista, entregas a 30 dias, libras a 86$300, dollares a 18$500 e cabo — entregas a 30 dias, libras a 86$400 e dollares a 18$520.

Para marcos compensados foi affixado para compras o preço de 5$700 e para vendas 6$100.

Para a compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 23$200.

Os bancos estrangeiros na abertura sacaram: libras a 87$500 a 87$800; dollares a 18$700 a 18$750; reichsmarck a 7$500; verreschnungsmarck a 6$100; francos a $495 a $498; pesetas a 2$080; francos suissos a 4$195; florins hollandezes a 9$940; escudos a $795; pesos argentinos de 4$320 a ...; dollares e lira a $888.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 86$800 e dollares a 18$680.

Na segunda phase, á tarde, os bancos estrangeiros, deante da tendencia desfavoravel não affixaram o cambio, reabrindo-se o mercado com dinheiro para letras exportação em libras a 87$000 e em dollares a 18$700. A's 15 horas cotava-se o dinheiro para libras a 87$300 e dollares a 18$750. O mercado fechou com dinheiro para libras a 87$500 e dollares a 18$750. Nas bases acima foram realizados alguns negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 19.

Londres	86$600
Nova York	18$534
Portugal	$786
Italia	—
March	—
Belgica	—
Uruguay	7$030
Hollanda	—
Argentina	4$330
França	$492
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres á vista	77$220
Paris	$435
Nova York	16$500
Hamburgo	—
Zurich	3$695
Milão	$865
Lisboa	$700
Madrid	—
Bruxellas	2$770
Buenos Aires	3$810
Montevidéo	5$930

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech.	Fech ant.
Nova York	4.68.05	4.68.02
Paris	176.73	176.73
Genova	88.99-1|2	88.99-1|2
Berlim	11.69-3|8	11.69-1|2
Amsterdam	8.81-5|8	8.81-1|2
Berna	20.87-1|2	20.86-7|8
Bruxellas	27.85	27.84-3|8
Lisbôa	110.18	110.18
Barcelona	42.25	42.25

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).
S|N. York:

	Fech.	Fech. ant.
Londres	4.68-1|16	4.68.00
Paris	2.64-7|8	2.64-7|8
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Berna	53.09.00	53.09.00
Amsterdam	22.43.00	22.43.25
Bruxellas	16.82.00	16.81.00
Berlim	40.04	40.05

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas
peso libra:

	Fech.	Fech. ant.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech.	Fech ant.
Compradores	20.27 p.	20.31 p.
Vendedores	20.26 p.	20.29 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas,
peso ouro:

	Fech.	ant.	Fech.
Vendedores	—		—
Compradores	—		—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.03 d.	13.02 d.
Vendedores	13.01 d.	13.00 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4 1|2%
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 %
Banco de França	2 %
Banco da Hespanha	5 %
Londres a 90 dias	1.9|16 %
N. York a 90 dias (Vend.)	7|16 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares funccionou, hontem, bastante animado, devido ao grande movimento de negocios realizados em torno de apreciavel numero de titulos, principalmente no fechamento.

Quanto aos preços, foi dada a conhecer nova depressão no das acções da Cia. Paulista que soffreram sensivel desvalorização, tendo as nominativas sido negociadas a 230$000, em leilão effectuado á tarde.

O movimento correspondeu, em mil réis, a 925:016$500, sendo 315:988$000 de negocios realizados na abertura e 609:028$500 de vendas concluidas no fechamento. As transacções em torno de titulos publicos produziram ... 591:680$500 e os negocios com papeis particulares orçaram em 333:336$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos:

99 — Apolices Uniformizadas, portador — 1:005$
118 — Apolices Populares, portador — 180$500
— Apolices Federaes Reajustamento — 800$000
88:000$ — Obrigações do Estado "Café" — 760$000
58 — Letras Camara Campinas "1931" — 190$000
10 — Letras Camara São Bernardo — 90$000
14 — Letras Camara Capital, "1909" — 92$000

Fundos Particulares:

32 — Acções Banco Commercio e Industria — 292$000
45 — Acções Cia. Paulista, nominativas — 232$000
32 — Acções Cia. Paulista, definitivas — 232$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

57 — Apolices Uniformizadas, nominativas — 1:005$
180 — Apolices Uniformizadas, portador — 1:006$
30 — Apolices Federaes, portador — 700$000
167 — Apolices Populares, portador — 180$000
4:000$ — Obrigações do Estado "Café" — 760$000
2 — Obrigações do Estado, "1921", port. de 500$ — 455$000
29 — Letras Camara Espirito Santo do Pinhal, 8% — 95$000
40 — Letras Camara Rio Claro, 9% — 485$000
7 — Letras Camara S. Bernardo — 1:005$
100 — Letras Camara Capital, "1913" — 91$000

Fundos Particulares:

100 — Acções Cia. Paulista, nominativas — 232$000
126 — Acções Cia. Paulista, nominativas — 231$000
60 — Acções Cia. Paulista, definitivas — 237$500
33 — Acções Banco Commercio e Industria — 292$000

Vendas por Alvará:

950 — Acções Cia. Paulista, nominativas — 230$000

BOLSA DE VALORES DE DE SÃO PAULO

Movimento do dia 19:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	885$
Mayrink-Santos	1:010$	1:000$
"Café"	760$	738$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	—	980$
Municipaes, "1921"	1:020$	1:000$
Municipaes, "1937"	1:010$	1:000$
Municipaes, "1937"	968$	966$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª	—	738$
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	79$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1918"	—	92$
Capital, "1925"	—	99$
Capital, "1926"	—	—
Campinas, "1937"	—	1:015$
Rio Claro, "1937"	—	480$
Bancos:		
Commercio e Industria	293$	291$5
São Paulo	190$	188$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	—	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	—	75$
Commercial, integr.	310$	306$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	595$
Estado de S. Paulo	315$	—
Brasil	400$	—
Noroeste	185$	—
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	—	231$
Idem, caut. port.	—	232$
Idem, def.	—	237$
Mogyana	48$	42$
Armazens Geraes	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda	—	280$
Banco Mercantil, c| 60 %	—	—
Moinho Santista	—	119$
Debentures:		
Não houve offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 19:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo de 6.ª a 12.ª	—	729$
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª á 14.ª	—	729$
Do Est. de S. Paulo, unif., fevereiro	—	1:005$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	990$
Idem, 1933	—	1:004$

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado de S. Paulo, emp. de "1921"	—	907$
Do Café	—	755$

LETRAS DE CAMARAS

	Vend.	Comp.
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	89$
S. Paulo, 1918	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Companhia Central Armazens Geraes	—	95$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista Estrada de Ferro	233$5	230$5
Mogyana Estrada de Ferro	46$	41$
Companhia Cog. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	—	85$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria São Paulo	296$	293$
Commercial	—	303$
Noroeste do Estado S. Paulo	—	—

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	—	69$000
Refinado, filtrado, primeira	68$000	67$000
Moido, branco, 58 ks.	60$000	62$000
Crystal bom secco de Pernambuco	60$000	61$000
Somenos, bom	58$000	59$000
Mascavo	36$000	37$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RIO, 19 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	35$200
Terceira Sorte	30$700
Usina primeira	47$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	42$700
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	14$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccos de 10 kilos	8.400	—
Desde 1.º de setembro	4.854.400	—

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—

Outros portos do norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—

Existencia:

Em saccas de 60 ks. 1.219.400

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H.) — Assucar: No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	37$000 a 38$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	52.537
Entradas	1.440
Sahidas	2.427

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).
Cotação do fechamento:
Assucar para entrega:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	1.98	1.98
Julho	2.03	2.03
Setembro	2.07	2.07
Janeiro	2.03	2.02

Fechamento — Alta de 1 ponto.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
CONTRACTO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	45$000	45$300
Maio	44$000	45$000
Junho	43$100	43$900
Julho	42$800	43$400
Agosto	42$300	43$100
Setembro	42$500	—
Outubro	42$500	—
Novembro	42$600	—
Dezembro	42$600	—

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	45$000	46$000
Maio	44$000	—
Junho	43$500	43$700
Julho	43$000	43$500
Agosto	42$800	43$300
Setembro	42$800	43$300
Outubro	42$800	43$500
Novembro	42$800	—
Dezembro	42$800	43$600

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	45$000	—
Maio	44$800	—
Junho	44$500	45$400
Julho	—	—
Agosto	44$500	—
Setembro	44$500	—
Outubro	44$500	—
Novembro	44$500	—
Dezembro	44$500	—

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

500 arr. p|o mez de Julho a 43$200

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

Até hontem dia 16-4	120.923
Hoje, dia 19-4	6.105
Total	127.028
Kilos: 23.003.940.	
Até o dia 17|4	153.549
Hontem, dia 18-4	728
Total	154.277
Kilos: 27.487.406.	

(Base typo 5)

Typo 2	—	Nominal
Typo 3	45$000	46$000
Typo 4	45$000	46$000
Typo 5	45$000	46$000
Typo 6	45$500	46$000
Typo 7	45$500	Nominal
Typo 8	—	Nominal
Typo 9	—	Nominal

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 18 de abril:
Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.499	261.425
Fardos de algodão	—	—
Algodão em rama	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	934	162.654
Residuos de algodão	187	12.433
Algodão Linther	—	—
Stock:		
Algodão em rama	10.422	1.876.067
Algodão Linther	466	85.965
Residuos de algodão	184	36.885

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	300	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	242.300	242.300
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 19 (H) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:
Fibra longa — serido 43$000 a 43$500

Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra media Ceará	— —
Fibra curta — Matats	— —
Fibra curta Paulista	— —

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Entradas	100
Sahidas	460

Mercado apresentou-se calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).
FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair	—	—
Norte Brasil Fair	—	—
Macelo Fair	—	—
American Fully Middling	—	—
American Futures: para:—		
Maio	4.66	4.71
Julho	4.44	4.49
Outubro	4.35	4.37
Janeiro	4.36	4.34
Disponivel São Paulo	—	—
Disponivel Brasileiro	—	—
Disponivel Americano	—	—

Termo Americano — Baixa de 2 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).
Cotações ás 11.30 horas:
American Futures:
para: —

	Fech.	Fech. ant.
Maio	8.23	8.18
Julho	7.88	7.84
Outubro	7.49	7.48
Janeiro	7.42	7.41

Alta de 1 a 5 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado pecial	63|65$	66|67$
Idem, superior	56|58$	59|60$
Idem, bom	51|53$	54|55$
Idem, regular	47|48$	49|49$
Idem, meio arroz	22|24$	24|25$
Quirera	13|14$	14|15$

Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	—	Não ha
Bom	—	Não ha
Superior, barreado	—	Não ha
Mercado —		
(Safra das aguas):		
Superior, claro	49|51$	52|53$
Bom, claro	46|48$	49|50$

Mercado — Firme.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	12|13$	13|45$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos peso, liquido	61$000	62$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$900	—
Ensaccado	3$300	—

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª saccos de 45 kilos	19|20$	20$5|21$5

Mercado — Estavel.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Estado	—	Não ha
Do Rio Grande do Sul de 1.ª	49|50$	51|52$

Mercado — Calmo.

MILHO

	Compr.	Vend.
Amarellinho	15$	15$2 | 15$4 | 15$6
Amarello	14$5	14$5 | 14$8
Amarellão	14$	14$2 | 14$3

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	—	Não ha
Média	540|550	—
Miu'da	—	Não ha

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
Do Moinhos Nacionaes de 1.ª	42$000	43$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	39$000	40$000

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, sup. nova ..	36|38$	39|40$
Amarella, boa, nova ..	32|33$	34|35$
Branca, typo argentina	Nomial	
Branca, typo commum	Nominal	

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	203$	204$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos, caixa de ...	208$	209$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de ...	203$	204$
Do Rio Grande do Sul em latas lithographadas e 2 kilos caixa de ...	208$	209$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19 (Comtelburo). Fechamento — 12,15 horas:

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril ...	7.00	7.00
Maio ...	7.04	7.02
Junho ...	7.09	7.05
Mercado ...	Calmo	Calmo

..Este mercado fechou com alta de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOS

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled" ..	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ...	22$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras ...	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro ...	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro ...	19$000
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro ...	17$000

MERCADO DE S. PAULO

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled" ..	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo" ...	23$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros ...	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro ...	22$000
Idem, regulares ...	20$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça ...	230$000
Vaccas, por cabeça ...	180$000
Vaccas magras, por cabeça ..	150$000
Sebo derretido para fins industriaes, a ...	1$500
Para fins alimenticios, a ...	1$700
Xarque de 1.ª ...	3$200
De 2.ª ...	3$100
De 3.ª ...	3$000

Mercado de couros

Xarqueada — Em São Paulo, Frigorificos:

Bois ...	2$700
Vaccas ...	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes ...	41$000
Porcos, enxutos, gordos ...	40$000
Porcos enxutos, magros ...	35$000

Mercado — Calmo.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 19.

Vendas e consignações ..	111:415$900
Sello por verba ...	134:223$000
Impostos ...	78:937$500
Estampilhas ...	3:046$200
	327:622$600

ALFANDEGA

SANTOS, 19.

Hoje ...	13.379:063$200
Desde 1.º do mez ..	31.018:625$600
Em 1938 ...	23.979:657$500

MACHADO DE ASSIS HUMORISTA

CONFERENCIA DO SR. SUD MENUCCI, NO TROCADERO, A CONVITE DA PRO'-ARTE

Commemorando o centenario de Machado de Assis, a Pró-Arte realizará, no dia 28 do corrente, no edificio do Trocadero, nesta capital, uma sessão solenne em que se fará ouvir, num dos seus trabalhos de estudo e critica, o consagrado intellectual dr. Sud Menucci, da Academia Paulista de Letras.

O thema da dissertação será "Machado de Assis humorista", tendo o conferencista a opportunidade de demonstrar a "verve" com que o autor das "Memorias posthumas de Braz Cubas" fixava o lado tragico e, ao mesmo tempo, ridiculo das suas personagens. Porque ninguem como o mestre de "Dom Casmurro" soube, através do sarcasmo e do scepticismo, escalpelar os sentimentos, pondo a nu a alma humana, abrindo-lhe todas as particularidades com a penna percuciente dos observadores mais capazes.

A' PRAÇA

Declaro á praça que o protesto feito pelo 4.º Tabellião de uma triplicata do valor de Rs. 640$000, emittida por A. Guidi & Cia., com meu nome e meu antigo endereço particular, não se entende com a minha pessôa, porque nunca mantive transacções com a firma sacadora. Possivelmente meu nome e meu endereço foram criminosamente utilizados para obtenção deste credito, o que irei apurar em inquerito policial, além de, pelos meios competentes, haver perdas e danos do prejuizo que este protesto me causar.

São Paulo, 18 de Abril de 1939.

RAUL ESTELLA
Rua Bragança n.º 16

Assumo a responsabilidade da presente publicação.
S. Paulo, 18 de Abril de 1939 — RAUL ESTELLA.

APOSENTADORIA POR INVALIDEZ

O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES REFORMA UMA PORTARIA DO PREFEITO DE BEBEDOURO

"O Prefeito de Bebedouro baixou a portaria n. 198, de fls. 3, aposentando por invalidez e com vencimentos proporcionaes, nos termos do art. 156, letra "e" da Constituição Federal, um funccionario que conta oito anos de serviço e que provou, com dois attestados medicos, estar com a visão enfraquecida a ponto de não poder continuar no exercicio do cargo.

A nós nos parece mais razoavel e tambem mais humano applicar-se ao caso o decreto estadual n. 10.028, de 28 de fevereiro deste anno:

"Artigo 1.º — O funccionario publico, depois de dois annos, quando nomeado em virtude de concurso de provas, e em todos os casos, depois de quatro annos de exercicio, que estiver atacado de hemiplegia, paraplegia, allenação mental, surdez completa ou cegueira iminente, ou de molestias contagiosas ou repugnantes, taes como a lepra, o pênfigo foliáceo, a tuberculose, o cancer, será afastado do serviço durante um anno com todos os vencimentos do cargo, mediante inspecção medica que comprove a molestia.

"Artigo 2.º — Findo o anno, será o funccionario submettido a nova inspecção de saude, e, se se verificar que ainda não está em condições de exercer o cargo, ser-lhe-á determinado um novo afastamento, por mais um anno, com as mesmas vantagens decorrentes do artigo anterior.

"Artigo 3.º — Decorrido o prazo do segundo afastamento, será determinada nova inspecção de saude e, se o laudo dessa inspecção continuar a attestar a existencia da molestia que determinou o afastamento, será o funccionario aposentado com vencimentos proporcionaes ao seu tempo de serviço effectivo prestado, no qual será computado o tempo de afastamento de que cogita o presente decreto".

Despacho:
de accôrdo com o parecer retro. — (a.) Izidro Gonçalves - director geral".

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer, hoje, ás 8 horas, á rua Victoria, 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos:

João Manuel Rancão, Ernesto Von Ockel, Oswaldo Guimarães, Lincoln Ladeira Marques, José Peres Teixeira, Mauro Grande, Raymundo Evangelista Nogueira, Accacio Abilio Gonçalves, João Amaro Ribeiro, Bruno Renato Feria, Carlos Ramus, Mauricio Moyses Graziani, Hans Sckerl, Eduardo Pereira, Nicola Macchia, Antonio Sedano, Antonio Monteiro de Oliveira, José Luis M. S. Ferreira, Mariano Tavares da Silva, Manuel de Oliveira Penna, Sylvio Canduro, Domingos Queiroz, Angelo Mario Cianci.

Foram approvados em exames, os seguintes candidatos:

Luccas Evangelista, José Martinez, Paschoal Quintale, Pietro Aggugia, Orlando Cini, Luis Morvath, João Soldera, Arduino Belotto, Benedicto José do Prado. Reprovados: 11.

Centenario de Casimiro de Abreu

CONFERENCIA DO ACADEMICO OLIVEIRA RIBEIRO NETO, NA FACULDADE DE DIREITO

A Academia Paulista de Letras, commemora, hoje, em sessão solenne, a realizar-se ás 21 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, o centenario de Casimiro de Abreu.

Sobre o poeta fluminense falará o academico Oliveira Ribeiro Neto, que escolheu para thema da sua conferencia: — "A sinceridade de Casimiro de Abreu".

MONOPOLIO POSTAL

UM COMMUNICADO DA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Publicámos em 16 do corrente o officio que a Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias do Estado de São Paulo endereçaram ao sr. director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, a respeito do decreto-lei n. 1.191, de 4 de abril de 1939, que dispõe sobre o monopolio postal da União.

A proposito do assumpto, receberam aquellas entidades o seguinte communicado da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo:

"1. Respondendo á consulta formulada por v. s., cabe-me informar-lhe de que a lei n. 1.191, de 4 do corrente mez, que dispõe sobre o monopolio postal da União, entrará em vigor dentro do prazo estabelecido pelo Codigo Civil.

2. Relativamente ás encommendas, amostras e impressos, permittiu o sr. director geral que continuem a ser entregues por particulares, até solução do expediente que dirigiu ao Ministerio da Viação sobre o assumpto.

3. As firmas idoneas que desejarem distribuir cartas no perimetro das cidades deverão requerer essa autorização a esta Directoria Regional, podendo inutilizar os sellos de franqueamento com o carimbo proprio, desde que possuam data. Poderão tambem sellar essa correspondencia á machina de franquear.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de minha alta consideração e estima. — Saudações attenciosas. — O director regional, (a.) João Alcantara da Cunha."

Inadvertidamente, feriu a noiva a tiros de revolver

Ainda teve um feliz epilogo a aggressão que se verificou ás 21,45 horas de hontem na Chacara Flora, caminho de Santo Amaro. Um rapaz ao tentar soccorrer a noiva, fere-a a tiros de revólver, occasionando-lhe, felizmente, lesões de natureza leve.

Naquella chacara, entre outros domesticos, residem Wernarner Lang, de 37 annos, solteiro, que ali trabalha ha cerca de 4 annos, e su anoiva Julieta Gonçalves Pereira, de 17 annos.

Embora residindo no mesmo local, Wernarner e Julieta moravam em predios differentes.

Wernarner ao se recolher ao seu dormitorio, na noite de hontem, ouviu vozes no quarto da noiva, entre ellas distinguindo uma voz masculina. Curioso achegou-se á veneziana, procurando ver o que se passava no interior. Qual não foi sua surpresa ao notar um rapaz, ainda moço, sentado no interior do quarto de Julieta, a conversar com ella. Correu a sua casa, tomou de um revólver que possuia, e foi bater á porta do quarto da noiva.

Esta, apressada em fazer o rapaz sair pela janella, demorou-se em abrir a porta, ouvindo-se então um disparo. Afflicta correu para a porta e um novo disparo se ouviu. Desta vez ouviram-se gritos de dôr. O rapaz disparara a arma contra a fechadura, attingindo a mão da moça, que pegava na maçaneta justamente nesse momento.

Wernarner, entretanto não tinha a intenção de feril-a como esclareceu. Julgando que o desconhecido ali penetrara com o fito de roubar, apressou-se em prestar soccorros á noiva, fazendo o primeiro disparo para o chão e o segundo para arrombar a porta.

O facto foi communicado á policia, tendo a autoridade de plantão na Central, dr. Carvalho Franco, comparecido ao local, providenciando a remoção da victima para a Assistencia, e do aggressor para o cartorio da Assistencia, afim de prestar declarações no inquerito aberto a respeito.

AGGRESSÃO NA RUA TYMBIRAS

Maria Apparecida de Sousa Vianna, de 21 annos, solteira, residente em uma pensão na rua Tymbiras, 509, ha algum tempo tornou-se amante de um individuo conhecido por "Carioca". Essa união provocou certa animalversão contra ella, por parte de uma Lourdes de tal, residente naquella rua, esquina de Guayanazes.

Hontem Maria Apparecida foi procurada pela desaffecta, sendo por ella aggredida a navalha, depois de curta discussão.

Por ter soffrido varias lesões no rosto, Maria Apparecida foi soccorrida pela Assistencia, sendo em seguida internada na Santa Casa. A autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do facto, abrindo a respeito o competente inquerito.

POR QUESTÕES DE FAMILIA

Ha dias, Francisco Antonio Lopes, residente á rua do Tanque Velho, 92, em Villa Augusto, no bairro do Tucuruvy, por questões futeis, discutiu com sua mulher, tendo o facto, como quer que fosse, chegado ao conhecimento de seu sogro, Francisco Antonio Pires, que residia á mesma rua n.º 107.

Francisco Antonio Pires, resolveu reprehender o genro, encaminhando-se para sua casa. No caminho, encontrou-o, e passaram a discutir, indo a vias de facto. Francisco Antonio Pires, pretendendo utilizar-se de uma faca, durante a contenda, foi aggredido pelo genro com um canivete, soffrendo grave ferimento no lado esquerdo do peito.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, dando a seguir entrada na Santa Casa. O aggressor prestou declarações no inquerito instaurado pela autoridade de plantão na Central, sr. Djalma Whitacker de Lima.

A proxima visita dos soberanos inglezes ao Canadá

OTTAWA, 19 (H.) — A commissão inter-parlamentar encarregada da organização da viagem dos soberanos inglezes ao Canadá, annuncia que o trem em que o rei e a rainha atravessarão o territorio do Dominio será pintado de azul celeste e ornamentado com as armas reaes em prata e ouro.

Será composto de doze vagões e os dois ultimos serão preparados especialmente para os soberanos.

Nas outras carruagens viajarão o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King e personalidades da comitiva real.

O trem será precedido de um comboio-piloto, que transportará os jornalistas e os organizadores da viagem.

As locomotivas serão tambem pintadas de azul celeste. Um dos vagões destinados aos soberanos será dividido em apartamentos particulares com dois quartos e duas salas de banho, outros dois quartos para os membros da comitiva e um salão particular.

O outro vagão terá dois quartos, um escriptorio, uma sala de jantar e um salão official.

Os titulos brasileiros em alta no mercado londrino

LONDRES, 19 (H.) — Os titulos brasileiros se apresentaram hoje em alta no "Stock Exchange". O 4 °|° de 1936 fechou a 98 contra 97 e o 4 °|° da Leopoldina a 14 1|2 contra 14.

A tendencia da sessão de hoje do "Stock Exchange" esteve mais sustentada na abertura. Essa situação foi uma consequencia da melhor, observada na situação politica internacional e da satisfação causada á clientela bolsista pela decisão que os principaes bancos tomaram, de não augmentarem as taxas sobre adeantamento dos titulos e effeitos commerciaes.

Os fundos publicos britannicos firmaram-se no fechamento e os valores mineiros permaneceram em calma em melhores disposições.

AUDIENCIA COLLECTIVA DO PAPA A RECEM-CASADOS

CIDADE DO VATICANO, 19 (H.) — O Papa concedeu, hoje, a primeira audiencia collectiva aos recem-casados.

Essas audiencias se realizarão agora todas as quartas-feiras.

Sua Santidade recebeu, hoje, 500 recem-casados e 1.500 peregrinos, dirigindo-lhes a palavra em italiano e em francez.

Pio XII abençoou todos os presentes.

Violenta explosão numa fabrica de munição de Woolwich

LONDRES, 19 (H.) — Hoje de manhã deu-se uma explosão na fabrica de munições de Woolwich.

A' explosão seguiu-se um principio de incendio mas as chammas foram rapidamente dominadas. No entanto, parte do tecto desabou.

A fabrica está localizada na zona perigosa do arsenal de Woolwich.

O ACCIDENTE CAUSOU PEQUENOS ESTRAGOS

LONDRES, 19 (H.) — O Ministerio da Guerra informa que a explosão occorrida esta manhã na fabrica de munições de Woolwich causou pequenos estragos.

O trabalho não foi interrompido.

ATROPELAMENTOS

Otorino Ferrarato, de 26 annos, solteiro, marceneiro, residente á avenida Celso Garcia, 572, quando dirigia a bicycleta 1.998, por aquella arteria, com grande velocidade, em frente ao predio n.º 287, atropelou Clorinda Ricetti, de 22 annos, solteira, operaria, residente á rua Marcos Arruda, n.º 14, e sua irmã Amalia, de 16 annos. Em virtude do choque, Otorino tambem foi ao solo, soffrendo ferimentos.

Clorinda e Amalia, que apresentavam lesões de natureza grave, foram hospitalizadas, tendo o cyclista, depois de medicado na Assistencia, prestado declarações no inquerito que a policia abriu a respeito.

—— A's 9,30 horas de hontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.º 288, João Antonio Carvalho Domingues, dirigindo o auto-caminhão 23.426, atropelou e feriu levemente Guiomar Chiandotti, de 34 annos, casada, operaria, residente á rua Silva Leme, 37.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e a policia abriu inquerito a respeito da occorrencia.

—— Na rua Carandirú, esquina da rua Nelson, ás 12,40 horas de hontem, Maria Apparecida, de 2 annos, filha de Waldomiro Moraes, residente á Villa Paulicéa, proximo á Parada Ingleza, foi atropelada por uma carroça de verdura, cujo conductor fugiu, soffrendo graves ferimentos.

A victima, depois de convenientemente medicada na Assistencia, foi internada na Santa Casa. Ha inquerito em torno da occorrencia.

PERIGO DOS PINGENTES

Fernando Guedes, de 16 annos, operario, residente á rua Rodovalho Junior, 29, dirigindo-se para sua residencia, viajava, ás 16,30 horas de hontem, na entrevia do bonde 1.078, da linha Penha, quando, ao passar em frente ao predio 240 da avenida Celso Garcia, foi esbarrado pelo bonde 241, que vinha em sentido contrario.

Fernando recebeu ferimentos de natureza leve, sendo soccorrido pela Assistencia, onde recebeu curativos. Ha inquerito a respeito.

QUEDA DE UMA PLATIBANDA

A platibanda dos predios 1.679 e 1.885 da avenida Rangel Pestana, ás 13 horas de hontem, ruiu, ferindo levemente Lydia Zanoni, de 20 annos, solteira, residente á rua Maria Marcolina, 283, que passava pelas proximidades, no momento.

Lydia foi soccorrida pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto pela policia.

CAHIU DA CARROÇA E FOI PARA A SANTA CASA

José Lopes, de 52 annos, casado, jornaleiro, residente á rua Vergueiro, s|n., quando viajava na carroça 8.561, dirigida por Antonio dos Reis, pela rua Santa Cruz, ás 11 horas de hontem, foi victima de uma queda, soffrendo graves ferimentos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internado na Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

Liga Naval Brasileira

MARCADO O DIA 3 DE MAIO PROXIMO PARA A INSTALLAÇÃO DA SUB-DELEGAÇÃO DA LIGA NAVAL BRASILEIRA EM ARARAQUARA

A installação da Sub-Delegação da Liga Naval Brasileira em Araraquara, que estava marcada para 21 do corrente, por motivos de força maior foi transferida, e de forma impreterivel, para o proximo dia 3 de maio, já estando sendo feitos os preparativos para aquella solennidade, que terá grande relevo.

Além das altas autoridades estaduaes, deverão comparecer ao acto de installação e posse da Sub-Delegação de Araraquara, 12 prefeitos municipaes das cidades vizinhas, um representante do sr. Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, que se transportará para o interior paulista em avião naval, homenageando por essa forma o esforço bandeirante em pról das iniciativas maritimas e navaes emprehendidas pela Liga, e finalmente o sr. commandante Magalhães de Almeida, actual vice-presidente effectivo da directoria da Liga Naval Brasileira, no Rio de Janeiro, que virá ao nosso Estado especialmente para essa representação official.

O sr. Francisco Pati, presidente da Delegação Paulista, chefiará numerosa caravana de directores e associados da Liga que, acompanhados de 30 escoteiros do mar da "Associação Almirante Tamandaré", comparecerão ás festividades de Araraquara.

—— O sr. commandante Sylvio Noronha, capitão do Porto de Santos, communicou hontem á Delegação da Liga em São Paulo ter sido approvado nos exames prestados para praticante de commissario, naquella Capitania, o unico candidato que para tal fim se apresentou, o sr. Anacleto Raposo Hollanda.

—— A Delegação de S. Paulo da Liga Naval Brasileira enviou telegrammas aos srs. Getulio Vargas, Presidente da Republica, e conde Pereira Carneiro, cumprimentando-os pela passagem de seus anniversarios natalicios. O sr. dr. Getulio Vargas é o presidente de honra da Liga no Brasil, e o conde Pereira Carneiro seu presidente effectivo no Rio de Janeiro.

Tambem telegraphou a Delegação ao sr. major José Levy Sobrinho, seu socio remido e director vice-presidente da Sub-Delegação de Campinas, felicitando-o pela sua posse na Secretaria da Agricultura, como titular recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal.

Associação dos Inspectores Federaes de Ensino Secundario

A Associação dos Inspectores Federaes de Ensino Secundario recebeu, hontem á noite, uma communicação do dr. Abgar Renault, director do Departamento Nacional de Educação de que motivos imperiosos o impedem de chegar a esta capital, amanhã, ficando a sua annunciada visita transferida para o proximo dia 5 de maio vindouro.

A transferencia a que fazemos allusão não fará, estamos certos, arrefecer o brilho das homenagens preparadas para aquella autoridade do ensino federal.

Entrega de premios na Associação Paulista de Medicina

Realiza-se no proximo dia 26, ás 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, uma sessão solenne para a entrega dos premios "Honorio Libero", "Diogo de Faria", "Margarido Filho", "José de Almeida Camargo" e "Clemente Ferreira" de 1938.

Nessa sessão, que será presidida pelo prof. Rubião Meira, falarão em nome da Associação Paulista de Medicina o dr. Barbosa Corrêa, e o dr. Pedro de Alcantara em nome dos vencedores dos referidos premios.

O presidente fará a seguir a entrega dos premios: "Honorio Libero" ao dr. Eduardo Etzel, que concorreu com o trabalho "Distribuição Geographica do Megaesophago-Megacolum — Estado actual da Avitaminose B-1"; "Margarido Filho" ao dr. Vicente Baptista, que concorreu com o trabalho "Subsidio ao estudo da lactação"; "José de Almeida Camargo" ao dr. Pedro de Alcantara, que concorreu com o trabalho "Mortalidade infantil — Suas causas e remedios sociaes"; "Diogo de Faria" aos drs. Jairo Ramos, Ernesto Mendes e doutorando Emilio Mattar, que concorreram com o trabalho "Clinica das ulceras gastro-duodenaes"; "Clemente Ferreira" ao dr. Eduardo Etzel, que concorreu com o trabalho "Intervenções sobre o nervo phrenico".

Eleições no Instituto de Criminalogia de S. Paulo

Realizou-se segunda-feira ultima, no Instituto de Criminologia de São Paulo, a eleição para a directoria do Centro Academico de Criminologia, orgam representativo official dos alumnos dos cursos superiores daquelle estabelecimento de ensino, annexado á Universidade de São Paulo.

Por designação da assembléa de fundação do Centro Academico de Criminologia, presidiram a esse pleito eleitoral os academicos Urias Pinto Alves, presidente da mesa; Euclydes Pereira e Eddi Krauss, que serviram como secretarios.

Feita a apuração verificou-se a victoria da "chapa" encabeçada por José Gomes Talarico, constituida dos seguintes elementos: Presidente, José Gomes Talarico; 1.o vice-presidente, Eddi Krauss; 2.o vice-presidente, Carlos W. Macedo; secretario geral, Magino Roberto de Oliveira; 1.o secretario, Nelson Coelho; 2.o secretario, Celeste de Sousa Andrade; 1.o thesoureiro, Narciso Maquieira; 2.o thesoureiro, Ernesto Albino Pisani; 1.o orador, Alfredo Palermo; 2.o orador, Bolivar Barbanti; director de esportes, Fernando Valente.

Para as commissões foram eleitos: Redacção — Ulysses Fagundes, Nelson de Sousa e Alberto Jorge. Syndicancia, Euler Fernandes Freitas, Alfredo Pizzini e Luis de Caprio.

A directoria da novel agremiação tomará posse em sessão solenne, nos primeiros dias de maio, devendo ser convidadas para essa cerimonia as altas autoridades do Estado e pessoas de real projecção.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENO: — Trav. Arthur Azevedo, .. 5:000$; rua Jorge Velho, 2:300$; rua Piracicaba, 24:494$; rua Tavares Bastos, ... 4:500$; rua Tutoya, 160:000$; rua Francisca Julia, 8:000$; rua Alves Guimarães, 8:000$; rua Alves Guimarães, 8:000$; rua Mandehy, 4:000$; rua Carmon, 1:950$; Itaquera, 506:150$; Villa Sta. Isabel, 8:750$; rua Con. Eugenio Leite, 13:612$500; rua Branca, 17:000$; rua Costa Rica, 14:500$; rua Thomaz Carvalhal, 10:000$; Estrada Publica, 5:000$; rua Dr. Leopoldo, 5:000$; Villa Bancaria, 200$; Villa Nova America, 200$; Villa Bancaria, 200$; Villa Bancaria, 300$; Villa Bancaria, 200$; Villa Bancaria, 200$; Villa Nova America, 200$; Villa Bancaria, 200$; Villa Bancaria, 200$; Villa Nova America, 200$; Villa Bancaria, 200$; Villa Nova America, 200$; Villa Nova America, 200$; Villa Nova America, 400$; Villa Nova America, 400$; av. Sta. Ignez, 4:930$; rua Groelandia, 200:640$; rua Cajurú, ... 42:500$; trav. Amaury, 5:000$; trav. Arthur Azevedo, 7:000$; Sitio Pedrina, 4:500$; Villa Olympia, 500$; rua Locadia Cintra, ... 10:000$; Villa Carmozina, 3:000$; PREDIOS: rua Lord Cockrane, 13:000$; rua Luis Gama, 20:000$; rua Palmyra, 20:000$; rua Fidalga, 9:000$; av. Alvaro Ramos, 10:000$; trav. Aplahy, 9:300$; rua Mandahy, 5:000$; rua Bento Pereira, 8:000$; rua Comm. Salgado, 80:000$; rua Muniz Aragão, ... 16:000$; rua S. Vicente Paula, 110:000$; trav. Amaury, 4:000$; av. Jacutinga, ... 12:000$; rua Dr. Leopoldo, 15:000$; rua João Moura, 8:000$; rua João Boemer, ... 15:000$; Al. Franca, 40:000$; rua Araujo, 65:000$; rua Bom Pastor, 12:000$; rua Mesquita, 10:000$. Total: 1.658:680$500.

Noticias do interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 19.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS — O sr. dr. Cyro Carneiro, operoso Prefeito Municipal, acaba de publicar um quadro demonstrativo da receita e da despesa do municipio, relativamente ao exercicio de 1938. Na parte referente á receita, as diversas rendas do municipio alcançaram o total de 19.080:185$716, quando a receita orçada era de 18.590:406$216. Verificou-se, portanto, um excesso de .... 489:779$216, o que é bem uma demonstração do criterio e do rigor com que o actual governador do municipio vem dirigindo os negocios publicos locaes. As rubricas que maior differença de renda para mais apresentaram, foram: Imposto predial, com 180:941$; renda não classificada, com 428:942$; imposto de licença, 97:967$800; diversões, ... 93:868$400; industrias e profissões, .. 69:874$750, etc. Foram de pequena monta as rubricas que attingiram renda inferior á orçada, e todas ellas sommaram a importancia de 545:098$138, quando as differenças para mais sommaram 1.035:477$354.

Emquanto a arrecadação apresentou cifras tão animadoras, o mesmo se verificou com a despeza, muito embora os dispendios extraordinarios que foi necessario realizar. Assim é que a despeza orçada era de ...... 18.590:400$, emquanto que a realizada não ultrapassou de 14.233:266$925, dispendendo-se portanto menos ...... 4.357:133$048. Deduzida a despeza realizada da receita arrecadada, encontramos o apreciavel saldo de .... 4.846:918$764.

A diminuição das despezas, acima accusada, foi, aliás, conseguida apesar do augmento de todas as verbas de "Pessoal", em que a despeza, realizada teve de ultrapassar a orçada, tendo sido as verbas calculadas para o pagamento de vencimentos e salarios de 12 mezes do exercicio, por ellas correram tambem os vencimentos e salarios do mez de dezembro de 1937.

Essas e outras differenças a maior da despeza realizada sobre a orçada, foram custeadas por creditos supplementares, abertos por conta dos saldos de outras verbas orçamentarias, creditos esses que foram perfeitamente cobertos pelos referidos saldos.

O saldo da verba destinada a "Serviço da Divida Externa" foi de .... 4.288:600$000, emquanto que a differença para menos da despeza realizada para a orçada, foi de .... 4.357:133$048, donde resulta que, ainda que se tivesse dispendido toda a verba destinada áquelle serviço, a despeza orçamentaria realizada ficaria ainda 68:533$048 áquem da orçada.

Por outro lado, como a receita arrecadada excedeu a orçada em .... 489:779$216, o saldo orçamentario, se se desprezasse o da verba do "Serviço da Divida Externa", seria ainda de 558:312$264.

A despeza extra-orçamentaria do exercicio, foi de 4.074:436$400, a qual foi custeada por creditos especiaes abertos por conta de saldos liberados dos exercicios anteriores e assim se distribuiu:

1) — Construcção do Paço Municipal, 3.684:045$600; 2) — Contribuição ao Depart. Geographico e Geologico para elaboração do mappa do municipio, 37:887$400; 3) — Desapropriação para alargamento da rua Rangel Pestana, 102:700$000; 4) — Auxilio para construcção do Hospital Infantil da "Gotta de Leite", 200:000$; 5) — Resgate de coupons vencidos do "Serviço de Divida Externa", ... 45:803$400; — Total, 4.074:436$400.

PADRE ALFREDO PEREIRA SAMPAIO — O revdo. padre Alfredo Pereira Sampaio, que vinha exercendo as funcções de secretario particular de s. exc. revma. d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, foi nomeado secretario-geral do bispado e director do Centro dos Operarios Catholicos desta diocese. Tal investidura é um justo premio ao zelo e á abnegação do virtuoso sacerdote, uma das mais illustres figuras do clero santista.

O padre Alfredo Pereira Sampaio é filho desta cidade, contando apenas 24 annos de edade. E', portanto, o mais moço sacerdote da diocese, circumstancia que revela a sua extraordinaria vocação e a sua grande intelligencia. Foi ordenado em 18 de abril de 1937, tendo festejado, portanto, hontem, o 2.º anniversario de sua ordenação. Exerceu, nesse periodo de tempo, os cargos de secretario particular do sr. bispo diocesano, coadjuctor da Cathedral e official da Curia Diocesana. E' mestre de cerimonias do Solio Episcopal. Além de sua grande devoção á vida religiosa, possue ainda o dom incomparavel de ser orador eloquentissimo. Gozando de grande estima e admiração não só no seio do clero local como nos meios religiosos e sociaes de Santos, a noticia de sua nomeação para os novos cargos causou viva satisfação, expressada significativamente no sem numero de felicitações que o virtuoso sacerdote tem recebido.

CARDEAL COPPELLO — Sua passagem por Santos — A bordo do vapor "Oceania", passou, hoje, por este porto o cardeal Santiago Coppello que regressa da Europa, onde foi com o fim de tomar parte na eleição de Sua Santidade Pio XII.

O illustre purpurado foi cumprimentado, a bordo, por d. Gaspar de Affonseca e Silva, d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, dr. Euclydes de Campos, juiz de direito da 1.ª vara e director do Forum local, numerosos sacerdotes da diocese de Santos e outras autoridades e pessoas gradas.

Estiveram, tambem, a bordo do "Oceania", acompanhados dos respectivos professores, alumnos do Gymnasio Santista e do Collegio Stella Maris, visita essa que muito impressionou s. exc.

O cardeal Coppello, falando á reportagem, confirmou declarações já anteriormente prestadas á imprensa carioca, e exaltou a amizade argentino-brasileira em palavras repassadas de admiração pelo nosso paiz e pelo povo brasileiro.

PROFESSOR CARLO FOA' — De bordo do vapor "Oceania", desembarcou, hoje, em nosso porto, o professor Carlo Foá, da Faculdade de Medicina, de S. Paulo, que regressa de sua viagem á Europa, em gozo de férias, e com o fim de trazer sua familia para o Brasil. O illustre viajante foi recebido por numerosas personalidades membros dos circulos do nosso ensino superior, scientistas, etc.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Florianopolis, deu entrada hoje no porto o vapor nacional "Carl Hoepcke", com 50 passageiros para o porto e 35 em transito.

De Trieste, entrou o italiano "Oceania", com 141 passageiros para o porto, entre elles o medico dr. Martiniano J. Fernandes, e familia, Francisco Bento de Carvalho, J. Mourão, Alfredo A. Mattiy, Florentino B. Campos, Conte Egon C. Von Holsendorf, advogado dr. Francisco Glycerio Neto, Paschoal Segreto Sobrinho, Carlos A. Levy, Ariovaldo Barreto, condessa Paula Segri Corinaldi, Mario Ferri, engenheiro Victor Laube, Alfredo Zacari, Pedro Paulo Matarazzo. Em transito, o mesmo vapor conduz 466 passageiros, entre elles o diplomata argentino Pablo Rocca.

— De Buenos Aires, entrou o francez "Campana", com 50 passageiros para o porto, e 68 em transito, entre elles os seguintes: diplomata chileno Ricardo Reyes, diplomata dominicano Oswaldo Basil, etc.

— Pelo "Aspirante Nascimento" chegaram 134 passageiros, viajando em transito 23.

TRAGADO PELAS ONDAS — Deu entrada hoje no porto o vapor norueguez "Henrick Ibsen", cujo commandante fez ás autoridades maritimas uma triste communicação, a proposito de um acontecimento tragico verificado nesse vapor, no dia 15 de dezembro ás 19,30 horas, na travessia entre Buenos Aires e o nosso porto. O 1.º official, immediato de bordo, Odd Nedlander, de 30 annos de edade, de nacionalidade norueguesa, quando se encontrava sobre o convez, foi apanhado por enorme vagalhão, que o arrebatou para fóra do barco, não mais sendo avistado.

FALLECEU A BORDO — No dia 10 do corrente, a bordo do vapor italiano "Oceania", que hoje demandou o porto de Santos, falleceu, victimado por um ataque de angina pectoris, o passageiro italiano Antonio Samarco, brabeiro, de 57 annos, que se destinava a esta cidade, com o endereço de destino da rua Martin Affonso, 86. O corpo foi deitado ao mar com as formalidades regulamentares.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou hoje por este porto o hydro-avião da carreira da Condor, "Tupan", com os seguintes passageiros em transito: dr. Alvaro Catão, Ruth Obedrecht, Balbino Abreu Terra, Helmuth Zerfass, Lucy Zerfass, Carmen Nascimento, Moysés Estrugo, George Leon Mowatt, Josef Zira e dr. Walter Bruno.

Neste porto embarcaram: Gertrud Richeter, Klemar Schmidt e Gustavo Ahrenbrug.

CARAGUATATUBA

CARAGUATATUBA, 14.

TEMPERATURA IDEAL — Depois dos grandes calores de janeiro e fevereiro, o thermometro passou a accusar a temperatura média de 23 graus. Não ha humidade.

A PRAIA DE BANHOS — Esta maravilhosa praia de banhos está sendo preferida, este anno, como o recanto admiravel para o "week end" paulistano.

Nas pensões desta cidade litoranea estão hospedadas as seguintes pessoas: dr. Antonio Emygdio de Barros Filho, desembargador Alcides Almeida Ferrari e familia; dr. Miguel Coutinho, director da Assistencia; engenheiro Guilherme Wandel, professor Francisco Morato e familia; dr. Celso Leme e familia; engenheiro Jeronymo França Simões, dr. Ralph Leite de Barros, engenheiro Seraphim Orlando, dr. Celio Fajardo Silveira, capitão Francisco de Sousa Ferraz, da Força Publica; professor Renato Penteado, Antonio Sotero, Mario Siqueira Junior, José Salgado Veiga, dr. Sebastião A. Pinto, jornalistas Joaquim L. C. Alvarenga e Delice Fonseca Alvarenga.

AS PENSÕES — O numero das pensões foi elevado a sete, com a installação da Pensão Jardim, presentemente a mais proxima do mar.

OS PEIXES — Com o retorno do bom tempo, os numerosos cardumes voltam á ampla enseada de Caraguatatuba, perseguindo os camarões que vêm refugiar-se na praia, onde são facilmente apanhados em grande quantidade.

Os camarões de agora são pequenos. Em junho, apparecem os grandes e saborosos camarões "Pititinga", de quasi 20 centimetros de tamanho e maiores que os de Paranaguá. E' uma optima opportunidade para os que se dedicam ao esporte da pesca.

AS BANANAS E AS FRUCTAS CITRICAS — Caraguatatuba, que é o maior centro productor de bananas do Brasil, tem quasi tres milhões de touceiras de bananeiras.

A Cia. Brasileira de Fructas possue dois e meio milhões de touceiras e exporta, semanalmente, para Londres, de 25 a 30 mil cachos. A firma Rebello, Alves e Cia., tem trezentas mil touceiras e embarca para Buenos Aires, de 5 a 3 mil cachos por semana.

A Cia. Brasileira de Fructas tem ainda vastissimos pomares com cerca de cento e cincoenta mil pés de fructas citricas — "grape fruit" e laranjas da Bahia e pera. O "Packing House" desta Cia. é o maior e mais moderno da America do Sul. O numero de seus empregados, entre homens, mulheres e creanças, ultrapassa de tres mil.

Conselho Universitario

O professor dr. Jorge Americano, reitor interino da Universidade de São Paulo, convocou o Conselho Universitario para uma sessão extraordinaria, a realizar-se hoje, ás 17 horas, na sala da Congregação da Faculdade de Direito.

NUMERO AVULSO:

Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500

ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão.......... 2-6241
Escriptorio e Esporte............ 2-0803
Publicidade e officinas.......... 2-6242

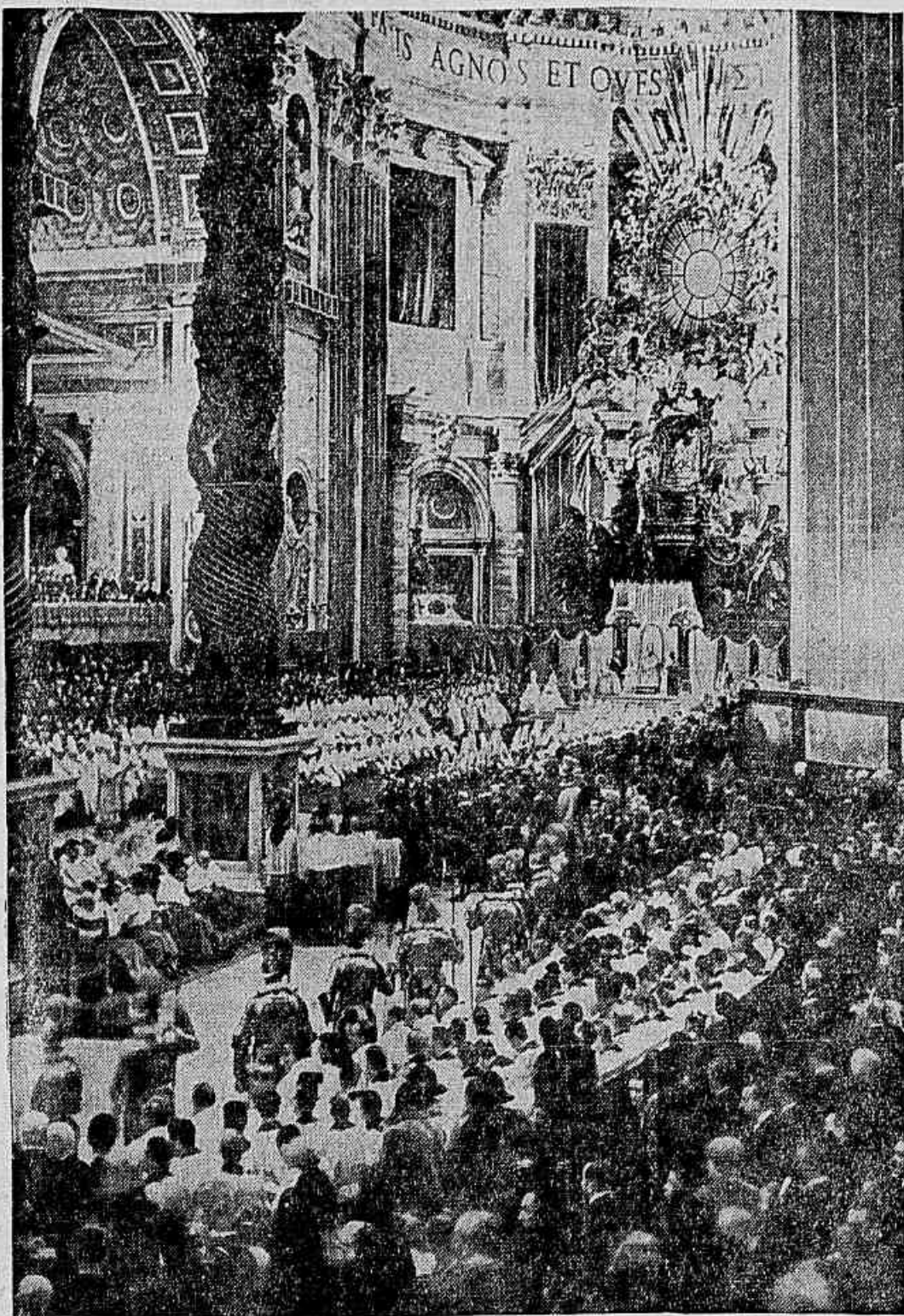
S. PAULO — Quinta-feira, 20 de Abril de 1939

DE VOLTA DA TCHECOSLOVAQUIA — Radio-photo do instante em que Hitler era recebido em Berlim, de regresso da Tchecoslovaquia, por uma delegação presidida pelo marechal Goering, que apparece atrás das flores.

O "FUEHRER" DIRIGE-SE AOS ESTUDANTES DOS PAIZES CONQUISTADOS — Ao chegar a Praga, após a annexação das provincias da Bohemia e Moravia ao Terceiro Reich, Hitler não recebeu as acclamações que marcaram a sua passagem pela Austria. Eis aqui uma das poucas radio-photos tiradas durante a sua visita á antiga capital da Tchecoslovaquia, quando cumprimentava os estudantes nazistas feridos durante as refregas que precederam a invasão das tropas allemãs.

NOVIDADES INTERNACIONAES

O CHEFE DA ARMADA ALLEMÃ — Ultima photographia do almirante Eric Raeder, commandante em chefe da armada allemã, que acompanhou o "fuehrer" em sua viagem a Memel.

DOIS LIDERES SLOVENOS QUE TOMARAM PARTE ACTIVA NA DISSOLUÇÃO TCHEQUE — O dr. Joseph Tiso, chefe do governo sloveno deposto pelos tchecques — á direita — e o Ministro sloveno das Relações Exteriores, Ferdinand Durkansky, que procuraram a protecção de Hitler contra a oppressão interna e a possivel aggressão por parte da Hungria.

A MISSA DA COROAÇÃO DE PIO XII — O collegio de cardeaes e outros altos dignatarios da Egreja, assim como centenas de diplomatas, enviados especiaes e personalidades de destaque, compareceram á missa de cinco horas que precedeu á coroação de Pio XII, que apparece, na photographia, occupando o throno de São Pedro.

CHEFE DO EXERCITO ALLEMÃO — General Wilhelm Keitel, chefe do alto commando do Exercito do Reich, cujo nome, ultimamente, com a tensão das relações internacionaes, se tornou popular em todo o mundo.

NOVO JUIZ DO SUPREMO TRIBUNAL DOS ESTADOS UNIDOS — Dr. William O. Douglas, commissario do Controle de Titulos e Valores dos Estados Unidos, que foi designado, pelo Presidente Roosevelt, juiz do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, em substituição ao magistrado Louis Brandeis, que, recentemente, se demittiu desse cargo.

HITLER E OS CARTOGRAPHOS DE CHICAGO — Os cartographos de Chicago têm trabalhado activamente, estes ultimos tempos, com as modificações realizadas por Hitler no mappa da Europa. Vemol-os aqui confeccionando um novo mappa do Velho Mundo, logo após a absorpção da Tchecoslovaquia pela Allemanha.

PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO

O CHEFE DO ESTADO MAIOR FRANCEZ CONFERENCIA COM OS SEUS AUXILIARES — Em Marselha, a grande cidade franceza do Mediterraneo, realizou-se esta conferencia do general Gamelin, chefe do Estado Maior do Exercito, que apparece á esquerda. O thema da conferencia foi a defesa do imperio colonial francez na Africa, em caso de guerra.